



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Campus Avançado de Patu – CAP

Departamento de Educação - DE (Patu/RN)

Av. Lauro Maia, 792–Estação–CEP 59.770-000–Patu/RN

Fone: (84)3361-2461-Fax: (84)3361-2209–E-mail: patu@uern.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD)

PATU

2018

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
BR 110 - KM 46, AV. PROF. ANTONIO CAMPOS, S/N, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, COSTA E SILVA
CEP: 59633-010. MOSSORÓ-RN
(84)3315-2163
Homepage: www.uern.br

REITOR

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

VICE-REITOR

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU

Profa. Dra. Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DEAD

Prof. Dr. Gian Mendes Ribeiro

VICE-DIRETORA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU

Prof Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

SUB-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Escolástico Paulino Filho

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

VICE COORDENADORA DO CURSO

Profa. Ma. Soraya Nunes dos Santos Pereira

COMISSÃO CURRICULAR

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Presidente)

Prof. Me. Iure Coutre Gurgel (Vice-Presidente)

Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa (Membro)

Profa. Ma. Soraya Nunes dos Santos Pereira (Membro)

Profa, Ma, Suenyra Nóbrega Soares (Membro)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares (Coordenadora)

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Chefe do Departamento)

Prof. Me. Iure Coutre Gurgel (Orientador Acadêmico)

Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa (Coordenadora da COSE)

Profa. Ma. Soraya Nunes dos Santos Pereira (Vice-coordenadora)

A tarefa do educador dialógico é, trabalhando em equipe interdisciplinar seu universo temático, recolhido na investigação, devolvê-lo, como problema, não como dissertação, aos homens de quem recebeu.

(Paulo Freire)

	APRESENTAÇÃO.....	06
1	DADOS DO CURSO.....	09
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	09
1.1.1	Denominação.....	09
1.2	INSTITUIÇÃO MANTENEDORA.....	09
1.3	INSTITUIÇÃO MANTIDA.....	09
1.4	CARACTERÍSTICA DO CURSO PROPOSTO.....	09
1.5	VAGAS OFERTADAS	09
2	JUSTIFICATIVA.....	10
3	CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICAS.....	13
3.1	PERFIL DO EDUCADOR DO CAMPO.....	13
3.2	POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	16
3.3	RESULTADOS ESPERADOS.....	17
4	OBJETIVOS DO CURSO.....	18
4.1	GERAL.....	18
4.2	ESPECÍFICOS.....	18
5	PÚBLICO-ALVO.....	19
6	PROCESSO SELETIVO.....	19
7	NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA.....	19
8	CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES.....	19
9	ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA.....	21
10	DURAÇÃO DO CURSO.....	23
11	EQUIPES PROFISSIONAIS.....	23
11.1	DOCENTES (PROFESSORES CONTEUDISTAS DE DISCIPLINAS).....	23
11.1.1	Distribuição de disciplinas por docente.....	28
11.2	COORDENADOR(A) DA TUTORIA.....	29
11.3	TUTORES.....	29
11.4	O ASSISTENTE À DOCÊNCIA.....	31
11.5	AUXILIAR ADMINISTRATIVO (MONITOR DE SECRETARIA).....	32
11.6	SECRETÁRIO(A) DO CURSO.....	32
11.7	COORDENADOR DO CURSO.....	32
11.8	COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A).....	33
11.9	COORDENADOR(A) DO ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	33
11.10	COORDENADOR(A) DO POLO.....	34

11.11	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	34
11.12	ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO.....	35
12	PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....	35
12.1	COMPROMISSO PÚBLICO DE ESTADO.....	36
12.2	DEMOCRATIZAÇÃO.....	36
12.3	COLABORAÇÃO.....	37
12.4	RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA.....	38
12.5	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	40
12.6	INTERDISCIPLINARIDADE.....	41
12.7	EQUIDADE.....	42
12.8	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	43
12.9	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	45
13	ÁREA DE ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	46
14	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	46
14.1	EIXOS FORMATIVOS.....	47
14.1.1	Ser Humano e Relação com o trabalho e a sociedade.....	47
14.1.2	Cidadania, organização social, política e identidade do campo.....	48
14.1.3	Educação como instrumento de mudança social.....	48
14.1.4	Docência na Educação do Campo.....	49
14.2	NÚCLEOS DE ESTUDOS.....	50
14.2.1	Formação Geral.....	52
14.2.1.1	Estágio Supervisionado.....	52
14.2.2	Aprofundamento e Diversificação dos Estudos.....	53
14.2.2.1	Componentes Optativos.....	54
14.2.2.2	Pesquisa e Prática (PP)	55
14.2.2.3	Curricularização da Extensão	56
14.2.2.4	Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	57
14.2.2.5	Trabalho de Conclusão de Curso.....	58
14.2.3	Estudos Integrativos/Atividades Complementares.....	59
14.2.4	Carga horária do curso.....	61
14.3	FLUXOGRAMA.....	62
14.4	MATRIZ CURRICULAR.....	63
14.5	DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA NO CURRÍCULO PROPOSTO.....	67
14.6	EQUIVALÊNCIAS ENTRE O CURRÍCULO PROPOSTO E O EXISTENTE.	67

14.7	EMENTÁRIO.....	70
14.8	PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA.....	118
14.9	MATERIAL DIDÁTICO: IMPRESSO E ON-LINE	119
14.10	WEB CONFERÊNCIAS.....	119
14.11	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	120
14.12	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM.....	121
14.13	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO.....	122
14.14	IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO.....	122
14.15	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	123
14.16	RECUPERAÇÃO.....	123
14.17	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	123
14.18	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO.....	124
14.19	GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DE CADA IES.....	125
14.19.1	Produção, edição e distribuição de material didático.....	125
14.19.2	Momentos presenciais.....	125
14.19.3	Financiamento.....	126
	REFERÊNCIAS.....	127
	ANEXOS.....	132
	ANEXO I – RELAÇÃO DOS DOCENTES COM TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E DISCIPLINA LECIONADA	133
	ANEXO II – ANEXO III- REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO/LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	139
	Anexo A – Fluxograma	158
	Anexo B – Planilha Demonstrativa das atividades complementares do Curso de Educação do Campo	160
	Anexo C – Matriz Curricular	162
	Anexo D – Componentes Optativos	166
	Anexo E – Disciplinas sem equivalências no Currículo Proposto	167
	Anexo F – Equivalências entre o currículo proposto e o existente	168
	Anexo G - Ementário	170
	ANEXO III – CURRÍCULO DO COORDENADOR.....	219

APRESENTAÇÃO

O ensino superior no Brasil tem sido alvo de diversas mudanças e entre essas está a forma de oferta de cursos de formação inicial em nível superior e formação continuada. Identifica-se no país variadas experiências de cursos de graduação e especialização na modalidade da Educação à Distância (EAD) que além de promover a expansão do ensino superior, consegue desterritorializar a sala de aula, possibilitando que em um mesmo ambiente virtual de aprendizagem participem sujeitos de contextos culturais, sociais e territoriais diversos.

O avanço das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's) tem construído espaços novos de produção e difusão de conhecimento, pois por meio da rede, na internet, ao se usar tablets, celulares, notebooks, computadores, o conhecimento pode chegar a um maior público, não estando mais concentrado as grandes metrópoles, assim chegando à algumas áreas rurais do país que apesar da exclusão social que vivenciam em diversos aspectos, estão conseguindo em alguns contextos, ainda que minimamente, trazer para os seus espaços essas tecnologias, possibilitando que os sujeitos do campo possam acessar cursos de formação na modalidade EAD.

Este projeto aborda o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade à distância, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, que surge no atual contexto de expansão da EAD no Brasil e se constitui na perspectiva de formar futuros educadores e educadoras que poderão contribuir com a defesa e garantia do direito a educação/escola e elevação da qualidade da educação nas áreas rurais do Brasil. No documento estão descritos os aspectos pedagógicos, políticos e sociais que fundamentam a oferta do referido curso pelo Departamento de Educação, do Campus Avançado de Patu (CAP), da citada universidade. O objetivo primário do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CAP/UERN) é formar educadores e educadoras que possam atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do campo e em espaços não escolares relacionados às áreas rurais, comprometidos com a realidade e valorização cultural, com a vida e trabalho dos sujeitos que vivem no campo.

Este projeto de curso responde à chamada prescrita no Edital nº. 05/2018 – CAPES/UAB//MEC, em consonância com o que preceitua a Resolução CNE/CEB nº.1, de 03 de abril de 2002, o Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010 e o Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO. O Curso de Licenciatura em Educação do Campo se fundamenta em marcos legais que orientam e promovem a formação de professores para a educação básica, e mais especificamente para a formação de profissionais para atuarem na

educação básica do campo. Como primeiro marco legal, se destaca o decreto nº 6755/2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, no âmbito do Ministério da Educação e das Diretorias de Educação Básica Presencial (DEB) e de Educação a Distância (DED) do Conselho Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Assim sendo, o curso atende a essas políticas que visam organizar e fomentar a formação inicial e continuada de professores das redes públicas de educação básica mediante a ação conjunta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A Lei nº 11.502/2007 altera as competências e a estrutura organizacional da CAPES que passa a subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas voltadas para a formação de profissionais do magistério da educação básica e superior através da realização de convênios com instituições de ensino superior.

Os demais marcos legais que fortalecem a proposta desse curso parte das legislações conquistadas principalmente pelos movimentos sociais do campo, que na resistência e defesa pelo reconhecimento dos sujeitos do campo como sujeitos de direitos, e da educação e escola como direito básico para todos os cidadãos, constroem uma nova concepção de educação que não se reconhece na experiência da educação rural difundida no país, mas sim em uma outra perspectiva que passa a nomear uma nova forma de olhar para a educação nesses territórios e que possui implicações teóricas e práticas não se resumindo apenas a uma mudança de terminologia, mas em outra compreensão de campo, de educação para a promoção da vida no campo.

Dessa forma, esse projeto de curso se constrói a partir do entendimento que serão formados profissionais comprometidos com a “[...] Educação do Campo e não mais educação rural ou educação para o meio rural” (CALDART, 2004, p.1). Significa dizer que o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, compreende que a terminologia “campo” carrega a luta histórica dos camponeses, trabalhadores rurais e movimentos sociais em prol do direito a terra, a vida, ao trabalho, a educação e escola, a todos os direitos sociais que historicamente foram negados aos povos que vivem nesses territórios. Assim, reconhecemos esse curso como uma proposta de educação “do” campo, pois o “do” campo vem se opor a “no” campo já que o “do” expressa a concepção de que a educação deve ser pensada e partir do lugar em que esses sujeitos do campo estão vinculada às necessidades culturais, humana e sociais que esses sujeitos possuem. (CALDART, 2002).

No que concerne ao presente projeto de Curso de Licenciatura em Educação do Campo, esse dialoga com os marcos legais que colocam o debate da educação do campo na agenda educacional do país a partir do ano de 2001, com conquistas legais como o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as Diretrizes

Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, o Parecer CNE/CEB nº 23, de 12 de setembro de 2007, a Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 e o Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

Esse projeto de curso também incorpora as demandas de estudos educacionais atuais, que devem fazer parte da formação dos futuros educadores. O Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 propõe a combinação da formação geral e específica com a prática didática, acrescentando os estudos sobre as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência; além de articular a formação inicial com a formação continuada (BRASIL, 2014). Essa necessidade de estudos se torna exigência expressa na Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (BRASIL, 2015).

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo ora proposto aponta um perfil profissional de educador que tenha significativo domínio de conhecimentos dos campos de atuação e, ao mesmo tempo, compreenda que esse conhecimento necessita ser redimensionado diante de situações específicas da educação nas áreas rurais, o que lhe exigirá um diálogo constante entre diferentes visões de mundo, possibilitando condições para que reflita sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a escola em um contexto rural.

Este documento está composto por 5 (cinco) partes: a primeira, refere-se aos dados do Curso, apontando para a identificação, justificativa, Histórico da UERN e do Curso de Pedagogia na instituição e as Necessidades Formativas para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Na segunda parte, expõe-se sobre a Concepção teórico-metodológica do Curso, analisando o Perfil do Pedagogo, Objetivos do Curso, Competências, Atitudes e Habilidades esperadas, além dos Princípios Formativos. Na terceira parte, a Organização Curricular é demonstrada em seus diversos aspectos: eixos formativos; Núcleos de Estudos; Fluxograma; Matriz Curricular; Equivalência entre currículo, disciplinas e períodos; Estágio; Ementário e Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem. A quarta parte aponta para as Políticas Adotadas pela UERN, sejam elas no Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação. Por último, apontam-se as condições de funcionamento do Curso demonstrando o quadro docente; quadro técnico-administrativo; infraestrutura; laboratórios; acervo bibliográfico e o regulamento para o funcionamento do curso.

1 DADOS DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Denominação

Nome: Educação do Campo

Tipo: Graduação

Habilitação: Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do campo.

Modalidade: a distância

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Carga Horária: 3.520 horas

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Rua Almino Afonso, 478 - Centro. CEP: 59610-210. Mossoró-RN.

Fone: (84)33152148. Homepage: www.uern.br. E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. CNPJ: 08.258.295/0001-02.

Campus Universitário Central. BR 110 - Km 46, Av. Prof. Antônio Campos, S/N. Bairro Costa e Silva. CEP: 59633-010. Mossoró-RN. Fone:(84)3315-2148

Homepage: www.uern.br. E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de Credenciamento:

Ato de Credenciamento para oferta de cursos a distância:

CARACTERÍSTICA DO CURSO PROPOSTO

Curso: Licenciatura em Educação do Campo

Habilitação: Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do campo.

Modalidade: a distância

Regime do Curso: por crédito/aula, sendo que 15 horas-aula configuram 1 crédito.

Regime Acadêmico: semestral

Coordenadora do Curso de Educação do Campo a Distância: Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

DeaD/UERN: Prof. Dr. Gian Mendes Ribeiro

Financiamento: MEC / CAPES / FNDE.

Convênio: UERN/ UAB/CAPES/POLOS

VAGAS OFERTADAS

As vagas serão ofertadas a partir de aprovação no edital de ofertas de vagas da UAB, e da articulação entre a DEAD e os polos credenciados.

2 JUSTIFICATIVA

A educação básica nas áreas rurais do Brasil, historicamente revelou o lugar que o campo e os seus sujeitos possuíam nas políticas públicas sociais do país. Desde o início da formação do país, registra-se singelas iniciativas no que se refere à oferta da educação básica para os povos que vivem no campo. Pesquisadora da Educação Rural, Calazans (1993, p.16) reflete sobre a trajetória da educação e escola nesses territórios, e destaca que “[...] a escola surge no meio rural brasileiro tardia e descontínua”, pois apesar de iniciativas ainda no final do II Império que tinha um caráter elitista, é apenas na metade do Século XX que se registram algumas propostas de programas educacionais para esses territórios.

As mudanças sociais ocorridas no Brasil dos anos de 1930, como o processo crescente de urbanização do país e a entrada de Getúlio Vargas no Governo Brasileiro, impulsionaram a construção e implementação de programas de escolarização para as áreas rurais com o intuito de fixar o homem no campo, visto que a migração da área rural para a urbana era uma preocupação para os governantes, por muitos motivos entre eles pela perda da mão de obra dos trabalhadores rurais nas plantações do país. O “[...] esvaziamento populacional das áreas rurais, enfraquecimento social e político do patriarcalismo e forte oposição ao movimento progressista urbano [...]” (LEITE, 1999, p.28) guiaram as principais iniciativas de escolarização rural na década de 1930.

Outras experiências que se registram na trajetória da educação rural no país, são os programas criados na década de 1940 e 1950 que estavam diretamente ligados a atividade de extensão rural sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura e da Educação e Saúde. As ações extensionistas nas áreas rurais do país tinham como propósito promover o desenvolvimento do campo, estando esse ligado a perspectiva de trabalho e produção agrícola dos governantes e latifundiários e com forte influência de ações dos organismos estadunidenses, como a American International Association for Economic and Social Development (AIA). Nessas experiências não se considerava as necessidades educacionais dos sujeitos que produzem e reproduzem a vida na terra, no trabalho agrícola, com suas características sociais e culturais.

Na década de 1960 há um agravamento social representado pela disparidade entre as regiões do país, onde Norte e Nordeste expressavam altos índices de analfabetismo, migração, fome e desemprego. Ainda na década de 1960 é lançada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mas essa não promoveu maior atenção, incentivo e investimento à educação dos povos do campo, pois como Souza (2006, p.54) destaca na “[...] LDB 4.024/61 ficou comprovada a marginalidade da Educação do Campo, uma vez que ficou delegada aos

municípios a estruturação da escola fundamental rural”. Mas, se no plano legal, e se os governos não demonstravam um olhar cuidadoso para reverter à situação de atrasado educacional presente nas áreas rurais do país, experiências outras de educação popular vinham sendo desenvolvidas nesses territórios pelos movimentos sociais e sociedade civil.

Em destaque, o Movimento de Educação Popular (MEP) difundido por Paulo Freire na década de 1960, promoveu uma educação ligada às classes populares, alfabetizando e formando sujeitos críticos e reflexivos comprometidos com a realidade social da qual faziam parte. Com o Golpe Militar de 1964, os movimentos sociais e as experiências de educação popular e as lideranças começaram a ser perseguidas, rompendo assim com o que as ações de educação que venham sendo desenvolvidas.

No período de redemocratização do país novas ações educacionais começam a ser desenvolvidas, principalmente pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que começam a reivindicar do Estado a garantia do direito à educação e escola para os camponeses.

Destaca-se que na LDB n 9.394 de 1996 a educação para a população rural ganha ênfase em seu artigo 28, onde se expressa à necessidade de promover as adaptações necessárias do ensino para as particularidades da vida rural e das regiões em que as escolas rurais se inserem, além de construir conteúdos curriculares e metodologias voltadas as necessidades dos estudantes que vivem nesses territórios, assim como uma adequação do calendário escolar ao ciclo agrícola e condições climáticas. (BRASIL, 1996). Mas apesar da lei apresentar todas essas orientações, o que se percebe no campo ainda é a reprodução das velhas e fracassadas experiência de educação rural, onde conteúdos e metodologias ainda eram guiadas pela lógica da educação urbana.

Em 1997 o MST juntamente com outros movimentos sociais do campo, sociedade civil e estudiosos do tema, entre outros, promoveram o I Encontro Nacional de Educadoras e Educadores da Reforma Agrária (ENERA), que além de socializar as experiências que já vinham sendo construídas para a educação dos assentados e acampados como forma de reverter o fosso educacional histórico a que foram submetidos, foi também um momento de construir uma nova perspectiva de educação para a classe trabalhadora camponesa, reconhecendo a necessidade de uma educação para os povos do campo que reconhece principalmente a luta pela terra como parte fundante dessa formação.

É então a partir da primeira década do ano de 1990 que se começa a discutir a proposta de educação para os sujeitos do campo, denominada de Educação do Campo, e que para além de uma nova terminologia representa principalmente outra concepção de educação, escola, campo, cultura, trabalho e direitos. Entre as primeiras conquistas do Movimento Nacional de

Educação do Campo destaca-se o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) que foi criado em 1998 que buscou desenvolver ações educativas em áreas de reforma agrária.

Em seguida conquista-se dispositivos legais que ampliam o debate e implantação da educação do campo nas áreas rurais do país com conquistas legais como o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, o Parecer CNE/CEB nº 23, de 12 de setembro de 2007, a Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 e o Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

A partir de todas essas conquistas legais, foram ofertados cursos de ensino superior voltados a formação de profissionais para atuarem no campo, com o compromisso de promoverem a transformação da realidade educacional e social dos camponeses. A UERN, enquanto instituição comprometida com o desenvolvimento educacional, social e econômico do estado ofereceu nos primeiros anos de 2000 o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Terra, confirmando seu compromisso com a formação de educadores para o exercício do magistério nas áreas rurais do estado.

No Estado do Rio Grande do Norte ainda é visível a defasagem da oferta da educação básica nas áreas rurais, sendo ainda possível detectar nessas realidades educacionais uma precariedade na estrutura escolar e na formação dos seus sujeitos principalmente por ainda se encontrar salas multisseriadas que recebem em um mesmo espaço-tempo escolar estudantes de faixas etárias diferentes o que resultaria em níveis de ensino diversos em um mesmo ambiente educacional.

Outro dado preocupante e que potencializa a intenção desse projeto, é o reconhecimento de que no Estado do Rio Grande do Norte 40% da população estão localizadas nas áreas rurais (IBGE, 2012), e em 2006 ainda se registrava nessas áreas 486.000 analfabetos, sendo sua maioria 38,50% jovens entre 18 e 29 anos (IBGE, 2006). Esses dados só reforçam o despreparo das políticas públicas com a educação dos povos do campo, visto que além de estruturas precárias, é comum encontrar nessas salas de aula professores que não tiveram formação para o magistério e que diante dos desafios que a escola rural e salas multisseriadas possuem, está também a dificuldade de promover uma educação que reconheça o campo como lugar de produção de saberes, que precisam ser dialogados em sala de aula com os conteúdos escolares.

O presente projeto justifica-se pela intenção de buscar intervir nessas realidades educacionais presentes na zona rural do estado, a partir da formação de educadores sensíveis e

comprometidos com o contexto em que a educação do campo se insere, buscando efetivar uma educação que seja de fato do campo, contextualizada, com práticas educativas que reflitam a realidade local, promovendo assim a valorização e fortalecimento cultural do campo.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do CAP/UERN, afirma o compromisso da universidade com o desenvolvimento social e econômico da região semiárida do estado e entende que essa é uma oportunidade de contribuir com o avanço da educação básica do campo, ao buscar colocar no mercado profissionais que tenham as qualidades necessárias para o exercício da docência nesses contextos, considerando os conhecimentos científicos e técnicos, atrelados aos saberes populares, tradicionais e culturais como significativos para a formação dos sujeitos do campo.

3 CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

PERFIL DO EDUCADOR DO CAMPO

O perfil do formando em Licenciatura em Educação do Campo caracteriza-se pela sua prática educativa comprometida com a realidade social dos povos do campo, sendo um mediador entre a cultura das populações do campo e o conhecimento universal. Esse profissional tem o compromisso de levar para os seus espaços de atuação, sejam estes escolares e não-escolares, a reflexão teórica-prática que a concepção de Educação do Campo expressa, assim deve ser um agente transformador das realidades educacionais presentes no campo.

Ao mobilizar seus conhecimentos científicos e técnicos deverá ter a sensibilidade e reflexividade de contribuir com a mudança do local em que se insere, possibilitando que os sujeitos do processo educativo se reconheçam como sujeitos ativos da aprendizagem e partícipes na relação de ensino, e principalmente como sujeitos de direitos lhes revelando o direito a cidadania por meio de uma educação digna e de qualidade, por assumir o compromisso de construir uma educação contextualizada, crítica e engajada com a realidade do campo.

O Educador do Campo deverá ser o principal agitador e mobilizador social na resistência e defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para os povos do campo, assumindo como papel fundamental a formação humana integral dos sujeitos do campo, em todos os seus espaços de inserção.

O profissional formado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CAP/UERN) reconhece que a docência é a base fundante da sua formação e identidade, estando apto para atuar nas escolas das áreas rurais na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do

campo e em espaços não escolares relacionados às áreas rurais, comprometidos com a realidade e valorização cultural, com a vida e trabalho dos sujeitos que vivem no campo.

O Educador do Campo entende que teoria e prática são duas dimensões integradas e inseparáveis, que em suas salas de aula e/ou em outros espaços de atuação a cultura e os saberes do campo são elementos imprescindíveis para se desenvolver uma educação crítica e contextualizada, articulada por meio do ato educativo que toma da realidade social elementos para refletir a teoria e prática. Portanto, de se compreender o ato educativo como *práxis* marcadamente intencional e que se consubstancia através de um fazer profissional que, para ser efetivo em seus propósitos, demanda diálogo e atenção à autonomia/emancipação dos sujeitos envolvidos, como condição para que eles se expressem genuinamente

Assim, este Projeto concebe a formação do Licenciado em Educação do Campo como uma ação direcionada pelo trabalho pedagógico, realizado tanto nos espaços escolares como nos não-escolares, tendo como referência, à docência. Ao mesmo tempo, leva em conta que o processo pedagógico é construído a partir de relações sociais, étnico-raciais e produtivas que exercem influência sobre os conceitos, princípios e objetivos da educação. Isto implica dizer, em conformidade com o Parecer do CNE, que:

A docência, tanto em processos educativos escolares como não-escolares, não se confunde com a utilização de métodos e técnicas pretensamente pedagógicos, descolados de realidades históricas específicas. Constitui-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas, laborais (Parecer CNE/CP n.º 05/2005, p. 7).

Portanto, o sentido da docência “se articula à ideia de “trabalho pedagógico”, a ser desenvolvido em espaços escolares e não-escolares” (AGUIAR *et alii*, 2006, p. 830). Por isso, a formação do Licenciado em Educação do Campo na UERN terá como foco principal a *práxis*.

Isto se justifica porque a noção de *práxis*, como ação e reflexão do ser “no sendo”, põe em destaque as finalidades do trabalho a ser realizado pelo Pedagogo, as quais visam à mediação para a construção reflexiva de saberes (cf. THERRIEN, 1997). Desse modo, a formação é considerada como processo de aprendizagem de uma função eminentemente profissional e que buscará fomentar a compreensão no formando, em seu fazer, da ação pedagógica como uma construção permanente tendo em vista a emancipação social e a autonomia profissional. Logo:

[...] é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania. (...) Também é central, para essa formação, a proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica, com a finalidade, entre outras,

de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos mantenedores, transformadores, geradores de relações sociais e étnico-raciais que fortalecem ou enfraquecem identidades, reproduzem ou criam novas relações de poder (...). Finalmente, é central a participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática, em que a co-responsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional, com vistas a garantir iguais direitos, reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade, assegurando comunicação, discussão, crítica, propostas dos diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não-escolares (Parecer CNE/CP n.º 05/2005, pp. 6-7)

Nesta direção, aspiramos à formação de um profissional que seja capaz de dominar esses saberes acima referidos e que possa transformá-los, reconfigurando-os a cada contexto em que suas funções sejam requisitadas, sempre por meio de uma postura ética, a qual deverá ser a sustentação da sua *práxis*. Assim, “o domínio de saberes”, “a transformação de saberes” e “a atuação ética” constituir-se-ão elementos essenciais no processo de uma formação de qualidade desse profissional no âmbito da UERN, haja vista a busca pelo desenvolvimento consciente da ação e da reflexão sobre a realidade educativa.

Buscando atender os instrumentos normativos postos na legislação educacional, definimos como princípios da formação do licenciado em educação do campo do CAP/UERN, a: relação teoria-prática; compromisso público de estado; democracia; regime de colaboração; contextualização; interdisciplinaridade; equidade; atualização e aperfeiçoamento, e ensino, pesquisa e extensão. A partir desses princípios determina-se a qualidade da formação do Educador do Campo na UERN.

Ao tentar estabelecer um significado entre o que aprenderá no curso de Pedagogia e o que fará dentro e fora da escola, o Licenciado em Educação do Campo deverá ser capaz de ressignificar essa aprendizagem em função de sua atividade junto aos outros sujeitos com os quais estabelecerá uma relação profissional e educativa. Esperamos, desse modo, que tal ressignificação tenda a ser influenciada pela diferença entre as lógicas da prática, com suas relações e sentimentos, e as lógicas controladoras das técnicas e planos educacionais. Por isso, o Curso deverá também promover uma reflexão sobre a condição ética do profissional da Educação do Campo, sobre o que o move para sua atividade e em quais condições ele irá desenvolvê-la.

Isto se justifica porque o direcionamento dado aos processos de gestão pedagógica e de ensino-aprendizagem, ao abarcar tomadas de decisões e intervenções de caráter político-ideológico, é suscetível de afetar a concepção de vida e de mundo dos sujeitos neles envolvidos (cf. THERRIEN & THERRIEN, 2000; THERRIEN, LOIOLA E MAMEDE, 2004). Importa, portanto, ter em atenção que a tríplice relação com o saber que buscamos operacionalizar – “o

domínio de saberes, a transformação de saberes e a atuação ética” – tece as características eminentemente profissionais do trabalho do Educador, sistematizadas como se segue:

- Atuação na docência da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas diversas modalidades de ensino, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino;
- Empreendimento da pesquisa científica, principalmente nas áreas básicas de sua formação, docência, gestão educacional e áreas correlatas, incorporando, criativa e coletivamente, os produtos desse processo reflexivo em outras instâncias sociais onde a educação ocorra;
- Atuação no âmbito da Gestão Educacional, de modo a subsidiar os Sistemas de Ensino no que concerne ao planejamento, coordenação, organização, avaliação e implementação de programas e projetos educativos, mediante as demandas dos contextos locais;
- Atuação na articulação entre a escola e a sociedade, analisando e executando projetos educativos advindos das parceiras com Sistemas de Ensino, Empresas, Escolas e outras instituições.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UERN tem como meta formar o Educador do Campo de modo integral para atuar na docência da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas modalidades de ensino, bem como na gestão dos processos educativos, escolares e não-escolares, e na produção e difusão do conhecimento do campo educacional.

Para atuar nos mais diferentes espaços e momentos da prática educativa, sejam esses formais ou não-formais, a experiência do Educador deve se tornar sempre uma referência para a reflexão. Em outras palavras, e como já assinalado, esperamos que a prática desse profissional não esteja dissociada da teoria e, por isso, deverá ser *práxis*.

Enfim, o perfil do Educador do Campo a ser formado pela UERN requer que ele esteja habilitado para tratar das demandas da atuação docente, dos desafios postos pela prática educativa em diferentes contextos e da gestão educacional.

POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A política de acompanhamento dos egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, modalidade a distância, tem por base o compromisso social da universidade, em especial a sua responsabilidade para com o envio de profissionais qualificados ao mercado de trabalho. De fato, o curso tem contribuído não só para a formação inicial daqueles que nele têm buscado uma consolidação profissional, mas também como veículo de viabilização para o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento dos estudos nesse campo de conhecimento. Assim, a

política é voltada para a inserção desses egressos em contextos de ensino/aprendizagem dos conhecimentos da área das comunidades campesinas, sobretudo na área da docência, focando principalmente na sua atuação como educador do campo. Dessa forma, o referido curso disponibilizará para a sociedade brasileira, sobretudo à cidade de Patu-RN e regiões circunvizinhas, profissionais para o trabalho com o ensino/aprendizagem na área do campo, tendo em vista que nessa região as áreas rurais são maiores do que as urbanas.

Para promover um acompanhamento dos egressos, o curso irá dispor de um canal de comunicação virtual, um formulário on-line aberto a todos os egressos, facilitando assim o acesso a informações sobre suas atuações e perspectivas profissionais. Além disso, o curso contará, ainda, de endereços eletrônicos, institucional e grupos interativos, através dos quais mantém contato permanente com esses alunos, desde a inserção dos mesmos na graduação.

Considerando a necessidade de aprimoramento do ensino e formação continuada, o curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância da UERN realizará pesquisas institucionalizadas, como um mecanismo que permite a contínua melhoria do planejamento e da operacionalização do processo de ensino e aprendizagem; o curso também promoverá a trajetória dos egressos, principalmente no que se refere à inserção profissional dos mesmos na comunidade e nas atividades de trabalho em diferentes campos de atuação. O Departamento de Educação (DE), através do Grupo de Pesquisa Formação Pesquisa e Ensino (FORMACE), a partir de 2024, promoverá encontros de egressos do curso de Educação do Campo da UERN para investigar seus campos de atuação e atividades que vem desenvolvendo na sociedade.

3.3. RESULTADOS ESPERADOS

A partir dos argumentos apresentados para a construção deste PPC é que se pretende proporcionar, aos alunos do Curso de Educação do Campo da UERN, a possibilidade de participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área do Campo. O resultado que se espera é que os estudantes se tornem educadores comprometidos com as necessidades das comunidades campesinas, atuando de forma crítica e reflexiva nos espaços da docência das escolas do campo na Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, bem como na gestão dos espaços escolar e não-escolar que compreenda as demandas do campo.

4 OBJETIVOS DO CURSO

GERAL:

- Formar educadores e educadoras que possam atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do campo e em espaços não escolares relacionados às áreas rurais, comprometidos com a realidade e valorização cultural, com a vida e trabalho dos sujeitos que vivem no campo.

ESPECÍFICOS:

- Estabelecer diálogo entre a área pedagógica e as demais áreas de conhecimento, com o propósito de favorecer o planejamento, a execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades, projetos e experiências educativas próprias da atuação do educador do campo;
- Desenvolver o processo de compreensão sobre a criança, o jovem e o adulto inseridos no contexto social e cultural, de forma a contribuir para seu desenvolvimento humano nas dimensões física, psicológica, intelectual, ética, cultural, social, dentre outras;
- Estimular o comprometimento com a ética e a organização democrática da sociedade, com a finalidade de desenvolver estratégias interventivas frente aos problemas socioculturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da qualidade de ensino e medidas que visem à superação da exclusão social no campo;
- Orientar o desenvolvimento de metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação de maneira a beneficiar a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- Estabelecer parcerias com os sistemas de ensino públicos e demais entidades educativas para articular a formação inicial à formação continuada dos profissionais do magistério da educação básica, no intuito de instituir políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento profissional dos professores;
- Contribuir com a expansão da escola do campo e da sua identidade por meio de práticas educativas vinculadas ao contexto e à realidade cultural e social que a educação do campo se insere, ao reconhecer a cultura popular e os saberes presentes nos estudantes valorizando o trabalho e a vida na terra.
- Propiciar uma formação do educador do campo por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, compreendendo a apropriação e a produção do conhecimento inerentes à natureza das práticas educativas escolares e não-escolares.

5 PÚBLICO-ALVO

O curso se destina a cidadãos com formação integral na educação básica (demanda social) e a professores em exercício. As vagas previstas para cada polo serão destinadas à demanda social, e preenchidas pelos candidatos que se submeterem ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sendo 50% para alunos da rede pública de ensino e 50% para alunos da rede privada.

6. PROCESSO SELETIVO

A Diretoria de Ensino à Distância (DEAD/UERN), junto à Coordenação do Curso, será responsável pela elaboração, publicação do edital e seleção dos candidatos, considerando o RCG da UERN, através do convênio entre UERN, UAB, CAPES, Polos e ENEM. O ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) será o instrumento responsável pela seleção dos alunos.

7. NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA

As vagas serão ofertadas a partir de aprovação no edital de ofertas de vagas da UAB, e da articulação entre a DEAD e os polos credenciados.

O regime de matrícula será semestral e em conformidade com o Calendário Universitário, instituído e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UERN).

O formado no Curso de Educação do Campo receberá o título de LICENCIADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – Habilitação para o magistério na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, EJA, considerando as modalidades da Educação do Campo e Quilombola, cujo diploma será emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DIRCA).

8 CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES

Em conformidade com a Resolução do CNE/CP N. 01/06, Art. 5º e da Resolução nº 02 de 1º de julho de 2015 que trata das diretrizes para formação inicial e continuada, o egresso do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UERN deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso, visando a construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender seu papel no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em todas modalidades, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- participar do debate sobre as questões educacionais, e em especial sobre a educação do campo;
- dominar os fundamentos históricos, filosóficos e científicos que influenciam o pensamento pedagógico, especialmente a construção da Educação do Campo, a fim de promover uma prática pedagógica comprometida com essa concepção de educação.
- trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos, nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar modos de ensinar diferentes linguagens – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, Tecnológica, LIBRAS, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a escola, a família, a comunidade e outras instituições educativas;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, dentre outras;
- demonstrar consciência da diversidade e busca pela inclusão respeitar as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, grupos minoritários, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, dentre outras;
- atuar na gestão das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas pedagógicos;
- participar da gestão das instituições de educação básica em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação,

acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, considerando os ambientes escolares e não-escolares;

- agregar a esses espaços, os ambientes culturais, científicos, e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção do conhecimento;
- utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática, envolvendo a discussão e disseminação desses conhecimentos;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e aprender em diferentes meios ambiental/ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- ler e discutir referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para compreender e apresentar propostas e dinâmicas didático pedagógica em seus espaços de trabalho;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais as quais lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.
- Implementar teórico-metodologicamente estratégias pedagógicas pertinentes à realidade da Educação do Campo.

9 ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA

Um curso a distância, que exige a participação presencial em apenas momentos específicos do curso, deverá abranger, além de uma quantidade maior de alunos, uma área mais ampla, abarcando, dessa forma, uma maior quantidade de municípios, tanto do estado do Rio Grande do Norte quanto dos estados vizinhos já mencionados. Neste sentido, podemos citar, entre as mesorregiões que deverão ser atendidas, também as do Leste e do Agreste Potiguar.

Nos estados vizinhos, consideramos, com maior possibilidade de participação do curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade EaD, as regiões da Borborema e do Sertão paraibano, além das regiões Sul, Centro Sul e do Jaguaribe, pertencentes ao estado do Ceará. Abaixo, apresentamos algumas regiões atendidas nos estados vizinhos, bem como os possíveis municípios que poderão ser atendidos:

- Estado da Paraíba – centros urbanos da Mesorregião do Sertão (Souza, Riacho dos Cavalos, São José do Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Belém do Brejo do Cruz, Brejo do Cruz), Mesorregião da Borborema (Monteiro, Picuí, Juazeirinho e Santa Luzia);
- Estado do Ceará – Mesorregião do Jaguaribe (Microrregiões do Baixo Jaguaribe, Litoral de Aracati, Médio Jaguaribe e Serra do Pereiro), Mesorregião do Centro-Sul Cearense (Microrregiões de Iguatu, Lavras da Mangabeira e Várzea Alegre), Mesorregião do Sul Cearense (Microrregiões da Chapada do Araripe, Caririaçu, Cariri, Brejo Santo e Barro)

No estado do Rio Grande do Norte, seguem algumas cidades que podem ser atendidas por alguns dos possíveis polos do curso:

- O Polo de Caraúbas poderá atender, entre outros, aos municípios de Caraúbas, Apodi, Campo Grande, Felipe Guerra, Governador de Dix-sept Rosado, Itaú, , Rodolfo Fernandes, Severiano Melo, e Upanema;
- O Polo de Patu pode agrupar os municípios de Janduís, Messias Targino, Olho d'água do Borges, Patu, Antônio Martins, Martins, Rafael Godeiro, Lucrecia, Almino Afonso, Umarizal e Upanema;
- O Polo de Currais Novos poderá atender, entre outros, aos municípios de Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas, Caicó, Cruzeta, Equador, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana de Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas;
- O Polo de Grossos poderá atender, entre outros, aos municípios de Grossos, Areia Branca, Baraúna, Mossoró, Serra do Mel e Tibau;
- O Polo de Guamaré poderá atender, entre outros, aos municípios de Guamaré, Caiçara do Norte, Galinhos, Macau e São Bento do Norte;
- O Polo de Luís Gomes poderá atender, entre outros, aos municípios de Luís Gomes, Água Nova, Coronel João Pessoa, Doutor Severiano, Encanto, Major Sales, Riacho de Santana, São Miguel e Venha-Ver;
- O Polo de Marcelino Vieira poderá atender, entre outros, aos municípios de Marcelino Vieira, Alexandria, Francisco Dantas, Itaú, José da Penha, Paraná, Pau dos Ferros, Pilões, Portalegre, Rafael Fernandes, Riacho da Cruz, Rodolfo Fernandes, São Francisco do Oeste, Severiano Melo, Taboleiro Grande, Tenente Ananias e Viçosa;
- O Polo de Martins poderá atender, entre outros, aos municípios de Martins, Almino Afonso, Antônio Martins, Frutuoso Gomes, João Dias, Lucrecia, Olho-d'Água do Borges, Patu, Rafael Godeiro, Serrinha dos Pintos e Umarizal;

- O Polo de São Gonçalo do Amarante poderá atender, entre outros, aos municípios de São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Monte Alegre, Parnamirim, São José de Mipibu, Nísia Floresta e Vera Cruz.

10. DURAÇÃO DO CURSO

O curso terá carga horária de 3.200 (Três mil e duzentas) horas/aula, com duração no mínimo de 8 (oito) semestres e, no máximo, 11 (onze) semestres.

11. EQUIPES DE PROFISSIONAIS

O curso de Graduação em Educação do Campo na modalidade a distância envolverá os (as) seguintes profissionais:

- a) docentes (professores (as) conteudistas das disciplinas);
- b) coordenador (a) da tutoria;
- c) tutores;
- d) auxiliar de docência
- e) auxiliar administrativo (monitor (a) de secretaria);
- f) secretário (a) do curso;
- g) coordenador (a) do curso;
- h) coordenador (a) pedagógico;
- i) coordenador (a) do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- j) coordenador do polo;
- k) Núcleo Docente Estruturante.

A seguir, estão descritas as responsabilidades de cada um desses profissionais, assim como de outros (as) que atuarão no curso.

DOCENTES (PROFESSORES (AS) CONTEUDISTA DE DISCIPLINA)

Os (as) docentes do curso de Graduação em Educação do Campo na modalidade a distância serão vinculados (as) ao Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu da UERN, do Departamento de Educação na modalidade presencial e de outros cursos desta instituição que tenham formação relacionada as disciplinas que serão ofertadas. Esse (a) professor (a) será indicado (a) pelo coordenador (a) do curso e escolhido (a) em plenária departamental. A escolha levará em consideração a experiência do (a) professor (a) na disciplina ofertada, sua formação

específica na área da disciplina, publicações e orientações de trabalhos acadêmicos na área, comprovados no currículo.

A indicação do (a) professor (a) será homologada em plenária departamental e comunicada ao órgão competente pelo (a) coordenador (a) do curso. O (a) professor (a) terá as seguintes responsabilidades:

- a) elaboração do material didático para a disciplina que irá ministrar, tanto para em formato impresso como para o ambiente virtual de aprendizagem. O (a) professor (a) da disciplina poderá ou não ser o autor do material impresso e on-line do curso;
- b) participação na escolha dos (as) tutores (as) que atuarão na sua disciplina;
- c) acompanhamento, junto com a tutoria, do processo de aprendizagem dos (as) alunos (as);
- d) agendamento de horários para o atendimento aos (as) alunos (as), o que pode ser realizado através de web conferencia, no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, por e-mail, bate-papo pela internet ou telefone;
- e) realização dos encontros presenciais da disciplina, correspondendo a até 30% da carga horária total, que se desdobrarão entre avaliações, seminários integradores, web conferências e atendimento presencial pela tutoria;
- f) montagem das avaliações e correção de 20% do seu total;
- g) acompanhamento das avaliações presenciais por meio de web conferências;
- h) participação em reuniões pedagógicas e de avaliação do curso;
- i) planejamento e desenvolvimento do plano de ensino da disciplina;
- j) ministração de aulas;
- k) participação nos programas de capacitação.

No Quadro 01 que segue, apresentamos a relação dos (as) professores (as) que ministrarão aulas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Quadro 01. RELAÇÃO DOS DOCENTES COM TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E DISCIPLINA LECIONADA

CORPO DOCENTE	FORMAÇÃO		REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA A SER LECIONADA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Antônia Sueli Gomes da Silva Temóteo	Letras/UERN	Doutora em Linguística Aplicada/UNISINOS	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociolinguística (4º Período) • Alfabetização e Letramento (5º Período)

Beatriz Pazini Ferreira	Letras/UEM	Mestra e Doutoranda em Letras/UEM	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura Brasileira (1º Período) • Literatura e Infância (4º Período) • Educação pela Arte e Expressão Cultural (5º Período)
Carla Moura Dutra	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/IFRN	40h	<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia e Educação (1º Período)
Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé	Pedagogia/UERN	Doutora em Educação/UERJ Mestre em Educação/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Currículo da Educação Básica (3º Período) • Currículo da Escola do Campo (6º Período)
Escolástico Paulino Filho	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/UERN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia do Trabalho Rural (3º Período)
Francisca Edilma Braga Soares Aureliano	Pedagogia/UERN	Doutora e Mestre em Educação/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia da Educação (1º Período) • Pesquisa e Práticas (2º Período) • Didática (4º Período) • Gestão da Escola do Campo (5º Período) • Estágio Supervisionado II (6º Período) • Estágio Supervisionado III (7º Período) • Optativa II (8º Período)
Iure Coutre Gurgel	Pedagogia/UERN	Mestre em Educação/UERN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da Educação (2º Período) • Políticas e Legislação da Educação Básica (3º Período) • Educação Inclusiva (4º Período)

				<ul style="list-style-type: none"> • Optativa I (7º Período)
Joseane Abílio de Sousa Ferreira	Pedagogia/UFPB	Doutora em Educação/UFPB	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • História da Educação Brasileira (2º Período) • História e Geografia do Rio Grande do Norte (4º Período) • Ensino de História e Geografia (5º Período) • Tecnologias e Mediação Pedagógica (8º Período)
Kamila Costa de Sousa	Pedagogia/Faculdade Paulista de São José Bacharelado em Economia Doméstica/UFC	Mestre e Doutoranda em Educação/UFC	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para Educação a Distância (EAD) (1º Período) • Fundamentos da Educação do Campo (2º Período) • Movimentos Sociais e Educação do Campo (3º Período) • Pesquisa e Prática II (4º Período) • Práxis do Docente da Educação do Campo (6º Período) • Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (7º Período) • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (8º Período)
Luciana Fernandes Nery	Letras/UEPB	Mestra em Linguagem e Ensino/UFPB e	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Língua Portuguesa (5º Período)

		Doutoranda em Linguística/UFPB		<ul style="list-style-type: none"> • Criança: Linguagem oral e escrita (7º Período)
Paula Fernanda Paiva Fernandes	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/UFRN	40h	<ul style="list-style-type: none"> • Ética na Educação (1º Período)
Soraya Nunes dos Santos Pereira	Psicologia/UFPB	Mestrado em Psicologia/UFPB	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia do Desenvolvimento (1º Período) • Psicologia da Aprendizagem (2º Período) • Psicologia Social (3º Período)
Suenyra Nóbrega Soares	Pedagogia/UERN	Mestre em Estudos da Linguagem/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Trabalho Acadêmico (1º Período) • Concepções práticas de Educação Infantil (3º Período) • Gestão e Planejamento educacional (4º Período) • Estágio Supervisionado I (EJA) (5º Período) • Educação para diversidade (8º Período)
Samilly Alexandre de Sousa	Matemática/UFPB	Mestra em Educação Matemática	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Matemática (6º Período)
Samuel Penteado Urban	Geografia/USP	Mestre e Doutorando em Educação e Tecnologia/UFSC	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia Histórico-Crítica (2º Período) • Pedagogia da Alternância (3º Período) • Concepções e práticas de Educação de Jovens e Adultos (4º Período) • Ensino de Ciências

				(6º Período) • Educação Sócio Ambiental (8º Período)
Roberto Mariano de A. Filho	Matemática/UFPB	Mestre e Doutorando em Educação Matemática	40h/Dedicação exclusiva	• Criança: Linguagem e Matemática (7º Período)

Distribuição de disciplinas por docente

PERÍODOS	DISCIPLINAS / ATIVIDADES	DOCENTE
1º	Orientação para Educação a Distância (EAD)	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
	Cultura Brasileira	Profa. Ma. Beatriz Pazini Ferreira
	Ética na Educação	Prof. Esp. Paula Fernanda Paiva Fernandes
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares
	Antropologia e Educação	Profa. Esp. Carla Moura Dutra
	Sociologia da Educação	Profa. Dra. Francisca Edilma B. S. Aureliano
	Psicologia do Desenvolvimento	Profa. Ma. Soraya Nunes dos Santos
2º	História da Educação Brasileira	Profa. Dra. Joseane Abílio de Sousa Ferreira
	Filosofia da Educação	Prof. Me. Iure Coutre Gurgel
	Pedagogia Histórico-Crítica	Prof. Me. Samuel Penteadado Urban
	Psicologia da Aprendizagem	Profa. Ma Soraya Nunes dos Santos
	Fundamentos da Educação do Campo	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
	Pesquisa e Práticas I	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
3º	Psicologia Social	Profa. Ma. Soraya Nunes dos Santos
	Políticas e Legislação da Educação Básica	Prof. Me. Iure Coutre Gurgel
	Sociologia do Trabalho Rural	Prof. Esp. Escolástico Paulino Filho
	Pedagogia da Alternância	Prof. Me. Samuel Penteadado Urban
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
	Currículo da Educação Básica	Profa. Dra. Cláudia M. F. F. Tomé
	Concepções práticas de Educação Infantil	Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares
4º	Gestão e Planejamento educacional	Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares
	Sociolinguística	Profa. Dra. Antônia Sueli G. da Silva Temóteo.
	Concepções e práticas de Educação de Jovens e Adultos	Prof. Me. Samuel Penteadado Urban
	Educação Inclusiva	Prof. Me. Iure Coutre Gurgel
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	Profa. Dra. Joseane Abílio de Sousa Ferreira
	Didática	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
	Literatura e Infância	Profa. Ma. Beatriz Pazini Ferreira
	Pesquisa e Prática II	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
5º	Educação pela Arte e Expressão Cultural	Profa. Ma. Beatriz Pazini Ferreira
	Gestão da Escola do Campo	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
	Alfabetização e Letramento	Profa. Dra. Antônia Sueli G. da Silva Temóteo.
	Ensino de História e Geografia	Profa. Dra. Joseane Abílio de Sousa Ferreira
	Ensino de Língua Portuguesa	Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery
	Estágio Supervisionado I (EJA)	Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares
	Ensino de Matemática	Profa. Ma. Samilly Alexandre de Sousa
Currículo da Escola do Campo	Profa. Dra. Cláudia M. F. F. Tomé	

PERÍODOS	DISCIPLINAS / ATIVIDADES	DOCENTE
6°	Língua Brasileira de Sinais	Profa. Célia Fonsêca de Lima
	Ensino de Ciências	Prof. Me. Samuel Penteadó Urban
	Práxis do Docente da Educação do Campo	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
	Estágio Supervisionado II	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
7°	Nutrição na Alimentação Escolar	Prof. Me. Samuel Penteadó Urban
	Criança: Linguagem oral e escrita	Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery
	Criança: Linguagem e Matemática	Prof. Me. Roberto Mariano de A. Filho
	Optativa I	Prof. Me. Iure Coutre Gurgel
	Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa
	Estágio Supervisionado III	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
8°	Tecnologias e Mediação Pedagógica	Profa. Dra. Joseane Abílio de Sousa Ferreira
	Educação Sócio Ambiental	Prof. Me. Samuel Penteadó Urban
	Educação para diversidade	Profa. Ma. Suenyra Nóbrega Soares
	Optativa II	Profa. Dra. Francisca Edilma B.S. Aureliano
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Profa. Ma. Kamila Costa de Sousa

11.2 COORDENADOR(A) DA TUTORIA

A nomeação do (a) Coordenador (a) de Tutoria será feita pelo coordenador (a) do curso, após seleção regida por edital. As atividades desse coordenador (a) envolvem visitas aos polos regionais para acompanhar o trabalho do (a) tutor (a) presencial, realizar reuniões virtuais por meio de web conferencias com o grupo de tutores (as) do curso, propor processos de formação para os (as) tutores (as) sempre que considerar necessário, coordenar as equipes de tutores (as) presenciais. Suas principais atribuições são:

- a) seleção de tutores (as), juntamente com os (as) professores (as) das disciplinas. A escolha dos (as) tutores (as) compreende as seguintes etapas: divulgação, inscrições e seleção, cujos critérios serão definidos em edital;
- b) formação dos (as) tutores (as);
- c) acompanhamento qualitativo e quantitativo do desempenho dos (as) tutores (as).

TUTORES (AS)

Neste curso, especificamente, haverá dois tipos de tutor (a): tutor(a) presencial e tutor(a) a distância. O (a) tutor(a) presencial é aquele (a) que atua no polo regional, mantendo contato com os (as) alunos (as) pelos meios de comunicação e também diretamente, ao realizar encontros presenciais obrigatórios com seu grupo ou ao atender solicitações individuais de alunos (as) que se desloquem até o polo à procura de orientação para seus estudos. Esses (as) tutores (as), denominados tutores (as) presenciais, devem ser professores (as) licenciados em Pedagogia ou áreas afins e, na medida do possível, trabalharem na rede pública local de

funcionamento do polo. O outro tipo de tutor (a), denominado (a) tutor (a) a distância, preferencialmente aluno (a) de programa de pós-graduação em áreas afins à área da Educação, atua como tutor (a) de conteúdo de uma disciplina. De acordo com os referenciais de qualidade da EAD haverá um tutor presencial para cada 30 alunos e um (a) tutor (a) a distância para cada 30 alunos (as).

Os contatos entre os (as) tutores (as) do polo serão dinamizadas pelos meios de comunicação, com destaque para o correio eletrônico, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem, a web conferência e o telefone. Esses tutores realizarão seu trabalho sob a orientação direta do (a) professor (a) da disciplina para a qual foram selecionados. Todos (as) os (as) tutores (as) deverão participar de um programa de formação para atuar como tutor (a) em cursos a distância, especialmente desenvolvido para este fim.

Dentro das atribuições comuns aos dois tipos de tutores (as) destacam-se as seguintes:

- a) orientar os (as) alunos (as) a planejar seus trabalhos;
- b) orientar e supervisionar trabalhos de grupo;
- c) esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas;
- d) esclarecer os (as) alunos (as) sobre regulamentos e procedimentos do curso;
- e) proporcionar feedback dos trabalhos e avaliações realizadas;
- f) representar os (as) alunos (as) junto aos responsáveis pelo curso;
- g) participar da avaliação do curso;
- h) manter contato constante com os (as) alunos (as);
- i) participar de cursos de formação que potencializem o seu trabalho.

O (a) tutor (a) do polo regional terá como atribuições específicas:

- a) aplicar as avaliações presenciais das disciplinas;
- b) realizar atividades sob supervisão do (a) professor (a) da disciplina;
- c) acompanhar e coordenar as webs conferências juntamente com o (a) coordenador (a) do polo.

É importante destacar que todas essas atividades serão articuladas com os (as) professores (as) das disciplinas do curso. O processo de seleção dos (as) tutores (as) será definido pelo (a) coordenador (a) de curso, que deverá indicar um (a) coordenador (a) para a tutoria.

As atividades desse (a) coordenador (a) envolvem a realização de reuniões virtuais por meio de web conferências com o grupo de tutores (as) do curso e a proposição de processos de formação para os (as) tutores (as) sempre que considerar necessário.

O (A) ASSISTENTE À DOCÊNCIA

O Curso de Licenciatura de Educação do Campo receberá apoio do (a) Assistente à docência que irá trabalhar de forma integrada e colaborativa com o (a) coordenador (a) do polo, apoiando as ações gerenciais da CAPES e acadêmicas e dos Polos em que o curso será ofertado. Ele (a) deve ter um satisfatório domínio sobre os procedimentos acadêmicos da UERN para poder atuar. Precisa também conhecer a estrutura e funcionamento do Polo para que possa desenvolver um trabalho colaborativo. Além disso, precisa estar ciente do calendário e dos cronogramas das disciplinas de cada semestre e estimular a formação de grupos de aprendizagem e colaborativa entre alunos (as). São atribuições do (a) Assistente à Docência:

- a) Em parceria com o (a) coordenador (a) de polo, atuar na organização de toda a estrutura de atendimento da tutoria presencial, incluindo definição de horários e escalas das sessões, coordenação, aplicação das avaliações presenciais e posterior acompanhamento;
- b) Encaminhar à CAPES relatórios de acordo com definições da DED;
- c) Auxiliar as IPES na dinâmica do processo de atendimento tutorial, auxiliando-os na contínua integração às TICs em EaD e ao sistema;
- d) Esclarecer dúvidas acadêmicas dos (as) alunos (as);
- e) Auxiliar as IPES na articulação entre os diversos atores envolvidos na oferta do curso;
- f) Participar de capacitações promovidas pela UERN e CAPES;
- g) Acompanhar o desempenho da tutoria do curso no polo, tendo em vista seu aperfeiçoamento;
- h) Ajudar os (as) alunos (as) na busca de soluções para encaminhamento de demandas acadêmicas;
- i) Estabelecer contato com os (as) alunos (as), particularmente aqueles que frequentam pouco o polo, divulgando as ações no polo, buscando saber de suas dificuldades e razão da ausência, no sentido de minimizar a evasão;
- j) Estar presente nos encontros e avaliações presenciais em parceria com o (a) coordenador (a) do polo;
- k) Integrar o acolhimento aos (as) alunos nos polos UAB;
- l) Em parceria com o (a) coordenador (a) de polo, realizar eventos acadêmicos e de integração do polo à comunidade;
- m) Em situações excepcionais, substituir o (a) tutor (a) presencial.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (MONITOR (A) DE SECRETARIA)

O (a) auxiliar administrativo atua diretamente no polo regional e tem como função no curso:

- a) direcionar o atendimento telefônico;
- b) esclarecer dúvidas administrativas e, se necessário, encaminhá-las para a secretaria do curso;
- c) registrar dados dos atendimentos administrativos;
- d) realizar atividades de cadastramento, arquivamento, recebimento e encaminhamento de correspondências;
- e) orientar os (as) alunos (as) na utilização dos equipamentos computacionais e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

SECRETÁRIO(A) DO CURSO

Este profissional, que irá atuar nas dependências da UERN, é responsável pelos encaminhamentos administrativos e pelo registro da vida acadêmica dos (as) alunos (as) do curso. Tem como função principal manter atualizados tais documentos e articular uma interface entre o sistema de acompanhamento da aprendizagem do (a) aluno (a) no curso e as exigências regimentais da UERN para cursos de licenciatura.

COORDENADOR (A) DO CURSO

A coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância será realizada por um (a) docente do Departamento de Educação do CAP/UERN, conforme permite a legislação dessa Universidade.

A coordenação do curso será responsável pela organização de toda a estrutura necessária para viabilizar o curso, bem como pelo estabelecimento do fluxo de contatos institucionais. É de responsabilidade da coordenação do curso atividades como:

- a) selecionar as equipes de trabalho;
- b) acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso;
- c) definir os (as) professores (as) envolvidos no curso;
- d) organizar os procedimentos, junto a DIRCA e à secretaria do curso, referentes à seleção, à matrícula e ao acompanhamento acadêmico dos alunos do curso;
- e) presidir o colegiado do curso;
- f) realizar reuniões pedagógicas sempre que necessárias;

g) assumir as demais funções definidas no regulamento geral dos cursos de graduação na modalidade EAD da UERN.

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)

A coordenação pedagógica orienta as ações relativas à modalidade a distância, dentre elas a produção dos materiais e o planejamento das atividades desenvolvidas a distância, atendendo às solicitações da coordenação geral do curso.

A coordenação pedagógica será responsável pelos processos de gestão inerentes à modalidade a distância nos aspectos pedagógicos, de planejamento geral do curso, de análise, aprovação e produção dos materiais didáticos. Dentre as atividades, destacam-se:

- a) criar a arquitetura pedagógica do curso dentro da modalidade a distância;
- b) implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- c) coordenar a produção dos materiais didáticos (impresso e on-line);
- d) identificar problemas relativos à modalidade da EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos (as) professores (as), alunos (as) e tutores (as) e buscar encaminhamentos de solução junto ao coordenador do curso;
- e) organizar e executar o processo de pesquisa e avaliação do curso;
- f) realizar estudos sobre a educação a distância;
- g) participar do programa de formação das equipes de trabalho (professores (as), alunos (as), tutores (as), técnicos (as)) para atuarem na modalidade a distância.

COORDENADOR(A) DO ESPAÇO VIRTUAL APRENDIZAGEM (AVA)

Responsável por coordenar a equipe que irá customizar a plataforma escolhida adaptando-a às necessidades pedagógicas e gráficas do curso. Esta coordenação tem como atribuições:

- a) formar as equipes e os (as) alunos (as) para o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- b) fornecer senhas de acesso aos (as) professores (as), alunos (as), tutores (as), coordenação acadêmica, coordenação pedagógica, coordenação de tutoria, coordenação de polos e secretaria do curso;
- c) disponibilizar os materiais no ambiente virtual de aprendizagem;
- d) prestar o suporte técnico para as webs conferências.

COORDENADOR(A) DO POLO

Essa função será exercida por professor (a) da rede pública, graduado (a) e com, no mínimo, 3 (três) anos em magistério na educação básica ou superior, responsável pela coordenação do polo de apoio presencial.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante –NDE – foi criado e regulamentado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN- pela Resolução nº 59/2013 – CONSEPE, considerando a legislação vigente (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Portaria de Nº 147 do CONAES/MEC, de fevereiro de 2007, que criou o conceito de Núcleo Docente Estruturante; Resolução 01 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante; e, Parecer Nº 04 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010, que explicita os eixos norteadores do Núcleo Docente Estruturante).

O NDE do Curso de Licenciatura em Educação do Campo a Distância será formado por uma comissão de professores do quadro permanente do Departamento de Letras Vernáculas e terá caráter propositivo, consultivo e executivo. Conforme a Resolução 59/2013 citada acima, os membros do NDE devem ocupar-se da concepção do curso e de sua consolidação, desenvolvendo as atividades de modo articulado com as entidades representativas e deliberativas de professores e alunos da UERN, considerando as demandas sociais loco-regionais, as diretrizes curriculares nacionais e a missão desta IES.

O NDE do Curso de Educação do Campo a Distância terá as seguintes atribuições:

- a) acompanhar a implantação do PPC do curso e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando o perfil desejado para o profissional egresso;
- b) contribuir na discussão das concepções de estágio supervisionado, no planejamento de suas atividades e na elaboração de mecanismos avaliativos;
- c) propor atividades que garantam a articulação teoria-prática visando à melhoria da formação do futuro professor;
- d) orientar os alunos quanto à escolha dos temas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, a fim de assegurar uma conexão com o projeto político do curso e o campo de atuação;
- e) orientar os demais docentes na consecução dos Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCC, de modo a assegurar que este efetivamente expresse o PPC do Curso;

- f) acompanhar e discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e propor estratégias para melhoria dos resultados quando for o caso;
- g) estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento da legislação em vigor para que o curso possa alcançar os seus objetivos.

A renovação de membros do NDE do Curso de Educação do Campo a Distância deverá ser apenas parcial e ocorrer de forma gradativa, sempre conservando em sua composição o mínimo de dois professores em cada processo de escolha de novos participantes, conforme prevê o Art. 10 Resolução nº 59/2013 – CONSEPE.

11.12. ATRIBUIÇÕES DO (A) ALUNO (A) DO CURSO

Serão atribuições dos (as) alunos (as) neste curso:

- a) participação em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos (as) tutores (as) do polo regional, em que discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas;
- b) participação nos seminários integradores presenciais realizados no seu polo de inscrição;
- c) deslocamento até o polo para orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o (a) tutor (a), participação em trabalhos em grupos, utilização da midiateca e do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, quando considerar necessário e não tiver os equipamentos no seu local de trabalho ou em casa;
- d) desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do curso;
- e) participação nos encontros, conferências e reuniões virtuais;
- f) participação nos fóruns e atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
- g) criação de uma representação discente por polo.

12 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

A concepção aqui atribuída a princípios formativos refere-se às proposições básicas que fundamentam a formação do pedagogo, as quais servem de alicerce e parâmetro para orientar e inspirar a organização do Curso de Pedagogia, bem como seu processo de implementação e acompanhamento. Assim, estão elencados os princípios formativos: 1) Compromisso público de Estado; 2) Democratização; 3) Colaboração; 4) Relação teoria e prática; 5) Contextualização; 6) interdisciplinaridade; 7) Equidade; 8) Aperfeiçoamento profissional; 9) Ensino, pesquisa e extensão.

COMPROMISSO PÚBLICO DE ESTADO

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UERN tem o compromisso de formar o docente para atuar na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e na gestão dos processos educativos em espaços escolares e não escolares nas áreas rurais, compreendendo as modalidades da educação básica (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação indígena, Educação para Comunidades Quilombolas e ribeirinhas, etc) e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica. A formação inicial se tornou a partir da LDB de 1996 uma exigência para o professor atuar lecionar na educação básica. Essa determinação torna público o compromisso do Estado com a formação de profissionais da Educação.

Para cumprir com esse compromisso, o Estado instituiu em 2009 a Política Nacional de Formação de Professores do Magistério da Educação Básica, sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento de programas de formação inicial e continuada pelo Decreto nº 6.755 de 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2009). Um dos princípios dessa política é ampliar o número de docentes da Educação Básica pública para conquistares a licenciatura em instituições públicas de ensino superior, preferencialmente na modalidade presencial, podendo ser realizada também, a distância.

A UERN sendo uma instituição pública se ajusta as diretrizes curriculares nacionais de formação inicial e continuada de profissionais da educação para atender as exigências também da política nacional de formação. Ela faz parte da Rede Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Renafor), assumindo o compromisso quanto a formação inicial mediante o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

Assim, assumimos junto ao Estado o compromisso público e político com a formação dos profissionais da educação no intuito de contribuir com a melhoria da qualidade da educação equalizando as oportunidades de formação inicial e continuada.

DEMOCRATIZAÇÃO

Formar profissionais para o magistério comprometidos com o projeto social, político e ético que contribua para a relações democráticas, inclusiva e que promova emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais. O formando em Educação do Campo trabalhará com um repertório de informações e habilidades que deverá estar pautado em princípios que propiciam o exercício da profissão, dentre os quais se destaca a democratização. Entende-se esse princípio como a possibilidade de oferecer ao formando as condições adequadas para a participação na

gestão do processo educativo, considerando-se a compreensão de seu papel como sujeito que se insere numa dada realidade de maneira crítica, participativa e transformadora.

Democratizar o ensino no Curso de Licenciatura em Educação do Campo não se limita apenas à oferta de vagas. Numa compreensão mais ampla, direciona-se para a formação de um profissional habilitado para: o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigação de interesse da área educacional; a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

A competência do professor que se pretende formar deve estar pautada em princípios de ética democrática que revelem a dignidade humana, a justiça, o respeito mútuo, a participação, a responsabilidade, o diálogo e a solidariedade que permitam ao indivíduo atuar tanto como profissional quanto como cidadão.

Esse entendimento é revelador de que a universidade só tem sentido se ela tiver, efetivamente, uma prática social interventiva na realidade, firmada no compromisso de transformá-la. Na avaliação de Graciani (2006), não há mais sentido para as universidades somente construir grandes teses, num país de analfabetos. Segundo a autora, é preciso atentar para a importância do compromisso social com a formação, com a investigação, para que isso possa realmente se reverter na mudança que a sociedade precisa, pois possibilita conhecer de perto a realidade em que o educador do campo vai atuar.

A formação do educador do campo que atuará nessa sociedade deve estar voltada para a conscientização de que “a escola é uma instituição social que apresenta unidade em seus objetivos (sócio-políticos e pedagógicos), interdependência entre a necessária racionalidade no uso dos recursos (materiais e conceituais) e a coordenação do esforço humano coletivo” (LIBÂNEO, 2001, p. 78). Considera-se, então, que a formação do educador do campo não pode divergir dos objetivos básicos da escola e da educação, os quais dizem respeito à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de capacidades intelectuais, sociais, éticas e afetivas.

COLABORAÇÃO

Manter parceria com o Ministério da Educação (MEC), instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino para contribuir na efetivação dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. A proposta do governo central é que a formação docente ocorra em Regime de Colaboração entre as demais instâncias federativas. Esse regime está posta na Constituição Federal de 1988, mas esta não apresenta definições das responsabilidades de cada ente federativo.

É apresentado como estratégia que propicia o estabelecimento de relações democráticas pelos entes federados, os quais, teoricamente, são iguais e autônomos, estruturados em bases horizontais e de cooperação. Assim, na constituição de um Estado Federativo devem-se estabelecer relações de interdependência entre os entes federados, segundo as quais, simultaneamente, ocorre à divisão de responsabilidades e a garantia da integralidade do Estado nacional. Os fundamentos do federalismo dizem respeito à distribuição de competências e de recursos financeiros entre os governos subnacionais diante das disputas entre o nacional, o local e os interesses das elites políticas nesses campos (ARAÚJO, 2010).

A UERN sendo uma instituição de ensino superior que está vinculada a Renafor realiza em colaboração com a União, o Parfor que é um programa de formação inicial voltado para a formação inicial de professores em caráter emergencial e presencial e o processo formativo é realizado em serviço.

A colaboração da UERN é técnica pois não tem autonomia financeira. É uma instituição que necessita da colaboração financeira dos entes federativos para realizar os programas formativos como Parfor, Pibid, os cursos de aperfeiçoamento, Pibic e demais políticas que emitem o pagamento de bolsas de incentivo aos alunos e professores.

RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Garantir um padrão de qualidade na formação docente mediante um ensino que possibilite a articulação entre teoria e a prática, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A docência é uma profissão que se aprende desde que se entra na escola pela primeira vez, através da observação do comportamento dos professores. O aluno, quando chega ao processo de formação inicial, leva não somente seus conhecimentos prévios sobre a prática docente, como também uma epistemologia, da qual irá utilizar-se para construir seus conhecimentos sobre a sua profissão. Neste sentido, “a pretensão de integrar ambos os conhecimentos em um só tipo escolar, ou a de fazer o conhecimento escolar substituir o cotidiano, dificilmente dará resultado, além de ser muito questionável” (RODRIGO, 1998, p.235).

Um dos pontos centrais desse debate está em conceber os programas formativos como espaços legítimos das relações sociais e formas de socialização de conhecimentos, desafiando o futuro profissional do ensino, como agente privilegiado na formação dos processos educativos intencionalmente adotados pelas escolas, a rever, de forma reflexiva e crítica, sua práxis docentes, enquanto um dos mecanismos para garantir seu desenvolvimento profissional.

Lucarelli (2001) alerta que a articulação teoria e prática como inovação na formação inicial do professor manifesta-se na prática profissional, bem como em estratégias pedagógicas. Na prática profissional, através da resolução de problemas significativos presentes no cotidiano docente, cujo desafio está em reconhecer determinadas características da profissão em diferentes condições históricas. Isto possibilita identificar e refletir o quanto as práticas pedagógicas “tradicionais” fazem-se ainda presentes no cotidiano, ao mesmo tempo em que se evidenciam a distância, na maioria dos casos, de características pedagógicas que expressem uma atuação docente numa perspectiva mais emergente.

As estratégias pedagógicas para articular teoria e prática emergem de momentos relativos à construção de conhecimentos interdependente, num verdadeiro processo dialético: destaca-se a alternância de espaços dedicados ao tratamento teórico dos temas, com outros onde a análise da realidade e a prática sobre ela também geram reflexões, indagações e questionamentos teóricos.

Requer a inclusão de espaços curriculares e situações de ensino e aprendizagem de maneira que ocorra a “reflexão na ação”, a fim de que se propicie a realização do “prático-reflexivo”, para que o aluno assuma o perfil profissional em função da incerteza que lhe apresentará o futuro na realidade de trabalho e, assim, possa entender a partir de situações diversificadas como pensam os profissionais quando atuam.

Segundo Paulo Freire (1979), conhecer os níveis de pensamento dos alunos, suas habilidades, seus sentimentos, pode favorecer um ensino efetivo, uma vez que a praxe resgata seus problemas em torno de temas geradores da sua vida cotidiana (aqui especificamente problemas relacionados ao ensinar e ao aprender) e em função dos estudos acadêmicos, o conteúdo de ensino é apurado dialogicamente com os alunos, relacionando o epistemológico à realidade.

Nessa perspectiva, a articulação teoria e prática na formação inicial do professor aponta para formas alternativas da didática. Uma simples atividade de exemplificação pode desencadear um significado diferente para os alunos, desde que o conteúdo e o tipo de aprendizagem que se pretende estejam sintonizados com o desenvolvimento de determinadas estruturas do processo de cognição humana (ensinar e aprender conceitos, por exemplo, requer estratégias didáticas diferentes para o ensinar e o aprender procedimentos ou habilidades de estudo): estas estruturas inserem-se em outras mais complexas, como a resolução ou a produção de situações problemas, ou a análise crítica de outras produções, promovendo, assim, situações de aprendizagens mais complexas, que demandam o pensamento crítico e reflexivo do aprendiz.

Esses pontos em comum, que estabelecem a relação teoria e prática relativa ao ensinar e o aprender na universidade, constituem-se enquanto essência deste Curso, uma vez que a Educação do Campo é compreendida como a teoria da prática educativa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Inserir os alunos nas instituições de educação básica e as entidades formativas por ser espaços privilegiados de práxis docente e que garante uma melhor articulação entre os conhecimentos científicos e as vivências das práticas. Nesse sentido, o currículo do Curso e sua organização precisam ser repensados de modo a integrar disciplinas, situar saberes e abrir inúmeras possibilidades para a construção efetiva do conhecimento na área.

Ao tomarmos o princípio da contextualização como alvo de nossa reflexão, podemos dizer que ele é o responsável por orientar a organização do currículo na devida adequação dos conteúdos às características regionais e locais onde se desenvolve. Essas características são importantes na medida em que guardam relações com a vida dos formandos, permitindo que o currículo transforme-se em um confronto saudável entre os saberes: tanto os dos estudos básicos quanto os do aprofundamento e diversificação de estudos. Por conseguinte, é a contextualização que nos permitirá pensar o currículo com base em uma ideia distante daquela em que o mundo está organizado pela certeza do conhecimento, pela medida e definição precisa das coisas, fugindo à experiência confusa, vaga e incerta do sujeito humano.

Com base nessa orientação, o princípio da contextualização leva-nos a entender também que o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, ao invés de considerar a docência como um fim, toma-a como base para ampliar o desenvolvimento profissional do educador. Isto se explica pelo fato de que a aprendizagem do sujeito é situada e, por isso, o futuro profissional precisa entender, tal como sugere Oliveira-Formosinho (2007), a pedagogicidade existente tanto nos espaços quanto nos materiais com os quais se irá trabalhar. Afinal, segundo a autora, “esses elementos são importantes para criar uma outra visão da criança e do professor, do ensinar e do aprender” (p. 23).

Nesse sentido, a escola torna-se para o educador em formação mais que um espaço físico, ela se constituirá em um contexto social no qual circulam metas, memórias, valores e intencionalidades múltiplas. Ora, se a cultura é inseparável do contexto, como nos diz Oliveira-Formosinho (*idem*), então o segundo (contexto social) funciona como um elemento constituidor do primeiro (espaço físico/escola) e, por isso, torna-se também espaço de formação. Assim sendo, quanto mais relações forem estabelecidas pelo currículo entre os espaços educativos e os futuros educadores, melhores poderão ser vislumbradas as possibilidades de

desenvolvimento profissional desses sujeitos. Além da criação desses significados, o princípio da contextualização preocupa-se com o fato de que o formando deve ser capaz de ampliar suas ações para outros espaços que vão além do chão da sala de aula.

INTERDISCIPLINARIDADE

Garantir uma base teórica e interdisciplinar que reflita nas especificidades em que o pedagogo poderá ter acesso no exercício da profissão, assegurando organicidade ao trabalho. A interdisciplinaridade é uma categoria em definição e em processo de elaboração. É complexa e seu entendimento requer que se alicerce nas mais íntimas inter-relações, porque a interdisciplinaridade, como diz Fazenda (1993), é busca, é pesquisa, é comunicação, é síntese.

O enfoque interdisciplinar, compreendido como uma busca da construção de uma visão holística e dialética da realidade – esta vista como dinâmica e em permanente vir a ser, manifesta-se no contexto da educação como uma contribuição para a reflexão e o encaminhamento de solução às dificuldades relacionadas ao ensino e à pesquisa. No campo educacional, Luck (2003, p.59-60) compreende que o enfoque interdisciplinar “emerge da compreensão de que o ensino não é tão somente um problema pedagógico e sim um problema epistemológico”. Este se apresenta como possibilidade de promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si, como também delas com a realidade social e com que é discutido nas universidades.

No campo da produção do conhecimento científico, a interdisciplinaridade é chamada a contribuir para superar a dissociação do conhecimento produzido e para orientar a produção de uma nova ordem de conhecimento. E no ensino constitui uma das condições para a melhoria da sua qualidade, por orientar-se na perspectiva da formação integral do homem. Posto isso, pesquisa e ensino contribuem para que o indivíduo assuma uma postura crítica perante os desafios sociais, por meio de uma abordagem interdisciplinar entre o conhecimento acumulado e as situações do cotidiano.

Desvendar a realidade é, então, o compromisso do pesquisador. Na prática, tal constatação abre espaço para o debate sobre o papel do educador, para além da natureza social de sua profissão, resultante da transformação de sua práxis e dos diversos saberes instituídos. Para tanto, a formação do educador pesquisador depende necessariamente de “saber modificar velhas concepções e procedimentos inadequados que impedem o rigor teórico-prático, desvirtuando as análises dos fenômenos sociais, culturais e políticos” (CALAZANS, 2002, p. 60).

Nesta perspectiva, educar e pesquisar ultrapassa a noção de diálogo apenas como instrumento de trabalho. A finalidade do aprendizado é resultado da interação entre as pessoas. Nesse caso, passamos da ideia de ensinar o que se sabe, para descobrir o que não se sabe, de forma a pensar na possibilidade de fazer com que o professor e o aluno convertam-se em aprendizes permanentes. Aqui, professor e aluno partilham da mesma experiência: descobrem e criam o que aprendem.

Há uma necessidade de preparar os alunos para serem produtores e criadores de conhecimentos, de maneira que a educação, como partilha na construção de saberes, perceba o momento de ousar. Isso requer desde cedo uma formação e aceitação da pesquisa educacional que oportunize o desenvolvimento da capacidade crítica, em que o aluno, ao encontrar um problema, seja capaz de formular e avaliar as hipóteses, dado o estímulo das novas descobertas.

Na verdade, é reforçar quão prazeroso é desvendar o mundo, o outro, a experiência interativa do cotidiano. A pesquisa, a fundamentação teórica, a coleta e o tratamento das informações, o compromisso e o interesse do pesquisador traduzem um processo formal e sistemático de desenvolvimento da prática investigativa, importante ao aluno na sua iniciação científica, na graduação.

EQUIDADE

Garantir o acesso a formação inicial em Educação do Campo, articulada com ações de formação continuada dos profissionais da educação básica voltadas para educação infantil, ensino fundamental e gestão dos processos educativos em espaços escolares e não escolares, compreendendo as modalidades de ensino citadas, no intuito de diminuir as desigualdades sociais, regionais e locais;

Nesse sentido, a equidade compreende a ampliação do acesso ao Ensino Superior, especificamente no curso de Licenciatura em Educação do Campo, criando oportunidades de atendimento aos diversos tipos de realidades, em ênfase a das áreas rurais, como também a extensão da atuação do educador durante e pós a formação inicial.

Assim, a equidade vista como uma perspectiva formativa contribui para a realização de um trabalho voltado para a busca da eficiência pautada na interação, na relação dialógica, na qual o papel do educador é concretizar ações coerentes e consistentes à construção de conhecimentos, exercendo a função de mediador na interação dos alunos entre si, o meio social, os objetivos e os instrumentos do conhecimento, equalizando-se, sobretudo, na epistemologia e contextualização social do saber, tendo como premissa fundamental o planejamento e o desenvolvimento de projetos e programas pedagógicos.

Nesse ínterim, construir uma prática pedagógica baseada na equidade a partir de valores éticos e políticos na formação de cidadãos requer um educador capaz de ressignificar sua prática mediante a ação- reflexão-ação, elucidando competências que lhe proporcionem uma atitude crescente de autonomia e valorização profissional, conscientizando-se do processo formativo do sujeito em sua totalidade, articulada com a realidade e constituída pelo compromisso com a vida dos estudantes.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Manter o currículo do curso atualizado para garantir ao pedagogo o acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais por reconhecer os profissionais do magistério como agentes formativos de cultura.

Para se ajustar a demanda do mundo contemporâneo, é imprescindível, conforme sugere Gadotti (2001, p. 118), preparar os estudantes para o respeito à diversidade. Veja-se o que afirma o autor:

A escola precisa formar o cidadão para participar de uma sociedade planetária. A escola deve ser o local, como ponto de partida, mas tem que ser internacional e intercultural como ponto de chegada, isto é, deve valorizar a cultura local – a cultura primeira do aluno – e redimensioná-la na relação com outras culturas, não ficando, portanto, apenas nela.

O ambiente institucional precisa ser propício à aprendizagem, adaptar-se à necessidade do educando, considerando o contexto sociocultural. Isso é essencial porque a globalização exige cada vez mais uma abordagem heterogênea na construção do conhecimento, uma vez que pessoas com diversas habilidades formam o todo capaz de sobreviver aos desafios inerentes ao mundo atual.

Sob essa ótica se faz relevante saber que todos devem estar a serviço do processo de ensino e aprendizagem na escola, numa relação dialógica, com vistas a refletir acerca dos problemas da instituição. Assim, é necessário que o pedagogo adote como referencial a reflexão sobre sua prática. Nesse sentido, Perrenoud (2002, p.63) defende:

A prática reflexiva, como seu nome indica, é uma prática cujo domínio é conquistado mediante a prática. É claro que é importante nomeá-la, suscitar uma adesão a essa figura particular do profissional. Contudo, o passo decisivo só é dado quando a reflexão transforma-se em um componente duradouro do *habitus* [...].

Ao tentar dar sentido a essa reflexão, de forma a proporcionar sua internalização, tornando-a natural, espontânea e indispensável, o mesmo autor apresenta dez elementos que justificam a importância da prática reflexiva e subsidiam o professor a apropriar-se dos recursos adequados ao enfrentamento das diversas dificuldades presentes no trabalho pedagógico. São eles:

- *Compensar a superficialidade da formação profissional* – ressignificar o processo de ensino e aprendizagem através da reflexão sobre os conteúdos, dando sentido ao fazer pedagógico;
- *Favorecer a acumulação de saberes de experiência* – refletir com vistas a aproveitar da prática os pontos positivos, eliminar os negativos e construir novas estratégias inerentes a esse processo, reconstruindo e desconstruindo crenças;
- *Tornar possível uma evolução para a profissionalização* – conscientizar-se de que o conhecimento é inacabado, e pode ser lapidado e redimensionado a cada dia, e dessa forma enaltece a importância do aperfeiçoamento profissional;
- *Preparar para assumir uma responsabilidade ética e política* – refletir e questionar sobre a prática, reivindicando os recursos para melhorá-la, bem como respeitar a diversidade.
- *Poder enfrentar a crescente complexidade das tarefas*– aceitar a realidade e enfrentar os desafios impostos pela sociedade globalizada;
- *Ajudar a viver um ofício impossível* – fazer o que está ao seu alcance, com ousadia para transformar sua realidade;
- *Oferecer os meios de trabalhar sobre si mesmo* – ter autoconhecimento para se permitir avaliar-se e refletir sobre si mesmo, conhecer e assumir suas crenças para reconstruí-las ou desconstruí-las, num constante processo de formação;
- *Estimular para enfrentar a irreduzível tarefa do aprendiz*– compreender o que se é e aceitar que sempre se pode melhorar;
- *Possibilitar a cooperação com colegas*– saber ouvir o outro, aceitar sua opinião e expor seu pensamento, enfrentando o conflito como uma ação positiva;
- *O aumento das capacidades de inovação* – enfrentar o novo como contribuição necessária à prática pedagógica, sem medo de transformar-se.

Nessa perspectiva, o fazer pedagógico assume uma abordagem sociointeracionista, pois de acordo com Vygotsky (1997, p. 57) considera a aprendizagem “o processo pelo qual o indivíduo adquire informação, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a

realidade, o meio ambiente, as outras pessoas”. Assim, institui na prática crítico-reflexiva, o transformar-se como norte, com vistas a atingir o objetivo comum a todos inseridos no contexto institucional: proporcionar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de forma inclusiva.

A esse respeito, Silva e Garcia (2007, p. 294) se pronunciam:

O professor não pode descuidar de uma educação que promova o combate ao preconceito, em todas as suas formas, e, em especial, o preconceito linguístico, fazendo de sua postura e prática em sala de aula, um testemunho de respeito à pluralidade de pensamentos e expressões. O reconhecimento do valor das diversas variedades linguísticas que circulam entre aqueles que pisam o chão da sala de aula, deve ser entendido como elemento enriquecedor da nossa história e indicativo da complexidade que compõe uma sociedade na qual as diferenças contribuem para a riqueza cultural.

Nesse sentido, evidencia-se a importância do respeito às diferenças, que também se manifestam na linguagem. Combater o preconceito e estimular o respeito à diversidade deve ser a política do profissional da educação.

Assim, é necessário repensar as estratégias de ensino, com enfoque na construção do conhecimento a partir da valorização da subjetividade dos futuros pedagogos, mediante uma prática de ensino, atividades de pesquisa e extensão que estimule à reflexão e a ação crítica.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Garantir o efetivo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida, mediante a articulação entre ensino, pesquisa e extensão que são princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e das práticas educativas. A formação de indivíduos em uma perspectiva acadêmica, profissional e cidadã tem sido amplamente discutida nas instituições de ensino superior. No bojo dessas discussões apresenta-se como consenso a formação alicerçada em atividades de ensino, pesquisa e de extensão. A pesquisa, princípio indispensável da formação profissional, constitui-se em mecanismo necessário à produção de conhecimentos que, em interação com o ensino e práticas extensionistas que estarão voltadas para a formação continuada, integrando conhecimentos teóricos a atividades práticas, contribuindo com o processo de transformação da sociedade.

Na sociedade contemporânea, a formação acadêmica precisa articular uma competência científica, proporcionada através da apropriação dos conhecimentos que fundamentam uma dada ciência, processo que requer domínio da evolução histórica da respectiva ciência, domínio dos métodos e linguagens, em cuja base de fundamentos pode-se

construir o “aprender a aprender”, condição para o exercício profissional criativo e busca permanente à atualização.

O processo de construção do conhecimento no espaço da formação acadêmica exige que seja oportunizado aos que dela participam a capacidade de “ampliar a percepção da realidade” através da articulação entre práticas investigativas, disciplinas e projetos de intervenção e de cursos de aperfeiçoamento para o aprimoramento profissional, a qual conduz a uma formação de múltiplas abordagens, tendo em vista que a complexidade do processo educacional não é específica de um componente curricular, nem de momentos dicotômicos entre teoria e prática, no processo de formação.

Nesse enfoque, prima-se por uma estruturação curricular que proporcione a articulação permanente da tríade ensino-pesquisa-extensão, permitindo a incorporação de formas diversificadas de aprendizagens presentes na dinâmica realidade social.

13. ÁREA DE ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

São áreas de atuação profissional do egresso do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância.

1. Docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos nas Escolas do Campo e nas modalidades de Ensino.
2. Gestão Educacional entendida como a organização do trabalho pedagógico em termos do planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação nos sistemas de ensino e nos processos educativos escolares e não-escolares relacionados às práticas do campo.
3. Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

14 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está baseada na finalidade de garantir ao aluno, não somente a inscrição em ofertas de componentes curriculares, mas uma formação cujos componentes e demais atividades curriculares estejam sustentadas por determinados princípios formativos, como: interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade, relação teoria e prática, democratização e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Com esta finalidade, a estrutura curricular é capaz de propiciar uma formação mais dinâmica para o aluno e ao mesmo tempo, mais próxima do estudo dos fenômenos que constituem a realidade educacional. Esta estrutura está organizada através de Eixos Formativos

e de Núcleos de Estudos, cuja compreensão, impõe à formação um processo de constante conexão e dinamicidade entre as diversas atividades curriculares e os componentes curriculares.

EIXOS FORMATIVOS

Os eixos formativos constituem conceitos para a formação profissional, os quais se caracterizam como componentes contínuos e transversais no currículo que queremos desenvolver. Eles estão destinados a articular as partes do fluxo curricular como um todo, através de uma significativa visibilidade no âmbito dos conteúdos e das atividades que o compõem. Dito de outro modo, os eixos formativos assumem condição de conceitos orientadores e, ao mesmo tempo, mediadores entre o desenvolvimento profissional e pessoal do pedagogo e a apreensão das competências que lhes são próprias, entre elas, as competências docentes. Conforme essa compreensão, o presente Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia da UERN está constituído de quatro eixos articuladores que se desenvolverão nos eixos formativos, que tem a intenção de fortalecer a identidade do sujeito do campo e, principalmente a do docente do campo. São eles: 1) **Ser Humano e Relação com o trabalho e a sociedade;** 2) **Cidadania, organização social, política e identidade do campo;** 3) **Educação como instrumento de mudança social;** e 4) **Docência na Educação do Campo.**

Ser Humano e Relação com o trabalho e a sociedade;

O trabalho é uma construção social e ocupa um lugar na vida do homem. Defendemos a perspectiva de que o trabalho deve materializar a dignidade humana, na qual o Direito do Trabalho sinaliza o reconhecimento que todo trabalhador possui: a sua inclusão como condição de verdadeiro cidadão. Assim, é necessário ampliar conceito de vida e dignidade, em um Estado de Direito que priorize o bem comum e os direitos da pessoa humana, face a uma sociedade organizada e democrática, tal como assinalou Hannah Arendt (1999, p. 17): “o que quer que toque a vida humana ou entre em duradoura relação com ela, assume imediatamente o caráter de condição de existência humana”.

Nesse sentido, o eixo formativo: Ser Humano e a Relação com o trabalho priorizará componentes curriculares que compreenda o direito ao trabalho como justiça social, com conteúdos que compreende a proteção real dos direitos, o princípio da dignidade da pessoa humana, os movimentos de luta pelo trabalho, a Reforma Agrária, e pelo reconhecimento e o aperfeiçoamento das condições humanas e de acesso ao mercado de trabalho, dentre outros temas, recusando todas as formas de violação de direitos.

Cidadania, organização social, política e identidade do campo

Esse eixo aborda os conteúdos que analisa às políticas públicas implantadas e implementadas para o campo brasileiro, compreendendo as comunidades camponesas como espaço formado por diferentes contextos econômicos, políticos e sociais, que exigem políticas econômicas e sociais diversas para o atendimento de suas necessidades. Possibilitará o licenciado compreender também o homem e a mulher do campo, como sujeitos políticos que participam das formulações, das críticas, reflexões e lutas por políticas públicas estruturadas para o desenvolvimento sustentável, que assegurem a expansão e o fortalecimento da agricultura familiar. A participação política dos sujeitos do campo nas políticas públicas fortalece a afirmação da identidade do camponês, da camponesa e das suas formas organizativas, por favorecerem a vinculação das identidades coletivas e dos sujeitos como participantes de um movimento social que luta por terra, reforma agrária e, conseqüentemente, por uma produção do e no campo com base na agricultura familiar, no intuito de garantir a cidadania, respeitando as diversas formas de organização do campo.

Educação como instrumento de mudança social

A educação constitui um processo social, complexo e histórico concreto, em que tem lugar a transmissão e a apropriação da herança cultural acumulada pelo ser humano. Nesse contexto, a aprendizagem representa o mecanismo através do qual o sujeito se apropria dos conteúdos e das formas da cultura que são transmitidas na interação com outras pessoas. Portanto, a educação, de um modo geral, pode ser descrita como uma prática cultural, haja vista cada sociedade desenvolver suas ações educativas de acordo com os elementos que, social e historicamente, lhe constituem e caracterizam.

Nesse sentido, a educação pode ser entendida como uma oportunidade para mudança social e se fundamenta em diversos paradigmas. Vivemos um momento de transformações estruturais como: globalização, revolução tecnológica, formação de blocos econômicos. É necessário democratizar essas informações a fim de dar ao homem condições que lhe permita entender os contextos históricos, sociais e econômicos em que estão inseridos. Esses pressupostos alicerçam o homem para uma perspectiva de inclusão social numa convivência justa e pacífica e de respeito às diferenças.

Em Pedagogia do Oprimido, Freire (1987) acredita numa educação que contribua para a democratização através de um movimento de homens e mulheres que dedicam suas vidas a

transformar a realidade. A educação pensada por Freire deve ser para a promoção do homem como sujeito-histórico, movido por um compromisso ético e político com a superação de todas as formas de opressão, sendo um dos fundamentos desta proposta de curso.

Assim, os conteúdos deste eixo priorizam a aprendizagem para a democracia, através do exercício cotidiano que contribui para própria existência do homem, o que implica em aprender democracia pela prática da participação, possibilitando o exercício direto do poder, sem autoritarismo. É importante que o educando encontre segurança e abertura para que possa falar e reconhecer nas experiências com os outros, as que lhes são particulares. A educação, como diretriz para mudança social, perpassa este projeto pedagógico do curso, a qual deve ser articulada por uma gestão participativa que visualize a dinamicidade do currículo na comunidade escolar e de seu entorno.

Docência na Educação do Campo

O paradigma da Educação do Campo, contrapondo-se ao paradigma da Educação Rural, preconiza: 1) a superação do antagonismo entre a cidade e o campo, que passam a ser vistos como complementares e de igual valor; 2) a valorização e o respeito à existência de tempos e modos diferentes de ser, viver e produzir, contrariando a pretensa superioridade do urbano sobre o rural e admitindo variados modelos de organização da educação e da escola (MEC, 2007).

Esses redirecionamentos devem reencaminhar a valorização dos diferentes saberes dos estudantes camponeses; a formação de sujeitos articulados a um projeto de emancipação humana; a promoção de tempos e espaços de formação que considerem a relação entre os conhecimentos formal (conteúdos sistematizados apropriados no ambiente acadêmico, escolar, previamente demarcado), informal (conteúdos que se aprendem no processo de socialização: igreja, família, comunidade etc.) e o não formal (conteúdos que se aprendem no mundo da vida, via processos de compartilhamentos de experiências em espaços e ações coletivas), objetivando vincular a escola à realidade dos sujeitos do campo de forma a contemplar estratégias para o desenvolvimento sustentável ligado aos interesses do campo e não aos do sistema agrário capitalista (ARROYO, CALDART & MOLINA, 2004; FERNANDES, 2006; MEC, 2005, 2007, 2008).

Nesse eixo formativo, os conteúdos propostos visam promover o debate nos aspectos teóricos e metodológicos sobre temas que possibilite a qualificação docente atenda às exigências do contexto mundial e nacional, ao meio ambiente, ao desenvolvimento sustentável de suas comunidades, das escolas camponesas e dos alunos.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi organizado de forma coletiva respeitando os diferentes espaços de formação para planejar, socializar e sistematizar as práticas pedagógicas, ou seja, ação-reflexão-ação permitirá a interlocução de forma permanente entre o coletivo envolvido (docentes, discentes, coordenação etc).

Essa proposta se fundamenta em uma perspectiva de educação com características ideológica e caráter político que possibilite mudanças de comportamento que ressignifique ações sociais e comprometida com a formação de sujeitos para atender a sociedade. Diante dessa compreensão, os quatro (04) eixos formativos se entrelaçam com a intenção de fortalecer a identidade do sujeito do campo e, principalmente, a do docente do campo, como é possível observar.

Esses eixos serão ressignificados durante a realização dos Núcleos de Estudos (Formação Geral, Aprofundamento e Diversificação de Estudos, e Integradores), buscarão dar uma visão ampla do processo educativo como uma prática cultural, na qual estão presentes os elementos que constituem a sociedade no seu todo, quais sejam, elementos de natureza histórica, filosófica, econômica, cultura, antropológica, psicológica, social, política, linguística, etc. Tais elementos contemplam, por conseguinte, os saberes que caracterizam e fornecem uma sustentação epistemológica aos processos de ensino e aprendizagem dos alunos das comunidades campestre, já que englobam as teorias, os ditames legais para o exercício da docência, em particular, e o conjunto de saberes que se fazem necessários à gestão educacional.

Para isso, o professor formador deverá também assumir a condição de ser um mediador na produção de sentidos e de saberes. Daí nasce a importância da prática de pesquisa no referido curso, para que, através da mediação pedagógica dos formadores, possa se promover a transformação das informações em conhecimento e destes em saberes.

NÚCLEOS DE ESTUDOS

Os núcleos de estudos são compreendidos como parte constitutiva de todo o currículo, cuja função consiste em nortear o processo acadêmico de formação, sem perder de vista seu caráter de “unidade” articulado em função dos eixos e princípios formativos.

A dinâmica curricular do Curso de Educação do Campo se constituirá da formação docente enriquecida por atividades integradoras, privilegiando, conteúdos que favoreçam a compreensão do contexto histórico e sociocultural necessários à reflexão crítica sobre a educação e o aprendiz campestre.

Embora organizado em três núcleos de estudos distintos (formação geral, diversificação e aprofundamento, e integradores), o processo acadêmico de funcionamento do

Curso aponta que a formação do professor para atuar nas escolas do campo não ocorre por meio de núcleos separados entre si, mas em função de inter-núcleos, de modo a formar para o exercício integrado e indissociável da docência e da gestão em processos educativos escolares e não-escolares, bem como, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

O currículo de Educação do Campo, atendendo a preceitos legais, define três núcleos de estudos com sua respectiva abrangência, composição e carga horária, como podemos observar no quadro a seguir:

NÚCLEO DE ESTUDOS	EIXOS FORMATIVOS	COMPONENTES CURRICULARES/ ATIVIDADES	CARÁTER
FORMAÇÃO GERAL	Ser Humano e sua relação com o trabalho e a sociedade	Orientação para Educação a Distância (EAD) Metodologia do Trabalho Científico Psicologia Social História da Educação Brasileira Ética no Trabalho Sociologia da Educação Filosofia da Educação Políticas e Legislação da Educação Básica Cultura Brasileira Antropologia e Educação Pedagogia histórico-crítica Psicologia do Desenvolvimento Psicologia da Aprendizagem	Obrigatório
	Cidadania, Organização Social, Política e a Identidade do Campo	Sociologia do Trabalho e Rural Fundamentos da Educação do Campo Movimentos Sociais e Educação do Campo Currículo da Educação Básica Educação Inclusiva Sociolinguística	Obrigatório
	Educação como instrumento de Mudança Social	Gestão e Planejamento educacional Didática Pedagogia da Alternância Gestão da Escola do Campo História e Geografia do Rio Grande do Norte Educação pela Arte e Expressão Cultural Educação Sócio Ambiental Educação para Diversidade	Obrigatório
	Docente na Educação do Campo	Alfabetização e Letramento Ensino de História e Geografia na Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos Concepções e Práticas de Educação Infantil Ensino de Língua Portuguesa Ensino da Matemática Criança: Linguagem oral e escrita Criança: Linguagem e Matemática Estágio Supervisionado I (EJA) Estágio Supervisionado II (Educação Infantil) Estágio Supervisionado III (anos iniciais do Ensino Fundamental) Nutrição na Alimentação Escolar Currículo da Escola do Campo Ensino de Ciências Práxis do Docente da Educação do Campo	

		Tecnologia e Mediação pedagógica Literatura e Infância LIBRAS	
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	Aprofundamento	Optativas I Optativas II Pesquisa e Prática I Pesquisa e Prática II Laboratório de TCC TCC Atividades de Extensão	Optativo Optativo Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório
INTEGRADORES		ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Obrigatório

Quadro 02: Especificação da Organização Curricular (Fonte: Secretaria do DE/CAP)

Formação Geral

Está composto por um elenco de componentes curriculares dos quatro eixos abordados anteriormente que visa a formação geral do educador do campo pois é constituído de fundamentos teóricos e metodológicos que constitui-se conhecimentos e saberes sobre: Educação, Trabalho e Prática Docente, saberes docentes, contextualização sócio histórica da educação, tecnologia da comunicação e informação (TICs), processos educativos, sala de aula, interação, níveis e modalidades da educação básica, pesquisa e educação e políticas públicas em educação que objetivam formar um aluno crítico-reflexivo sobre a educação e a sociedade, voltadas para a educação do campo.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, nesta proposta formativa, é compreendido como atividade teórica e instrumentalizadora da práxis que qualifica o docente da educação do campo para o exercício da prática. Não se limita, portanto, à aplicação de técnicas aprendidas no processo de construção dos conhecimentos basilares da formação acadêmica. Sua referência é o disposto na Resolução 06/2015-CONSEPE, que diz:

O Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergências dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado.

Nessa perspectiva, entende-se que o fundamental para o educador do campo é compreender e se apropriar de novas maneiras de enfrentar os problemas, de pesquisar, de

ensinar e de aprender, inserindo-se em processos de investigação na ação. Assim sendo, o estágio constitui-se numa atividade teórico-prática, em interação com os demais componentes do curso, a ser desenvolvida em sintonia com a totalidade das ações do currículo.

O objetivo é contribuir para a formação de um profissional reflexivo, pesquisador, comprometido com o pensar/agir diante das problemáticas educacionais evidenciadas nos das comunidades campesinas, locus de ação profissional do futuro licenciado. O Estágio configura-se, assim, como um espaço de produção do conhecimento que favorece à pesquisa e à extensão, através da troca de experiências entre os envolvidos no processo e do aprimoramento progressivo do conhecimento sistematizado, a partir da confluência das diversas atividades curriculares, não se limitando assim, à transferência linear da teoria para a prática.

O Estágio Supervisionado, na perspectiva de contemplar a formação do educador do campo, capaz de atender às demandas de uma realidade que se renova e se diferencia a cada dia, se apresenta, no decorrer do Curso, assim distribuído:

Estágio Supervisionado I – Desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos em comunidades campesinas, envolve o estudo sobre a alfabetização de adultos, gestão das escolas do campo e dos conteúdos que fazem parte dos adultos, afim melhor articular as práticas pedagógicas da EJA em escolas do campo.

Estágio Supervisionado II – Desenvolvido na Educação Infantil das escolas do campo, envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a elaboração de proposição de soluções para as situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino, não apenas na sala de aula, mas também na escola, como instância formadora, e na sua relação com a comunidade.

Estágio Supervisionado III – Consiste no desenvolvimento e na execução de projetos, a partir de situações e de experiências práticas, visando a aprimorar a formação e a atuação profissional do futuro Educador do Campo em salas de aula do Ensino Fundamental – 1º ao 5º Ano, considerando as demais modalidades de ensino. A inclusão das modalidades de ensino (Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação inclusiva, etc), nesse contexto, tem o propósito de flexibilizar e contemplar necessidades formativas profissionais e pessoais dos formandos em Educação do campo.

Aprofundamento e Diversificação dos Estudos

Este núcleo de estudos combina orientações e determinações estabelecidas nas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2015),

com os resultados provenientes da análise de necessidades formativas para o Curso de Educação do Campo do CAP/UERN.

Portanto, diz respeito às oportunidades que o Curso oferece para diversificar e aprofundar os estudos dos alunos, seja através de componentes curriculares Optativos Prática e Pesquisa I e II, Laboratórios e elaboração do TCC, que vão além da complexa relação conteúdo-forma tradicionalmente adotada nos componentes curriculares.

Essa composição é guiada pelos princípios e eixos articuladores, aqui adotados, numa constante progressão acadêmica, capaz de inserir os alunos na compreensão da realidade educativa através do olhar fornecido pelas múltiplas teorias educacionais, de maneira a situá-los sobre os processos de aprender e ensinar desenvolvidos historicamente, processos esses vividos em diferentes realidades socioculturais e institucionais e que proporcionam fundamentos à prática pedagógica, à orientação e apoio ao aprendiz, assim como à gestão e avaliação de projetos educacionais.

Componentes Optativos

Os Componentes Curriculares Optativos propõem atender a interesses e necessidades individuais do formando. Elas têm a finalidade de complementar os estudos nas áreas de atuação do Educador do Campo na Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão dos Sistemas de Ensino.

É obrigatória a integralização de 120 horas correspondentes aos Componentes Curriculares Optativos, seja em função do elenco ofertado pelo Departamento de Educação, seja através de outros Componentes Curriculares originários de outros Departamentos da UERN, de modo que o total da carga horária corresponda às horas mínimas aqui estabelecidas.

Pesquisa e Práticas (PP)

Os componentes Pesquisa e Práticas (PP) I e II estão orientadas a favorecer espaços para a pesquisa e a aprendizagem prática dos educadores do campo em formação, a partir do segundo ano do Curso. Busca-se proporcionar elementos concretos para a reflexão sobre o fenômeno educacional na sua complexidade, ou seja, parte-se do princípio que o conhecimento específico da área educacional não pode prescindir das dimensões práticas, básicas para a articulação interdisciplinar advindas das variadas teorias do social, do conhecimento e do ser cognoscente. Seu principal foco é o acompanhamento nas seguintes áreas de atuação do Educador do Campo, seja em espaços escolares e não escolares: Educação Infantil, Anos

Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, educação inclusiva e Gestão dos Sistemas de Ensino.

As aprendizagens relativas à docência e à gestão do ato educativo ocorrerão no contato com uma rede de profissionais e instituições que atuam em distintos espaços de educação escolar e não escolar. Na segunda metade do curso, essas aprendizagens terão continuidade através dos Estágios Supervisionados, que se pauta na combinação aprendizagem do ofício e exercício pleno da atividade do educador.

Concebido como colaborador aprendiz junto a outros profissionais, o formando cumprirá um circuito que compreende o **acompanhamento das práticas** de profissionais habilitados nas seguintes funções:

- Docência na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, considerando as modalidades de EJA, educação do campo, educação especial e educação quilombola;
- Atuação em gestão do sistema de ensino em espaços não-escolar.

As PP serão desenvolvidas por pequenos grupos de estudantes, mediante fóruns online gerando aprendizagens de convívio próximo para o trabalho, numa atitude de coresponsabilidade junto ao profissional (atuante no campo de trabalho) o qual coordenará todo o acompanhamento das práticas; mediação e resolução de conflitos; habilidades necessárias para desenvolver relações inter-pessoais com diferentes grupos.

Poderão ser encadeadas **ações** que produzam gradualmente:

- Diagnóstico e análise das práticas educativas encontradas nos espaços educativos, tomando como referência, por exemplo, os estudos dos componentes curriculares que estejam sendo ofertados no semestre em que as PP estarão sendo ofertadas;
- Observação, registro, reflexão, análise e produção de conhecimento acerca do contexto sócio educacional do município no qual se situa o estudante;
- Planejamento e execução de atividades educativas frente aos diagnósticos realizados.

As PP se constituem em uma atividade extensiva dos componentes curriculares que integram o 2º, e 4º períodos do Curso. Deverão ser planejadas pelos professores do período letivo correspondente, sob a responsabilidade de um Professor Coordenador cuja função está em articular o planejamento, a execução e avaliação desta atividade com os demais colegas.

Cada PP terá carga horária total de 60 horas-aula, sendo 30 horas destinadas para o aluno realizar o **acompanhamento** de profissionais no campo de trabalho (local ou em sua cidade de origem) e 30 horas-aula reservadas à orientação, socialização e discussão das práticas na sala de aula.

O estudante deverá receber até o primeiro mês do semestre letivo todas as orientações para sua atuação prática através de um **Plano de Acompanhamento Pedagógico**.

O processo avaliativo dos estudantes neste componente curricular poderá apresentar-se de instrumentos e sistemáticas diferenciadas. Cabe a cada conjunto do corpo docente eleger o mais adequado as ações propostas, de modo a formalizá-lo através de uma única nota no final de cada PP.

14.2.2.3. Curricularização da extensão

Entre as diversas atividades de qualificação da universidade está a dinâmica da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse processo busca referendar a possibilidade de pautar o projeto formativo para atender às finalidades da educação, contempladas nas proposições de sua regulação, que são o pleno desenvolvimento do educando, o exercício da cidadania e a capacitação para o trabalho. Essas atividades, por sua vez, podem ser concretizadas de diversas formas, sendo a metodologia de projetos a que tem se revelado de fundamental importância nos contextos universitários, principalmente quando se trata de projetos de pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, a extensão universitária, entre a diversidade de entendimentos, pode ser considerada uma diretriz institucional, um processo mediador de construção do conhecimento e uma atividade que aponta para a finalidade do percurso da aprendizagem, qualificando o valor epistemológico, ético e político da instituição, que deve ser vivenciado, cotidianamente, pelos sujeitos acadêmicos e comunitários, pelos processos constituídos e constituintes, e pelos resultados individuais e coletivos. Esse princípio está vinculado, também, ao seu projeto social, que se torna a razão do acolhimento de milhares de jovens, formando-os intelectual e profissionalmente, com o objetivo de atuar de modo profissional competente e de maneira cidadã consciente. Para que tal procedimento seja significativo, é oportuno que, na relação da academia com a sociedade, por meio de seus projetos pedagógicos, constituam-se um tempo e um espaço favoráveis ao processo de aprendizagem. Tempo esse garantido através da curricularização da extensão através das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs).

Como apresentado na resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN que regulamenta a curricularização das atividades de extensão no capítulo 2 artigo 4º, Uma UCE é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente (CONSEPE, 2017). Especificamente o curso de Licenciatura em Educação do Campo da UERN além do desenvolvimento de atividades extensivas através de projetos, realizará ao longo dos semestres, atividades que atenda aos educadores das escolas e comunidades do campo

no intuito de promover o diálogo entre a universidade e a comunidade enriquecendo tanto sua formação dos alunos quanto o papel social da UERN.

Essa possibilidade de aprendizagem constitui-se o eixo transversal para as atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão, que dá continuidade à articulação entre teoria e prática. Considerando que as UCEs devem responder a 10% da carga horária do curso (Resolução 25/2017 –CONSEPE/UERN) teremos especificamente no curso de Licenciatura em Educação do Campo, 320 horas distribuídas em cinco semestres, efetivadas no 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos. Vale ressaltar que, por sua natureza interdisciplinar, os alunos do curso podem matricular-se em UCEs de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, poderemos receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas.

Distribuição das UCEs por períodos:

UCEs	2º Período	60
UCEs	3º Período	90
UCEs	4º Período	75
UCEs	5º Período	75
UCEs	6º Período	60

A realização dessas atividades ao longo do curso evita uma sobrecarga para o aluno junto ao estágio e possibilita uma imersão no campo, logo que o estudante entra na graduação. As UCEs serão cadastradas de acordo com o calendário universitário e seguirão os tramites propostos na instrução normativa da PROEX/PROEG/UERN que regulamenta a curricularização da extensão. Vale salientar, que a ementa, carga-horaria será visualizada pelo aluno no ato da matrícula a depender do projeto/programa a ser vinculado a UCE naquele semestre.

Dado o caráter interdisciplinar das UCEs, os alunos do curso de Educação do Campo a Distância poderão se matricular nas ofertas advindas do próprio curso. O cadastro das UCEs respeitará o calendário acadêmico da UERN, assim como os protocolos normativos da PROEX/PROEG/UERN.

O discente terá de se matricular regularmente nas UCEs previstas para o seu período, podendo cursar outras de seu interesse, de forma a integralizar a carga horária total prevista no PPC e respeitando o tempo limite da integralização curricular. (UERN, 2018b).

Quanto ao Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - consiste em um espaço de discussão e troca de experiências acerca do processo de elaboração do projeto de pesquisa para a construção do TCC.

A primeira etapa compreende a socialização de estudos, pesquisas, participações em projetos de iniciação científica, oportunizando a troca de experiências e aprendizados dos alunos com relação à operacionalização da pesquisa educacional, culminando com a definição do objeto de pesquisa para o TCC, compreendido na categoria de Artigo Científico.

A segunda etapa envolverá o processo de definição do professor orientador e a elaboração do projeto de Pesquisa para construção do TCC, que deve ser implementado no último semestre do Curso.

Esta atividade apresenta uma carga horária de 45 horas operacionalizados **de forma intercalada entre os horários das demais disciplinas do período** a ser negociado entre os professores.

As atividades do Laboratório de TCC devem ser coordenadas por um professor do Curso e assessoradas por tutores dependendo do número de turmas, com o propósito de contribuir na distribuição dos projetos por professores orientadores.

O processo avaliativo dos estudantes será mediante a qualidade da produção relativa ao seu Projeto de Pesquisa, podendo o professor Orientador do TCC contribuir nesse processo.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – é considerado como Atividade Obrigatória de Aprofundamento relativo núcleo de Formação Geral. Este trabalho ganha sua forma através de um artigo científico com rigor teórico e metodológico que atenda as exigências de um trabalho acadêmico, devendo ser apresentado e defendido no final do 8º período.

O projeto investigativo do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser apresentado no Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo Científico, com a obrigatoriedade de contemplar discussão numa ou mais Área(s) de atuação do Educador Campo (ensino na Educação Infantil, Anos Iniciais do ensino fundamental, considerando as modalidades de Educação do Campo, EJA, Educação Especial, Educação quilombola e Gestão dos Sistemas de Ensino) seja em espaços escolares ou não escolares.

O TCC apresenta uma carga horária de 120 horas destinadas à orientação e à construção da pesquisa. Dessas, são 95 horas são de atividades teóricas e 25 horas de atividades práticas.

O estudante será assistido por um professor lotado Faculdade de Educação, durante todo o 8º período do Curso e submeterá a aprovação da pesquisa a uma Banca de três professores Examinadores cujo titular será seu Professor orientador (podendo convidar examinadores de outros Departamentos Acadêmicos, afins com seu objeto de estudo). Cabe à Banca Examinadora atribuir uma única nota à pesquisa realizada onde o valor 7,0 é considerado mínimo para a Aprovação.

Em caso de ausência de algum membro da banca, este deve apresentar justificativa e enviar parecer avaliativo que contemple a análise do trabalho. O orientador, fica impedido de se ausentar da Banca, caso aconteça imprevistos, a data da banca será alterada, dentro do prazo estabelecido pela coordenação. A banca não pode ser realizada sem a participação de no mínimo dois membros.

A coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso é exercida por um professor do Departamento de Educação, escolhido por seus pares em plenária departamental por um período de dois semestres letivos. O artigo científico indicado como TCC do Curso de Licenciatura da Educação do Campo deve seguir as normas a ABNT.

Estudos Integradores/Atividades Complementares

As atividades complementares relativas aos Estudos Integradores incluem a participação dos estudantes em atividades específicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

São atividades que deverão ocorrer ao longo do curso, diretamente orientadas por membros do corpo docente, bem como, articuladas aos Componentes Curriculares e Atividades relativas à Diversificação dos Estudos, áreas de conhecimentos, eventos científico-culturais, estudos curriculares, dentre outras, de modo a propiciar múltiplas vivências pedagógicas e da pesquisa em organizações escolares e não escolares, públicas e privadas voltadas para a Educação.

O estudante deve compor, ao longo do Curso, um conjunto de atividades com carga horária mínima de 200 horas-aula, obedecendo aos critérios de pontuação abaixo: participação em projetos de iniciação científica, em atividades de grupos de pesquisa, em projetos de extensão, atuação em monitoria, apresentação em evento científico, participação em evento científico, em palestras, em eventos científico-culturais, publicações, dentre outros, conforme quadro a seguir:

PLANILHA DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURSO EDUCAÇÃO DO CAMPO

GRUPOS	ATIVIDADES DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO CARGA HORÁRIA CONTABILIZADA	LIMITE DE PARTICIPAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
GRUPO DE ENSINO	- Participação em Programas, Projetos de ensino (bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 Projetos	Relatório com visto do professor orientador
	-Atuação em Monitoria (bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 Projetos	Relatório com visto do professor orientador
	- Apresentação de trabalho em evento científico (local, regional, nacional e internacional) ¹	Local: 10pontos Regional: 20 pts Nacional: 30 pts Internacional: 40 pts	02 trabalhos de cada categoria	Anais do evento
	Apresentação em Eventos artístico-culturais	05 pontos	03 eventos	Certificado ou declaração
	- Participação em evento científico (local, regional, nacional e internacional) ²	Local: 04 pontos Regional: 05 pts Nacional: 10 pts Internacional: 15	05 eventos	Certificado de participação
	- Participação em palestras na área de educação	03 pontos	08 palestras	Certificado ou declaração
	- Publicações (revista, jornais, livros, outros)	Jornal: 10 pontos Revista científica: 30 pontos Capítulo de livro: 50 pontos	02 publicações de cada categoria	Trabalho publicado
	- Participação em cursos e/ou mini-curso na área de educação, na modalidade presencial ou à distância	Até 10h/a: 05 pts Entre 10 e 20h/a: 08 Acima de 20h: 10	05 minicursos	Certificado ou declaração
	- Participação ativa em comissões internas do Curso	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração emitido pelo representante legal
	- Representação em órgão colegiado	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração emitido pelo representante legal
	-Participação na organização, coordenação e execução de eventos	10 pontos	02 eventos	Certificado ou declaração
	- Ministrante de mini-cursos e oficinas com carga-horária mínima de	15 pontos	04 atividades	Certificado ou declaração

¹ É obrigatória pelo menos 01 (uma) apresentação durante o curso

² É obrigatória pelo menos 02 (duas) participações

	4h/a			
	- Proferente de palestras	10 pontos	04 palestras	Certificado ou declaração
GRUPO DE EXTENSÃO	Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 grupos	Relatório com visto do professor orientador ou certificado emitido pela PROEX
	Participação em atividades Extencionistas	10 pontos	5 atividades	Relatório com visto do professor orientador ou certificado emitido pela PROEX orientador
GRUPO DE PESQUISA	Participação de Projetos de Iniciação Científica (Bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 projetos	Relatório com visto do professor orientador
	Participação de atividades de Grupo de Pesquisa	10 pontos	2 Grupos	Certificado
	Participação como colaborador de Pesquisa (voluntário)	8 pontos	2 pesquisas	Relatório com visto do professor orientador
OUTRAS ATIVIDADES	Participação ativa em comissões internas do Curso	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração pelo representante legal
	Representação em órgão colegiado	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração pelo representante legal
	Participação na organização, coordenação e execução de eventos	10 pontos	02 eventos	Certificado ou Declaração
	Outros (casos não previstos que tenha aprovação do orientador acadêmico)	05 pontos	03 atividades	Certificado ou Declaração

Quadro 3: Planilha com a pontuação das atividades complementares.

Carga horária do curso

A carga horária das atividades que compõem o Currículo de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância tem o total de 3.560 horas, assim distribuídas:

- a) Componentes Curriculares Teóricos: 2.195 (Duas mil, cento e quarenta e cinco) h;
- b) Prática de Componente Curricular (PCC): 400 (Quatrocentas) h;
- c) Estágio Supervisionado: 405(Quatrocentas e cinquenta) h;
- d) Atividades Complementares (acadêmicas, científicas e culturais): 200(Duzentas)h;

e) Atividades de Extensão (UCEs): 360 (trezentas e vinte) h

e) Carga Horária Total do Curso sem UCEs é de 3.200 (Três mil, duzentas) h. Com mais 10% das atividades obrigatórias de Extensão o curso fica com: 3.560 horas.

FLUXOGRAMA ³

PERÍODOS	DISCIPLINAS / ATIVIDADES	Cr/Ch	DEP/ACAD.
1º	Orientação para Educação a Distância (EAD)	02/30	Educação
	Cultura Brasileira	02/30	Educação
	Ética na Educação	02/30	Educação
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	Educação
	Antropologia e Educação	04/60	Educação
	Sociologia da Educação	04/60	Educação
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	Educação
2º	História da Educação Brasileira	04/60	Educação
	Filosofia da Educação	04/60	Educação
	Pedagogia histórico-crítica	03/45	Educação
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	Educação
	Fundamentos da Educação do Campo	03/45	Educação
	Pesquisa e Práticas I	04/60	Educação
3º	Psicologia Social	03/45	Educação
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60	Educação
	Sociologia do Trabalho Rural	03/45	Educação
	Pedagogia da Alternância	04/60	Educação
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	03/45	Educação
	Currículo da Educação Básica	04/60	Educação
	Concepções práticas de Educação Infantil	04/60	Educação
4º	Gestão e Planejamento educacional	04/60	Educação
	Sociolinguística	02/30	Educação
	Concepções e práticas de Educação de Jovens e Adultos	04/60	Educação
	Educação Inclusiva	04/60	Educação
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	02/30	Educação
	Didática	04/60	Educação
	Literatura e Infância	04/60	Educação
	Pesquisa e Prática II	04/60	Educação
5º	Educação pela Arte e Expressão Cultural	04/60	Educação
	Gestão da Escola do Campo	04/60	Educação
	Alfabetização e Letramento	04/60	Educação
	Ensino de História e Geografia	04/60	Educação
	Ensino de Língua Portuguesa	04/60	Letras
	Estágio Supervisionado I (EJA)	09/135	Educação
6º	Ensino de Matemática	04/60	Educação
	Currículo da Escola do Campo	04/60	Educação
	Língua Brasileira de Sinais	04/60	Educação
	Ensino de Ciências	04/60	Educação
	Práxis do Docente da Educação do Campo	03/45	Educação
	Estágio Supervisionado II	09/135	Educação
7º	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60	Educação
	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30	Educação
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30	Educação
	Optativa I	04/60	Educação
	Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	03/45	Educação
	Estágio Supervisionado III	09/135	Educação
8º	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	Educação
	Educação Sócio Ambiental	03/45	Educação
	Educação para diversidade	03/45	Educação
	Optativa II	04/60	Educação
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	08/120	Educação

Fonte: Secretaria DE/CAP, 2018.

³ Para a totalização das 3.520 horas, deve-se considerar a opção por uma área de aprofundamento, mais 200 horas correspondentes as Atividades Integradoras.

MATRIZ CURRICULAR

O conteúdo mínimo exigido nas diretrizes curriculares (BRASIL, 2015) para os cursos de formação inicial e continuada está ligado à área de Educação do Campo. A elaboração da matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância, da UERN, levou em consideração essas diretrizes, selecionando e ordenando as disciplinas da seguinte forma:

I – PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Orientação para EAD	02/30	-	30			02
0701088-1	Cultura Brasileira	02/30	-	30	-	-	02
0301119-1	Ética na Educação	02/30		30			02
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	-	60	-	-	04
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	-	60	-	-	04
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	-	60	-	-	04
0301050-1	Antropologia e Educação	04/60	-	60	-	-	04
TOTAL: 22/330							

II – SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60	-	60	-	-	04
0301054-1	Filosofia da Educação	04/60	-	60	-	-	04
	Pedagogia histórico-crítica	03/45	-	45	-	-	03
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	Psicologia do Desenv.	60	-	-	04
	Fundamentos da Educação do Campo	03/45	-	60	-	-	03
	Pesquisa e Práticas I	04/60		30	30		04
TOTAL: 22/330							

III- TERCEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Psicologia Social	03/45	Psicologia da Apend.	45	-	-	03
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60		60			04
	Sociologia do Trabalho e Rural	03/45	Sociologia da Educação	45	-	-	03
	Pedagogia da Alternância	04/60	Pedag. Hist. Crítica	60			02
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	03/45	-	45	-	-	04
	Currículo da Educação Básica	04/60	História da Educação Brasileira.	60	-	-	04
0301062-1	Concepções e Práticas da Educação Infantil	04/60	-	60	-	-	04

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	CCC	PPC	ES	CH semanal
	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60	Didática	60	-	-	04
	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30	-	30			04
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30	-	30	-	-	04
-	Optativa I	04/60	Didática				
0301122-1	Laboratório de TCC	03/45		45	-	-	03
	Estágio Supervisionado III (Anos Iniciais do EF)	09/135	Didática Estágio Superv. I e II	30	105	135	09
TOTAL: 24/360							

VIII – OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	-	60	-	-	04
	Educação Sócio Ambiental	03/45	-	30			03
	Educação para Diversidade	03/45	-	30	-	-	03
-	Optativa II	04/60	-	60	-	-	04
0301125-1	TCC	08/120	Lab. de TCC.	95	25		08
TOTAL: 22/330							

UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Código: Dep. De Origem	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
XX/DE	UCE I	Disciplina /UCE	60/04
Aplicação		Aplicação por:	
Teórica – Prática		Nota	
EMENTA:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A definir de acordo com as possibilidades de departamento a cada semestre.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A definir de acordo com as possibilidades do Departamento a cada semestre.			

Código: Dep. De Origem	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
XX/DE	UCE II	Disciplina /UCE	90/06
Aplicação		Aplicação por:	
Teórica – Prática		Nota	
EMENTA:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A definir de acordo com as possibilidades de departamento a cada semestre.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A definir de acordo com as possibilidades do Departamento a cada semestre.			

Código: Dep. De Origem	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
XX/DE	UCE III	Disciplina /UCE	75/05
Aplicação		Aplicação por:	
Teórica – Prática		Nota	
EMENTA:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A definir de acordo com as possibilidades de departamento a cada semestre.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A definir de acordo com as possibilidades do Departamento a cada semestre.			

Código: Dep. De Origem	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
XX/DE	UCE IV	Disciplina /UCE	75/05
Aplicação		Aplicação por:	
Teórica – Prática		Nota	
EMENTA:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A definir de acordo com as possibilidades de departamento a cada semestre.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A definir de acordo com as possibilidades do Departamento a cada semestre.			

Código: Dep. De Origem	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
XX/DE	UCE V	Disciplina /UCE	60/04
Aplicação		Aplicação por:	
Teórica – Prática		Nota	
EMENTA:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A definir de acordo com as possibilidades de departamento a cada semestre.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A definir de acordo com as possibilidades do Departamento a cada semestre.			

LEGENDA	
PPC	Prática Pedagógica Curricular
CCC	Conteúdos científico-culturais, conforme Resolução CNE/CP2 de 2002. (Aulas Teóricas)
ES	Estágio Supervisionado
Ch	Carga Horária
Cr	Créditos

OBSERVAÇÃO:

Tutoria: 30% da carga horária de cada disciplina

Encontros Presenciais: 20% da carga horária de cada disciplina

Auto estudo: 50% da carga horária de cada disciplina

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS À INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL							
SEMESTRE	COMP. OBRIGATÓRIOS	COMP. OPTATIVOS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	TCC	CURRIC. DA EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRADORES/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH TOTAL
1º	300	-	-	-			300
2º	345	-	-	-	60		345
3º	390	-	-	-	90		390
4º	420	-	-	-	75		420
5º	300	-	135	-	75		435
6º	285	-	135	-	60		420
7º	165	60	135	-			360
8º	150	60	-	120			330
TOTAL GERAL	2355	120	405	120	360	200	3.560
	3.360						

Quadro 04: Demonstrativo da Carga Horária Total do Curso (Fonte: Secretaria DE/CAP- 2018)

COMPONENTES OPTATIVOS						
Nº	Código	Disciplina	CR	CH	Curso de Origem	Período
1	0301088-1	Linguagem, leitura e produção de textos	4	60	Educação	-
2	0301089-1	Teatro e música em sala de aula	4	60	Educação	-
3	0301090-1	Educação e movimentos sociais	4	45	Educação	-
4	0301091-1	Psicomotricidade e Educação	4	60	Educação	-
5	0301078-1	Financiamento da Educação	4	60	Educação	-
6	0301087-1	Saberes Docentes	4	60	Educação	-
07	0301081-1	Educação e Multiculturalidade	4	60	Educação	-
08	0301079-1	Leitura, Escrita e Resolução de Problemas Matemáticos	4	60	Educação	-
09	0301080-1	Projetos Pedagógicos	4	60	Educação	-
10	0301098-1	Relação de Gênero e Sexualidade na Educação	4	60	Educação	-
11	0104006-1	Sociedade e Ambiente	4	60	Gestão Ambiental	2º
12	0901061-1	Direitos Humanos	4	60	Direito	-
13	0301105-1	Educação Popular: perspectivas Freirianias	4	60	Educação	-

Quadro 05: Demonstrativo da Carga Horária Total do Curso (Fonte: Secretaria DE/CAP- 2018)
Elenco de Componentes curriculares Optativos

DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA NO CURRÍCULO PROPOSTO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Cr/Ch
	Orientação para EAD	02/30
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60
0701088-1	Cultura Brasileira	02/30
0301119-1	Ética na Educação	02/30
	Fundamentos da Educação do Campo	04/60
0301050-1	Antropologia e Educação	04/60
0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60
	Pedagogia histórico-crítica	04/60
	Pesquisa e Práticas I	01/15
	Psicologia Social	03/45
	Sociologia do Trabalho e Rural	04/60
	Pedagogia da Alternância	04/60
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	04/45
	Sociolinguística	04/60
	Concepções Práticas da Educação de Jovens e Adultos	04/60
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	04/60
	Pesquisa e Prática II	01/15
	Gestão da Escola do Campo	04/60
	Estágio Supervisionado I (EJA)	09/135
	Estágio Supervisionado II	11/165
	Ensino de Ciências	04/60
	Currículo da Escola do Campo	04/60
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60
	Práxis do Docente da Educação do Campo	03/45
	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60
	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30
	Estágio Supervisionado III	09/135
	Educação Sócio Ambiental	03/45
	UCE I	04/60
	UCE II	06/90
	UCE III	05/75
	UCE IV	05/75
	UCE V	04/60
0301906-1	Laboratório de TCC	03/45
0301077-1	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	08/120

14.6. EQUIVALÊNCIAS ENTRE O CURRÍCULO PROPOSTO E O EXISTENTE

COMPONENTES CURRICULARES			EQUIVALÊNCIA CURRICULAR		
Código	Disciplina	CR/CH	Código	Disciplina	CR/CH
0301060-1	Alfabetização e Letramento	04/60	0301022-1	Processos de Alfabetização	04/60
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	0301048-1	Fundamentos socioeconômicos da Educação	
0301062-1	Concepções e Práticas de Educação Infantil	04/60	0301016-1	Princípios da Educação Infantil	04/60
	Currículo da Educação Básica	04/60	0301059-1	Currículo	04/60

0301124-1	Ensino de Educação Física	04/60	0301070-1	Corpo Movimento de ludicidade	
0301009-1	Didática	04/60	0301002-1	Didática	04/60
			0301038-1	Didática Geral	04/60
			0301042-1	Introdução à Didática	03/45
0301120-1	Educação Inclusiva	04/60	0301021-1	Educação Especial	04/60
0301064-1	Educação para Diversidade	04/60	0301021-1	Educação Especial	04/60
	Ensino de História e Geografia	04/60	0301102-1	Ensino de História	04/60
			0301025-1	Ensino de História	05/75
			0301103-1	Ensino de Geografia	04/60
			0301029-1	Ensino de Geografia	05/75
0301066-1	Ensino de Língua Portuguesa	04/60	0301026-1	Ensino da Língua Portuguesa I	05/75
			0401095-1	Didática da Língua Portuguesa	06/90
0301065-1	Ensino de Matemática	04/60	0301027-1	Ensino de Matemática I	05/75
	Educação pela Arte e Expressão Cultural	04/60	0401057-1	Arte e Educação	04/60
			0301068-1	Ensino de Arte	04/60
0301054-1	Filosofia da Educação	04/60	0701032-1	Filosofia da Educação	04/60
			0704036-1	Filosofia da Educação	04/60
			0301004-1	Filosofia da Educação I	04/60
0301067-1	Literatura e Infância	04/60	0401058-1	Literatura Infantil	04/60
0401058-1	Literatura Infantil	04/60	0301067-1	Literatura e Infância	04/60
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60
			0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	04/60
			0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	04/60
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60
			0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0104002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0105002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0201015-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0705002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0701091-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60

			0805035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0901003-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
	Gestão e Planejamento educacional	04/60	0301015-1	Política e Planejamento da Educação	04/60
			0301061-1	Gestão dos Processos Educativos	04/60
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	0301041-1	Psicologia Aplicada à Educação	04/60
			0301017-1	Psicologia da Educação	04/60
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	0301043-1	Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem da Criança	04/60
0301072-1	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	0801071-1	Informática na Educação	04/60

EMENTÁRIO

PRIMEIRO PERÍODO

ORIENTAÇÃO PARA EAD

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
	Orientação para EAD	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica e Prática	Nota		

EMENTA: Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estudos da Plataforma Moodle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

JÚNIOR, Arnaldo Oliveira Souza; LACERDA, Naziozênio Antonio; OLIVEIRA, Sandra Suely (Org). **Educação a Distância: midiaticização, formação e saberes**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2016.

LITWIN, Edith (Org.). **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed. 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papyrus, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

PALLOFF, Rena. M.; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALLOFF, Rena. M.; PRATT, Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRETI, Oreste (Org.) **Educação a Distância: construindo significados**. Brasília: Ed. Plano. 2000.

SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3 ed. São Paulo: NOVATEC, 2013.

VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação a Distância** (Coleção Pontos e Contrapontos). 1 ed. São Paulo: Summus Editorial, 2011.

CULTURA BRASILEIRA

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0701088-1	Cultura Brasileira	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Formação histórica da cultura brasileira. Cultura regional e cultura popular no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A cultura brasileira contemporânea. A cultura brasileira e os meios de comunicação. A questão da cultura de massa no Brasil. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAMATA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**; Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
 FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahah, 2004.
 ORTIZ, R. **Cultura brasileira e Identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. São Paulo: Globo, 2001.
 FRENETTE, Marco. **Preto e branco: a importância da cor de pele**. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.
 ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
 PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**; São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
 SODRÉ, N. W. **Síntese da história da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Cultrix, 2003.

ÉTICA NA EDUCAÇÃO

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301119-1/ Educação	Ética na Educação	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A discussão contemporânea da ética. O ser humano enquanto ser-no-mundo, ser-na-práxis, ser-na-escola. Existência e liberdade. Ética e política. Ética e educação. O ethos escola. Bases filosóficas para a educação ética. Ética e moral. Autonomia moral e o exercício da cidadania na Escola do Campo. Tradição e transgressão. Educação, sociedade, cultura. Participação social. Violência e agressão. Solidariedade, tolerância, respeito na vida do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAUI, Marilena. A existência ética. *In*: CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000, p. 334-339.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 2003.
 VALLS, Álvaro. **O que é ética?** São Paulo: Brasiliense, 1996.
 RUSS, Jacqueline. **Pensamento ético contemporâneo**. São Paulo: Paulus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomacos**. Brasília: UnB, 2001.
 CHANGEUX, Jena-Pièrre (org.). **Uma ética para quantos?** Bauru: Edusc, 1999.
 ESPINOSA, B. **Ética**. São Paulo: Autêntica, 2009.
 GALLO, S. **Ética e cidadania**. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 2002.
 PLATÃO, **Mênon**, São Paulo: Loyola, 2001.
 SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0601031-1/ Educação	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A ciência e outras formas de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmico-científicos. Diretrizes teórico-metodológicas para o estudo acadêmico: estratégias de leitura, fichamento, resumo e organização da informação. Diretrizes para realização de seminários. Etapas de elaboração e aspectos normativos e técnicos da redação científica e acadêmica de resenhas, resumos e artigo científico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citação em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301008- 1/Educação	Sociologia da Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação, perpassando pelo estudo da infraestrutura e superestrutura político-jurídica-econômica e ideológica. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Educação e Trabalho: Significados e desafios. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas da vida no campo – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra-hegemônica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 1995.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: editora Ática, 2005.

GOMES, Candido Alberto. **A educação em novas perspectivas sociológicas**. 4. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação**. Brasiliense, São Paulo, 1981.

CARNOY, Martin. **Educação, Economia e Estado: base e superestrutura: relações e mediações**. São Paulo: Cortez, 1984.

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário, *In: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (Org.). Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*. Brasília: Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE), 1996.

GOMES, Cândido. **A Educação em Perspectiva Sociológica**. 3 ed. São Paulo: EPU, 1994.

PIRES, Valdemir. **Economia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2005.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
	Psicologia do Desenvolvimento	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Principais contribuições teóricas da Psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem humana em suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva, social e moral). Analisa as implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender, decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento, a partir da relação entre os temas transversais e o cotidiano escolar no campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANGELA M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BEE, Helen L. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BOCK, A. M.B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, César. et.al. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. São Paulo: Artmed, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, C. S. Guimarães. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Lei nº 8060, de 13 de julho de 1990. Brasília - DF.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2001.

DOLTO, Françoise. **Os caminhos da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DUSKA, Ronald; Mariellen Whelan. **O desenvolvimento moral na idade evolutiva - um guia a Piaget e Kohlberg**. São Paulo: Loyola, 1994.

ERIKSON, Erik Homburger. **Identidade, juventude e crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 322

GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GUTIERRA, Beatriz C. Cruz. **Adolescência, psicanálise e educação - o mestre possível de adolescentes**. São Paulo: Avercamp, 2003.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Por que Piaget? : A educação pela inteligência**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

RAPPAPORT, C. Regina et. al. **Psicologia do desenvolvimento**: conceitos fundamen-tais. São Paulo: EPU, 2007.

SABINI, M. A. Cória. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2007.

VIGOTSKI, L.S. **O desenvolvimento psicológico da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ZAGURY, Tânia. **O adolescente por ele mesmo**. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301050-1/Educação	Antropologia e Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Antropologia, sociedade e educação. Antropologia contemporânea e sua relação com a cultura, educação e socialização. Caracterização e compreensão cultural brasileira e do Nordeste e suas implicações na educação. Antropologia e cultura da escola na perspectiva de seus ritos e rituais. Investigação antropológica e cotidiano em espaço escolar/não escolar presentes nas comunidades campestres. Lugares e não lugares antropológicos e educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AZEVEDO, Fernando de. **A Transmissão da Cultura**. São Paulo - SP: Melhoramentos, 1976.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo, Brasiliense, 1995.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia Hiperdialética**. São Paulo: Contexto, 2011.

LAPLATINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

RIBEIRO, Darcy. **O Processo civilizatório**: estudos de antropologia da civilização. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- AUGÉ, M. **O Sentido dos outros: atualidade da antropologia.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.
- CUCHE, Dennis. **A noção de cultura nas Ciências Sociais.** Bauru: Edusc, 1999.
- GERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- GIDDENS, Antony. **As consequências da modernidade.** São Paulo: Editora da UNESP, 1993.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo.** 11 ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

SEGUNDO PERÍODO

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301012-1/Educação	História da Educação Brasileira	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Historiografia da educação em documentos e leis educacionais brasileira. Estudo das ideias pedagógica e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes períodos da história. Reformas e Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ARANHA, M. L. **História da educação.** São Paulo: Moderna, 1993.
- GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil: 1964 – 1985.** São Paulo: Cortez, 1993.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da Educação Brasileira.** São Paulo: Cortez, 2006.
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias.** 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira a Organização Escolar.** 8. ed. São Carlos: Cortez, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- SILVA JR, Celestino Alves (Org). **Infância, educação e neoliberalismo.** São Paulo: Cortez, 1996.
- FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade.** 4ª ed.. São Paulo: Moraes, 1980.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990. **Educação e sociedade**. Campinas – SP, v. 24, n.82, p. 93-130, abril, 2003.
 GENTILLI, Pablo A.; SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
 XAVIER, M. E. S. P.; RIBEIRO, M. L. S.; NORONHA, O. M. **História da educação: a escola no Brasil**, São Paulo: FTD,1994.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301054-1/Educação	Filosofia da Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A Filosofia e o processo do filosofar como princípio educativo. A Filosofia da Educação na formação e na prática do educador. Educação pela Filosofia iluminista, filosofia moderna, filosofia marxiana e pela teoria crítica. A Filosofia na sala de aula da Educação Infantil e Ensino Fundamental e suas modalidades da educação do campo, EJA. As relações entre educação, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANHA, Maria Lúcia de A. **Filosofia da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
 CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
 GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.
 GHEDIN, Evandro. **A filosofia e o Filosofar**. São Paulo, Uniletras, 2003.
 PORTO, Leonardo Sartori. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOHAN, W. O.; LEAL, B. RIBEIRO.A (Orgs). **Filosofia na escola pública**. 2. ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 2000.
 LIPMAN, M.; SHARP, Ann.; OSCANYAN, F. **A filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.
 MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
 SHAUGHNESSY, M. F.; SARDOC, M.; GHIRALDELLI JR, J.R.; BENDASSOLLI, P.F. (Org.). **Filosofia, educação e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
-------------------------------------	---	---------------	-----------------------------------

/Educação	Pedagogia Histórico-crítica	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Escola e saber objetivo na perspectiva Histórico-crítica. Pressupostos da Pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação brasileira. A materialidade da ação pedagógica e os desafios da pedagogia histórico-crítica. A interdisciplinaridade no ensino. Metodologia da pedagogia histórico-crítica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.
 GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
 SANTOS, C. F. (Org.). **Crítica ao esvaziamento da educação escolar**. Salvador: EDUNEB, 2013.
 SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na educação infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas: Alínea, 2007.
 BACZINSKI, Alexandra Vanessa de Moura. **A implantação oficial da pedagogia histórico-crítica na rede pública do estado do Paraná (1983-1994):** legitimação, resistências e contradições. Campinas: Autores Associados, 2011.
 MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Campinas: Alínea, 2008.
 MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; BATISTA, Eraldo Leme (Org.). **Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectiva para uma educação transformadora**. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.
 MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos**. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.
 SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.
 SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan/abr 2007, p. 152-180. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em 24 mar. 2019.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Psicologia da aprendizagem	Disciplina	60/04

Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo ensino-aprendizagem. Análise das principais concepções teóricas da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sócio-cultural. A relação professor-aluno nas respectivas concepções. Processo avaliativo como terminalidade e como mediação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CASTORINA, J. A . **Piaget-Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1996.
- COLL, C. E Org. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia da Educação, Porto Alegre: Artes Médicas, v.2 ,1996.
- DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1996.
- LA TAILLER, Yves. **Piaget, vygotsky, wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- REGO, T. C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ANTUNES, C. **Vygotsky, quem diria?!** Em minha sala de aula: fascículo 12. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**: fascículo 8. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- ABREU, M. C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.
- BOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo, SP: Saraiva, 1999.
- LIMA, L. O. **Piaget para principiantes**. São Paulo: Summus, 1980.
- MATUI, J. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Fundamentos da Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Fundamentos filosóficos da educação do campo. A relação entre educação e trabalho como fundamento ontológico e histórico da educação do campo. As dimensões científica, ética, política e estética do trabalho pedagógico centrado na Filosofia da Educação Brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, M. G.; CALDART, R; MOLIN, M.C. **Por uma educação do campo.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

CALAZANS, M. J. C. Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural: Traços de uma Trajetória. *In:* DAMASCENO, M. N.; THERRIEN, J. (Coord.) **Educação e Escola no Campo.** Campinas: Papirus, 1993.

CALDART, R. S. **Educação em Movimento:** Formação de Educadoras e Educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

CALDART, R. S. Educação do Campo. *In:* CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012b. p.257-265.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra:** Escola É Mais do que Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CALDART, R. S. Por uma Educação do Campo: Traços de uma Identidade em Construção. *In:* KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Educação do Campo:** Identidade e Políticas Públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. p.18-25.

FAORO, R. **Os donos do poder.** 8. ed. São Paulo: Globo, 2004.

FERNANDES, B. M. **Formação do MST no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GRZYBOWSKI, C. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo.** Petrópolis: Vozes, 1991.

SOUZA, M. A. de. **Educação do Campo:** Propostas e Práticas Pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOLLING, E.; VARGAS, M. C.; CALDART, R. S. MST e Educação. *In:* CALDART, R. S. et al. (Org.) **Dicionário de Educação do Campo.** 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p.500-507.

MATTOS, B. H. O. M. **Educação do Campo e Práticas Educativas de Convivência com o Semiárido**: A Escola Família Agrícola Dom Fragoso. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011.

MEDEIROS, L. S. de. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: Fase, 1989.

MENEZES Neto, A. J. **Além da terra**: cooperativismo e trabalho na educação do MST. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. Escola do Campo. *In*: CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2.ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p.324-331.

STÉDILE, J. P (Org). **A questão agrária no Brasil**: o debate tradicional 1500-1960. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

PESQUISA E PRÁTICA I

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
Educação	Pesquisa e Prática I	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/prática	Nota		

EMENTA: A relação entre formação de profissionais da educação e pesquisa: contribuições do estudo científico para a reflexão e formação contínua. Abordagem quantitativa e qualitativa em educação. Estratégias de pesquisa em Educação. Orientações teórico-epistemológicas para a elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao desenvolvimento do TCC.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Marisa Cristina V. **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em educação. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto (Org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa Social e ação pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

PETERNELLA, Alessandra; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **A relação e a teoria e prática da formação do pedagogo**. Maringá: EDUEM, 2012.

SANTOS FILHO, José Camilo; SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio (Orgs.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

TERCEIRO PERÍODO

PSICOLOGIA SOCIAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
Educação	Psicologia Social	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/prática	Nota		

EMENTA: Psicologia Social Transcultural. Processos Básicos de Cognição Social: tomada de decisões, percepção social, valores, atitudes e representações sociais. Processos Interpessoais. Processos Grupais: identidade, categorização. Processos intergrupais. Temas em Psicologia Social. Aplicações da psicologia social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARONSON, E.; WILSON, T. D. & Akert, R. M. **Psicologia social**. São Paulo: LTC.

BOCK, A. M.B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

CAMPOS, R.H.F. e GUARESCHI, P. (Org.). **Paradigmas em Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FARR, R. **As raízes da psicologia social moderna**. Petrópolis, Vozes, 1998.
- JACQUES, M.G. et AL. (orgs.). **Psicologia Social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- JOVCHELOVITCH, S. **Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000
- LANE, S. e CODO, W. (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- RODRIGUES, A; ASSMAR, E.M.L. e JABLONSKI, B. **Psicologia Social**. 18ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Políticas e legislação Educação Básica	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A relação entre sociedade, Estado e Educação. Situa a política educacional no contexto das políticas públicas. Destaca as perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais. Analisa a educação na Constituição Federal de 1988, nas leis orgânicas e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.304/96 e suas leis complementares. Programas Educacionais do Governo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- NAZEVEDO, Mário Luiz Neves de. **Políticas Públicas e Educação: debates contemporâneos**. Maringá: EDUEM, 2008
- BRASIL. (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.
- _____. (1996a). **Lei nº 9.394/96** - Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- _____. (1996b). **Lei nº 9.424/96** - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Brasília, 1996.
- _____. **Emenda Constitucional nº 14/96**. Brasília, 1996.
- MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CABRAL NETO, A (Org). **Política educacional: desafios e tendências**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **A educação na América Latina: direito em risco**. São Paulo: Cortez; ActionAid Américas, 2006.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: Leitura crítico-compreensiva: Artigo a Artigo.** Petrópolis: Vozes, 1998.

DORNAS, Roberto Geraldo de Paiva. **A Nova LDB: ranços e avanços.** Campinas: Papirus, 1997.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da Formação à Ação.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.** Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO RURAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Sociologia do Trabalho Rural	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A Sociologia Rural ou a sociologia dos processos sociais agrários: caracterização e problemática. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Sociedade, mudança social e movimentos sociais no campo brasileiro. A formação e o desenvolvimento da sociedade rural brasileira. Os processos socioeconômicos e as transformações na estrutura da sociedade agrária. O processo de estratificação social no meio rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IANNI, Otávio. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização: Pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WORTMANN, E. F. **Herdeiros, parentes e compadres.** São Paulo, /Brasília, Hucitec/Eduspo, 1995.

COLETTI, S. **A estrutura sindical no Campo.** São Paulo, Unicampo, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ILHA NETO, S. F. **Notas sobre a evolução da família agrária ocidental e sua desagregação na sociedade contemporânea.** UFSM. Cadernos de Extensão Rural, 1999.

ILHA NETO, S; F. **Os problemas sociais da agricultura brasileira – um modelo classificatório preliminar.** UFSM, CCR, 2001.

MARÉS. Carlos Frederico. **A função social da Terra.** Porto Alegre, 2003.

REZENDE LOPES, M. **Agricultura política** – História dos grupos de interesse na agricultura. Brasília, EMBRAPA, 1996.
 VERGÉS, Armando Bartra. **Os novos camponeses**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural, 2011.
 SZMRECSÁNYI, T. Pequena **História da Agricultura no Brasil**. São Paulo, Ed. Contexto, 1990.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Pedagogia da Alternância	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: Pedagogia da Alternância e as tendências pedagógicas. A interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade na Pedagogia da Alternância. Os instrumentos metodológicos articuladores aos tempos e aos espaços formativos na Pedagogia da Alternância.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVARENGA, A. T, et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. *In:* PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011 p. 03-68.

BRANDÃO, C. R. **O que é método Paulo Freire?** O que é método Paulo Freire? São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARVALHO, H. M. **O campesinato no século XXI:** possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.

ESTEVAM, D. de O. **Casa Familiar Rural:** formação como base da Pedagogia da Alternância. Florianópolis: Insular, 2003.

KOLLING, E. Alternância e formação universitária: o MST e o curso de pedagogia da terra. *In:* UNEFAB. Vários Autores. **Pedagogia da alternância:** formação em alternância em alternância e desenvolvimento sustentável. Brasília: Cidade Gráfica. nov. 2002., p. 54-61.

MASCARELO, C. B. **Pedagogia da Alternância:** Formação Integral e desenvolvimento do meio. Universidade Católica de Brasília. 2010.

NASCIMENTO, C. G. do. **A educação camponesa como espaço de resistência e recriação da cultura:** um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás - EFAGO. 2005. (Dissertação de Mestrado em Educação). 2005. 318 f. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP, 2005.

ZAMBELAN, Sérgio. **A pedagogia da Alternância**. Vitória: Movimento da Educação Promocional do Espírito Santo, 1982.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GHEDIN, Evandro (Org.) **Educação do Campo**: epistemologias e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

RAYNAULT, C. Interdisciplinaridade: mundo contemporâneo, complexidade e desafios à produção e à aplicação de conhecimentos. *In*: PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011 p. 69- 105.

ROCHA, I. X. O. A Formação Integral nos CEFFAs. *In*: **Revista da Formação por Alternância**. Dez. 2007.

SANDRI, T. **Pedagogia da Alternância e desenvolvimento rural**: um estudo sobre a Casa Familiar Rural de Reserva – Paraná. Ponta Grossa. 2004. 162 p. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa. 2004.

TEIXEIRA, E. S.; ANTUNES, L. C. Casas familiares rurais e desempenho escolar: um estudo na região sudoeste do Paraná. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 11, n. 34, p. 951-969, set./dez. 2011.

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Movimentos Sociais e Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: A história da luta de classes. Movimentos sociais e organização social do campo. Tipos de Movimentos sociais. A relação entre educação e trabalho como fundamentos ontológicos e históricos da educação do campo. Lutas por educação. O que é educação do campo e não para o campo. Educação do Campo uma perspectiva da educação popular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Grupo de Trabalho de Educação do Campo. **Referências para uma política nacional de educação do campo**. Caderno de Subsídios, Brasília, DF, 2003.

BORGES, Heloisa da Silva; VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura (Org.) **Movimentos Sociais do Campo**: aspectos históricos, ideológicos e políticos. Manaus: UEA Editora Valer, 2013.

CALDART, R.S. **Pedagogia do Movimento Sem-Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOUZA, M.A. **Educação do campo**: propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CALDART, R. S. Caminhos para a transformação da escola. *In*: CALDART, R.S.; STEDILE, M. E.; DAROS, D. (Org.). **Caminhos para a transformação da escola**: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. p. 115-138.

CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p. 641-646.

CALDART, Roseli Salete. Elementos para Construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. **Rev. Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, ano 2, n.2, p.1-16, 2004. Disponível em:<<http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/3644/3444>>. Acesso em: 05 set. 2015.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: Escola É Mais do que Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEITE, S.C. **Escola rural**: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

MUNARIM, A. Trajetória do Movimento Nacional de Educação do Campo no Brasil. Educação. Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 33, n. 1, p.57-72, jan.-abr. 2008. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/pdf/1171/117117388005.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

PRADO JÚNIOR, Caio. Contribuição para a análise da Questão Agrária no Brasil. *In*: PRADO JÚNIOR, Caio. **A questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979. p. 15-85.

RIBEIRO, Marlene. Movimentos Sociais, Questão Agrária e Educação do Campo. *In*: COUTINHO, A.F.; CAVALCANTI, C. R. (Org.). **Questão agrária**: movimentos sociais e educação do campo. Curitiba, PR: CRV, 2012. p. 99-114.

SILVA, José Gomes da. A reforma agrária no Brasil. *In*: STEDILE, João Pedro. **A questão agrária no Brasil**: o debate na década de 1990. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 197-224.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Currículo da Educação Básica	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: Teorias de currículo: tradicionais, críticas e pós- críticas. Currículo e cultura: condicionantes e influências, disciplinas e integração curricular. A produção de conhecimento no campo do currículo. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Relações entre produção curricular, saberes profissionais e formação de professores. Currículo Escolar sócio-interacionista. Fundamentos da avaliação curricular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LOPES, Alice Casimiro (Org); MACEDO, Elizabeth (Org). **Currículo debates contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 237 v. 2 (Série cultural, memória e currículo).

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VASCONSELLOS, Celso dos S. **Currículo: atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CARDOSO, Maria Helana Fernandes (Org). **Escola Fundamental: Currículo e Ensino**. 2. ed. Campinas - SP: Papirus, 1995. p. 216 (Coleção Magistério: formação e trabalho).

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 352 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.

ALVES, Nilda et al. **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

BARRETO, Elba Siqueira de Sa (Org.). **Os Currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. (Coleção Formação de professores).

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **O Currículo nos limiares do contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas, Papirus, 2004.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias do Currículo**. São Paulo, Cortez, 2011.

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.11, n.32, p.285-296, maio /ago, 2006.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org.) **Currículo: políticas e prática**. Campinas: Papirus, 1999.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) **Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SACRISTAN, J. GIMENO. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, curricular e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Luiz Heron da (org.). **Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010621/Educação	Concepções e Práticas de Educação Infantil	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: As dimensões biológicas, psicossocial, histórica e cultural do conceito de criança e de infância. A percepção de criança em sua realidade educativa. Práticas relacionadas com o educar e o cuidar: abordagens sobre as diferentes linguagens (o brinquedo, o desenho, a música, corpo e movimento). Discussão e organização do ambiente e das rotinas pedagógicas na educação infantil que favorecem a ampliação do conhecimento de mundo, a construção da identidade e da autonomia. Debate sobre as políticas nacionais de educação infantil e sua influência nas práticas pedagógicas para as escolas do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AQUINO, Lígia Maria Leão de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. **Orientação Curricular para a Educação Infantil: Referencial Curricular Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais**. In: **Educação da Infância: História e política**. Niterói: UFF, 2013.

BRAIT, Beth. **Educar na infância perspectivas histórico-sociais**. São Paulo: Contexto, 2010.

BONDIOLI, Anna. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva**. 9ª Ed. Porto Alegre. Artmed, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Org). **Pedagogia(s) da Infância**: Dialogando com Passado Construindo o Futuro. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 328.

KRAMER, Sônia. **Infância e Educação infantil**. São Paulo: Papirus, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANGOTTI, Maristela (org.) **Educação infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas, SP: Alínea, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil – RCNEI – Brasília: MEC/SEF, 1998. 03 vl.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de Instituições de Educação Infantil**/Coordenação Geral de Educação Infantil. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. I e II.

DEVRIES, Rheta. **A ética na Educação Infantil**: o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KULMANN Jr, Moysés. **Infância e educação infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre. Mediação, 1998. Ática, 2005.

VASCONCELLOS, V.M.. (Org.). **Educação da Infância**: história e política. 2ª ed. Niterói: Editora da UFF, 2013.

QUARTO PERÍODO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Educação Inclusiva	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da educação Especial e das tendências atuais, no âmbito nacional e internacional. Questões políticas, ideológicas e éticas da Educação Inclusiva. As necessidades educacionais especiais: deficiências visuais, auditiva, mental, física, múltipla, TDHA, transtorno do Espectro Autista, e outros distúrbios e dificuldades de aprendizagem. Legislação para Educação Inclusiva. Os sujeitos do processo educacional que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, didática e avaliação. Perspectivas para a construção de uma Sociedade Inclusiva: família, escola e sociedade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial; ROPOLI, Edilene Aparecida. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva Brasília: MEC, 2010. 48 p. 1v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial; SARTORETTO, Maria Lucia; BERSCH, Rita de Cássia R.. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília: MEC/UFC, 2010. 64 p. 6v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar). ISBN 978-85-60331-35-2.

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília: MEC/UFC, 2010. 48 p. 5v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

CARLOS, Anne Helly Figueredo; SILVA, Silvânia Lúcia de Araújo. **A dialética da inclusão na contemporaneidade**: um olhar sobre particularidades da prática inclusiva escolar. Patu: [s.n.], 2010. 40 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Dulce Barros de. Formação de professores para a escola inclusiva. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (Org.). **Formação de professores**: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Adaptações curriculares**: estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação. **Direito à Educação**: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: Mec/ Secretaria da Educação Especial, 2004. BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei n. 8.069. Brasília/DF, 1990.

_____. **Lei n. 10.436**: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – de 24 de abril de 2002. Brasília, 2002.

_____. Ministério de Educação e Cultura. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília, SEESP, 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **sobre princípios, política e prática em educação especial**. Disponível: www.mec.org.br. Acesso em: 12/06/2006.

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1998. BRASIL, Constituição de 1998. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005

FIGUEIREDO, Rita Vieira de. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (orgs.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Sociolinguística	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade. Relação entre língua-sociedade. Heterogeneidade linguística. Preceito linguístico. Regra variável (variável-variantes). Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos. Mudança linguística. Sociolinguística e ensino de língua. Política linguística.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECHARA, E. **Ensino de gramática.** Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2007.

CALVET, L.J. **Sociolinguística: uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola, 2003.

FIORIN, J. L (Org.) **Introdução à linguística.** Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.

MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. **Declaração universal dos direitos linguísticos.** Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) **O Direito à fala.** Florianópolis: Insular, 2002.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística.** 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa.** São Paulo: Ática, 1994.

GESTÃO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Gestão e Planejamento Educativo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA:

A gestão e sua interface com as políticas educacionais. Fundamentos teóricos da Administração e Gestão Educacional. Características do Planejamento Educacional. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação e avaliação dos processos educativos escolares e não-escolares. Planejamento participativo e elaboração de projetos educativos direcionados a educação do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTRO, Alda Maria Duarte de Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral. **Formação de gestores a distância: uma contribuição para a gestão democrática da escola.** Natal: EDUFRN, 2012. 253p.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, Jorge Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar, políticas, estrutura e organização.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543 p.

PERRENOUD, Philippe. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar** Porto Alegre: Artmed, 2007. 229 p.

VALERIEN, Jean. **Gestão da Escola Fundamental: Subsídios Para Análise e Sugestões de Aperfeiçoamento.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola.** Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCE, Maria Beatriz. e MEDEIROS, Isabel L. Pedroso de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências.** Porto Alegre /RS Editora da UFRG . 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Escola de Gestores da Educação Básica - CD-ROM.** Brasília: MEC, 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.** São Paulo. Ática. 2007.

PETITAT, André. **Produção da Escola Produção da Sociedade.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

ROMANELLI, Otaiza de O. **História da Educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
-------------------------------------	---	---------------	-----------------------------------

/Educação	Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Aspectos históricos da EJA como instrumento de inclusão e seus pressupostos teórico-metodológicos. O sujeito participante da Educação de Jovens e Adultos na sociedade, e o seu processo de alfabetização. A especificidade das práticas educativas com jovens e adultos nas escolas do campo, considerando-se a orientação metodológica da relação dialética teoria-prática e da perspectiva de Educação popular. A apropriação de saberes escolares e cidadania. Aprendizagem ao longo da vida.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 86
 GADOTTI, Moacir; ROMÃO, Jose Eustáquio. **Educação de jovens e adultos** teoria, prática e proposta 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 136 p. 5v. (Guia da escola cidadã, v. 5).
 FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da liberdade** uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.
 _____, Paulo. **Pedagogia da autonomia** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 148 p. (Leitura).
 PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e de educação de adultos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Saber e Ensinar: Três Estudos de Educação Popular** 3. ed. Campinas: Papirus, 1986. p. 187.
 FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 8 ed. Indaiatuba: São Paulo. Editora Villa das Letras., 2007.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
 PAIVA, J. e OLIVEIRA, I. B. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	História e Geografia do Rio Grande do Norte	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Compreender a formação do Estado do Rio Grande do Norte a partir do

processo de ocupação e povoamento, enquanto espaço produzido pelo homem; caracterizar o território e o poder político na capitania do RN; conhecer os principais acontecimentos históricos que transformaram politicamente a Capitania; os holandeses e sua influência cultural; discutir os processos políticos e econômicos que marcaram os séculos XIX e XX. Entender o Estado do Rio Grande do Norte dentro da economia global e nacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADAS, Melhem. **Geografia Geral: Quadro Político e Econômico do Mundo Atual**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1979. p. 197.

BRAZ, Emanuel Pereira. **A Abolição da Escravidão em Mossoró: Pioneirismo Ou Manipulação de Fato**. Mossoró: Fundação Vingt-Un Rosado, 1999. p. 136.

GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 1996. 108 p. ISBN 85-7273-045-1.

RIBEIRO, Luíz Távora Furtado. **Ensino de história e geografia**. Fortaleza: Brasil tropical, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Raimunda; CASTRO, Maria das Neves Gurgel de Oliveira. Rio Grande do Norte: **Geografia história**. São Paulo: FTD, 1995. p. 176.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2017.

MORES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1997

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. São Paulo: brasiliense, 2007. –(coleção primeiros
VERISSIMO, Luis Fernando. **20 histórias escolhidas: Agora Comunicação Integrada** 78 p. (Coleção o dia: livros; 1).

ZAMBONI, Ernesta (Coord). **A Prática do Ensino de História**. São Paulo: Cortez, 1984. p. 71 (Cadernos CEDES; 10).

LITERATURA E INFÂNCIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301067-1/Educação	Literatura e Infância	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Literatura e Infância: conceitos e aspectos históricos. A diversidade dos gêneros literários no contexto da infância. A literatura como deleite. Literatura, leitura e formação de leitores. A presença da literatura no processo educativo: aspectos teóricos e metodológicos. A literatura como direito e prazer da criança. A inclusão pela literatura

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Carlos: Scipione: DLP, 2008.

ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra as crianças**. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

- AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** 22. ed. São Carlos, SP: Paz e Terra, 2000.
- CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (Org.). **Educação infantil: pra quê te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática.** 7. ed. São Paulo: Ática, 1988.
- FARIA, Maria Alice de Oliveira. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 49. ed. São Carlos: Cortez, 2008.
- PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Org.). **Literatura infantil: políticas e concepções.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil: voz da criança.** São Paulo: Ática, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- AMARILHA, Marly. **Alice que não foi ao país das maravilhas: educar para ler ficção na escola.** 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.
- BEDRAN, Bia. **Arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- CUNHA, Leo (Org.). **Poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas.** São Paulo: Pia, 2012.
- FILHO, José Nicolau Gregorin Filho. **Literatura infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores.** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
- FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O ensino da literatura nas séries iniciais.** Ijuí: Ed. Ijuí, 1997.
- PAIVA, Aparecida (Org.). **Literatura: saberes em movimento.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- PERRAUL T, Charles. **Chapeuzinho Vermelho.** Tradução por Olivia KrahenbOhl. São Paulo: Círculo do livro, 1994.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DIDÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Didática	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: O objeto de estudo da didática. Concepções da Didática. O processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. Projeto Político Pedagógico. O plano de aula e seus componentes. Sequências didáticas, projetos didáticos. A Avaliação mediadora da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. 9. ed., Petrópolis: Vozes, 1991.
 COMENIUS, João Amós. A. **Didática Magna**. Madrid: Instituto Editorial Réus, 1971.
 LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
 PIMENTA Selma Garrido (Org). **Didática e Formação de Professores: Percursos e Perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 255.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL, MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007
 HAYDAT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 2ª ed. São Paulo. Ática, 1995.p. 95-107.
 HOFFMANN, Jussara: **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre. Mediação, 2003.
 LUCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.
 MASETO, Marcos Tarciso. **Didática: a aula como centro**. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1997
 PIMENTA, S. G. Epistemologia da prática resignificando a didática. In: FRANCO, A. S.; PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010.

PESQUISA E PRÁTICAS II

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Pesquisa e Prática II	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/Prática	Nota		

EMENTA: Problemáticas que envolvem a relação dos sujeitos/alunos e professores com o conhecimento escolar. Os processos de construção e ensino - aprendizagem do conhecimento escolar. Concepções teórico-metodológicas de pesquisa em Educação. Estudos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRÉ, M.E.D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
 COSTA, Marisa Cristina V. **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RN: Vozes, 2001.
 SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar: Como Fazer Pesquisa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo, 1986.

5º PERÍODO**EDUCAÇÃO PELA ARTE E EXPRESSÃO CULTURAL**

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Educação pela Arte e Expressão Cultural	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: O significado Social da educação pela arte. Cultura e expressão cultural como mediação pedagógica para a construção da identidade étnica. A sinestesia e criatividade na educação pela arte. Corpo, corporeidade, identidade e interculturalidade nas sociedades tradicionais e na sociedade ocidental contemporânea. O significado político da arte na educação. As linguagens artísticas no trabalho pedagógico na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas do campo. Planejamento de atividades artísticas e avaliação em artes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2002

BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal**. São Paulo: Editora Martins Claret, 2001.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Arte**. Brasília/DF: MEC/SEE, 1997.

FUSARE, M.F.R; FERRAZ, M.H.C. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJANMIM, Walter. **Um crítico no auge do capitalismo**. Obras Escolhidas. Vol. III. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Cultura é Patrimônio**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, nº 23, Maio/Jun/Jul/Ago 2003.

GESTÃO DA ESCOLA DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Gestão da escola do campo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Os processos educativos nas instituições não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. A gestão democrática na escola do campo. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação escolar e não escolar nas comunidades campesinas na perspectiva do trabalho como princípio educativo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMARAL, Ana Lúcia. Gestão da Sala de Aula: o manejo de classe com nova roupagem? *In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens.* Rio de Janeiro: Vozes, 2005. P. 87-100.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BASTOS, João Baptista (org). **Gestão Democrática – O Sentido da Escola.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o sociativismo do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOSSA, Nadia A. **Um Olhar Psicopedagógico.** São Paulo: Artmed, 2002.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Autonomia da Escola: princípios e propostas.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GANDIN, Danilo. **Escola e Transformação Social.** 7. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2001.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva.** 6. ed. Campinas: Papirus, 1994.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SÁ, Ricardo Antunes. **Pedagogia e formação.** O trabalho pedagógico nos processos educativos não escolares. Curitiba: Editora UFPR, 2000.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Alfabetização e Letramento	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Aspectos históricos e sociais da alfabetização. Concepções teórico-metodológica do processo de alfabetização. A psicogênese da língua escrita. Compreensão das principais teorias e métodos que alicerçam as práticas alfabetizadora. A indissociabilidade entre a alfabetização e o letramento no acesso ao mundo da escrita. O letramento e os letramentos (social, escolar, emocional, ecológico, digital, etc.). O desafio de alfabetizar letrando.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre teoria e prática*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.
- CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Orgs). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte/MG: Autêntica/Ceale: 2009.
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- FRADE, Isabel Cristina A. da S. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdo da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação Santa Maria. v.32, n. 01, p. 21-40, 2007. Disponível em: <http://www.ufsm.br/ce/revista>. Acesso em 22/11/2012.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, Col. Polêmicas do nosso tempo, nº 4, 1989.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 123 p.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 122 p. (Alfabetização e letramento na sala de aula).
- SILVA, Ceris S. R. da. **Planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento**. In: CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Org.). **Alfabetização e Letramento na sala de aula**. Belo Horizonte/MG: Autêntica Editora: Ceale, 2009. Col. Alfabetização e letramento na sala de aula.
- OÑATIVIA, Ana Cecilia. **Alfabetização em três propostas – da teoria à prática**. São Paulo: Ática; 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2006.
- GOMES, Maria de Fátima C. e Sena, Maria das Graças C. **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Belo Horizonte, Autentica/Ceale, 2000.
- KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado Aberto, 1995.
- LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Ângela B. (Orgs.). **Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações**. Natal – RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2008.
- SCILIAR-CABRAL, Leonor. **Guia prático de alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2003.

ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Ensino de História e Geografia	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		

Teórica	Nota	
---------	------	--

EMENTA: O conhecimento espacial e histórico e suas relações com a realidade. Interações do mundo físico com as transformações históricas. Visão do ser humano e as suas múltiplas interações com o espaço que envolvam conceitos e atitudes do ensinar e aprender da História e da Geografia. Conhecimento dos campos de competência e suas interações transdisciplinares. Práticas pedagógicas que envolvem conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes no ensinar e aprender Geografia e História numa perspectiva interdisciplinar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental para as escolas do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA, Raimunda; CASTRO, Maria das Neves Gurgel de Oliveira. **Rio Grande do Norte: Geografia história**. São Paulo: FTD, 1995. p. 176.
- BITTENCOURT, C. (Org). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2009. p. 192.
- EIFLER, Ellen W. **Experiência Didática Para Quem Gosta de Ensinar Geografia**. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1986. p. 71.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e práticas de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2008.
- GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 1996. 108 p. ISBN 85-7273-045-1.
- KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2005
- BRASIL. **Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei nº 9.393, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – História**. Brasília: Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série). Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FONSECA, Thaís. **História & Ensino de História**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva. **Revista de História**, Nº 25/26. São Paulo: ANPHU, 1993, p.143-162.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino De (Org). **Para onde vai o ensino de geografia; Para Onde Vai o Ensino de Geografia**. 9. ed. São paulo: Contexto, 2010. p. 144 (Coleção repensando o ensino). BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, c1990. 187 p.
- SCHIMIDT, Maria; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301066-1/Educação	Ensino de Língua Portuguesa	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Concepções de linguagem e língua. O uso da escrita nas práticas sociais. O ensino da língua materna: objetivos, conteúdos e aspectos metodológicos. Os gêneros textuais como unidade básica do ensino da oralidade, escrita leitura e análise linguística. Sistemática Planejamento das aulas de língua materna e formas de avaliação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Milton José De et al. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
 BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 HOSS, Myriam da Costa. **Prática de Ensino da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1981
 SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Contradições no Ensino de Português: uma língua, diversos falares, O papel da escola diante da norma, norma padrão e normas sociais**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2013. 94 p. (Repensando a língua portuguesa).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUES, Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
 MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de português: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita**. São Paulo: FTD, 1996.
 TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Estágio Supervisionado I (EJA)	Disciplina	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórica e prática	Nota		

EMENTA: Teoria: os aspectos legais do estágio. Estágio como pesquisa. A práxis profissionais da educação – gestor (a), coordenador (a) pedagógico (a), professor (a), técnicos (as) e outros. A gestão do trabalho pedagógico na EJA. Prática: Observar a gestão na sala de aula na totalidade para a elaboração do diagnóstico a escola; planejamento e

ação na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ANDRÉ, Marli. Etnografia e o estudo da prática escolar cotidiana. *In*: ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática**. São Paulo: Papirus, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTA Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200.
- SOUZA, Regina Célia De (Org) et al. **A Práxis na Formação de Educadores Infantis**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 125 p.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão da escola pública**. São Paulo: Ática, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da liberdade uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e de educação de adultos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

6º PERÍODO

ENSINO DE MATEMÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301065-1/Educação	Ensino de Matemática	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Objetivos e finalidades da matemática nos currículos escolares. Investigação, prática e teorização sobre objetivos, temas, conteúdos, conceitos e metodologias abordadas no ensino da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em suas respectivas modalidades. Produção e uso de materiais didáticos tecnológicos no ensino de Matemática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALVES, Eva Maria Siqueira. **A Ludicidade e o Ensino de Matemática: Uma Prática Possível**. 7. ed. São Paulo-SP: Papirus, 2012. 112 p.
- ARANÃO, Ivana Valéria. D. **A Matemática Através de Brincadeiras e Jogos**. 7. ed. São Paulo-SP: Papirus, 2011. 91 p.
- BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC; SEF, 1997. (Parâmetros curriculares nacionais; v.3).
- MACEDO, Lino de. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, José Nilson. **Matemática e Realidade**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARRAHER, T. CARRAHER, D. SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero**. 13. ed. São Paulo; Cortez, 2003.

CURY, H. N. **Análise de erros**: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática**: da teoria a prática. 2. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

NUNES, Terezinha et all. **Educação Matemática: números e operações numéricas**. São Paulo: Cortez, 2005.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (Orgs.) et al. **Didática da Matemática**: Reflexões Psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

STAREPRAVO, Ana Ruth. **Matemática em Tempo de Transformação**: construindo o conhecimento matemático através de aulas operatórias. Curitiba: Renascer, 1997.

CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Currículo da Escola do Campo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Teorias do currículo. As relações entre currículo, cultura e poder. Currículo crítico integrado ao saber e ao mundo do trabalho do campo. A escola democrática no contexto contemporâneo. O currículo e a relação entre a gestão democrática, participativa e a Pedagogia da Alternância. O currículo como projeto de formação cultural mediado pela escola do campo. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP). Paradigma da construção de um PPP da Educação do Campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CALDART, Roseli Salete. Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (Orgs.). **Educação do Campo**: identidade e políticas públicas. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002.

MACEDO, Elizabeth. Estudos em currículo e cultura. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. **Sentidos de currículo**: entre linhas teóricas, metodológicas e experiências investigativas. Campinas, SP: FE/UNICAMP; ANPED, 2006.

PIMENTEL, Álamo. Prefácio. In: MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, Diversidade e Equidade**: luzes para uma educação intercultural. Salvador: Edufba, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MACHADO, Ilma Ferreira. Um projeto político-pedagógico para a escola do campo. **Caderno de Pesquisa**: Pensamento Educacional, v. 4, nº 8, p. 191-219. jul/dez. 2009.

MARÍN, José. Globalização, diversidade cultural e desafios para a educação. **Revista de Educação Pública**. Cuiabá, v. 16, n. 30, p. 139-160, jan.-abr. 2007.

MARTINS, Fernando José. Organização do trabalho pedagógico e Educação do Campo. **Revista Educação Santa Maria**, v. 33, n. 1, p. 93-106, jan./abr. 2008.
 MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.
 SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
04010891/Educação	Língua Brasileira de Sinais	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez** Brasília: MEC/UFEC, 2010. 24 p. 4v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: A aquisição da Linguagem**. Porto Alegre - RS: Artmed, 1997. 126 p.

SKLIAR, Carlos. **A surdez um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FELIPE, T. A. Libras em Contexto: **Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos**. MEC: SEESP, Brasília, 2001.

PERLIN, G. **História do povo surdo**. Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado.

QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SILVA, M. da P. M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

ENSINO DE CIÊNCIAS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301063-1/Educação	Ensino de Ciências	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Objetivos e importância do ensino de Ciências Naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A didática das ciências naturais e o ensino de Ciências como prática investigativa. Parâmetros Curriculares, temas transversais e tendências no Ensino de Ciências. Os conteúdos e os recursos didáticos para o ensino de Ciências na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e EJA nas Escolas do Campo. O papel da avaliação no ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, A M.P. de. **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. Thompson, 2004.

FROTA-PESSOA, Oswaldo. **Como Ensinar Ciências** 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985. p. 218 (Atualidades pedagógicas).

JOULLIÉ, Vera; MAFRA, Wanda. **Didática de Ciências: Através de Módulos Instrucionais**. 6. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1987. p. 212.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Novas Tecnologias Para o Ensino de Ciências: Condicionantes de Sua Utilização na Sala de Aula**. Brasília: MEC/SEF, 1979.

CARVALHO, A M. P. de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de Professores de Ciências: Tendências e inovações**, 4a.ed., São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, A. M. P. de.; VANNUCCHI, A. I.; BARROS, M. A.; *et al.* **Ciências no Ensino Fundamental: o Conhecimento Físico**. São Paulo: Scipione, 1998.

CHALMERS, Alan. **Que é Ciência, Afinal?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

WEISSMANN, Hilda (Org.) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PRÁXIS DOCENTE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010641/Educação	Práxis Docente da Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A construção histórica do trabalho docente. Profissionalização do professor. As dimensões da Prática Profissional do Professor/educador. O professor como intelectual orgânico. Ser profissional ou educador. Práticas pedagógicas e a formação de educadores do campo. As tendências da formação de professor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores(as) do Campo. **Caderno CEDES**,

v.27, n.72, pp.157-176. maio/agosto 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. *In*: NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e sua formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote, Ltda – Instituto de Inovação Educacional e autores, 1992.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In*: **Os professores e sua formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote, Ltda – Instituto de Inovação Educacional e autores, 1992.

MENEZES NETO, Antônio Júlio de. Formação de professores para a educação do campo: projetos sociais em disputa. *In*: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). **Educação do Campo**: desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALENCAR, M. F. dos S. Princípios Pedagógicos da Educação do Campo e o Currículo da Educação de Jovens e Adultos do campo: discurso e prática. Tese (Doutorado). Universidad Del Mar (Udelmar): Chile, 2011.

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ:Vozes, 2011.

BENJAMIM, César, CALDART, Roseli Saete. **Projeto popular e escolas do campo**: Por uma educação básica do campo. Nº 3. Brasília: Editora Peres, 1997.

SHEIBE, Leda. Valorização e formação dos professores para a Educação Básica: questões desafiadoras para um novo Plano Nacional de Educação. **Revista Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010173302010000300017&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. (6ª ed.). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A. Professor: Tecnólogo do ensino ou agente social. *In*: VEIGA, Ilma Passos A. **Formação de professores**: políticas e debates. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (EDUCAÇÃO INFANTIL)

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Estágio Supervisionado II (Educação Infantil)	Estágio.	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-prática	Nota		

EMENTA: Concepções de Estágio, o Estágio como pesquisa, relação teoria e prática. Estudo, análise e problematização do campo de atuação profissional. Elaboração de Plano de Intervenção pedagógica para prática da Educação Infantil. Construção de planos de aula e sequências didáticas para aulas na Educação Infantil das Escolas do Campo. Ação docente na educação infantil nas Creches e pré-escolas do Campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAZENDA, Ivani, et al. **A prática de ensino e o estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1991.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. São Paulo: Papyrus, 1996.

PIMENTA Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?**. 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUJES, Maria Isabel E. Escola infantil: pra que te quero? *In*: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na educação infantil?** Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.) **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1996.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SOUZA, Regina Célia De (Org) et al. **A Práxis na Formação de Educadores Infantis**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 125 p.

ZABALZA, M A. **Didacticada educação infantil**. Porto: Edições ASA, 2005.

7º PERÍODO

NUTRIÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Nutrição na Alimentação Escolar	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Conceitos de Nutrição, estudo dos alimentos e dos nutrientes. Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, merenda escolar saudável, higiene e controle de manipuladores de alimentos. Controle social e o PNAE. Educação promotora de saúde na alimentação escolar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACCIOLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em Tela**, volume. 2, nº 2, 2009.

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei 11.947** de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Disponível em: <ftp://ftp.fn-de.gov.br/web/pdde/eL_11947_16062009.pdf>. Acesso em 03jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; 2011. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nO216, de 15 de setembro de 2004**. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2004. Disponível em:< <http://www.anvisa.gov.br/e-Iegis/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação - Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável! Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006**. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília, DF: MS, MEC, 2006. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-1010.htm>>. Acesso em 03 jan. 2019.

LUZ, F. L., RAMOS, O. M. e BASTOS, A. V. **Alimentação Escolar Saudável: Aproximando agricultura familiar, alimentação escolar, educação alimentar e ambiental**. Maquiné, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação - Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável! Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006**. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília, DF: MS, MEC, 2006. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-1010.htm>>. Acesso em 03 jan. 2019.

DANELON, S.A.M., DANELON, S.M., SILVA, V. M. Serviços de alimentação destinados ao público escolar: análise da convivência do Programa de Alimentação Escolar e das cantinas, **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 13(1): 85-94, 2006.

DAVANÇO, G.M.; TADDEI, J.A.A.C.; GAGLIANONE, C.P. Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a Curso de Educação Nutricional. **Rev. Nutr.** V.17, n.2, p. 177-184. 2004.

MAHAN, L. K. ; Strump E. S. Krause. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 9ª. edição. São Paulo: Roca, 1998.

CRIANÇA: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Criança: linguagem oral e escrita	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Caracterização do processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento infantil, tendo presente os fundamentos epistemológicos dessa formação e sua importância para o processo de alfabetização nas escolas camponesas. Discute a relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua e a escrita como produção social e cultural, no contexto do pensar e do fazer.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARENA, D. **A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita.** São Paulo: Cortez, 2010.

CRUVINEL, F.R. Ensinar a Ler na Escola: A leitura como prática Cultural. **Ensino em REVISTA**, Uberlândia, 2010, p.249-276.

MELLO, S; MILLER, S. **O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos.** Pró-Infantil: Curitiba, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRAIDY, Carmen Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre. Artmed. 2001. Cap.12, p.135-151

FEIL, Izelda Terezinha Sausen. **Alfabetização: um desafio novo para um novo tempo.** 13. ed. Ijuí, RS: Vozes, 1991.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo.** São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento Um processo sóciohistórico.** 4º ed. São Paulo: editora Scipione, 2003.

VYGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SMOLKA, Ana L. B. **A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo.** São Paulo: Cortez: Editora da UNICAMP, 2003.

CRIANÇA: LINGUAGEM MATEMÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Criança: linguagem Matemática	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: A função social dos conteúdos matemáticos e sua relação com a Educação do Campo. A matemática no currículo, na legislação e seus enfoques teóricos metodológicos aplicáveis à Educação Infantil do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. - Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

FAYOL, M. **A criança e o Número**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas, SP. Autores Associados, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas/SP: Petrópolis, 1996.

FLATO, Moshé. **O poder da matemática**. Lisboa: Terramar, 1990.

KISHIMOTO, Fizuki M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo. Cortez, 1999.

PIAGET. J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro. Zahar, 1971

RANGEL, Ana Cristina Souza. **Educação matemática e a construção do número pela criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

LABORATÓRIO DE TCC

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301122-1	Laboratório de TCC	TCC	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Prática	Conceito		

EMENTA: Pesquisa social. Socialização de Estudos e pesquisas do curso. Etapas de um Projeto de Pesquisa. Elaboração do Projeto de TCC. Troca de experiências.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAZENDA, Ivani C. A (org.) **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2010.

SEVERINO, Antônio José. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade Marconi. **Fundamentos da metodologia científica**. SP: Atlas, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **A lógica de construção de um projeto de pesquisa no campo educacional**. Trilhas, Belém, ano 04, n.1, p. 105-108, Jul. 2004.

ESTAGIO SUPERVISIONADO III

(ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL)

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Estagio Supervisionado III (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	Estágio	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-Prática	Nota		

EMENTA: Organização e ação didática a partir do diagnóstico dos processos educativos escolares nos anos iniciais do Ensino fundamental nas escolas camponesas. O planejamento e a ação docente como elementos indissociáveis da prática pedagógica escolar nas escolas do campo. Materiais didático-pedagógicos e diferentes metodologias no ensino-aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LUDKE, Menga. Formação inicial e construção da identidade profissional de professores de 1º grau. In: CANDAU, Vera M. (Org.) **Magistério: construção cotidiana**. 5. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997..
- MARTINS, Fernando José. **Organização do trabalho pedagógico e Educação do Campo**. Revista Educação. Santa Maria, v. 33, n. 1, p. 93-106, jan./abr. 2008. MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática: a Aula Como Centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
- MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GERALDI, Grisolia, et al (orgs) **Cartografia do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB. 1998.
- MACIEL, L. S. B.(Org.) **Reflexões sobre a formação de professores**. Campinas-SP: Papyrus, 2002.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1993
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução n. 36/2010-CONSEPE, de 11 de agosto de 2010. Regulamenta o estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciaturas da UERN. Aécio Cândido de Sousa. Presidente em Exercício. Sala dos Conselhos. Mossoró-RN.

8º PERÍODO**TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA**

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301072-1/Educação	Tecnologias e Mediação Pedagógica	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do pedagogo. A mediação pedagógica, compreensão e uso dos audiovisuais em sala de aula das escolas campesinas: fotografia, rádio, cinema, TV, vídeo, computador, softs educativos, internet. Experiências de Educação à Distância e do uso de audiovisuais em sala de aula.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AURICCHIO, Ligia de Oliveira. **Manual de Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

FREITAS, Maria Elenimar de Oliveira; SILVA, Silvânia Lúcia de Araújo. **Interdisciplinaridade e recursos tecnológicos: processos em construção na sala de aula contemporânea**. Patu: [s.n.], 2010. 56 p.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. São Paulo, Papirus, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

PINTO, Manuel. **Novas Metodologias em educação**. O currículo escolar e os media. Porto: Porto Editora. 1995.

SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. **A cultura das Mídias**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C. Moita; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SOUZA, Márcio Vieira de. **Mídia e conhecimento: a educação na era da informação**. 1998.

TEDESCO, Juan Carlos (Org). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004.

EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/ Educação	Educação Sócio Ambiental	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Aquisição de conhecimentos das relações homem-natureza, ecossistemas, recursos e preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e temas que permeiam a dimensão ambiental. Avaliação e controle de impactos ambientais no ar, na água e solo. Elaboração de laudos, relatórios de estudos ambientais. Gestão, planejamento e administração ambiental. Desenvolvimento de ações de preservação, conservação e educação ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares nacionais: meio ambiente/ saúde**. V. 9. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papyrus, 2006.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajétória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

MEDINA, N. M. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação - PROPACC – Proposta de participação para a construção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2003.

REIGOTA, M. **A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CURRIE, K. L. **Meio ambiente interdisciplinaridade na prática**. Campinas, Papyrus, 1998.

CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. A dimensão ambiental da educação escolar de 1ª. a 4ª. séries do ensino fundamental na rede escolar pública da cidade de Paranaguá. **Dissertação de doutorado em Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento**, Universidade Federal do Paraná, 1999.

CARVALHO, I. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CASTRO, R. S. **A formação de professores em educação ambiental possibilita o exercício desta no ensino formal?** Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. P. 49 - 53. Brasília: MEC: SEF, 2001.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, Rima, 2002

EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Educação para Diversidade	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A política nacional para a diferença e diversidade. Igualdade versus diferença: sentidos e discursos. O currículo, diferenças e diversidade. Conceitos de gênero, raça, etnia, classe social e padrões culturais. As relações de gênero e étnico-raciais e políticas de reparação. Legislação que assegura os direitos dos LGBTs. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade e diferenças. As práticas pedagógicas e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação** 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
 HERNAIZ, Ignácio (Org). **Educação na diversidade experiências e desafios na educação intercultural bilingue**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação Continuada, Sec. de Educ. Continuada, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARTH, Fredrik. **Etnicidade e o conceito de cultura**. Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política. Niterói: EDUFF, 1995.
 BRASIL. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.
 _____. **Resolução nº 2**, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008.
 _____. **Resolução nº 5**, de 22 de julho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.
 _____. **Resolução nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.
 CANDAU, Vera M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.
 CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Pioneira, 1976.
 CAVALLEIRO, Eliane (Org.). **Racismo e anti-racismo na escola: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.
 CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lado ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2014.
 GEERTZ, Clifford. A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
 FELINTO, Renata (Org.). **Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
 GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução: Mathias Lambert, 2004. In: GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: MEC/SEB, 2007.
 LOPES, Alice C. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008
 LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
 MACEDO, Elizabeth. **Um discurso sobre gênero nos currículos de Ciências**. Educação e Realidade. 32(1): 45-58 jan/jun 2007.
 MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
 MAGALHÃES, António; STOER, Stephen. **A escola para todos e a excelência acadêmica**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.
 MANTOAN, Maria Teresa Egleret al. **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.
 MANZINI, Eduardo José (Org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPE, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: uso e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

TOMÉ, Cláudia Maria Felício Ferreira. De Que Inclusão...Formação, Currículo e Diferença no âmbito da Secad/Secadi. **Tese de doutorado** (Educação). Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro 2016.

TOSTA, Sandra Pereira; COSTA, Lígia Marise Lima. Alunos quilombolas, escola e identidade étnicorraciais. **Reflexão e ação**. v. 21, n. esp. 2013, p. 149-171.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
	Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	120/08
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-prática			60h Teoria e 90h prática

EMENTA: Estudos, leituras e fichamentos de referenciais teóricos que versam sobre o tema do trabalho de conclusão de curso. Orientação para construção de artigo científico. Apresentação do TCC.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013

RAMPAZZO, Lino. O conhecimento. *In*: RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos do curso de graduação e pós-graduação**. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola. 2013. p. 17-30.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2007.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4. ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. 90-113.

BOGDAN, Roberto, BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, v. 10, n. 1, jan./jun. 2007, p. 11-27. Disponível em:<
<https://revistas.ufg.br/fchf/article/view/1719>>. Acesso: 29 mar. 2018.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**, N. 115, p. 139-154, março/2002. Disponível em:<
<http://proferlao.pbworks.com/w/file/attach/65176929/PESQUISA%20QUALITATIVA.pdf>>.
 Acesso em: 29 mar. 2018.

GAMBOA, Silvio Sánchez. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. *In*: SANTOS FILHO, JOSÉ Camilo dos, GAMBOA Silvio Sánchez (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2.ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.
 Definida na relação entre orientador e orientando a partir do problema/objeto de estudo do trabalho monográfico.

O detalhamento dos conteúdos, do encaminhamento metodológico e da avaliação, bem como da bibliografia, deverá constar no plano de ensino de cada professor.

PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA

O curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação no Magistério da Educação Infantil, Ano Iniciais do Ensino Fundamental, EJA gestão nos espaços escolares e não escolares do campo na modalidade a distância irá desenvolver material didático próprio (auto instrucional) a essa modalidade de ensino e utilizar materiais didáticos, disponibilizados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, visando especificamente permitir ao aluno desenvolver as atividades educativas com autonomia. Além de guias explicativos sobre funcionamento e normas do curso, o aluno receberá material impresso. As disciplinas serão desenvolvidas ainda através de material elaborado para estudo e interação on-line.

Os conteúdos das disciplinas serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, espaço em que se realizarão atividades de avaliação da aprendizagem através de fóruns e trabalhos em grupo.

Para o curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância será utilizada a plataforma Moodle. O pacote de software Moodle, também chamado de plataforma de ambiente de aprendizagem, pode ser utilizado para a criação de cursos na Internet. Trata-se de um software livre, isto é, licenciado pela GNU (General Public Licence), considerado atualmente como um dos mais bem-sucedidos ambientes de aprendizagem, é utilizado por

várias universidades brasileiras e pela UERN. Uma vez que é oferecido gratuitamente, o Moodle pode ser copiado, utilizado e alterado por seus usuários, de acordo com as normas da Licença Moodle de seu fornecedor e desde que se mantenham protegidos os direitos autorais.

Cada disciplina contará ainda com pelo menos duas webs conferências interativas. O sistema de web conferência é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil e permite a realização de seminários, aulas, conferências e reuniões com a participação dos palestrantes e dos ouvintes. Os alunos terão ainda o apoio de “chats”, tanto presenciais quanto individuais, em que o professor e os tutores a distância fornecem suporte ao ensino-aprendizagem. Os tutores presenciais também se envolverão nesse projeto pedagógico, acompanhando as disciplinas ofertadas no semestre. Finalmente, o professor de cada disciplina irá ao polo para participar de três encontros presenciais.

14.9. MATERIAL DIDÁTICO: IMPRESSO E ON-LINE

O material impresso será elaborado tendo em vista que servirá como um dos espaços de diálogo entre o professor/autor e o aluno. Desse modo, a linguagem utilizada será dinâmica e motivadora, contemplando a área de abrangência do presente projeto e a diversidade cultural dos alunos, para que, apesar da distância física, estes não se sintam sozinhos e possam descobrir meios para o desenvolvimento da sua autonomia na busca de conhecimentos.

O conteúdo básico da disciplina será apresentado em texto impresso e disponibilizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. O aluno receberá gratuitamente o material impresso para cada uma das disciplinas. A elaboração desse material será antecedida por reuniões com todos os membros da equipe interdisciplinar, que inclui especialistas em ensino à distância e técnicos em plataformas virtuais. Uma primeira versão do material será analisada por especialistas em ensino à distância e na disciplina, externos ao curso. Será ainda submetido à avaliação por especialistas em ambiente virtual. Finalmente, o material será avaliado pelos alunos e tutores ao final de cada curso, com intuito de aperfeiçoá-lo. Os professores que elaborarem o material didático cederão seus direitos autorais.

14.10 WEB CONFERÊNCIAS

A web conferência é utilizada com alguns objetivos pedagógicos principais. A organização de aulas magnas ou palestras, em que o professor fala em tempo real para um

número ilimitado de alunos, que preparam perguntas e questões com antecedência e enviam pelo próprio sistema de web conferência, propiciando a realização de aulas interativas, sendo priorizado o debate, a discussão e a reflexão sobre os conteúdos da disciplina, com participação de estudantes em um ou mais pontos. O sistema ainda permite a disponibilização de arquivos em formatos variados, como Word, PDF, vídeos e áudio. As aulas, palestras e conferências ministradas no sistema de web conferência podem ser gravadas e permanecem disponíveis para os/as alunos/as. Por meio da web conferência efetiva-se o diálogo imediato, com interação de áudio e vídeo em tempo real, entre professores e alunos, característica da tele presença.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Na atualidade, os ambientes de ensino e aprendizagem virtuais oferecem várias possibilidades de interação, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância e expandindo os limites do material impresso, proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos curriculares que podem ter como ponto de partida um pequeno texto que se vale de animações, links diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais.

O AVA viabiliza a comunicação assíncrona entre professores ou colegas, permitindo-se comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento em fóruns, enviar certa produção ao professor, compartilhar trabalhos desenvolvidos com os demais colegas, acessar ementas e programas de disciplinas, bibliografias de referência, artigos on-line e outras informações importantes para um bom desempenho no curso. Mecanismos de colaboração e aprendizagem em grupo também estão presentes no ambiente, através, por exemplo, de fóruns especializados por área de conhecimento.

Os AVAs proporcionam as seguintes funcionalidades:

- a) Ferramentas de criação de conteúdo on-line – em que os designers e professores colocam textos, animações, áudios, vídeos, simulações, avaliação de aprendizagem, etc.;
- b) Ferramentas de avaliação de aprendizagem – as atividades podem ter resposta automática (questões de múltipla escolha, certo/errado, etc.) e resposta descritiva, em que os professores e/ou tutores comentam os trabalhos dos alunos. Em qualquer caso, as atividades devem ficar registradas na plataforma;
- c) Portal de informação por curso;

- d) Link com o portal da UERN;
- e) Ferramenta de registro acadêmico;
- f) Ferramentas de colaboração: chats, listas de discussão, fóruns, etc. A interação com os demais colegas do curso, com os tutores e professores será facilitada por essas ferramentas;
- g) Ferramentas de apoio: lista de contatos, “Fale com o professor”, “Fale com a monitoria”, “Fale com a tutoria”, webmail, entre outros. Por meio dessas ferramentas o aluno terá diversas possibilidades de resolver suas dúvidas;
- h) Ferramentas de pesquisa: bibliotecas, eventos, busca no ambiente de aprendizagem e na internet. As ferramentas de pesquisa expandem e conferem autonomia e independência ao aluno na busca de fontes alternativas de informação;
- i) Ferramentas de secretaria: conceitos, agenda, cronograma, informações. Este grupo de ferramentas foi criado para que o aluno possa organizar sua agenda, receber os feedbacks ou ainda para tirar suas dúvidas sobre seu desempenho no curso.

Para esse curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância a plataforma MOODLE funcionará também como Ambiente Virtual de Aprendizagem do aluno, conforme indicação da UAB.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

O curso proposto será oferecido na modalidade a distância. As atividades presenciais serão desenvolvidas em polos regionais. Isso ocorrerá na sala de aula, na sala de web conferência e/ou no laboratório, dependendo da natureza da disciplina e da atividade em questão. Os alunos se concentrarão no polo e participarão das atividades diretamente com os professores e/ou tutores das respectivas disciplinas. Esses momentos englobarão parte da carga horária, estabelecida na proposta pedagógica do curso e ocorrerão quinzenalmente. As atividades serão pré-determinadas pela coordenação do curso. Além dessas atividades, serão realizadas nos polos pelo menos três avaliações por disciplina.

As atividades à distância representam a maior parte da carga horária do curso e se constituirão de tarefas definidas pelos docentes através de contatos via Ambiente Virtual de Aprendizagem e outros recursos tecnológicos com acompanhamento realizado pelos professores e pela equipe de tutores. Os professores das disciplinas oferecerão aos estudantes acompanhamento didático-pedagógico em horários pré-determinados via Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou via web conferência.

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO

De acordo com as diretrizes da UAB, os cursos a distância deverão ser acompanhados por um projeto de pesquisa de avaliação. Nesse projeto, a avaliação do curso será desenvolvida por um Núcleo de Avaliação, ligado tanto à coordenação do curso quanto à coordenação pedagógica, o qual deverá contar com quatro professores pesquisadores ligados ao DEAD e ao Departamento de Educação – DE e dois tutores, que acompanharão as atividades. A equipe irá avaliar todo o desenrolar do curso, levando em conta fatores indicadores como evasão escolar, desempenho dos alunos, entre outros. A equipe terá como objetivo, avaliar: a) o material produzido, tanto impresso quanto on-line; b) o ambiente virtual de ensino e aprendizagem; c) as web conferências; d) as relações entre os diferentes agentes do processo; e) os efeitos do curso no polo (índice de evasão).

IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

Neste curso, caracterizado como a distância, os conteúdos das disciplinas serão trabalhados a distância com o auxílio dos seguintes meios de comunicação: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, web conferência, correio eletrônico, fax e correio postal. A carga Horária presencial do curso, em torno de 30% do total, será cumprida de acordo com as disponibilidades dos professores e tutores, nas seguintes atividades:

- a) encontros obrigatórios entre os alunos e tutores nos polos regionais;
- b) avaliações: cada disciplina terá, obrigatoriamente, três avaliações. No caso das disciplinas com 60 horas, 2 (duas) avaliações serão presenciais e 1 (uma) será através do trabalho de créditos. As disciplinas de 30 horas, terá 1 (uma) avaliação presencial e outra à distância. As atividades avaliativas serão elaboradas pelo professor e aplicadas pelo tutor presencial, nos polos regionais;
- c) web conferências;
- d) chats obrigatórios.

14.15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e procurará considerar a participação e o desenvolvimento nas atividades propostas no polo, a participação nas atividades no ambiente de aprendizagem e o desempenho geral durante o curso. Os critérios da avaliação por parte do professor serão discriminados nos respectivos planos de ensino de cada disciplina respeitando as normas da UERN e em conformidade com os critérios aprovados pelo Colegiado do Curso. A esta avaliação somar-se-ão as avaliações presenciais sobre conteúdos específicos das disciplinas. Das avaliações presenciais podem constar questões discursivas e objetivas. Todas as avaliações serão elaboradas e corrigidas pelo docente da disciplina. Cabe ao tutor presencial, com a supervisão do professor interativo (docente da disciplina), a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência do aluno. A frequência é registrada on-line no Portal pelo tutor presencial, logo após a realização da aula interativa e das atividades presenciais. O acadêmico é aprovado mediante 75% de presença em relação ao total de horas das aulas interativas e das horas das atividades presenciais de cada disciplina.

Até, no máximo, dez dias úteis após a avaliação, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia dela ao Departamento de Educação, arcando com os respectivos custos.

14.16 RECUPERAÇÃO

O aluno que não alcançar rendimento mínimo no final de cada período poderá realizar uma quarta prova presencial. Para realizar a quarta prova o aluno deverá ter média igual ou superior a 4,0 (quatro). A quarta prova (ou exame final) deverá ser realizada até 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de publicação do resultado parcial. A nota mínima de aprovação, no exame final, é 6,0 (seis).

14.17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo do Oliveira e Nunes (2007), o projeto de avaliação institucional nos cursos de formação de professores a distância constrói-se com base em alguns princípios norteadores presentes de forma expressa ou implícita no Sistema Nacional do Ensino Superior. O modelo

de avaliação que essas autoras propõem é composto de três fases de desenvolvimento: a) avaliação interna do curso; b) socialização dos resultados; c) reavaliação e redirecionamento dos cursos. Aqui, deter-nos-emos apenas à avaliação interna. Esse tipo de avaliação consiste na coleta, organização e análise dos dados quantitativos e qualitativos do curso, com a participação dos professores, estudantes e coordenadores.

A partir dessa perspectiva, pretende-se aglutinar as ações avaliativas já consolidadas na UERN, observando-se ajustes nos instrumentos, visando a melhor compreensão dos aspectos pertinentes ao ensino à distância. Assim, os métodos quantitativos e qualitativos serão utilizados ao longo de todo o processo de implantação, elaboração e execução do curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância. Haverá, portanto:

- a) uma avaliação dos professores docentes quanto à metodologia de ensino, ao material didático, à tutoria e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico;
- b) uma avaliação dos tutores quanto à orientação dos docentes, ao material didático, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico;
- c) uma avaliação dos alunos quanto ao material didático, aos momentos presenciais, à tutoria, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico.
- d) formação de comissões para elaborar o questionário de avaliação e apreciar os seus resultados.

A avaliação será feita em forma de questionário e os resultados devem fornecer subsídios para novas propostas do curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância.

14.18 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO

Nos polos, os alunos terão acesso à midiateca, computadores conectados à rede eletrônica, equipamentos para a realização de web conferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo. Em cada um desses polos, serão oferecidas, no máximo, 30 vagas no processo seletivo inicial. Os inscritos deverão comprometer-se a ir até o polo regional para as atividades didáticas obrigatórias, para orientação junto à tutoria e para obtenção de material bibliográfico para seus estudos.

O funcionamento do polo será organizado levando em conta que os alunos do curso são trabalhadores. Nesse sentido, serão priorizados horários compatíveis com a necessidade da clientela, o que implica o atendimento nos finais de semana e em períodos noturnos.

No tocante ao aspecto da acessibilidade, os polos oferecem condições razoáveis, porém, passíveis de aperfeiçoamento, o que está sendo monitorado pela UERN, no sentido de sanar qualquer deficiência. A organização dos espaços definidos para os polos está em conformidade com as normas da UAB, conforme segue:

- 1 sala para Secretaria Acadêmica;
- 1 Sala da Coordenação do polo;
- 1 sala para Tutores Presenciais;
- 1 sala de Professores e Reuniões;
- 1 sala de Aula Presencial Típica;
- 1 Laboratório de Informática;
- 1 Sala de web conferência;
- 1Biblioteca

O Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu/UERN será a sede. Também na organização do espaço da sede, termos: uma secretaria com móveis, computador, telefone; uma sala de tutoria munida com mesas de trabalho, computadores, sistema de web conferência; uma sala de reunião para professores e tutores; uma biblioteca.

GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DE CADA IES

O gerenciamento administrativo-financeiro será de responsabilidade do coordenador e do vice coordenador do curso, com o apoio da gestão financeira e a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil da UERN. As prestações de conta e outras questões pertinentes ao exercício financeiro do projeto serão de responsabilidade direta do coordenador e do vice coordenador.

Produção, edição e distribuição de material didático

A produção, edição e distribuição do material didático é de responsabilidade da UERN, através de equipe constituída, formada por professores do Departamento de Educação e dos outros cursos – vinculados à Faculdade de Educação –, por professores de outros Departamentos, sempre assessorados pela Direção da educação a distância (DEAD) da UERN.

Momentos presenciais

O projeto prevê momentos presenciais para cada disciplina. Esses momentos presenciais ocorrerão nos polos regionais. Os recursos necessários para os deslocamentos e estadia dos professores da UERN até as cidades onde estão localizados os polos serão definidos pela coordenação do curso a distância juntamente com o (DEAD) e o setor financeiro da UERN.

Financiamento

Este projeto será financiado com recursos do Governo Federal, para: a) capacitação e remuneração de coordenadores, professores e tutores; b) produção de material; c) oferta dos cursos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, M.A.S. *et alii*. Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia: disputas de projetos no campo da formação do profissional da Educação. In. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, pp. 819-842, out. 2006. <Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>>.
- ANASTASIOU, L. G. C. **Propostas curriculares em questão: saberes docentes e trajetórias de formação**. Recife: Anais do XIII ENDIPE, CD-ROM, 2006.
- ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura**. Brasília, 2006.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: CNE/CP, 2015.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Proposta de diretrizes curriculares para o curso de pedagogia**. Brasília, DF: MEC/SESU/CECP, 1999. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sesu/diretriz.htm>>.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL.MEC. **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas**. Cadernos de subsídios. SECAD 2. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. INEP/MEC. BRASÍLIA – DF, 2007.
- BRASIL. Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002. Brasília-DF: MEC/SECAD/CNE.
- BRAZ, Anadja M. Gomes. **Teorias implícitas dos estudantes de Pedagogia sobre a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Natal: Tese de doutorado, 2006.
- BRAZ, Anadja M. Gomes. **O processo formativo do Curso de Pedagogia na UERN: representações dos egressos de 2006.1**. Mossoró: texto digitalizado, 2007.
- CALAZANS, Julieta (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CALAZANS, M. J. C. Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural: Traços de uma Trajetória. In: DAMASCENO, M. N.; THERRIEN, J. (Coord.) **Educação e Escola no Campo**. Campinas: Papirus, 1993.

CARVALHO, Maria Cleide R. Dantas de; SANTOS, Mirza Medeiros dos. Projeto político-pedagógico do curso de Farmácia: os caminhos da mudança. In: CABRAL NETO, Antônio. **Flexibilização curricular: cenários e desafios**. Natal: EDUFRN, 2004. p. 71-94.

CHARLOT, Bernard. **L'école et le territoire: nouveaux espaces, nouveaux enjeux**. Paris: A. Colin, 1994.

CHARLOT, Bernard. **Les sciences de l'éducation: Un enjeu, um défi**. Paris: ESF Éditeur, 1995.

CORREIA, José Alberto. **Para uma teoria crítica em educação: contributos para uma recientificação do campo educativo**. Porto: Editora Porto, 1998.

CORREIA, José Alberto. **Linhas gerais para uma reflexão em torno da problemática das relações entre educação e desenvolvimento local**. Porto: 1998 (Mimeo).

COSTA, Maria Antonia Teixeira. **O Curso de Pedagogia: representações de alunos e alunas do semestre letivo de 2003.1**. Mossoró: texto digitalizado, 2007.

DE FRANCO, Augusto. **A Revolução do Local: Globalização, glocalização, localização**. Brasília: Agência de Educação para o Desenvolvimento (AED), 2003.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

ESTEVIÃO, Carlos Alberto. Gestão educacional e formação. In: MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (orgs.). **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 83-106.

FAZENDA, Ivani C, Arantes (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXIN: o dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2001.

GARCIA, T. C. M.. Formação de professores: os ossos desse ofício. In SILVA, Camilo Rosa (Org.). **Ensino de português: demandas teóricas e práticas**. João Pessoa: Idéia, 2007.

GRACIANI, Stella. **Comunidade educativa e ações transformadoras**. Mesa redonda coordenada por Ricardo Costa Galvanezi. Congresso Educação e transformação social 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional por amostra de domicílio. Censo Demográfico, 2001-2006.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE. Perfil de seu município: <http://www.rn.gov.br/secretarias/idema.2012>.

KUENZER, Acácia Zeneida; RODRIGUES, Marli de Fátima. **As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia**: uma expressão da epistemologia da prática. In: SILVA, Aida Maria Monteiro et al (Orgs). ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO: Novas Subjetividades, Currículo, Docência e Questões Pedagógicas na Perspectiva da Inclusão Social, Recife: ENDIPE, 2006. p.185-212.

LEITE, S. C. **Escola Rural**: Urbanização e Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **A organização e gestão da escola**: Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Diretrizes Curriculares da Pedagogia** – um adeus à Pedagogia e aos Pedagogos? . In: SILVA, Aida Maria Monteiro et al (Orgs). ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO: Novas Subjetividades, Currículo, Docência e Questões Pedagógicas na Perspectiva da Inclusão Social, Recife: ENDIPE, 2006. p.213-242.

LUCARELLI, Elisa. Enseñar y aprender em la universidad: la articulación teoría-práctica como eje de la innovación el aula universitaria. In. CANDAU, Vera Maria. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MABILEAU, Albert. **A la recherche du local**. Paris: L'Harmattan, 1993.

MANCEBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque (Orgs). **Universidade**: Políticas, Avaliação e Trabalho Docente. São Paulo: Cortez, 2004.

MATOS, K. S. L.; VIEIRA, S. L. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2ª ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

MENDONÇA, Erasto Fortes. **A regra e o jogo**: democracia e patrimonialismo. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2000.

MEDEIROS, Arilene Maria Soares de. Formação de professores sob a perspectiva da teoria crítica e das políticas educacionais. In: **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, ano 8, n.11, jan.-jun, 2005, p.195-210.

MELO, Márcia Maria de Oliveira. **Pedagogia e Curso de Pedagogia**: riscos e possibilidades epistemológicas face ao debate e às novas Diretrizes Curriculares Nacionais sobre esse curso. In: SILVA, Aida Maria Monteiro et al (Orgs). ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E

PRÁTICA DE ENSINO: Novas Subjetividades, Currículo, Docência e Questões Pedagógicas na Perspectiva da Inclusão Social, Recife: ENDIPE, 2006. p.243-276.

MONEREO, Carles; POZO, Juan I. **A Prática de Assessoramento Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NASCIMENTO, Débora M.; OLIVEIRA, J. Aldacéia; ANDRADE, M. Edgleuma. **A reestruturação do projeto político-pedagógico do curso de pedagogia do CAMEAM/UERN no contexto das novas diretrizes curriculares para este curso**.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. In. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. *et alii* (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007. pp. 13-36.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

RIBEIRO, Mayra R. Fernandes. **Formação de Professores no curso de Pedagogia da UERN: tecendo caminhos**. Mossoró: texto digitalizado, 2007.

ROCHA, Vanja M. L. Correia. **O Curso de Pedagogia: representações de alunos e alunas do semestre letivo de 2003.1**. Pau dos Ferros: texto digitalizado, 2007.

ROCHA, Vanja M. L. Correia. **A leitura dos planos de ensino de História e Geografia: a (in)definição dessas áreas no I e II ciclos do Ensino Fundamental**. Pau dos Ferros: texto digitalizado, 2006.

RODRIGO, Maria José. Do cenário sociocultural ao construtivismo episódico: uma viagem ao conhecimento escolar mediante as teorias implícitas. In: RODRIGO, Maria José; ARNAY, José (Org.). **Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança**. São Paulo: Ática, 1998.

RODRIGUES, Ângela; ESTEVES, Manuela. **A análise de necessidades na formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1993, p.21.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, v.37, n.130, jan/abr. 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A produção do conhecimento na universidade: ensino, pesquisa e extensão. In: **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, UESP, ano 7, n.10, p. 15-41, jul.-dez, 2004.

SGUISSARDI, Valdemar. A Universidade neoprofissional, heterônoma e competitiva. In: SEVERINO, Antônio Joaquim. A produção do conhecimento na universidade: ensino, pesquisa e extensão. In: **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, UESP, ano 7, n.10, p. 15-41, jul.-dez, 2004.

SILVA, Antonia Sueli. **A mediação pedagógica e práticas docentes: um estudo das representações sociais na formação do pedagogo**. Patu: texto digitalizado, 2007.

SOUZA, M. A. de. **Educação do Campo: Propostas e Práticas Pedagógicas do MST**. Petrópolis: Vozes, 2006.

TERRIEN, J. A Natureza Reflexiva da Prática Docente: Elementos da Identidade Profissional e do Saber da Experiência Docente. **Educação em Debate** (UFC), UFC, Fortaleza, v. 19, n.33, p. 5-13, 1997.

TERRIEN, J.; TERRIEN, A. T. S. . Cultura docente e gestão pedagógica: a racionalidade prática dos saberes do saber-fazer. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 29, n.150-151, p. 42-51, 2000.

TERRIEN, J. ; LOIOLA, Francisco Antônio ; MAMEDE, Maíra Araújo . Gestão moral da matéria e autonomia no trabalho docente. In: ROMANOWSKI, J.P; MARTINS, P.L.O.; JUNQUEIRA, S.R.A.. (Org.). **Conhecimento local e conhecimento universal: a aula, aulas nas ciências naturais e exatas, aulas nas letras e artes**. Curitiba: Champagnat, 2004, v. 3, p. 43-56.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução nº 013/2000-CONSEPE. Normas de Capacitação Docente da UERN.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE. **Resolução n.º 5/2010 que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN**. Mossoró-RN: CONSEPE, 2010.

UERN. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE. **Resolução N.º 27/2014** - Estabelece normas para a Atividade Curricular em Comunidade-ACC como componente curricular optativo na forma de disciplina dos currículos dos cursos de graduação da UERN, e altera a Resolução nº 27/2004-CONSEPE que cria a Atividade Curricular em Comunidade-ACC. Mossoró-RN: CONSEPE, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. **Estudos sobre a História do Comportamento**, Porto Alegre: Artmed, 1997.

ZABALZA, H. A. **Planificação e desenvolvimento curricular na escola**. Lisboa: ASA, 1998.

ZEICHNER, K. M. Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: possibilidades e contradições. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 2003.

ANEXOS

ANEXO I – RELAÇÃO DOS DOCENTES COM TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E DISCIPLINA LECIONADA

CORPO DOCENTE	FORMAÇÃO		REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA LECIONADA
	GRADUAÇÃO	PÓS- GRADUAÇÃO		
Antônia Sueli Gomes da Silva Temóteo	Letras/UERN	Doutora em Linguística Aplicada/UNISINOS	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociolinguística (4º Período) • Alfabetização e Letramento (5º Período)
Beatriz Pazini Ferreira	Letras/UEM	Mestra e Doutoranda em Letras/UEM	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura Brasileira (1º Período) • Literatura e Infância (4º Período) • Educação pela Arte e Expressão Cultural (5º Período)
Carla Moura Dutra	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/IFRN	40h	<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia e Educação (1º Período)
Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé	Pedagogia/UERN	Doutora em Educação/UERJ Mestre em Educação/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Currículo da Educação Básica (3º Período) • Currículo da Escola do Campo (6º Período)
Escolástico Paulino Filho	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/UERN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia do Trabalho Rural

				(3º Período)
Francisca Edilma Braga Soares Aureliano	Pedagogia/UERN	Doutora e Mestre em Educação/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia da Educação (1º Período) • Pesquisa e Práticas (2º Período) • Didática (4º Período) • Gestão da Escola do Campo (5º Período) • Estágio Supervisionado II (6º Período) • Estágio Supervisionado III (7º Período) • Optativa II (8º Período)
Iure Coutre Gurgel	Pedagogia/UERN	Mestre em Educação/UERN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da Educação (2º Período) • Políticas e Legislação da Educação Básica (3º Período) • Educação Inclusiva (4º Período) • Optativa I (7º Período)

<p>Joseane Abílio de Sousa Ferreira</p>	<p>Pedagogia/UFPB</p>	<p>Doutora em Educação/UFPB</p>	<p>40h/Dedicação exclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História da Educação Brasileira (2º Período) • História e Geografia do Rio Grande do Norte (4º Período) • Ensino de História e Geografia (5º Período) • Tecnologias e Mediação Pedagógica (8º Período)
<p>Kamila Costa de Sousa</p>	<p>Pedagogia/Faculdade Paulista de São José</p> <p>Bacharelado em Economia Doméstica/UFC</p>	<p>Mestre e Doutoranda em Educação/UFC</p>	<p>40h/Dedicação exclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para Educação a Distância (EAD) (1º Período) • Fundamentos da Educação do Campo (2º Período) • Movimentos Sociais e Educação do Campo (3º Período) • Pesquisa e Prática II (4º Período)

				<ul style="list-style-type: none"> • Práxis do Docente da Educação do Campo (6º Período) • Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (7º Período) • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (8º Período)
Luciana Fernandes Nery	Letras/UEPB	Mestra em Linguagem e Ensino/UFPB e Doutoranda em Linguística/UFPB	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Língua Portuguesa (5º Período) • Criança: Linguagem oral e escrita (7º Período)
Paula Fernanda Paiva Fernandes	Pedagogia/UERN	Especialista em Educação/UFRN	40h	<ul style="list-style-type: none"> • Ética na Educação (1º Período)
Soraya Nunes dos Santos Pereira	Psicologia/UFPB	Mestrado em Psicologia/UFPB	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia do Desenvolvimento (1º Período) • Psicologia da Aprendizagem (2º Período) • Psicologia Social (3º Período)

Suenyra Nóbrega Soares	Pedagogia/UERN	Mestre em Estudos da Linguagem/UFRN	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Trabalho Acadêmico (1º Período) • Concepções práticas de Educação Infantil (3º Período) • Gestão e Planejamento educacional (4º Período) • Estágio Supervisionado I (EJA) (5º Período) • Educação para diversidade (8º Período)
Samilly Alexandre de Sousa	Matemática/UFPB	Mestra em Educação Matemática	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Matemática (6º Período)
Samuel Penteado Urban	Geografia/USP	Mestre e Doutorando em Educação e Tecnologia/UFSC	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia Histórico-Crítica (2º Período) • Pedagogia da Alternância (3º Período) • Concepções e práticas de

				<p>Educação de Jovens e Adultos (4º Período)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Ciências (6º Período) • Educação Sócio Ambiental (8º Período)
Roberto Mariano de A. Filho	Matemática/UFPB	Mestre e Doutorando em Educação Matemática	40h/Dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Criança: Linguagem e Matemática (7º Período)

ANEXO II- REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO/LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA

TÍTULO I

DA ESTRUTURA DO CURSO

CAPÍTULO I

DA IDENTIFICAÇÃO E DOS OBJETIVOS DO CURSO

Art. 1º - O Curso de Graduação/Licenciatura Educação do Campo na modalidade a distância da UERN foi criado a partir da Resolução nº XXXXX-CONSEPE e teve seu reconhecimento através do Decreto XXXX, com oferta aprovada no Edital XX/201_ da CAPES/UAB.

Art. 2º - O Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância é parte integrante da Faculdade de Educação-FE.

Art. 3º - O Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância visa formar educadores e educadoras que possam atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar das escolas do campo e em espaços não escolares relacionados às áreas rurais.

Parágrafo único: O referido curso objetiva formar o educador que domine conhecimentos que o capacite para situações específicas da educação nas áreas rurais para que dialogue com diferentes visões de mundo, possibilitando condições para que reflita sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a escola em um contexto rural..

Art. 4º - O currículo pleno do curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância dispõe de uma carga-horária de 3.520 horas que devem ser integralizadas no limite mínimo de 04 anos (08 semestres) e limite máximo de 05 anos e meio (11 semestres).

§ 1º - A carga horária total do Curso, 3.520 horas, assim distribuídas: 2.195h de componentes curriculares teóricos, 400h de Prática de Componente Curricular, 405h de estágio obrigatório, 320h de extensão obrigatória, e 200h de atividades complementares do Núcleo Integrador.

§ 2º - O Graduando em Educação do Campo deverá integralizar em sua carga horária total, 200 horas em forma de Atividades Complementares-ATC (acadêmico-científico-culturais), 320 horas de extensão e 180 horas referentes a Disciplinas Optativas.

§ 3º - As 400 horas destinadas a Prática de Componente Curricular estão inseridas na Carga Horárias dos Componentes Curriculares Prática de Pesquisa I (30h), Prática de Pesquisa II (30h), Estágio Supervisionado I (105h), Estágio Supervisionado II (105h) Estágio Supervisionado III (105h) e Trabalho de Conclusão de Curso (25h).

CAPÍTULO II

DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

Art. 5º - O Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo tem sua chefia composta pelo Chefe e Subchefe, e pelo Coordenador do curso, eleitos pelo colegiado do Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu. O Chefe do departamento e o Coordenador do curso disporão de 20 horas semanais para o exercício desta atividade.

Art. 6º - Compete ao Chefe de Departamento Acadêmico

I - Convocar e presidir as reuniões do Departamento;

II - Administrar e representar o Departamento;

III - Instituir Comissão Eleitoral para organização e execução do pleito na forma do que trata o § 4º do Artigo 14 do Estatuto da UERN;

IV - Submeter, na época devida, à aprovação do Departamento, o plano de atividades a ser desenvolvido a cada período letivo;

V - Propor a distribuição das tarefas de Ensino, Pesquisa e Extensão entre os docentes em exercício, de acordo com os planos de trabalho aprovados;

VI - Zelar pelo patrimônio e pela ordem no âmbito do Departamento, adotando as medidas necessárias e representando ao Diretor de Unidade, quando se imponha a aplicação de sanção disciplinar;

VII - Fiscalizar a frequência dos docentes e do pessoal Técnico-administrativo lotado no Departamento, comunicando em tempo hábil ao Diretor de Unidade;

VIII - Fiscalizar a observância do Regime Escolar, no âmbito do Departamento, o cumprimento do programa das disciplinas e execução dos demais planos de trabalho;

IX - Cumprir, e fazer cumprir, as disposições do Regime da Unidade, deste Regimento e dos Estatutos, assim como as deliberações dos Departamentos e dos órgãos da Administração Escolar e Superior da Universidade;

X - Adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do Departamento, como colegiado, submetendo o seu ato à ratificação deste na primeira reunião subsequente;

XI - Apresentar ao Diretor de Unidade, no fim de cada semestre letivo, os relatórios das atividades departamentais, sugerindo as providências cabíveis para maior eficiência do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;

XII - Exercer todas as atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

Parágrafo único: Ao Subchefe de Departamento, caberá substituir o Chefe nas suas faltas e impedimentos e, quando for o caso, encarregar-se de parte das atribuições do Chefe, por delegação deste.

Art. 7º - Compete ao Coordenador do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UERN na modalidade a distância:

I - Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;

II - Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino;

III - Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;

IV - Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;

V - Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;

VI - Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;

VII - Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos em conjunto com o coordenador UAB;

VIII - Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;

IX - Verificar “in loco” o bom andamento dos cursos;

X - Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;

XI - Informar para o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;

XII - Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Art. 8º - O Curso deverá dispor de um Orientador Acadêmico, que realizará trabalho de acompanhamento do discente para integralização da carga horária curricular;

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO I

DOS EIXOS DA FORMAÇÃO

Art. 9º - O curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância destina-se prioritariamente à formação do profissional da educação do campo, bem como à capacitação daqueles que pretendem atuar como profissionais da área do campo.

Art. 10º - De acordo com as orientações estabelecidas nas Diretrizes Curriculares para Formação de Professores (BRASIL, 2015), o Curso deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes Núcleos de Estudos:

I – Núcleo de Formação Geral: obrigatório e dirigido ao estudo da atuação profissional e da multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do acesso a literatura especializada, de reflexões e de ações críticas, formado pelos componentes curriculares e atividades de que se estrutura em 4 eixos formativos:

EIXOS FORMATIVOS	COMPONENTES CURRICULARES/ ATIVIDADES
Ser Humano e sua relação com o trabalho e a sociedade	Orientação para Educação a Distância (EAD) Metodologia do Trabalho Científico Psicologia Social História da Educação Brasileira Ética no Trabalho Sociologia da Educação Filosofia da Educação Políticas e Legislação da Educação Básica Cultura Brasileira Antropologia e Educação Pedagogia histórico-crítica Psicologia do Desenvolvimento Psicologia da Aprendizagem
Cidadania, Organização Social, Política e a Identidade do Campo	Sociologia do Trabalho e Rural Fundamentos da Educação do Campo Movimentos Sociais e Educação do Campo Currículo da Educação Básica Educação Inclusiva Sociolinguística
Educação como instrumento de Mudança Social	Gestão e Planejamento educacional Didática Pedagogia da Alternância Gestão da Escola do Campo História e Geografia do Rio Grande do Norte Educação pela Arte e Expressão Cultural Educação Sócio Ambiental Educação para Diversidade

Docente na Educação do Campo	Alfabetização e Letramento Ensino de História e Geografia na Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos Concepções e Práticas de Educação Infantil Ensino de Língua Portuguesa Ensino da Matemática Criança: Linguagem oral e escrita Criança: Linguagem e Matemática Estágio Supervisionado I (EJA) Estágio Supervisionado II (Educação Infantil) Estágio Supervisionado III (anos iniciais do Ensino Fundamental) Nutrição na Alimentação Escolar Currículo da Escola do Campo Ensino de Ciências Práxis do Docente da Educação do Campo Tecnologia e Mediação pedagógica Literatura e Infância LIBRAS
-------------------------------------	--

II – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação dos Estudos - obrigatório e destinado às áreas de aprofundamento profissional, cuja demanda, é estabelecida pelo projeto pedagógico mediante os contextos históricos vivenciados, formado pelos componentes curriculares e atividades de:

- Optativas I
- Optativas II
- Pesquisa e Prática I
- Pesquisa e Prática II
- Laboratório de TCC
- TCC
- Atividades de Extensão

Parágrafo único – poderão ser acrescentadas ao elenco dos componentes curriculares optativos quaisquer outros em qualquer tempo respeitando o princípio da flexibilidade curricular e os procedimentos acadêmicos da instituição.

III – Núcleo de Estudos Integradores - obrigatório e formado por atividades livres de caráter científico-acadêmico-culturais que visam enriquecer o processo formativo do aluno como um todo e deverá ser vivenciado ao longo do curso, tais como, participação em pesquisa, extensão, eventos científicos, publicação de trabalhos dentre outras. Serão computadas para efeito de integralização curricular somente as atividades realizadas pelo aluno após o seu ingresso no curso.

Art 11. Os quadros demonstrativos da matriz curricular referentes ao fluxo, equivalências, componentes curriculares optativos, atividades complementares encontram-se nos anexos deste Regulamento.

TÍTULO III

DOS COMPONENTES CURRICULARES

CAPÍTULO I

DA PESQUISA E PRÁTICAS

Art 12. São atividades orientadas ao favorecimento de espaços para o ato de pesquisar e para a aprendizagem prática do campo em formação, a partir do segundo ano do Curso, tendo como objetivo proporcionar elementos concretos para a reflexão sobre o fenômeno educacional na sua complexidade.

Art 13. As aprendizagens relativas à docência e à gestão dos processos educativos ocorrerão no contato com uma rede de profissionais e instituições que atuam em distintos espaços de educação escolar e não escolar do campo.

Art 14. O aluno é concebido como colaborador aprendiz junto a outros profissionais habilitados nas seguintes funções:

- Docência na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, considerando as modalidades de EJA, educação do campo, educação especial e educação quilombola;
- Atuação em gestão do sistema de ensino em espaços não-escolar.

Art 15. As atividades são desenvolvidas por pequenos grupos de estudantes, mediante fóruns on-line gerando aprendizagens de convívio próximo para o trabalho, numa atitude de corresponsabilidade junto ao profissional (atuante no campo de trabalho) o qual coordenará todo o acompanhamento das práticas; mediação e resolução de conflitos; habilidades necessárias para desenvolver relações interpessoais com diferentes grupos

Parágrafo único – é o sistema de rodízio o meio para eleger o professor responsável pela coordenação da Prática Pedagógica Programada em cada semestre de oferta.

Art 16. Cada componente Pesquisa e Prática terá uma carga horária total de 60 horas-aula, sendo 30 horas destinadas para o aluno realizar o **acompanhamento** de profissionais no campo de trabalho (local ou em sua cidade de origem) e 30 horas-aula reservadas à orientação, socialização e discussão das práticas na sala de aula.

Parágrafo único – o aluno deve desenvolver a parte destinada ao acompanhamento de profissionais nas escolas ou instituições do campo, município da cidade em que está residindo.

Art 17. O aluno deve receber até a primeira quinzena do semestre letivo um Plano de Acompanhamento Pedagógico constando todas as orientações para o desenvolvimento de sua prática do professor responsável pela coordenação da atividade.

Art 18. A operacionalização das 15 (quinze) horas pode ocorrer em 4 (quatro) dias letivos no horário regulamentar do curso de forma intercalada ao longo do semestre ou durante os sábados letivos estabelecidos no calendário universitário, sendo distribuídas da seguinte forma:

- 03 (três) horas para a orientação do Plano de Acompanhamento Pedagógico pelo professor coordenador;

- 12 (doze) horas para a socialização e discussão dos resultados com a participação de todos os professores integrantes do respectivo período.

Art 19. As áreas de atuação do Educador do Campo que devem servir de referência para o desenvolvimento das práticas pedagógicas programadas em espaços escolares e não escolares são as seguintes:

- Educação Infantil;
- Anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Gestão dos Processos Educativos

Parágrafo único – é recomendável que o aluno vivencie (sem a obrigatoriedade de uma ordem preestabelecida) três possibilidades distintas de atuação do pedagogo.

Art 20. A avaliação dessa atividade curricular pode se constituir em diferentes instrumentos, cabendo ao conjunto de professores eleger o mais adequado de modo a formalizá-lo por meio de uma única nota ao final do semestre letivo.

Art 21. A carga horária destinada ao coordenador e a cada professor responsável pelo componente é de 02 (duas) horas semanais.

TÍTULO IV

AS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS-ATC

CAPÍTULO I

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 22 - O aluno deverá integralizar as 200 (duzentas) horas de Atividades acadêmico-científico-culturais através da atuação em projetos de pesquisa e extensão, bem como pela participação em atividades de caráter acadêmico, técnico, científico e cultural no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN e de outros espaços institucionais.

Art. 23 - O aluno poderá integralizar parte da carga horária destinada às atividades complementares através do cumprimento de carga horária adquiridas na participação em cursos ou minicursos que considere importante para sua formação profissional e pessoal, podendo cursá-los no âmbito da UERN ou em outra IES, devidamente credenciada junto ao MEC.

Parágrafo único: Os cursos ou minicursos a que se refere esse artigo deverão ser atividades relacionadas à área da música e não se configuram como componente curricular da matriz do curso.

Art. 24 - Para que as atividades de pesquisa e extensão e a participação em eventos de caráter acadêmico-científico sejam computadas como carga horária, deverão ser desenvolvidas em programas devidamente institucionalizados que permitam emitir documento comprobatório, constando o número de horas-atividades do aluno, bem como a discriminação das atividades desenvolvidas.

Art. 25 - Serão consideradas para integralização curricular, apenas aquelas atividades científicas e culturais onde o aluno participe ativamente na sua organização ou execução, devidamente comprovadas;

Art. 26 - Dos mecanismos de acompanhamento:

§ 1º O registro e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso serão feitos pela Orientação Acadêmica do Curso, mediante o formulário disponível na Plataforma Íntegra da UERN.

§ 2º O aluno deve, ao término de cada semestre inserir os quantitativos de horas semestral em sua página na Plataforma Integra e entregar os certificados na Secretaria do Curso para que o Orientador Acadêmico realize a validação das horas no sistema on-line de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso.

§ 3º O aluno tem direito de acesso ao seu cadastro escolar junto à Orientação Acadêmica do Curso, a fim de acompanhar suas atividades de modo a cumprir, dentro do prazo previsto para a conclusão do curso.

Art. 27 - O acompanhamento das atividades complementares desenvolvidas pelo aluno terá como orientação a tabela de pontos em anexo a este documento.

TÍTULO V

DA PROPOSTA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 28 - O Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório, é entendido como uma atividade teórico-prática, onde o fundamental é aprender novas maneiras de enfrentar problemas constituindo-se assim, num processo de investigação na ação, desenvolvida de forma articulada com as demais ações do currículo.

Art. 29 - O Estágio Supervisionado tem como objetivo principal contribuir para a formação de um profissional reflexivo, no sentido de pensar e agir diante dos problemas educacionais apresentados nos campos de atuação, sejam estes espaços escolares ou não.

Art. 30 - O Estágio Supervisionado no Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo, envolve os seguintes componentes curriculares:

I - Estágio Supervisionado I no 5º período - Desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos em comunidades campesinas, envolve o estudo sobre a alfabetização de adultos, gestão das escolas do campo e dos conteúdos que fazem parte dos adultos, afim melhor articular as práticas pedagógicas da EJA em escolas do campo.

II - Estágio Supervisionado II no 6º período - Desenvolvido na Educação Infantil das escolas do campo, envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a elaboração de proposição de soluções para as situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino, não apenas na sala de aula, mas também na escola, como instância formadora, e na sua relação com a comunidade.

III - Estágio Supervisionado III no 7º período - Consiste no desenvolvimento e na execução de projetos, a partir de situações e de experiências práticas, visando a aprimorar a formação e a atuação profissional do futuro Educador do Campo em salas de aula do Ensino Fundamental – 1º ao 5º Ano, considerando as demais modalidades de ensino. A inclusão das modalidades de ensino (Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação inclusiva, etc), nesse contexto, tem o propósito de flexibilizar e contemplar necessidades formativas profissionais e pessoais dos formandos em Educação do campo.

CAPÍTULO II

DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Art. 31 - A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 405 (quatrocentos e vinte) horas, distribuída semestralmente da seguinte forma: O Estágio Supervisionado I, desenvolvido no 5º período, com carga horária de 135 (cento e cinco) horas; O Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 6º período, com carga horária de 135 (cento e cinco) horas; O Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 7º período, com carga horária de 135 (cento e cinco) horas.

Parágrafo único: Para cada Estágio Supervisionado será destinado, dessas 135 horas, 30 horas para atividades teóricas e 105 horas para Prática Pedagógica Curricular que corresponde às atividades práticas referentes a observação, planejamento e intervenção no campo de estágio.

Art.32 - Preferencialmente, o Estágio Supervisionado será realizado em escolas públicas de Ensino Fundamental do campo, e/ou em instituições educativas que atende a comunidade campesinas que dispõem de educadores do campo que atende alunos da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

§ 1º Em caso de não haver lócus para todos os alunos matriculados no componente curricular estágio na cidade sede da unidade, este poderá ser realizado em outro município.

§ 2º O Estágio Supervisionado somente poderá ocorrer em instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, sendo vedada a realização de atividades que não estejam relacionadas com a área da Educação do campo.

Art. 33 - A frequência do aluno no desenvolvimento das atividades no campo de estágio deve corresponder a 100% da carga horária destinada para esse fim (Resolução 06/2015-CONSEPE).

CAPÍTULO III DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Art. 34 - As atividades relativas aos Estágios Supervisionados estão assim distribuídas:

I - O Estágio Supervisionado I, desenvolvido no 5º período, com carga horária de 135 horas na Educação de Jovens e Adultos;

II - O Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 6º período, com carga horária de 135 horas, na Educação Infantil.

III - O Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 7º período, com carga horária de 135 horas, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Art. 35 - As atividades de orientação em sala de aula destinam-se à:

I - Discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito à importância do mesmo para a formação profissional;

II - Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática docente em diferentes contextos de ensino/aprendizagem da Educação do Campo;

III - Orientação do aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme o Programa Geral do Componente Curricular-PGCC, aprovado pelo Departamento de Educação - DE;

IV - Fornecimento dos instrumentos a serem utilizados no estágio, como: fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico.

Art. 36 - As atividades de observação no campo de estágio destinam-se ao conhecimento da realidade do campo de estágio por meio de instrumentos investigativos que possibilitem a articulação entre ensino e pesquisa.

Art. 37 - As atividades de intervenção destinam-se a intencionalidade de colaboração e co-atuação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido no campo de estágio, junto ao supervisor de campo, de acordo com as suas etapas e cronograma definido junto ao supervisor de estágio.

Art. 38 - As atividades do exercício profissional destinam-se as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no campo de estágio na perspectiva de atuação na Educação de Jovens e Adultos, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

CAPÍTULO IV

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARCIAIS E FINAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 39 - Os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado são: o projeto Pedagógico para Docência, avaliação da prática docente pelo Supervisor Acadêmico e pelo Supervisor de Campo do Estágio, e trabalho final escrito que relate a experiência vivenciada no estágio. Essas etapas devem estar explicitadas no Programa de Componente Curricular e aprovado em plenária departamental.

§ 1º O trabalho final do Estágio Curricular Supervisionado correspondente à etapa de sistematização escrita do conhecimento produzido a partir do contato com a prática social, na qual o aluno vivencia, investiga e interpreta a realidade, formula e executa propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re)elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do curso do componente curricular estágio supervisionado.

§ 2º O trabalho final do Estágio Curricular Supervisionado deve apresentar uma reflexão teórico-metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular, podendo assumir diferentes composições: relatórios, portfólios, artigos, resumo expandido, dentre outros que sejam compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico.

§ 3º O trabalho final de Estágio Curricular Supervisionado deve apresentar articulações com os trabalhos parciais.

§ 4º Serão utilizados também como instrumentos de avaliação os planos e projetos de trabalhos elaborados, bem como a própria ação pedagógica do estagiário no campo de estágio.

Art. 40 - São critérios para avaliação do aluno estagiário:

- I - Cumprimento das etapas previstas no regulamento de estágio contidas nesse PPC;
- II - Comprovação de cumprimento da carga horária prevista para esse componente curricular;
- III - Participação e contribuição nos projetos educativos da escola, principalmente referente às ações desenvolvidas em sala de aula;
- IV - Domínio do conteúdo e habilidade de planejar, executar, avaliar e refletir sobre sua ação docente, observados a partir da elaboração dos planos e projetos propostos;
- V - Apresentação dos relatórios avaliativos parciais e final;
- VI - Atribuição de conceitos e/ou notas conforme desempenho do estagiário nas atividades propostas.

CAPÍTULO V

DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 41 - O coordenador de estágio deverá ser um professor do quadro efetivo do Departamento de Educação - DE, escolhido em plenária departamental, ao qual será atribuída a carga horária de 04 (quatro) horas semanais.

Art. 42 - Compete a Coordenação do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo:

I - Cadastrar e avaliar periodicamente o campo de estágio, observando os seguintes requisitos:

a) Infraestrutura e recursos (humanos e materiais) necessários ao pleno desenvolvimento do Estágio;

b) Profissional qualificado para o acompanhamento do Estágio.

II - Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Supervisionado;

III - Disponibilizar aos Supervisores Acadêmicos de Estágio e aos alunos estagiários as normas e dispositivos legais que regulamentam o Estágio;

IV - Planejar e viabilizar a realização do Estágio Supervisionado;

V - Definir, junto aos Supervisores Acadêmicos de Estágio, o campo de estágio do aluno estagiário;

VI - Disponibilizar fichas e demais documentos aos alunos estagiários;

VII - Providenciar, junto a Direção da Faculdade de Educação-FE, os recursos materiais necessários à realização do Estágio;

VIII - Articular-se com a administração das instituições concedentes do campo de estágio para solução de eventuais problemas;

IX - Apresentar ao Departamento de Educação-DE um relatório semestral de suas atividades.

CAPÍTULO VI

DA SUPERVISÃO ACADÊMICA E DE CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 43 - O Estágio Supervisionado é acompanhado por um professor do Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução.

§ 1º O Professor Supervisor Acadêmico deve fazer parte do quadro efetivo do Departamento de Educação-DE;

§ 2º O Professor Supervisor Acadêmico de Estágio deve, preferencialmente, ser o mesmo no acompanhamento do grupo de alunos para o desenvolvimento do estágio junto às instituições de ensino citadas no Art. 35, exceto por motivos de natureza justificável.

§ 3º A Supervisão Acadêmica de Estágio Supervisionado poderá ser exercida por um professor provisório, desde que acordado e aprovado em plenária departamental e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE.

Art. 44 - É atribuição do Professor Supervisor Acadêmico de Estágio:

I - Orientar os alunos quanto à elaboração do plano ou projeto de Docência a ser desenvolvido durante as fases do estágio;

II - Orientar os alunos quanto à escolha da instituição em que o estágio deve ser realizado;

III - Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o estágio, suas normas e documentação, inclusive a caracterização do campo de estágio;

IV - Realizar supervisões sistemáticas para acompanhar e avaliar o desempenho e o envolvimento do estagiário na dinâmica da prática profissional;

V - Solicitar do estagiário a documentação referente ao registro das atividades desenvolvidas;

VI - Manter a Coordenação de Estágio Supervisionado informada sobre o desenvolvimento do estágio;

VII - Efetuar os registros das atividades teórico-práticas desenvolvidas em sala de aula no diário da turma, conforme sua execução, inclusive presenças, faltas e notas dos alunos;

VIII - Avaliar o desempenho dos estagiários sob sua responsabilidade conforme as normas vigentes na universidade, atribuindo-lhe os respectivos conceitos e notas;

IX - Oferecer subsídios teóricos-metodológicos e didático-pedagógicos para a prática da docência.

Art. 45 - O número de estagiários para cada Supervisor Acadêmico de Estágio é de, no máximo, 12 (doze) alunos.

Art. 46 - O Supervisor de Campo do Estágio Supervisionado é um profissional da área objeto de formação, lotado na instituição de realização do Estágio, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento dessa atividade (Resolução 06/2015-CONSEPE).

Art. 47 - Compete ao Supervisor de Campo do Estágio Supervisionado:

I - Acolher o aluno estagiário e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da instituição campo de estágio;

II - Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário;

III - Preencher as fichas de avaliação do aluno estagiário;

IV - Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do aluno estagiário.

CAPÍTULO VII

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 48 - O Estágio Supervisionado será realizado em instituições em Escolas das comunidades rurais. Em ambos os casos, os estabelecimentos podem ser públicos ou em instituições que funcionem atividades de ensino direcionadas a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

§ Parágrafo Único - O Estágio Curricular Supervisionado somente poderá ocorrer em instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, sendo vedada a realização de atividades que não estejam relacionadas com a área de formação do aluno.

CAPÍTULO VIII DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 49 - É dever do aluno estagiário:

I - Matricular-se nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo, obedecidos os pré-requisitos;

II - Frequentar e participar ativamente da fase de orientação e realizar as atividades e tarefas das demais fases do estágio;

III - comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;

IV - Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do estágio;

V - Executar as atividades e tarefas de cada fase do estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos adotados pelo Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo;

VI - Manter o supervisor de estágio informado do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe com brevidade qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não esteja prevista no plano;

VII - proceder avaliação sistemática e contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las, sempre que necessário;

VIII - elaborar os trabalhos solicitados pelo professor e apresentá-los no prazo estabelecido;

Art. 50 - É direito do aluno estagiário:

I - Receber do Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo formulários, fichas e demais documentos utilizados no estágio;

II - Ser encaminhado oficialmente pelo Curso de Educação do Campo à instituição campo de estágio;

III - receber assistência e orientação de um supervisor de estágio;

IV - Requerer à Supervisão de Estágio, em casos especiais devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação do estágio;

V - Recorrer à Coordenação de Estágio contra decisões do supervisor mediante justificativa comprovada;

VI - Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação do Estágio Supervisionado e dos prazos a serem cumpridos;

Parágrafo único: é vedado ao estagiário realizar o estágio sob supervisão de outro estagiário ou executar o estágio supervisionado em sala de aula de outro estagiário do Curso de Graduação/Licenciatura em Educação do Campo.

TÍTULO VI

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

Art 51. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade obrigatória para a conclusão do curso de Educação do Campo e pertence ao Núcleo de Formação Geral.

Art 52. O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo habilitar o aluno a utilizar metodologia científica adequada à elaboração de um trabalho de científico que contribua para o seu desenvolvimento profissional. Inicia-se no sétimo período do Curso, com o componente curricular Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso, que tem carga-horária de 45 h/a; tendo continuidade no oitavo período, no componente curricular TCC, que tem carga-horária de 120 horas, distribuídas em 95 horas de atividades teóricas e 25 de atividades práticas.

Art 53. O Trabalho de Conclusão de Curso é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos alunos e consiste no desenvolvimento de um trabalho monográfico de pesquisa, individual, estruturado e desenvolvido sobre um tema resultante de processo investigativo.

CAPÍTULO II DA ORIENTAÇÃO

Art 54. O Trabalho de Conclusão de Curso denominado de TCC é orientado por professores vinculados ao Departamento de Educação.

Parágrafo único – poderão ser convidados professores de outros Departamentos Acadêmicos da UERN e de outras instituições públicas de ensino superior para serem co-orientadores mediante apreciação do *curriculum vitae* pelo orientador.

Art 55. Cabe à Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso publicar a relação dos professores que orientarão os alunos no início de cada semestre letivo em que o componente for ofertado.

Parágrafo único – os professores designados são denominados de orientadores.

Art 56. Cada professor orientador deve ter entre 02 (dois) ou 03 (três) alunos, podendo chegar ao máximo de 04 (quatro), sendo atribuída a carga horária de 02 (duas) horas por orientando.

Art 57. A carga horária do componente será distribuída entre orientação em grupo, orientação individual e estudos independentes.

§ 1º As horas de orientação são destinadas para discussão de leituras, metodologias, acompanhamento e avaliação sistemática do processo de elaboração do TCC, considerando as características individuais do aluno e as especificidades do trabalho.

§ 2º As horas para os estudos independentes são destinadas ao trabalho de levantamento bibliográfico, leituras, coleta e análise de dados e redação do trabalho.

Art 58. Em caso de descumprimento das responsabilidades do orientador ou do orientando, em casos extremos, poderá haver solicitação de mudança entre ambos após exposição de motivos julgada pela Coordenação do TCC.

CAPÍTULO III DA APRESENTAÇÃO

Art 59. Os TCCs são elaborados e apresentados pelos alunos individualmente.

Art 60. Deve ser redigido em Língua Portuguesa e apresentado conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Art 61. A apresentação do trabalho será por meio de defesa pública.

Parágrafo Único. Em caso de ausência de algum membro da banca, este deve apresentar justificativa e enviar parecer avaliativo que contemple a análise do trabalho. O orientador, fica impedido de se ausentar da Banca, caso aconteça imprevistos, a data da banca será alterada, dentro do prazo estabelecido pela coordenação. A banca não pode ser realizada sem a participação de no mínimo dois membros.

CAPÍTULO IV DA ENTREGA

Art 62. O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser entregue, mediante protocolo, em três vias espirais, até 30 (trinta) dias antes do previsto para o encerramento do semestre letivo.

Parágrafo único - deve ser entregue a versão preliminar do TCC ao professor orientador para possíveis correções antes do trabalho ser enviado à Banca Examinadora e somente com a anuência deste poderá ser encaminhado para avaliação.

Art 63. Os alunos, cujos trabalhos obtiveram nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero), deverão encaminhar a cópia definitiva com encadernação capa dura, trinta dias após a publicação do resultado, apresentando as devidas correções indicadas pela avaliação.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art 64. Após a entrega dos trabalhos, serão designados 03 (três) professores, sendo um deles o orientador, para compor a banca examinadora.

Art 65. Os professores examinadores receberão os trabalhos e terão 20 (vinte) dias corridos para sua avaliação, devendo atribuir nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Art 66. A nota do TCC será obtida pela média aritmética simples das notas atribuídas individualmente pelos professores examinadores.

Art 67. A nota considerada mínima para aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso é 7,0 (sete vírgula zero), devendo:

I- o aluno cumprir um mínimo de 75% de frequência nas horas de orientação;

II- O aluno reprovado terá que refazer, em período posterior, seu Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos deste regulamento. Assim, procederá com nova matrícula no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, podendo escolher novo tema e novo orientador.

Parágrafo único - não haverá revisão da nota do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art 68. Na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, são considerados:

I- pertinência, qualidade e atualidade do tema apresentado;

II- linguagem científica adequada à norma culta da Língua Portuguesa;

III- aspectos formais do trabalho.

CAPÍTULO VI DA COORDENAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art 69. A coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso é exercida por um professor do Departamento de Educação escolhido por seus pares em plenária departamental por um período de dois semestres letivos.

Art 70. São atribuições da Coordenação do TCC:

I- zelar pelo cumprimento destas normas, divulgando-as para os alunos inscritos no componente;

II- elaborar e divulgar a lista dos alunos com seus respectivos orientadores na primeira semana de início do semestre letivo;

III- divulgar, semestralmente, a lista dos professores com suas respectivas linhas de pesquisa e disponibilidade de orientação;

IV- oficializar e divulgar as composições das Bancas Examinadoras dos trabalhos monográficos;

- VI- receber e distribuir os TCCs com os membros da Banca Examinadora observando o cumprimento dos prazos estabelecidos nestas normas;
- VII- receber, distribuir e entregar à secretaria da unidade toda a documentação relativa ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, inclusive a via oficial do TCC;
- VIII- encaminhar ao Colegiado do Departamento as dificuldades ou impasses eventualmente surgidos no desenvolvimento das atividades e prazos previstos;
- IX- decidir sobre a substituição do professor orientador e pedido de prorrogação de prazo ou, se necessário, remetê-los ao Colegiado.

Parágrafo único - ao professor coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso é atribuída carga horária de 10 (dez) horas semanais.

TÍTULO VII DA MIGRAÇÃO CURRICULAR

Art 71. A migração curricular é o ato que vincula o aluno ao cumprimento de um currículo que não é o seu de ingresso podendo ocorrer por motivo de desnivelamento do fluxo curricular e, conseqüentemente, decurso do prazo máximo de tempo no curso ou por vontade própria.

Art 72. A migração curricular ocorre por meio do requerimento do aluno à orientação acadêmica que após análise e deferimento solicita assinatura do termo de compromisso.

Parágrafo único – cabe ao orientador acadêmico elaborar e acompanhar o plano de estudo do desenvolvimento do fluxo curricular do aluno que solicitou a migração.

TÍTULO VIII DOS ESTUDOS INTEGRADORES

Art 73. As atividades que compõem os estudos integradores são complementares à formação profissional e devem ser vivenciadas ao longo do curso totalizando um mínimo de 100 (cem) horas.

Parágrafo único – cabe ao aluno responsabilizar-se pelo cumprimento das horas no sentido de buscar de modo autônomo e independente a participação em atividades livres obedecendo as normas deste regulamento.

Art 74. Os alunos devem participar de, no mínimo, 03 (três) tipos de atividades diferentes para que possa diversificar sua possibilidade de aprendizagem em espaços distintos.

Art 75. Os tipos de atividades, os critérios de pontuação e os requisitos documentais de comprovação encontram-se no anexo 03 (três) deste regulamento.

TÍTULO IV DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Art. 76 – As Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) são ofertadas, obrigatoriamente, a partir de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente.

Art. 77 - No curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a Distância da UERN, as UCEs poderão ser desenvolvidas através de Programas e/ou Projetos institucionalizados, bem como através dos cursos permanentes ofertados pelo Departamento de Educação, ao qual o referido curso está vinculado.

Art. 78 - No curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância, o aluno deverá cumprir 345 horas de UCEs, previstas para o 2º (110 horas), o 3º (110 horas) e o 4º (100 horas) períodos.

Art. 79 - Os alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a Distância podem matricular-se em UCEs de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, o curso de Licenciatura em Educação do Campo poderá receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas.

TÍTULO X

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 80. O presente regulamento entra em vigor na data de publicação da Resolução de sua aprovação e seus efeitos de aplicação obrigatórios para os estudantes ingressantes a partir do segundo semestre letivo de 2019.

Art 81. Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela plenária do Departamento de Educação, cabendo recurso às instâncias imediatamente superiores.

Parágrafo único: Informações complementares encontram-se nos anexos que dão embasamento legal ao presente regulamento.

Patu- RN, 27 de março de 2019.

Anexo A – Fluxograma ⁴

PERÍODOS	DISCIPLINAS / ATIVIDADES	Cr/Ch	DEP/ACAD.
1º	Orientação para Educação a Distância (EAD)	02/30	Educação
	Cultura Brasileira	02/30	Educação
	Ética na Educação	02/30	Educação
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	Educação
	Antropologia e Educação	04/60	Educação
	Sociologia da Educação	04/60	Educação
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	Educação
2º	História da Educação Brasileira	04/60	Educação
	Filosofia da Educação	04/60	Educação
	Pedagogia histórico-crítica	03/45	Educação
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	Educação
	Fundamentos da Educação do Campo	03/45	Educação
	Pesquisa e Práticas I	04/60	Educação
3º	Psicologia Social	03/45	Educação
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60	Educação
	Sociologia do Trabalho Rural	03/45	Educação
	Pedagogia da Alternância	04/60	Educação
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	03/45	Educação
	Currículo da Educação Básica	04/60	Educação
	Concepções práticas de Educação Infantil	04/60	Educação
4º	Gestão e Planejamento educacional	04/60	Educação
	Sociolinguística	02/30	Educação
	Concepções e práticas de Educação de Jovens e Adultos	04/60	Educação
	Educação Inclusiva	04/60	Educação
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	02/30	Educação
	Didática	04/60	Educação
	Literatura e Infância	04/60	Educação
Pesquisa e Prática II	04/60	Educação	
5º	Educação pela Arte e Expressão Cultural	04/60	Educação
	Gestão da Escola do Campo	04/60	Educação
	Alfabetização e Letramento	04/60	Educação
	Ensino de História e Geografia	04/60	Educação
	Ensino de Língua Portuguesa	04/60	Letras
	Estágio Supervisionado I (EJA)	09/135	Educação
6º	Ensino de Matemática	04/60	Educação
	Currículo da Escola do Campo	04/60	Educação
	Língua Brasileira de Sinais	04/60	Educação
	Ensino de Ciências	04/60	Educação
	Práxis do Docente da Educação do Campo	03/45	Educação
	Estágio Supervisionado II	09/135	Educação
7º	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60	Educação
	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30	Educação
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30	Educação
	Optativa I	04/60	Educação
	Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	03/45	Educação
	Estágio Supervisionado III	09/135	Educação
	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	Educação
Educação Sócio Ambiental	03/45	Educação	
Educação para diversidade	03/45	Educação	

⁴ Para a totalização das 3.520 horas, deve-se considerar a opção por uma área de aprofundamento, mais 200 horas correspondentes as Atividades Integradoras.

PERÍODOS	DISCIPLINAS / ATIVIDADES	Cr/Ch	DEP/ACAD.
8°	Optativa II	04/60	Educação
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	08/120	Educação

Fonte: Secretaria DE/CAP, 2019.

Anexo B - Planilha demonstrativa das atividades complementares do curso Educação do Campo

GRUPOS	ATIVIDADES DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO CARGA HORÁRIA CONTABILIZADA	LIMITE DE PARTICIPAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
GRUPO DE ENSINO	- Participação em Programas, Projetos de ensino (bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 Projetos	Relatório com visto do professor orientador
	-Atuação em Monitoria (bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 Projetos	Relatório com visto do professor orientador
	- Apresentação de trabalho em evento científico (local, regional, nacional e internacional) ⁵	Local: 10pontos Regional: 20 pts Nacional: 30 pts Internacional: 40 pts	02 trabalhos de cada categoria	Anais do evento
	Apresentação em Eventos artístico-culturais	05 pontos	03 eventos	Certificado ou declaração
	- Participação em evento científico (local, regional, nacional e internacional) ⁶	Local: 04 pontos Regional: 05 pts Nacional: 10 pts Internacional: 15	05 eventos	Certificado de participação
	- Participação em palestras na área de educação	03 pontos	08 palestras	Certificado ou declaração
	- Publicações (revista, jornais, livros, outros)	Jornal: 10 pontos Revista científica: 30 pontos Capítulo de livro: 50 pontos	02 publicações de cada categoria	Trabalho publicado
	- Participação em cursos e/ou mini-curso na área de educação, na modalidade presencial ou à distância	Até 10h/a: 05 pts Entre 10 e 20h/a: 08 Acima de 20h: 10	05 minicursos	Certificado ou declaração
	- Participação ativa em comissões internas do Curso	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração emitido pelo representante legal
	- Representação em órgão colegiado	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração emitido

⁵ É obrigatória pelo menos 01 (uma) apresentação durante o curso

⁶ É obrigatória pelo menos 02 (duas) participações

				pele representante legal
	-Participação na organização, coordenação e execução de eventos	10 pontos	02 eventos	Certificado ou declaração
	- Ministrante de mini-cursos e oficinas com carga-horária mínima de 4h/a	15 pontos	04 atividades	Certificado ou declaração
	- Proferente de palestras	10 pontos	04 palestras	Certificado ou declaração
GRUPO DE EXTENSÃO	Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 grupos	Relatório com visto do professor orientador ou certificado emitido pela PROEX
	Participação em atividades Extencionistas	10 pontos	5 atividades	Relatório com visto do professor orientador ou certificado emitido pela PROEX orientador
GRUPO DE PESQUISA	Participação de Projetos de Iniciação Científica (Bolsista ou voluntário)	20 pontos por semestre	2 projetos	Relatório com visto do professor orientador
	Participação de atividades de Grupo de Pesquisa	10 pontos	2 Grupos	Certificado
	Participação como colaborador de Pesquisa (voluntário)	8 pontos	2 pesquisas	Relatório com visto do professor orientador
OUTRAS ATIVIDADES	Participação ativa em comissões internas do Curso	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração pelo representante legal
	Representação em órgão colegiado	10 pontos por semestre	02 participações	Portaria ou certificado ou declaração pelo representante legal
	Participação na organização, coordenação e execução de eventos	10 pontos	02 eventos	Certificado ou Declaração
	Outros (casos não previstos que tenha aprovação do orientador acadêmico)	05 pontos	03 atividades	Certificado ou Declaração

Anexo C- Matriz Curricular

I – PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Orientação para EAD	02/30	-	30			02
0701088-1	Cultura Brasileira	02/30	-	30	-	-	02
0301119-1	Ética na Educação	02/30		30			02
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	-	60	-	-	04
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	-	60	-	-	04
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	-	60	-	-	04
0301050-1	Antropologia e Educação	04/60	-	60	-	-	04
TOTAL: 22/330							

II – SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60	-	60	-	-	04
0301054-1	Filosofia da Educação	04/60	-	60	-	-	04
	Pedagogia histórico-crítica	03/45	-	45	-	-	03
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	Psicologia do Desenv.	60	-	-	04
	Fundamentos da Educação do Campo	03/45	-	60	-	-	03
	Pesquisa e Práticas I	04/60		30	30		04
TOTAL: 22/330							

III- TERCEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Psicologia Social	03/45	Psicologia da Aprend.	45	-	-	03
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60		60			04
	Sociologia do Trabalho e Rural	03/45	Sociologia da Educação	45	-	-	03
	Pedagogia da Alternância	04/60	Pedag. Hist. Crítica	60			02
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	03/45	-	60	-	-	04
	Currículo da Educação Básica	04/60	História da Educação Brasileira.	60	-	-	04
0301062-1	Concepções e Práticas da Educação Infantil	04/60	-	60	-	-	04
TOTAL: 25/375							

IV – QUARTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ- REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
0301120-1	Educação Inclusiva	04/60	.	60	-	-	04
	Sociolinguística	02/30	-	30			02

	Gestão e Planejamento educacional	04/60	Pol. e Leg. da Educ. Brasileira	60	-	-	04
0301069-1	Concepções Práticas da Educação de Jovens e Adultos	04/60					
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	02/30	-	30	-	-	02
0301067-1	Literatura e Infância	04/60	-	60	-	-	04
0301009-1	Didática	04/60	Psicologia da Aprendiz.	60	-	-	04
	Pesquisa e Prática II	04/60		30	30		04
TOTAL: 28/420							

V – QUINTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Educação pela Arte e Expressão Cultural	04/60	-	60	-	-	04
	Gestão da Escola do Campo	04/60	-	60			04
0301060-1	Alfabetização e Letramento	04/60	Sociolinguística	60	-	-	04
	Ensino de História e Geografia	04/60	Didática	60			04
0301066-1	Ensino de Língua Portuguesa	04/60	Didática	60	-	-	04
	Estágio Supervisionado I (EJA)	09/135	Didática Concep. e Práticas de EJA	30	105	135	09
TOTAL: 29/435							

VI – SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CC C	PPC	ES	CH semanal
0301065-1	Ensino de Matemática	04/60	Didática	60	-	-	04
	Currículo da Escola do Campo	04/60	Currículo da Educação Básica	60			04
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60		60	-	-	04
	Ensino de Ciências	04/60	Didática				
	Práxis do Docente da Educação do Campo	03/45		45	-	-	03
	Estágio Supervisionado II	09/135	Didática Estágio Superv. I	30	105	35	09
TOTAL: 28/420							

VII – SÉTIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60	Didática	60	-	-	04

	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30	-	30			04
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30	-	30	-	-	04
-	Optativa I	04/60	Didática				
0301122-1	Laboratório de TCC	03/45		45	-	-	03
	Estágio Supervisionado III	09/135	Didática Estágio Superv. I e II	30	105	135	09
TOTAL: 24/360							

VIII – OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Cr/Ch	PRÉ-REQUISITO	DISTRIBUIÇÃO CH			
				CCC	PPC	ES	CH semanal
	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	-	60	-	-	04
	Educação Sócio Ambiental	03/45	-	30			03
	Educação para Diversidade	03/45	-	30	-	-	03
-	Optativa II	04/60	-	60	-	-	04
0301125-1	TCC	08/120	Lab. de TCC.	95	25		08
TOTAL: 22/330							

LEGENDA	
PPC	Prática Pedagógica Curricular
CCC	Conteúdos científico-culturais, conforme Resolução CNE/CP2 de 2002 (Aulas Teóricas) e a Resolução nº 02 de 1º de julho de 2015.
ES	Estágio Supervisionado
Ch	Carga Horária
Cr	Créditos

OBSERVAÇÃO:

Tutoria: 30% da carga horária de cada disciplina

Encontros Presenciais: 20% da carga horária de cada disciplina

Auto estudo: 50% da carga horária de cada disciplina

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS À INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL							
SEMESTRE	COMP. OBRIGATÓRIOS	COMP. OPTATIVOS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	TCC	CURRIC. DA EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRADORES/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH TOTAL
1º	300	-	-	-			300
2º	345	-	-	-	75		345
3º	390	-	-	-	75		390
4º	420	-	-	-	45		420
5º	300	-	135	-	80		435
6º	285	-	135	-	45		420
7º	165	60	135	-			360

8°	150	60	-	120			330
TOTAL GERAL	2355	120	405	120	320		
	3.320					200	3.520

Quadro 01: Demonstrativo da Carga Horária Total do Curso (Fonte: Secretaria DE/CAP- 2018)

Anexo D- Componentes Optativos

COMPONENTES OPTATIVOS						
Nº	Código	Disciplina	CR	CH	Curso de Origem	Período
1	0301088-1	Linguagem, leitura e produção de textos	4	60	Educação	-
2	0301089-1	Teatro e música em sala de aula	4	60	Educação	-
3	0301090-1	Educação e movimentos sociais	4	60	Educação	-
4	0301091-1	Psicomotricidade e Educação	4	60	Educação	-
5	0301078-1	Financiamento da Educação	4	60	Educação	-
6	0301087-1	Saberes Docentes	4	60	Educação	-
07	0301081-1	Educação e Multiculturalidade	4	60	Educação	-
08	0301079-1	Leitura, Escrita e Resolução de Problemas Matemáticos	4	60	Educação	-
09	0301080-1	Projetos Pedagógicos	4	60	Educação	-
10	0301098-1	Relação de Gênero e Sexualidade na Educação	4	60	Educação	-
11	0104006-1	Sociedade e Ambiente	4	60	Gestão Ambiental	2º
12	0901061-1	Direitos Humanos	4	60	Direito	-
13	0301105-1	Educação Popular: perspectivas Freirianias	4	60	Educação	-

Quadro 02: Elenco de Componentes curriculares Optativos
(Fonte: Sistema de Administração Escolar – SAE Ano: 2018)

Anexo E- Disciplinas sem equivalência no Currículo Proposto

CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Cr/Ch
	Orientação para EAD	02/30
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60
0701088-1	Cultura Brasileira	02/30
0301119-1	Ética na Educação	02/30
	Fundamentos da Educação do Campo	04/60
0301050-1	Antropologia e Educação	04/60
0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60
	Pedagogia histórico-crítica	04/60
	Pesquisa e Práticas I	01/15
	Psicologia Social	03/45
	Sociologia do Trabalho e Rural	04/60
	Pedagogia da Alternância	04/60
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	04/60
	Sociolinguística	04/60
0301069-1	Concepções Práticas da Educação de Jovens e Adultos	04/60
	História e Geografia do Rio Grande do Norte	04/60
	Pesquisa e Prática II	01/15
	Gestão da Escola do Campo	04/60
	Estágio Supervisionado I (EJA)	09/135
	Estágio Supervisionado II	11/165
	Ensino de Ciências	04/60
	Currículo da Escola do Campo	04/60
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60
	Práxis do Docente da Educação do Campo	03/45
	Nutrição na Alimentação Escolar	04/60
	Criança: Linguagem oral e escrita	02/30
	Criança: Linguagem e Matemática	02/30
	Estágio Supervisionado III	09/135
	Educação Sócio Ambiental	03/45
0301906-1	Laboratório de TCC	03/45
0301077-1	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	08/120

Anexo F- Equivalências entre o currículo proposto e o existente

COMPONENTES CURRICULARES			EQUIVALÊNCIA CURRICULAR		
Código	Disciplina	CR/CH	Código	Disciplina	CR/CH
0301060-1	Alfabetização e Letramento	04/60	0301022-1	Processos de Alfabetização	04/60
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	0301048-1	Fundamentos socioeconômicos da Educação	04/60
0301062-1	Concepções e Práticas de Educação Infantil	04/60	0301016-1	Princípios da Educação Infantil	04/60
	Currículo da Educação Básica	04/60	0301059-1	Currículo	04/60
0301124-1	Ensino de Educação Física	04/60	0301070-1	Corpo Movimento de ludicidade	
0301009-1	Didática	04/60	0301002-1	Didática	04/60
			0301038-1	Didática Geral	04/60
			0301042-1	Introdução à Didática	03/45
0301120-1	Educação Inclusiva	04/60	0301021-1	Educação Especial	04/60
0301064-1	Educação para Diversidade	04/60	0301021-1	Educação Especial	04/60
	Ensino de História e Geografia	04/60	0301102-1	Ensino de História	04/60
			0301025-1	Ensino de História	05/75
			0301103-1	Ensino de Geografia	04/60
			0301029-1	Ensino de Geografia	05/75
0301066-1	Ensino de Língua Portuguesa	04/60	0301026-1	Ensino da Língua Portuguesa I	05/75
			0401095-1	Didática da Língua Portuguesa	06/90
0301065-1	Ensino de Matemática	04/60	0301027-1	Ensino de Matemática I	05/75
	Educação pela Arte e Expressão Cultural	04/60	0401057-1	Arte e Educação	04/60
			0301068-1	Ensino de Arte	04/60
0301054-1	Filosofia da Educação	04/60	0701032-1	Filosofia da Educação	04/60
			0704036-1	Filosofia da Educação	04/60
			0301004-1	Filosofia da Educação I	04/60
0301067-1	Literatura e Infância	04/60	0401058-1	Literatura Infantil	04/60
0401058-1	Literatura Infantil	04/60	0301067-1	Literatura e Infância	04/60
	Políticas e Legislação da Educação Básica	04/60	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60
			0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	04/60
			0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	04/60
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60
			0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60

			0104002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0105002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0201015-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0705002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0701091-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0805035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
			0901003-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
	Gestão e Planejamento educacional	04/60	0301015-1	Política e Planejamento da Educação	04/60
			0301061-1	Gestão dos Processos Educativos	04/60
	Psicologia da Aprendizagem	04/60	0301041-1	Psicologia Aplicada à Educação	04/60
			0301017-1	Psicologia da Educação	04/60
	Psicologia do Desenvolvimento	04/60	0301043-1	Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem da Criança	04/60
0301072-1	Tecnologias e Mediação Pedagógica	04/60	0801071-1	Informática na Educação	04/60

Anexo G - Ementário

PRIMEIRO PERÍODO

ORIENTAÇÃO PARA EAD

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
	Orientação para EAD	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica e Prática	Nota		

EMENTA: Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estudos da Plataforma Moodle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

JÚNIOR, Arnaldo Oliveira Souza; LACERDA, Naziozênio Antonio; OLIVEIRA, Sandra Suely (Org.). **Educação a Distância: mediação, formação e saberes**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2016.

LITWIN, Edith (Org.). **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

PALLOFF, Rena. M.; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALLOFF, Rena. M.; PRATT, Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRETI, Oreste (Org.). **Educação a Distância: construindo significados**. Brasília: Ed. Plano, 2000.

SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3 ed. São Paulo: NOVATEC, 2013.

VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação a Distância (Coleção Pontos e Contrapontos)**. 1 ed. São Paulo: Summus Editorial, 2011.

CULTURA BRASILEIRA

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0701088-1	Cultura Brasileira	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Formação histórica da cultura brasileira. Cultura regional e cultura popular no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A cultura brasileira contemporânea. A cultura brasileira e os meios de comunicação. A questão da cultura de massa no Brasil. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAMATA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**; Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
 FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahah, 2004.
 ORTIZ, R. **Cultura brasileira e Identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. São Paulo: Globo, 2001.
 FRENETTE, Marco. **Preto e branco: a importância da cor de pele**. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.
 ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
 PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**; São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
 SODRÉ, N. W. **Síntese da história da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Cultrix, 2003.

ÉTICA NA EDUCAÇÃO

Código/Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301119-1/ Educação	Ética na Educação	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A discussão contemporânea da ética. O ser humano enquanto ser-no-mundo, ser-na-práxis, ser-na-escola. Existência e liberdade. Ética e política. Ética e educação. O

ethos escola. Bases filosóficas para a educação ética. Ética e moral. Autonomia moral e o exercício da cidadania na Escola do Campo. Tradição e transgressão. Educação, sociedade, cultura. Participação social. Violência e agressão. Solidariedade, tolerância, respeito na vida do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAUI, Marilena. A existência ética. *In*: CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000, p. 334-339.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 2003.

VALLS, Álvaro. **O que é ética?** São Paulo: Brasiliense, 1996.

RUSS, Jacqueline. **Pensamento ético contemporâneo**. São Paulo: Paulus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomacos**. Brasília: UnB, 2001.

CHANGEUX, Jena-Pierre (org.). **Uma ética para quantos?** Bauru: Edusc, 1999.

ESPINOSA, B. **Ética**. São Paulo: Autêntica, 2009.

GALLO, S. **Ética e cidadania**. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 2002.

PLATÃO, **Mênon**, São Paulo: Loyola, 2001.

SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0601031-1/ Educação	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A ciência e outras formas de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmico-científicos. Diretrizes teórico-metodológicas para o estudo acadêmico: estratégias de leitura, fichamento, resumo e organização da informação. Diretrizes para realização de seminários. Etapas de elaboração e aspectos normativos e técnicos da redação científica e acadêmica de resenhas, resumos e artigo científico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301008- 1/Educação	Sociologia da Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação, perpassando pelo estudo da infraestrutura e superestrutura político-jurídica-econômica e ideológica. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Educação e Trabalho: Significados e desafios. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas da vida no campo – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o

processo de socialização e a educação contra-hegemônica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 1995.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: editora Ática, 2005.

GOMES, Candido Alberto. **A educação em novas perspectivas sociológicas**. 4. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação**. Brasiliense, São Paulo, 1981.

CARNOY, Martin. **Educação, Economia e Estado**: base e superestrutura: relações e mediações. São Paulo: Cortez, 1984.

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário, *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (Org.). **Escola S.A.**: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE), 1996.

GOMES, Cândido. **A Educação em Perspectiva Sociológica**. 3 ed. São Paulo: EPU, 1994.

PIRES, Valdemir. **Economia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2005.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
	Psicologia do Desenvolvimento	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Principais contribuições teóricas da Psicologia sobre os processos de

desenvolvimento e aprendizagem humana em suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva, social e moral). Analisa as implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender, decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento, a partir da relação entre os temas transversais e o cotidiano escolar no campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANGELA M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BEE, Helen L. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BOCK, A. M.B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, César. et.al. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. São Paulo: Artmed, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, C. S. Guimarães. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Lei nº 8060, de 13 de julho de 1990. Brasília - DF.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2001.

DOLTO, Françoise. **Os caminhos da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DUSKA, Ronald; Mariellen Whelan. **O desenvolvimento moral na idade evolutiva** - um guia a Piaget e Kohlberg. São Paulo: Loyola, 1994.

ERIKSON, Erik Homburger. **Identidade, juventude e crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 322

GOULART, I. B. **Piaget**: experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis: Vozes, 2000.

GUTIERRA, Beatriz C. Cruz. **Adolescência, psicanálise e educação** - o mestre possível de adolescentes. São Paulo: Avercamp, 2003.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Por que Piaget?** : A educação pela inteligência. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

RAPPAPORT, C. Regina et. al. **Psicologia do desenvolvimento**: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2007.

SABINI, M. A. Cória. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2007.

VIGOTSKI, L.S. **O desenvolvimento psicológico da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ZAGURY, Tânia. **O adolescente por ele mesmo**. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301050-1/Educação	Antropologia e Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Antropologia, sociedade e educação. Antropologia contemporânea e sua relação com a cultura, educação e socialização. Caracterização e compreensão cultural brasileira e do Nordeste e suas implicações na educação. Antropologia e cultura da escola na perspectiva de seus ritos e rituais. Investigação antropológica e cotidiano em espaço escolar/não escolar presentes nas comunidades camponesas. Lugares e não lugares antropológicos e educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AZEVEDO, Fernando de. **A Transmissão da Cultura**. São Paulo - SP: Melhoramentos, 1976.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo, Brasiliense, 1995.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia Hiperdialética**. São Paulo: Contexto, 2011.

LAPLATINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

RIBEIRO, Darcy. **O Processo civilizatório: estudos de antropologia da civilização**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AUGÉ, M. **O Sentido dos outros: atualidade da antropologia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.

CUCHE, Dennis. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 1999.

GERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

GIDDENS, Antony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1993.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. 11 ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

SEGUNDO PERÍODO

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301012-1/Educação	História da Educação Brasileira	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Historiografia da educação em documentos e leis educacionais brasileira. Estudo das ideias pedagógica e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes períodos da história. Reformas e Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANHA, M. L. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1993.

GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil: 1964 – 1985**. São Paulo: Cortez, 1993.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira a Organização Escolar**. 8. ed. São Carlos: Cortez, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA JR, Celestino Alves (Org). **Infância, educação e neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade**. 4ª ed.. São Paulo: Moraes, 1980.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990. **Educação e sociedade**. Campinas – SP, v. 24, n.82, p. 93-130, abril, 2003.

GENTILLI, Pablo A.; SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

XAVIER, M. E. S. P.; RIBEIRO, M. L. S.; NORONHA, O. M. **História da educação: a escola no Brasil**, São Paulo: FTD, 1994.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301054-1/Educação	Filosofia da Educação	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A Filosofia e o processo do filosofar como princípio educativo. A Filosofia da Educação na formação e na prática do educador. Educação pela Filosofia iluminista, filosofia moderna, filosofia marxiana e pela teoria crítica. A Filosofia na sala de aula da Educação Infantil e Ensino Fundamental e suas modalidades da educação do campo, EJA. As relações entre educação, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANHA, Maria Lúcia de A. **Filosofia da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
 CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
 GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.
 GHEDIN, Evandro. **A filosofia e o Filosofar**. São Paulo, Uniletras, 2003.
 PORTO, Leonardo Sartori. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOHAN, W. O.; LEAL, B. RIBEIRO. A (Orgs). **Filosofia na escola pública**. 2. ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 2000.
 LIPMAN, M.; SHARP, Ann.; OSCANYAN, F. **A filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.
 MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
 SHAUGHNESSY, M. F.; SARDOC, M.; GHIRALDELLI JR, J.R.; BENDASSOLLI, P.F. (Org.). **Filosofia, educação e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Pedagogia Histórico-crítica	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Escola e saber objetivo na perspectiva Histórico-crítica. Pressupostos da Pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação brasileira. A materialidade da ação pedagógica e os desafios da pedagogia histórico-crítica. A interdisciplinaridade no ensino. Metodologia da pedagogia histórico-crítica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.
 GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
 SANTOS, C. F. (Org.). **Crítica ao esvaziamento da educação escolar**. Salvador: EDUNEB, 2013.
 SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na educação infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas: Alínea, 2007.
 BACZINSKI, Alexandra Vanessa de Moura. **A implantação oficial da pedagogia histórico-crítica na rede pública do estado do Paraná (1983-1994):** legitimação, resistências e contradições. Campinas: Autores Associados, 2011.
 MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Campinas: Alínea, 2008.
 MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; BATISTA, Eraldo Leme (Org.). **Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectiva para uma educação transformadora**. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.
 MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos**. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.
 SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.
 SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan/abr 2007, p. 152-180. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em 24 mar. 2019.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Psicologia da aprendizagem	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo ensino-aprendizagem. Análise das principais concepções teóricas da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sócio-cultural. A relação professor-aluno nas respectivas concepções. Processo avaliativo

como terminalidade e como mediação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CASTORINA, J. A . **Piaget-Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1996.
- COLL, C. E Org. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia da Educação, Porto Alegre: Artes Médicas, v.2 ,1996.
- DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1996.
- LA TAILLER, Yves. **Piaget, vygotsky, wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- REGO, T. C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ANTUNES, C. **Vygotsky, quem diria?!** Em minha sala de aula: fascículo 12. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**: fascículo 8. Petrópolis, RJ: Vozes,2001.
- ABREU, M. C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.
- BOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo, SP: Saraiva, 1999.
- LIMA, L. O. **Piaget para principiantes**. São Paulo: Summus, 1980.
- MATUI, J. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Fundamentos da Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Fundamentos filosóficos da educação do campo. A relação entre educação e trabalho como fundamento ontológico e histórico da educação do campo. As dimensões científica, ética, política e estética do trabalho pedagógico centrado na Filosofia da Educação Brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, M. G.; CALDART, R.; MOLIN, M.C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

CALAZANS, M. J. C. Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural: Traços de uma Trajetória. *In*: DAMASCENO, M. N.; THERRIEN, J. (Coord.) **Educação e Escola no Campo**. Campinas: Papyrus, 1993.

CALDART, R. S. **Educação em Movimento**: Formação de Educadoras e Educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

CALDART, R. S. Educação do Campo. *In*: CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012b. p.257-265.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: Escola É Mais do que Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CALDART, R. S. Por uma Educação do Campo: Traços de uma Identidade em Construção. *In*: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Educação do Campo**: Identidade e Políticas Públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. p.18-25.

FAORO, R. **Os donos do poder**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2004.

FERNANDES, B. M. **Formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GRZYBOWSKI, C. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo**. Petrópolis: Vozes, 1991.

SOUZA, M. A. de. **Educação do Campo**: Propostas e Práticas Pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOLLING, E.; VARGAS, M. C.; CALDART, R. S. MST e Educação. *In*: CALDART, R. S. et al. (Org.) **Dicionário de Educação do Campo**. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p.500-507.

MATTOS, B. H. O. M. **Educação do Campo e Práticas Educativas de Convivência com o Semiárido**: A Escola Família Agrícola Dom Fragoso. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011.

MEDEIROS, L. S. de. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: Fase, 1989.

MENEZES Neto, A. J. **Além da terra**: cooperativismo e trabalho na educação do MST. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. Escola do Campo. *In*: CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2.ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p.324-331.

STÉDILE, J. P (Org). **A questão agrária no Brasil**: o debate tradicional 1500-1960. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

PESQUISA E PRÁTICA I

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
Educação	Pesquisa e Prática I	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/prática	Nota		

EMENTA: A relação entre formação de profissionais da educação e pesquisa: contribuições do estudo científico para a reflexão e formação contínua. Abordagem quantitativa e qualitativa em educação. Estratégias de pesquisa em Educação. Orientações teórico-epistemológicas para a elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao desenvolvimento do TCC.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Marisa Cristina V. **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em educação. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto (Org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa Social e ação pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

PETERNELLA, Alessandra; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **A relação e a teoria e prática da formação do pedagogo**. Maringá: EDUEM, 2012.

SANTOS FILHO, José Camilo; SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio (Orgs.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

TERCEIRO PERÍODO

PSICOLOGIA SOCIAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
Educação	Psicologia Social	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/prática	Nota		

EMENTA: Psicologia Social Transcultural. Processos Básicos de Cognição Social: tomada de decisões, percepção social, valores, atitudes e representações sociais. Processos Interpessoais. Processos Grupais: identidade, categorização. Processos intergrupais. Temas em Psicologia Social. Aplicações da psicologia social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARONSON, E.; WILSON, T. D. & Akert, R. M. **Psicologia social**. São Paulo: LTC.

BOCK, A. M.B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

CAMPOS, R.H.F. e GUARESCHI, P. (Org.). **Paradigmas em Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FARR, R. **As raízes da psicologia social moderna**. Petrópolis, Vozes, 1998.

JACQUES, M.G. et AL. (orgs.). **Psicologia Social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.

JOVCHELOVITCH, S. **Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000

LANE, S. e CODO, W. (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RODRIGUES, A; ASSMAR, E.M.L. e JABLONSKI, B. **Psicologia Social**. 18ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Políticas e legislação Educação Básica	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A relação entre sociedade, Estado e Educação. Situa a política educacional no contexto das políticas públicas. Destaca as perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais. Analisa a educação na Constituição Federal de 1988, nas leis orgânicas e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.304/96 e suas leis complementares. Programas Educacionais do Governo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NAZEVEDO, Mário Luiz Neves de. **Políticas Públicas e Educação:** debates contemporâneos. Maringá: EDUEM, 2008

BRASIL. (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988.

_____. (1996a). **Lei nº 9.394/96** - Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. (1996b). **Lei nº 9.424/96** - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Brasília, 1996.

_____. **Emenda Constitucional nº 14/96.** Brasília, 1996.

MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CABRAL NETO, A (Org). **Política educacional:** desafios e tendências. Porto Alegre: Sulina, 2004.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **A educação na América Latina:** direito em risco. São Paulo: Cortez; ActionAid Américas, 2006.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil:** Leitura crítico-compreensiva: Artigo a Artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.

DORNAS, Roberto Geraldo de Paiva. **A Nova LDB:** ranços e avanços. Campinas: Papirus, 1997.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Supervisão educacional para uma escola de qualidade:** da Formação à Ação. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo Novo Plano Nacional de Educação:** por uma outra política educacional. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO RURAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Sociologia do Trabalho Rural	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A Sociologia Rural ou a sociologia dos processos sociais agrários: caracterização e problemática. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Sociedade, mudança social e movimentos sociais no campo brasileiro. A formação e o desenvolvimento da sociedade rural brasileira. Os processos socioeconômicos e as transformações na estrutura da sociedade agrária. O processo de estratificação social no meio rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IANNI, Otávio. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização: Pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999
 WORTMANN, E. F. **Herdeiros, parentes e compadres**. São Paulo, /Brasília, Hucitec/Edusp, 1995.
 COLETTI, S. **A estrutura sindical no Campo**. São Paulo, Unicampo, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ILHA NETO, S. F. **Notas sobre a evolução da família agrária ocidental e sua desagregação na sociedade contemporânea**. UFSM. Cadernos de Extensão Rural, 1999.
 ILHA NETO, S; F. **Os problemas sociais da agricultura brasileira – um modelo classificatório preliminar**. UFSM, CCR, 2001.
 MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da Terra**. Porto Alegre, 2003.
 REZENDE LOPES, M. **Agricultura política – História dos grupos de interesse na agricultura**. Brasília, EMBRAPA, 1996.
 VERGÉS, Armando Bartra. **Os novos camponeses**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural, 2011.
 SZMRECSÁNYI, T. **Pequena História da Agricultura no Brasil**. São Paulo, Ed. Contexto, 1990.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Pedagogia da Alternância	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: Pedagogia da Alternância e as tendências pedagógicas. A interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade na Pedagogia da Alternância. Os instrumentos metodológicos articuladores aos tempos e aos espaços formativos na Pedagogia da Alternância.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVARENGA, A. T, et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. *In:* PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011 p. 03-68.

BRANDÃO, C. R. **O que é método Paulo Freire?** O que é método Paulo Freire? São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARVALHO, H. M. **O campesinato no século XXI:** possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.

ESTEVAM, D. de O. **Casa Familiar Rural:** formação como base da Pedagogia da Alternância. Florianópolis: Insular, 2003.

KOLLING, E. Alternância e formação universitária: o MST e o curso de pedagogia da terra. *In:* UNEFAB. Vários Autores. **Pedagogia da alternância:** formação em alternância em alternância e desenvolvimento sustentável. Brasília: Cidade Gráfica. nov. 2002., p. 54-61.

MASCARELO, C. B. **Pedagogia da Alternância:** Formação Integral e desenvolvimento do meio. Universidade Católica de Brasília. 2010.

NASCIMENTO, C. G. do. **A educação camponesa como espaço de resistência e recriação da cultura:** um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás - EFAGO. 2005. (Dissertação de Mestrado em Educação). 2005. 318 f. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP, 2005.

ZAMBELAN, Sérgio. **A pedagogia da Alternância**. Vitória: Movimento da Educação Promocional do Espírito Santo, 1982.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GHEDIN, Evandro (Org.) **Educação do Campo:** epistemologias e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

RAYNAULT, C. Interdisciplinaridade: mundo contemporâneo, complexidade e desafios à produção e à aplicação de conhecimentos. *In:* PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011 p. 69- 105.

ROCHA, I. X. O. A Formação Integral nos CEFFAs. *In:* **Revista da Formação por Alternância**. Dez. 2007.

SANDRI, T. **Pedagogia da Alternância e desenvolvimento rural:** um estudo sobre a Casa Familiar Rural de Reserva – Paraná. Ponta Grossa. 2004. 162 p. Dissertação (Mestrado)-

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa. 2004.

TEIXEIRA, E. S.; ANTUNES, L. C. Casas familiares rurais e desempenho escolar: um estudo na região sudoeste do Paraná. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 11, n. 34, p. 951-969, set./dez. 2011.

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Movimentos Sociais e Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: A história da luta de classes. Movimentos sociais e organização social do campo. Tipos de Movimentos sociais. A relação entre educação e trabalho como fundamentos ontológicos e históricos da educação do campo. Lutas por educação. O que é educação do campo e não para o campo. Educação do Campo uma perspectiva da educação popular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salette; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Grupo de Trabalho de Educação do Campo. **Referências para uma política nacional de educação do campo**. Caderno de Subsídios, Brasília, DF, 2003.

BORGES, Heloisa da Silva; VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura (Org.) **Movimentos Sociais do Campo: aspectos históricos, ideológicos e políticos**. Manaus: UEA Editora Valer, 2013.

CALDART, R.S. **Pedagogia do Movimento Sem-Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOUZA, M.A. **Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST**. Petrópolis: Vozes, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CALDART, R. S. Caminhos para a transformação da escola. *In*: CALDART, R.S.; STEDILE, M. E.; DAROS, D. (Org.). **Caminhos para a transformação da escola: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. p. 115-138.

CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012. p. 641-646.

CALDART, Roseli Salete. Elementos para Construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. **Rev. Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, ano 2, n.2, p.1-16, 2004. Disponível em:<<http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/3644/3444>>. Acesso em: 05 set. 2015.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: Escola É Mais do que Escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEITE, S.C. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1999.

MUNARIM, A. Trajetória do Movimento Nacional de Educação do Campo no Brasil. Educação. Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 33, n. 1, p.57-72, jan.-abr. 2008. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/pdf/1171/117117388005.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

PRADO JÚNIOR, Caio. Contribuição para a análise da Questão Agrária no Brasil. *In*: PRADO JÚNIOR, Caio. **A questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979. p. 15-85.

RIBEIRO, Marlene. Movimentos Sociais, Questão Agrária e Educação do Campo. *In*: COUTINHO, A.F.; CAVALCANTI, C. R. (Org.). **Questão agrária: movimentos sociais e educação do campo**. Curitiba, PR: CRV, 2012. p. 99-114.

SILVA, José Gomes da. A reforma agrária no Brasil. *In*: STEDILE, João Pedro. **A questão agrária no Brasil: o debate na década de 1990**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 197-224.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Currículo da Educação Básica	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: Teorias de currículo: tradicionais, críticas e pós- críticas. Currículo e cultura: condicionantes e influências, disciplinas e integração curricular. A produção de conhecimento no campo do currículo. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Relações entre produção curricular, saberes profissionais e formação de professores. Currículo Escolar sócio-interacionista. Fundamentos da avaliação curricular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LOPES, Alice Casimiro (Org); MACEDO, Elizabeth (Org). **Currículo debates contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 237 v. 2 (Série cultural, memória e currículo).

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VASCONSELLOS, Celso dos S. **Currículo: atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CARDOSO, Maria Helana Fernandes (Org). **Escola Fundamental: Currículo e Ensino**. 2. ed. Campinas - SP: Papirus, 1995. p. 216 (Coleção Magistério: formação e trabalho).

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 352 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.

ALVES, Nilda et al. **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

BARRETO, Elba Siqueira de Sa (Org.). **Os Currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. (Coleção Formação de professores).

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **O Currículo nos limiares do contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas, Papirus, 2004.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias do Currículo**. São Paulo, Cortez, 2011.

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.11, n.32, p.285-296, maio /ago, 2006.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org.) **Currículo: políticas e prática**. Campinas: Papirus, 1999.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SACRISTAN, J. GIMENO. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, curricular e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Luiz Heron da (org.). **Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010621/Educação	Concepções e Práticas de Educação Infantil	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Conceito		

EMENTA: As dimensões biológicas, psicossocial, histórica e cultural do conceito de criança e de infância. A percepção de criança em sua realidade educativa. Práticas relacionadas com o educar e o cuidar: abordagens sobre as diferentes linguagens (o brincar, o desenho, a música, corpo e movimento). Discussão e organização do ambiente e das rotinas pedagógicas na educação infantil que favorecem a ampliação do conhecimento de mundo, a construção da identidade e da autonomia. Debate sobre as políticas nacionais de educação infantil e sua influência nas práticas pedagógicas para as escolas do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AQUINO, Lígia Maria Leão de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. Orientação Curricular para a Educação Infantil: Referencial Curricular Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais. *In: Educação da Infância: História e política*. Niterói: UFF, 2013.

BRAIT, Beth. **Educar na infância perspectivas histórico-sociais**. São Paulo: Contexto, 2010.

BONDIOLI, Anna. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva**. 9ª Ed. Porto Alegre. Artmed, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Org). **Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com Passado Construindo o Futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 328.

KRAMER, Sônia. **Infância e Educação infantil**. São Paulo: Papyrus, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANGOTTI, Maristela (org.) **Educação infantil: para que, para quem e por quê?** Campinas, SP: Alínea, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil – RCNEI – Brasília: MEC/SEF, 1998. 03 vl.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de Instituições de Educação Infantil/Coordenação Geral de Educação Infantil**. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. I e II.

DEVRIES, Rheta. **A ética na Educação Infantil: o ambiente sócio-moral na escola**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KULMANN Jr, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre. Mediação, 1998. Ática, 2005.

VASCONCELLOS, V.M.. (Org.). **Educação da Infância**: história e política. 2ª ed. Niterói: Editora da UFF, 2013.

QUARTO PERÍODO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301120-1/Educação	Educação Inclusiva	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da educação Especial e das tendências atuais, no âmbito nacional e internacional. Questões políticas, ideológicas e éticas da Educação Inclusiva. As necessidades educacionais especiais: deficiências visual, auditiva, mental, física, múltipla, TDHA, transtorno do Espectro Autista, e outros distúrbios e dificuldades de aprendizagem. Legislação para Educação Inclusiva. Os sujeitos do processo educacional que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, didática e avaliação. Perspectivas para a construção de uma Sociedade Inclusiva: família, escola e sociedade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial; ROPOLI, Edilene Aparecida. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva Brasília: MEC, 2010. 48 p. 1v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial; SARTORETTO, Maria Lucia; BERSCH, Rita de Cássia R.. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília: MEC/UFC, 2010. 64 p. 6v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar). ISBN 978-85-60331-35-2.

BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Especial et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília: MEC/UFC, 2010. 48 p. 5v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

CARLOS, Anne Helly Figueredo; SILVA, Silvânia Lúcia de Araújo. **A dialética da inclusão na contemporaneidade**: um olhar sobre particularidades da prática inclusiva escolar. Patu: [s.n.], 2010. 40 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Dulce Barros de. Formação de professores para a escola inclusiva. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (Org.). **Formação de professores**: políticas,

concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Adaptações curriculares:** estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação. **Direito à Educação:** subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: Mec/ Secretaria da Educação Especial, 2004. BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente.** Lei n. 8.069. Brasília/DF, 1990.

_____. **Lei n. 10.436:** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – de 24 de abril de 2002. Brasília, 2002.

_____. Ministério de Educação e Cultura. **Política Nacional de Educação Especial.** Brasília, SEESP, 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **sobre princípios, política e prática em educação especial.** Disponível: www.mec.org.br. Acesso em: 12/06/2006.

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). **Um olhar sobre a diferença:** interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998. BRASIL, Constituição de 1998. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005

FIGUEIREDO, Rita Vieira de. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (orgs.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOCIOLINGÜÍSTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Sociolinguística	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade. Relação entre língua-sociedade. Heterogeneidade linguística. Preceito linguístico. Regra variável (variável-variantes). Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos. Mudança linguística. Sociolinguística e ensino de língua. Política linguística.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BECHARA, E. **Ensino de gramática**. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2007.
- CALVET, L.J. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2003.
- FIORIN, J. L (Org.) **Introdução à linguística**. Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.
- MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. **Declaração universal dos direitos linguísticos**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) **O Direito à fala**. Florianópolis: Insular, 2002.
- TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
- TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

GESTÃO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301121-1 /Educação	Gestão e Planejamento Educativo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA:

A gestão e sua interface com as políticas educacionais. Fundamentos teóricos da Administração e Gestão Educacional. Características do Planejamento Educacional. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação e avaliação dos processos educativos escolares e não-escolares. Planejamento participativo e elaboração de projetos educativos direcionados a educação do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTRO, Alda Maria Duarte de Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral. **Formação de gestores a distância: uma contribuição para a gestão democrática da escola.** Natal: EDUFRRN, 2012. 253p.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, Jorge Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar, políticas, estrutura e organização.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543 p.

PERRENOUD, Philippe. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar** Porto Alegre: Artmed, 2007. 229 p.

VALERIEN, Jean. **Gestão da Escola Fundamental: Subsídios Para Análise e Sugestões de Aperfeiçoamento.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola.** Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCE, Maria Beatriz. e MEDEIROS, Isabel L. Pedroso de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências.** Porto Alegre /RS Editora da UFRG . 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Escola de Gestores da Educação Básica - CD-ROM.** Brasília: MEC, 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.** São Paulo. Ática. 2007.

PETITAT, André. **Produção da Escola Produção da Sociedade.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

ROMANELLI, Otaiza de O. **História da Educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301069-1/Educação	Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Aspectos históricos da EJA como instrumento de inclusão e seus pressupostos teórico-metodológicos. O sujeito participante da Educação de Jovens e Adultos na sociedade, e o seu processo de alfabetização. A especificidade das práticas educativas com jovens e adultos nas escolas do campo, considerando-se a orientação metodológica da relação dialética teoria-prática e da perspectiva de Educação popular. A apropriação de saberes escolares e cidadania. Aprendizagem ao longo da vida.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 86
 GADOTTI, Moacir; ROMÃO, Jose Eustáquio. **Educação de jovens e adultos** teoria, prática e proposta 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 136 p. 5v. (Guia da escola cidadã, v. 5).
 FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da liberdade** uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.
 _____, Paulo. **Pedagogia da autonomia** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 148 p. (Leitura).
 PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e de educação de adultos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Saber e Ensinar: Três Estudos de Educação Popular** 3. ed. Campinas: Papirus, 1986. p. 187.
 FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 8 ed. Indaiatuba: São Paulo. Editora Villa das Letras., 2007.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
 PAIVA, J. e OLIVEIRA, I. B. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	História e Geografia do Rio Grande do Norte	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Compreender a formação do Estado do Rio Grande do Norte a partir do processo de ocupação e povoamento, enquanto espaço produzido pelo homem; caracterizar o território e o poder político na capitania do RN; conhecer os principais acontecimentos históricos que transformaram politicamente a Capitania; os holandeses e sua influência cultural; discutir os processos políticos e econômicos que marcaram os séculos XIX e XX. Entender o Estado do Rio Grande do Norte dentro da economia global e nacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADAS, Melhem. **Geografia Geral: Quadro Político e Econômico do Mundo Atual**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1979. p. 197.

BRAZ, Emanuel Pereira. **A Abolição da Escravidão em Mossoró: Pioneirismo Ou Manipulação de Fato.** Mossoró: Fundação Vingt-Un Rosado, 1999. p. 136.
 GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo.** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 1996. 108 p. ISBN 85-7273-045-1.
 RIBEIRO, Luíz Távora Furtado. **Ensino de história e geografia.** Fortaleza: Brasil tropical, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Raimunda; CASTRO, Maria das Neves Gurgel de Oliveira. Rio Grande do Norte: **Geografia história.** São Paulo: FTD, 1995. p. 176.
 BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2017.
 MORES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica.** São Paulo: Hucitec, 1997
 MOREIRA, Ruy. **O que é geografia.** São Paulo: brasiliense, 2007. –(coleção primeiros
 VERISSIMO, Luis Fernando. **20 histórias escolhidas: Agora Comunicação Integrada** 78 p. (Coleção o dia: livros; 1).
 ZAMBONI, Ernesta (Coord). **A Prática do Ensino de História.** São Paulo: Cortez, 1984. p. 71 (Cadernos CEDES; 10).

LITERATURA E INFÂNCIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301067-1/Educação	Literatura e Infância	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Literatura e Infância: conceitos e aspectos históricos. A diversidade dos gêneros literários no contexto da infância. A literatura como deleite. Literatura, leitura e formação de leitores. A presença da literatura no processo educativo: aspectos teóricos e metodológicos. A literatura como direito e prazer da criança. A inclusão pela literatura

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices.** 5. ed. São Carlos: Scipione: DLP, 2008.
 ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra as crianças.** 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1983.
 AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
 BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** 22. ed. São Carlos, SP: Paz e Terra, 2000.
 CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (Org.). **Educação infantil: pra quê te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2008.
 CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática.** 7. ed. São Paulo: Ática, 1988.
 FARIA, Maria Alice de Oliveira. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** 5. ed.

São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 49. ed. São Carlos: Cortez, 2008.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Org.). **Literatura infantil:** políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil:** voz da criança. São Paulo: Ática, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMARILHA, Marly. **Alice que não foi ao país das maravilhas:** educar para ler ficção na escola. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

BEDRAN, Bia. **Arte de cantar e contar histórias:** narrativas orais e processos criativos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

CUNHA, Leo (Org.). **Poesia para crianças:** conceitos, tendências e práticas. São Paulo: Pia, 2012.

FILHO, José Nicolau Gregorin Filho. **Literatura infantil:** múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O ensino da literatura nas séries iniciais.** Ijuí: Ed. Ijuí, 1997.

PAIVA, Aparecida (Org.). **Literatura:** saberes em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PERRAUL T, Charles. **Chapeuzinho Vermelho.** Tradução por Olivia KrahenbOhl. São Paulo: Círculo do livro, 1994.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DIDÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301009-1/Educação	Didática	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: O objeto de estudo da didática. Concepções da Didática. O processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. Projeto Político Pedagógico. O plano de aula e seus componentes. Sequências didáticas, projetos didáticos. A Avaliação mediadora da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. 9. ed., Petrópolis: Vozes, 1991.
 COMENIUS, João Amós. A. **Didática Magna**. Madrid: Instituto Editorial Réus, 1971.
 LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
 PIMENTA Selma Garrido (Org). **Didática e Formação de Professores: Percursos e Perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 255.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL, MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007
 HAYDAT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 2ª ed. São Paulo. Ática, 1995.p. 95-107.
 HOFFMANN, Jussara: **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre. Mediação, 2003.
 LUCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.
 MASETO, Marcos Tarciso. **Didática: a aula como centro**. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1997
 PIMENTA, S. G. Epistemologia da prática resignificando a didática. In: FRANCO, A. S.; PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola,2010.

PESQUISA E PRÁTICAS II

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Pesquisa e Prática II	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica/Prática	Nota		

EMENTA: Problemáticas que envolvem a relação dos sujeitos/alunos e professores com o conhecimento escolar. Os processos de construção e ensino - aprendizagem do conhecimento escolar. Concepções teórico-metodológicas de pesquisa em Educação. Estudos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRÉ, M.E.D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
 COSTA, Marisa Cristina V. **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RN: Vozes, 2001.
 SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
 GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar: Como Fazer Pesquisa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo, 1986.

5º PERÍODO

EDUCAÇÃO PELA ARTE E EXPRESSÃO CULTURAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Educação pela Arte e Expressão Cultural	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: O significado Social da educação pela arte. Cultura e expressão cultural como mediação pedagógica para a construção da identidade étnica. A sinestesia e criatividade na educação pela arte. Corpo, corporeidade, identidade e interculturalidade nas sociedades tradicionais e na sociedade ocidental contemporânea. O significado político da arte na educação. As linguagens artísticas no trabalho pedagógico na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas do campo. Planejamento de atividades artísticas e avaliação em artes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2002
 BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal**. São Paulo: Editora Martins Claret, 2001.
 BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Arte**. Brasília/DF: MEC/SEE, 1997.
 FUSARE, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
 BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
 BENJANMIM, Walter. **Um crítico no auge do capitalismo**. Obras Escolhidas. Vol. III. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
 OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Cultura é Patrimônio**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
 VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, nº 23, Maio/Jun/Jul/Ago 2003.

GESTÃO DA ESCOLA DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Gestão da escola do campo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Os processos educativos nas instituições não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. A gestão democrática na escola do campo. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação escolar e não escolar nas comunidades camponesas na perspectiva do trabalho como princípio educativo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMARAL, Ana Lúcia. Gestão da Sala de Aula: o manejo de classe com nova roupagem? *In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens.* Rio de Janeiro: Vozes, 2005. P. 87-100.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BASTOS, João Baptista (org). **Gestão Democrática – O Sentido da Escola.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o sociativismo do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOSSA, Nadia A. **Um Olhar Psicopedagógico.** São Paulo: Artmed, 2002.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Autonomia da Escola: princípios e propostas.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GANDIN, Danilo. **Escola e Transformação Social.** 7. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2001.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva.** 6. ed. Campinas: Papirus, 1994.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SÁ, Ricardo Antunes. **Pedagogia e formação.** O trabalho pedagógico nos processos educativos não escolares. Curitiba: Editora UFPR, 2000.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010601/Educação	Alfabetização e Letramento	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Aspectos históricos e sociais da alfabetização. Concepções teórico-metodológica do processo de alfabetização. A psicogênese da língua escrita. Compreensão das principais teorias e métodos que alicerçam as práticas alfabetizadora. A indissociabilidade entre a alfabetização e o letramento no acesso ao mundo da escrita. O letramento e os letramentos (social, escolar, emocional, ecológico, digital, etc.). O desafio de alfabetizar letrando.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre teoria e prática.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Orgs). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte/MG: Autêntica/Ceale: 2009.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

FRADE, Isabel Cristina A. da S. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdo da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação Santa Maria. v. 32, n. 01, p. 21-40, 2007. Disponível em: <http://www.ufsm.br/ce/revista>. Acesso em 22/11/2012.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, Col. Polêmicas do nosso tempo, nº 4, 1989.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 123 p.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 122 p. Alfabetização e letramento na sala de aula).

SILVA, Ceris S. R. da. **Planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento**. In: CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Org.). **Alfabetização e Letramento na sala de aula**. Belo Horizonte/MG: Autêntica Editora: Ceale, 2009. Col. Alfabetização e letramento na sala de aula.

OÑATIVIA, Ana Cecília. **Alfabetização em três propostas – da teoria à prática**. São Paulo: Ática; 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2006.

GOMES, Maria de Fátima C. e Sena, Maria das Graças C. **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Belo Horizonte, Autentica/Ceale, 2000.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado Aberto, 1995.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Ângela B. (Orgs.). **Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações**. Natal – RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2008.

SCILIAR-CABRAL, Leonor. **Guia prático de alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2003.

ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Ensino de História e Geografia	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: O conhecimento espacial e histórico e suas relações com a realidade. Interações do mundo físico com as transformações históricas. Visão do ser humano e as suas múltiplas interações com o espaço que envolvam conceitos e atitudes do ensinar e aprender da História e da Geografia. Conhecimento dos campos de competência e suas interações transdisciplinares. Práticas pedagógicas que envolvem conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes no ensinar e aprender Geografia e História numa perspectiva interdisciplinar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental para as escolas do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Raimunda; CASTRO, Maria das Neves Gurgel de Oliveira. **Rio Grande do Norte: Geografia história.** São Paulo: FTD, 1995. p. 176.

BITTENCOURT, C. (Org). **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1997.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 11. ed. Campinas: Papirus, 2009. p. 192.

EIFLER, Ellen W. **Experiência Didática Para Quem Gosta de Ensinar Geografia.** Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1986. p. 71.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e práticas de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados.** 5.ed. Campinas: Papirus, 2008.

GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo.** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 1996. 108 p. ISBN 85-7273-045-1.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: MEC, 2005

BRASIL. **Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei nº 9.393, de 20 de dezembro de 1996,** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – História.** Brasília: Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série). Brasília: MEC/SEF, 1997.

FONSECA, Thaís. **História & Ensino de História.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva. **Revista de História,** Nº 25/26. São Paulo: ANPHU, 1993, p.143-162.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino De (Org). **Para onde vai o ensino de geografia; Para Onde Vai o Ensino de Geografia.** 9. ed. São paulo: Contexto, 2010. p. 144 (Coleção repensando o ensino). BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia.** Brasília, MEC/SEF, 1997.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia.** São Paulo: Cortez, c1990. 187 p.

SCHIMIDT, Maria; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301066-1/Educação	Ensino de Língua Portuguesa	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Concepções de linguagem e língua. O uso da escrita nas práticas sociais. O ensino da língua materna: objetivos, conteúdos e aspectos metodológicos. Os gêneros textuais como unidade básica do ensino da oralidade, escrita leitura e análise linguística.

Sistemática Planejamento das aulas de língua materna e formas de avaliação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Milton José De et al. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
 BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 HOSS, Myriam da Costa. **Prática de Ensino da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos Científicos, 1981
 SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Contradições no Ensino de Português: uma língua, diversos falares, O papel da escola diante da norma, norma padrão e normas sociais**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2013. 94 p. (Repensando a língua portuguesa).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUES, Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
 MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de português: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita**. São Paulo: FTD, 1996.
 TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Estágio Supervisionado I (EJA)	Disciplina	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórica e prática	Nota		

EMENTA: Teoria: os aspectos legais do estágio. Estágio como pesquisa. A práxis profissionais da educação – gestor (a), coordenador (a) pedagógico (a), professor (a), técnicos (as) e outros. A gestão do trabalho pedagógico na EJA. Prática: Observar a gestão na sala de aula na totalidade para a elaboração do diagnóstico a escola; planejamento e ação na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRÉ, Marli. Etnografia e o estudo da prática escolar cotidiana. *In*: ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática**. São Paulo: Papirus, 1995.
 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.
 PIMENTA Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200.
 SOUZA, Regina Célia De (Org) et al. **A Práxis na Formação de Educadores Infantis**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 125 p.
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão da escola pública**. São Paulo: Ática, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do**

campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire.** São Paulo: Brasiliense, 1981.
 FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da liberdade uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Moraes, 1980.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2009.
 PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e de educação de adultos.** 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

6º PERÍODO

ENSINO DE MATEMÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301065-1/Educação	Ensino de Matemática	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Objetivos e finalidades da matemática nos currículos escolares. Investigação, prática e teorização sobre objetivos, temas, conteúdos, conceitos e metodologias abordadas no ensino da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em suas respectivas modalidades. Produção e uso de materiais didáticos tecnológicos no ensino de Matemática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A Ludicidade e o Ensino de Matemática: Uma Prática Possível.** 7. ed. São Paulo-SP: Papyrus, 2012. 112 p.
 ARANÃO, Ivana Valéria. D. **A Matemática Através de Brincadeiras e Jogos.** 7. ed. São Paulo-SP: Papyrus, 2011. 91 p.
 BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática.** Brasília: MEC; SEF, 1997. (Parâmetros curriculares nacionais; v.3).
 MACEDO, Lino de. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
 MACHADO, José Nilson. **Matemática e Realidade.** 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARRAHER, T. CARRAHER, D. SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero.** 13. ed. São Paulo; Cortez, 2003.
 CURY, H. N. **Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos.** Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.
 D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria a prática.** 2. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1997.
 NUNES, Terezinha et all. **Educação Matemática: números e operações numéricas.** São Paulo: Cortez, 2005.
 PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (Orgs.) et al. **Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
 STAREPRAVO, Ana Ruth. **Matemática em Tempo de Transformação: construindo o conhecimento matemático através de aulas operatórias.** Curitiba: Renascer, 1997.

CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Currículo da Escola do Campo	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Teorias do currículo. As relações entre currículo, cultura e poder. Currículo crítico integrado ao saber e ao mundo do trabalho do campo. A escola democrática no contexto contemporâneo. O currículo e a relação entre a gestão democrática, participativa e a Pedagogia da Alternância. O currículo como projeto de formação cultural mediado pela escola do campo. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP). Paradigma da construção de um PPP da Educação do Campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CALDART, Roseli Salete. Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. *In*: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (Orgs.). **Educação do Campo**: identidade e políticas públicas. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002.

MACEDO, Elizabeth. Estudos em currículo e cultura. *In*: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. **Sentidos de currículo**: entre linhas teóricas, metodológicas e experiências investigativas. Campinas, SP: FE/UNICAMP; ANPED, 2006.

PIMENTEL, Álamo. Prefácio. *In*: MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, Diversidade e Equidade**: luzes para uma educação intercultural. Salvador: Edufba, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MACHADO, Ilma Ferreira. Um projeto político-pedagógico para a escola do campo.

Caderno de Pesquisa: Pensamento Educacional, v. 4, n° 8, p. 191-219. jul/dez. 2009.

MARÍN, José. Globalização, diversidade cultural e desafios para a educação. **Revista de Educação Pública**. Cuiabá, v. 16, n. 30, p. 139-160, jan.-abr. 2007.

MARTINS, Fernando José. Organização do trabalho pedagógico e Educação do Campo.

Revista Educação Santa Maria, v. 33, n. 1, p. 93-106, jan./abr. 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
04010891/Educação	Língua Brasileira de Sinais	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez Brasília: MEC/UFC, 2010. 24 p. 4v. il. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos:** A aquisição da Linguagem. Porto Alegre - RS: Artmed, 1997. 126 p.

SKLIAR, Carlos. **A surdez um olhar sobre as diferenças.** 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FELIPE, T. A. Libras em Contexto: **Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos.** MEC: SEESP, Brasília, 2001.

PERLIN, G. **História do povo surdo.** Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado.

QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SILVA, M. da P. M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.** São Paulo: Plexus Editora, 2001.

ENSINO DE CIÊNCIAS

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301063-1/Educação	Ensino de Ciências	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: Objetivos e importância do ensino de Ciências Naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A didática das ciências naturais e o ensino de Ciências como prática investigativa. Parâmetros Curriculares, temas transversais e tendências no Ensino de Ciências. Os conteúdos e os recursos didáticos para o ensino de Ciências na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e EJA nas Escolas do Campo. O papel da avaliação no ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, A M.P. de. **Ensino de ciências:** unindo a pesquisa e a prática. Thompson, 2004.

FROTA-PESSOA, Oswaldo. **Como Ensinar Ciências** 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985. p. 218 (Atualidades pedagógicas).

JOULLIÉ, Vera; MAFRA, Wanda. **Didática de Ciências: Através de Módulos Instrucionais**. 6. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1987. p. 212.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Novas Tecnologias Para o Ensino de Ciências: Condicionantes de Sua Utilização na Sala de Aula**. Brasília: MEC/SEF, 1979.
 CARVALHO, A M. P. de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de Professores de Ciências: Tendências e inovações**, 4a.ed., São Paulo: Cortez, 2006.
 CARVALHO, A. M. P. de.; VANNUCCHI, A. I.; BARROS, M. A.; *et al.* **Ciências no Ensino Fundamental: o Conhecimento Físico**. São Paulo: Scipione, 1998.
 CHALMERS, Alan. **Que é Ciência, Afinal?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
 WEISSMANN, Hilda (Org.) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PRÁXIS DOCENTE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010641/Educação	Práxis Docente da Educação do Campo	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A construção histórica do trabalho docente. Profissionalização do professor. As dimensões da Prática Profissional do Professor/educador. O professor como intelectual orgânico. Ser profissional ou educador. Práticas pedagógicas e a formação de educadores do campo. As tendências da formação de professor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores(as) do Campo. **Caderno CEDES**, v.27, n.72, pp.157-176. maio/agosto 2007.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
 GARCIA, Carlos M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. *In: NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e sua formação*. Portugal: Publicações Dom Quixote, Ltda – Instituto de Inovação Educacional e autores, 1992.
 NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In: Os professores e sua formação*. Portugal: Publicações Dom Quixote, Ltda – Instituto de Inovação Educacional e autores, 1992.
 MENEZES NETO, Antônio Júlio de. Formação de professores para a educação do campo: projetos sociais em disputa. *In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). Educação do Campo: desafios para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALENCAR, M. F. dos S. **Princípios Pedagógicos da Educação do Campo e o Currículo da**

Educação de Jovens e Adultos do campo: discurso e prática. Tese (Doutorado). Universidad Del Mar (Udelmar): Chile, 2011.

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ:Vozes, 2011.

BENJAMIM, César, CALDART, Roseli Salet. **Projeto popular e escolas do campo: Por uma educação básica do campo.** Nº 3. Brasília: Editora Peres, 1997.

SHEIBE, Leda. Valorização e formação dos professores para a Educação Básica: questões desafiadoras para um novo Plano Nacional de Educação. **Revista Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010173302010000300017&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. (6ª ed.). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A. Professor: Tecnólogo do ensino ou agente social. In: VEIGA, Ilma Passos A. **Formação de professores: políticas e debates.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (EDUCAÇÃO INFANTIL)

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301099-1/Educação	Estágio Supervisionado II (Educação Infantil)	Estágio.	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-prática	Nota		

EMENTA: Concepções de Estágio, o Estágio como pesquisa, relação teoria e prática. Estudo, análise e problematização do campo de atuação profissional. Elaboração de Plano de Intervenção pedagógica para prática da Educação Infantil. Construção de planos de aula e sequências didáticas para aulas na Educação Infantil das Escolas do Campo. Ação docente na educação infantil nas Creches e pré-escolas do Campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAZENDA, Ivani, et al. **A prática de ensino e o estágio Supervisionado.** São Paulo: Papirus, 1991.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** São Paulo: Papirus, 1996.

PIMENTA Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?.** 7. ed. São Carlos: Cortez, 2006. p. 200.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUJES, Maria Isabel E. Escola infantil: pra que te quero? In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na educação infantil?** Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.) **Educação infantil: muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 1996.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil:** partilhando experiências de estágios. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
 SOUZA, Regina Célia De (Org) et al. **A Práxis na Formação de Educadores Infantis.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 125 p.
 ZABALZA, M A. **Didacticada educação infantil.** Porto: Edições ASA, 2005.

7º PERÍODO

NUTRIÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Nutrição na Alimentação Escolar	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Conceitos de Nutrição, estudo dos alimentos e dos nutrientes. Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, merenda escolar saudável, higiene e controle de manipuladores de alimentos. Controle social e o PNAE. Educação promotora de saúde na alimentação escolar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACCIOLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em Tela**, volume. 2, nº 2, 2009.

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei 11.947** de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Disponível em: <ftp://ftp.fnde.gov.br/web/pdde/eL11947_16062009.pdf>. Acesso em 03jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; 2011. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nO216, de 15 de setembro de 2004.** Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Brasília, DF: ANVISA, 2004. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/e-Iegis/>>. Acesso em 03 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação - Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável! Alimentação e Nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006.** Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília, DF: MS, MEC, 2006. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-1010.htm>>. Acesso

em 03 jan. 2019.

LUZ, F. L., RAMOS, O. M. e BASTOS, A. V. **Alimentação Escolar Saudável: Aproximando agricultura familiar, alimentação escolar, educação alimentar e ambiental.** Maquiné, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação - Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável! Alimentação e Nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006.** Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília, DF: MS, MEC, 2006. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-1010.htm>>. Acesso em 03 jan. 2019.

DANELON, S.A.M., DANELON, S.M., SILVA, V. M. Serviços de alimentação destinados ao público escolar: análise da convivência do Programa de Alimentação Escolar e das cantinas, **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 13(1): 85-94, 2006.

DAVANÇO, G.M.; TADDEI, J.A.A.C.; GAGLIANONE, C.P. Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a Curso de Educação Nutricional. **Rev. Nutr.** V.17, n.2, p. 177-184. 2004.

MAHAN, L. K. ; Strump E. S. Krause. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 9ª. edição. São Paulo: Roca, 1998.

CRIANÇA: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Criança: linguagem oral e escrita	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Caracterização do processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento infantil, tendo presente os fundamentos epistemológicos dessa formação e sua importância para o processo de alfabetização nas escolas camponesas. Discute a relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua e a escrita como produção social e cultural, no contexto do pensar e do fazer.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARENA, D. **A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita.** São Paulo: Cortez, 2010.

CRUVINEL, F.R. Ensinar a Ler na Escola: A leitura como prática Cultural. **Ensino em REVISTA**, Uberlândia, 2010, p.249-276.

MELLO, S; MILLER, S. **O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos.** Pró-Infantil: Curitiba, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRAIDY, Carmen Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre. Artmed. 2001. Cap.12, p.135-151

FEIL, Izelda Terezinha Sausen. **Alfabetização: um desafio novo para um novo tempo.** 13. ed. Ijuí, RS: Vozes, 1991.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo.** São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento Um processo sócio-histórico.** 4º ed. São Paulo: editora Scipione, 2003.

VYGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SMOLKA, Ana L. B. **A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo.** São Paulo: Cortez: Editora da UNICAMP, 2003.

CRIANÇA: LINGUAGEM MATEMÁTICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/Educação	Criança: linguagem Matemática	Disciplina	30/02
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: A função social dos conteúdos matemáticos e sua relação com a Educação do Campo. A matemática no currículo, na legislação e seus enfoques teóricos metodológicos aplicáveis à Educação Infantil do campo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. - Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

FAYOL, M. **A criança e o Número.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática.** Campinas, SP. Autores Associados, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática.** Campinas/SP: Petrópolis, 1996.

FLATO, Moshé. **O poder da matemática.** Lisboa: Terramar, 1990.

KISHIMOTO, Fizuki M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo. Cortez, 1999.

PIAGET. J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro. Zahar, 1971

RANGEL, Ana Cristina Souza. **Educação matemática e a construção do número pela criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

LABORATÓRIO DE TCC

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:

0301122-1	Laboratório de TCC	TCC	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Prática	Conceito		

EMENTA: Pesquisa social. Socialização de Estudos e pesquisas do curso. Etapas de um Projeto de Pesquisa. Elaboração do Projeto de TCC. Troca de experiências.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAZENDA, Ivani C. A (org.) **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2010.

SEVERINO, Antônio José. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 4 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade Marconi. **Fundamentos da metodologia científica.** SP: Atlas, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **A lógica de construção de um projeto de pesquisa no campo educacional.** Trilhas, Belém, ano 04, n.1, p. 105-108, Jul. 2004.

**ESTAGIO SUPERVISIONADO III
(ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL)**

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301100-1/Educação	Estagio Supervisionado III (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	Estágio	135/09
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-Prática	Nota		

EMENTA: Organização e ação didática a partir do diagnóstico dos processos educativos escolares nos anos iniciais do Ensino fundamental nas escolas campestres. O planejamento e a ação docente como elementos indissociáveis da prática pedagógica escolar nas escolas do campo. Materiais didático-pedagógicos e diferentes metodologias no ensino-aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** São Paulo: Cortez, 2003.

LUDKE, Menga. Formação inicial e construção da identidade profissional de professores de 1º grau. *In:* CANDAU, Vera M. (Org.) **Magistério:** construção cotidiana. 5. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997..

MARTINS, Fernando José. **Organização do trabalho pedagógico e Educação do Campo**. Revista Educação. Santa Maria, v. 33, n. 1, p. 93-106, jan./abr. 2008. MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática: a Aula Como Centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
 MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.
 PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
 GERALDI, Grisolia, et al (orgs) **Cartografia do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB. 1998.
 MACIEL, L. S. B.(Org.) **Reflexões sobre a formação de professores**. Campinas-SP: Papyrus, 2002.
 PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1993
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução n. 36/2010-CONSEPE, de 11 de agosto de 2010. Regulamenta o estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciaturas da UERN. Aécio Cândido de Sousa. Presidente em Exercício. Sala dos Conselhos. Mossoró-RN.

8º PERÍODO

TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301072-1/Educação	Tecnologias e Mediação Pedagógica	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do pedagogo. A mediação pedagógica, compreensão e uso dos audiovisuais em sala de aula das escolas campesinas: fotografia, rádio, cinema, TV, vídeo, computador, softs educativos, internet. Experiências de Educação à Distância e do uso de audiovisuais em sala de aula.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AURICCHIO, Ligia de Oliveira. **Manual de Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
 FREITAS, Maria Elenimar de Oliveira; SILVA, Silvânia Lúcia de Araújo. **Interdisciplinaridade e recursos tecnológicos: processos em construção na sala de aula contemporânea**. Patu: [s.n.], 2010. 56 p.
 MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. São Paulo, Papyrus, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.
- PINTO, Manuel. **Novas Metodologias em educação**. O currículo escolar e os media. Porto: Porto Editora. 1995.
- SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTAELLA, Lúcia. **A cultura das Mídias**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C. Moita; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- SOUZA, Márcio Vieira de. **Mídia e conhecimento: a educação na era da informação**. 1998.
- TEDESCO, Juan Carlos (Org). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004.

EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
/ Educação	Educação Sócio Ambiental	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórico	Nota		

EMENTA: Aquisição de conhecimentos das relações homem-natureza, ecossistemas, recursos e preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e temas que permeiam a dimensão ambiental. Avaliação e controle de impactos ambientais no ar, na água e solo. Elaboração de laudos, relatórios de estudos ambientais. Gestão, planejamento e administração ambiental. Desenvolvimento de ações de preservação, conservação e educação ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares nacionais: meio ambiente/ saúde**. V. 9. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papyrus, 2006.
- LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MEDINA, N. M. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação - PROPACC – Proposta de participação para a construção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- REIGOTA, M. **A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- CURRIE, K. L. **Meio ambiente interdisciplinaridade na prática**. Campinas, Papyrus, 1998.
- CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. **A dimensão ambiental da educação escolar de 1ª. a 4ª. séries do ensino fundamental na rede escolar pública da cidade de Paranaguá**.

Dissertação de doutorado em Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, 1999.
 CARVALHO, I. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
 CASTRO, R. S. **A formação de professores em educação ambiental possibilita o exercício desta no ensino formal?** Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. P. 49 - 53. Brasília: MEC: SEF, 2001.
 SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, Rima, 2002

EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
03010641/Educação	Educação para Diversidade	Disciplina	45/03
Aplicação	Avaliado por		
Teórica	Nota		

EMENTA: A política nacional para a diferença e diversidade. Igualdade versus diferença: sentidos e discursos. O currículo, diferenças e diversidade. Conceitos de gênero, raça, etnia, classe social e padrões culturais. As relações de gênero e étnico-raciais e políticas de reparação. Legislação que assegura os direitos dos LGBTs. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade e diferenças. As práticas pedagógicas e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação** 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
 HERNAIZ, Ignácio (Org). **Educação na diversidade experiências e desafios na educação intercultural bilingue**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação Continuada, Sec. de Educ. Continuada, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARTH, Fredrik. **Etnicidade e o conceito de cultura**. Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política. Niterói: EDUFF, 1995.
 BRASIL. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.
 _____. **Resolução nº 2**, de 28 de Abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008.
 _____. **Resolução nº 5**, de 22 de julho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.
 _____. **Resolução nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.
 CANDAU, Vera M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- CAVALLEIRO, Eliane (Org.). **Racismo e anti-racismo na escola: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.
- CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lado ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2014.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- FELINTO, Renata (Org.). **Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Tradução: Mathias Lambert, 2004. *In*: GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: MEC/SEB, 2007.
- LOPES, Alice C. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008
- LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MACEDO, Elizabeth. **Um discurso sobre gênero nos currículos de Ciências**. *Educação e Realidade*. 32(1): 45-58 jan/jun 2007.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MAGALHÃES, António; STOER, Stephen. **A escola para todos e a excelência acadêmica**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.
- MANTOAN, Maria Teresa Egleret al. **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.
- MANZINI, Eduardo José (Org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPE, 2006.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MUNANGA, Kabengele. **Negritude: uso e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- TOMÉ, Claudia Maria Felício Ferreira. **De Que Inclusão...Formação, Currículo e Diferença no âmbito da Secad/Secadi. Tese de doutorado (Educação)**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro 2016.
- TOSTA, Sandra Pereira; COSTA, Lígia Marise Lima. **Alunos quilombolas, escola e identidade étnicorraciais. Reflexão e ação**. v. 21, n. esp. 2013, p. 149-171.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Código/ Depto. de Origem	Nome do Componente Curricular:	Grupo:	Carga Horária/Crédito:
0301125-1	Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	120/08
Aplicação	Avaliado por		
Teórico-prática			60h Teoria e 90h Prática

EMENTA: Estudos, leituras e fichamentos de referenciais teóricos que versam sobre o tema do trabalho de conclusão de curso. Orientação para construção de artigo científico. Apresentação do TCC.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DESLANDES, Suely Ferreira Cruz Neto (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013

RAMPAZZO, Lino. O conhecimento. *In*: RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos do curso de graduação e pós-graduação**. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola. 2013. p. 17-30.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2007.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4. ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. 90-113.

BOGDAN, Roberto, BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, v. 10, n. 1, jan./jun. 2007, p. 11-27. Disponível em:<
<https://revistas.ufg.br/fchf/article/view/1719>>. Acesso: 29 mar. 2018.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**, N. 115, p. 139-154, março/2002. Disponível em:<
<http://proferlao.pbworks.com/w/file/65176929/PESQUISA%20QUALITATIVA.pdf>>
. Acesso em: 29 mar. 2018.

GAMBOA, Silvio Sánchez. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. *In*: SANTOS FILHO, JOSÉ Camilo dos, GAMBOA Silvio Sánchez (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2.ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Definida na relação entre orientador e orientando a partir do problema/objeto de estudo do trabalho monográfico.



Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8608923801830565>

Última atualização do currículo em 25/04/2019

Resumo informado pelo autor

Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do quadro efetivo do Departamento de Educação no Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - CAP/UERN, onde leciona às disciplinas História da Educação, Estágio Supervisionado I e II, e Alfabetização e Letramento. Realiza estudos na área de políticas de formação de professores, estágio, práticas pedagógicas, e planejamento dos sistemas de ensino. Atualmente, é Líder do Grupo de Pesquisa Formação, Currículo e Ensino - FORMACE, do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu (CAP), na qual coordena o Projeto de Pesquisa: "A formação continuada o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa e a aprendizagem dos docentes cursista"; e o projeto "O Trabalho Pedagógico dos Alunos do Curso de Pedagogia no Contexto do Estágio Supervisionado na Educação Infantil." do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PIBIC-EM/UERN/CNPq).

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas AURELIANO, F. E. B. S.; AURELIANO, FRANCISCA EDILMA BRAGA SOARES

Sexo Feminino

Cor ou Raça Branca

Filiação ANTONIO SOARES e ANABÍLIA BRAGA

Nascimento 20/05/1973 - BELÉM DO BREJO DO CRUZ/RN - Brasil

Carteira de Identidade 1391903 SSP - RN - 17/03/1992

CPF 916.504.534-34


Endereço residencial RUA JOSÉ CORIOLANO DE ANDRADE
CENTRO - Belém do Brejo do Cruz
58895000, PB - Brasil
Telefone: 83 34471174
URL da home page: edilmaaureliano@hotmail.com

Endereço profissional Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educacao
AV. LAURO MAIA-789
CENTRO - Patu
59770000, RN - Brasil
Telefone: 84 33612461

Endereço eletrônico E-mail para contato : edilmaaureliano@hotmail.com E-mail alternativo edilmabraga@yahoo.com.br

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2016 Doutorado em Educação.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
Título: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PLANEJAMENTO NO CONTEXTO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: REPERCUSSÃO DAS AÇÕES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN (2007-2011), Ano de obtenção: 2016

Orientador: MARIA APARECIDA DE QUEIROZ 
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: PAR, FORMAÇÃO CONTINUADA, PROFESSORES
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação

2009 - 2012 Mestrado em Educação.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
com período sanduíche em UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA (Orientador : MARIA CARMEN V. R. TACCA)
Título: O PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO E A FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES: REPERCUSSÕES NAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES CURSISTA, Ano de obtenção: 2012

Orientador: DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES 
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação

2001 - 2003 Especialização em Curso de Especialização em Educação.
Universidade do Estado do RN, UERN, Brasil
Título: AS IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: O CASO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB
Orientador: ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES-MS

2000 - 2001 Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL.

Fundação Francisco Mascarenhas, FFM, Patos, Brasil
 Título: O PROFESSOR E AS NOVAS TECNOLOGIAS
 Orientador: LUCIANO BARBOSA JUSTINO

1994 - 1995 Graduação em PEDAGOGIA.
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Mossoro, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Vínculo institucional

- 2017 - Atual** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Eleições departamental , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Líder do Grupo de Pesquisa Formação, Currículo e Ensino (FORMACE).
- 2017 - Atual** Vínculo: Provisório , Enquadramento funcional: Eleição em Assembleia de Professores , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Coordenadora do Estágio Supervisionado de Unidade do Campus Avançado de Patu-CAP/UERN
- 2017 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora do Curso de Especialização , Carga horária: 4, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Professora do Curso de Especialização em Linguagem, Educação e Interculturalidade, do Departamento de Letras, Campus Avançado de Patu da UERN.
- 2017 - Atual** Vínculo: Função gratificada , Enquadramento funcional: Eleições departamental , Carga horária: 12, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Chefe do Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu da UERN.
- 2017 - Atual** Vínculo: Membro de comitê assessor Regime: Parcial
 Outras informações:
 Membro da Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social do Campus Avançado de Patu-UERN.
- 2016 - Atual** Vínculo: Temporário , Enquadramento funcional: Seleção do Departamento de Educação , Carga horária: 2, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Coordenadora Local do Plano Nacional de Professores da Educação Básica (PARFOR) do Campus Avançado de Patu da Universidade o Estado do Rio Grande do Norte
- 2016 - Atual** Vínculo: Membro de comitê assessor Regime: Parcial
 Outras informações:
 Membro do NDE do curso de Pedagogia do CAP/UERN
- 2016 - Atual** Vínculo: Temporário , Enquadramento funcional: Eleições departamental , Carga horária: 4, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Coordenadora do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu-CAP/UERN.
- 2012 - 2012** Vínculo: Provisório , Enquadramento funcional: Processo seletivo , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Orientadora do Projeto de Monitoria na disciplina Alfabetização e Letramento da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
- 2011 - Atual** Vínculo: Membro de comitê assessor Regime: Parcial
 Outras informações:
 Membro da Comissão de Currículo do Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu
- 2011 - Atual** Vínculo: Membro de comitê assessor Regime: Parcial
 Outras informações:
 Membro da Comissão de Avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu da UERN
- 2011 - 2012** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Indicação do Departamento de Educação , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Coordenadora Pedagógica do Curso de Pedagogia do Núcleo de Educação Superior de Alexandria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - NAESA.
- 2010 - Atual** Vínculo: Membro de comitê assessor Regime: Parcial
 Outras informações:
 Membro da Comissão de elaboração do Projeto pedagógico do Curso de Letras do Campus Avançado de Patu-UERN
- 2006 - 2008** Vínculo: Professora Bolsista , Enquadramento funcional: Indicação , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Professora do Programa Especial de Formação para a Educação Básica-PROFORMAÇÃO na UERN.
- 2005 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Concurso Público , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
 Outras informações:
 Professora do Quadro efetivo do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, onde leciona as seguintes disciplinas: Política e Planejamento da Educação Saberes Docentes; Estágio Supervisionado I. Outras Ministradas Ensino da Arte Ensino de Ciências Ensino de Língua Portuguesa Psicologia da Educação I Psicologia da Educação II Didática Processo de Alfabetização Fundamentos Sócio-Econômicos da Educação História da Educação; Sociologia da Educação; Concepções e Práticas de Jovens e Adultos; Alfabetização e Letramento; Estágio Supervisionado I
- 2005 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora do Curso de Pedagogia do CAP-UERN , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
 Outras informações:
 Professora das Disciplinas: História da Educação Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II. Alfabetização e Letramento Concepções e Práticas da Educação de Educação de Jovens e Adultos Política e Planejamento da Educação Saberes Docentes

Atividades

- 05/2017 - Atual** Membro de comitê de assessoramento
- 05/2016 - Atual** Membro de comitê de assessoramento
- 12/2011 - Atual** Membro de comitê de assessoramento
- 01/2011 - Atual** Membro de comitê de assessoramento
- 12/2010 - Atual** Membro de comitê de assessoramento
- 11/2005 - Atual** Graduação, PEDAGOGIA

Disciplinas ministradas:
 SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS PARA ALFABETIZAÇÃO E

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

09/2001 - 11/2003 Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educacao, Departamento de Teoria e Metodos

*Linhas de pesquisa:
Formação de professores, estágio e práxis educativa*

2. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ(PB) - PM

Vínculo
institucional

2006 - 2008 Vínculo: Cargo Comissionado , Enquadramento funcional: Indicação , Carga horária: 40, Regime: Integral

2006 - 2006 Vínculo: Cargo Comissionado , Enquadramento funcional: Indicação , Carga horária: 40, Regime: Integral
Outras informações:
Coordenadora Geral de Educação do Município de Belém do Brejo do Cruz-PB.

2001 - 2016 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: CONCURSO PÚBLICO , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Supervisora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino

1998 - 1999 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: CONCURSO PÚBLICO , Carga horária: 40, Regime: Integral
Outras informações:
Professora Polivalente do Ensino Fundamental na Escola Manoel Viana dos Santos

3. Secretaria do Estado de Educação do Rio Grande do Norte - SECRN

Vínculo
institucional

2001 - 2005 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Concurso Público , Carga horária: 40, Regime: Integral
Outras informações:
Professora Polivalente do Estado do Rio Grande do Norte, vinculada a 14ª DIREC.

4. Colégio Decisão - CD

Vínculo
institucional

2000 - 2016 Vínculo: Prestador de Serviço , Enquadramento funcional: Contrato , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Colégio Decisão-São Bento-PB

1997 - 1999 Vínculo: Professora Alfabetizadora , Enquadramento funcional: contrato , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Professora Alfabetizadora

5. Secretaria Municipal de Educação de São Bento - SME

Vínculo
institucional

2001 - 2005 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: CONCURSO PÚBLICO , Carga horária: 30, Regime: Parcial

6. Educandário Antônio Targino Bezerra - EATB

Vínculo
institucional

2000 - 2002 Vínculo: Processo seletivo , Enquadramento funcional: Contrato , Carga horária: 10, Regime: Parcial
Outras informações:
Coordenadora Pedagógica do Educandário Antônio Targino Bezerra em Brejo do Cruz-PB.

7. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Vínculo
institucional

2018 - Atual

8. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Vínculo
institucional

2013 - 2017

Linhas de pesquisa

1. Formação de professores, estágio e práxis educativa

Objetivos: Promove estudos sobre as políticas e programas de formação inicial e continuada de professores da educação básica. Prioriza estudos sobre a ação didática e o estágio no curso de Pedagogia, entendendo-o como processo formador da ação e da identidade docente do pedagogo em espaços escolares e não-escolares. Desenvolve investigações sobre as práticas educativas no contexto da escola nos segmentos da educação infantil e ensino fundamental e suas respectivas modalidades de ensino.

Palavras-chave: Formação de professores, estágio e práxis

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Educação

Projetos

Projetos de pesquisa

- 2018 - Atual** O Trabalho Pedagógico dos Alunos do Curso de Pedagogia No Contexto do Estágio Supervisionado na Educação Infantil.
- Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo o trabalho pedagógico dos estagiários do Curso de Pedagogia. Objetiva investigar o trabalho pedagógico dos alunos quanto à postura que adotam durante o estágio em relação à análise da prática docente e a relação teoria-prática, considerando os conceitos abordados nos componentes curriculares de Didática quanto ao planejamento, ensino e avaliação da aprendizagem. A pesquisa terá como sujeitos quatro alunos (as) que irão realizar o Estágio Supervisionado I na Escola Municipal Gov. Aluizio Alves, localizada no município de Patu/RN em turmas de Educação Infantil que atende a crianças de 4 e 5 anos, bem como 1 supervisor do estágio. O método que será adotado é o da pesquisa crítica que se pauta nas bases teóricas do materialismo histórico-dialético que se caracteriza pelo movimento do pensamento construído na materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Os procedimentos da pesquisa envolvem a revisão da literatura sobre os conceitos teóricos em discussão no cenário acadêmico em torno do estágio supervisionado; trabalho docente; a relação teoria e prática e os conceitos de planejamento, ensino e avaliação da aprendizagem que darão sustentação a análise dos dados. Além disso, será realizada a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu/UERN; à aplicação de questionário em entrevistas semiestruturadas e observação da prática docente. Os dados serão estruturados para análise em núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2013) e em seguida entrecruzados com o referencial teórico adotado. A pesquisa conta com a colaboração de dois discentes do referido curso que desenvolverão planos de estudos individualizados que contemplarão as etapas da investigação dessa proposta de iniciação científica. Propõe-se com esse estudo ampliar a discussão sobre o estágio como possibilidade de formação contínua, refletindo sobre seus resultados para a melhoria do trabalho pedagógico dos futuros professores e com o redimensionamento do currículo da formação inicial dos alunos do curso de Pedagogia a partir das necessidades formativas diagnosticadas na pesquisa.
- Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; Karina Pessoa de Queiroz; Antônia Magna de Sousa
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
- 2018 - Atual** A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA E A APRENDIZAGEM DOS DOCENTES CURSISTAS
- Descrição: O projeto apresenta a proposta de pesquisa que tem como objeto de estudo o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e objetiva analisar a aprendizagem dos conceitos teóricos e metodológicos construídos pelos professores cursistas mediante a formação continuada realizada pelo referido programa. O campo empírico envolverá duas escolas: uma que apresenta o melhor resultado na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) da rede municipal de ensino e outra que teve o pior resultado nessa avaliação. Os sujeitos da pesquisa serão os professores dessas escolas que lecionam do 1º ao 3º ano do ensino fundamental e que participam do programa desde seu primeiro ano de implementação. O método que será adotado é o da pesquisa crítica que se pauta nas bases teóricas do materialismo histórico-dialético que se caracteriza pelo movimento do pensamento construído na materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Os procedimentos da pesquisa envolvem a revisão da literatura sobre os conceitos teóricos em discussão no cenário acadêmico em torno da aprendizagem docente; da formação continuada de professores; e dos processos de alfabetização e de letramento que darão sustentação a análise dos dados. Além disso, será realizada a análise de documentos orientadores do PNAIC; a aplicação de questionário, realização de entrevistas semiestruturadas e observação da prática de alfabetização. Os dados serão estruturados para análise em núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2013) e em seguida entrecruzados com os dados da ANA, e com o referencial teórico adotado. Propõe-se com esse estudo ampliar a discussão sobre o referido programa em âmbito local e nacional, refletindo sobre seus resultados para a melhoria da atuação pedagógica dos professores alfabetizadores. Ao mesmo tempo, busca-se integrar a universidade aos processos de formação continuada para que possa redimensionar o currículo da formação inicial dos professores a partir das necessidades formativas diagnosticadas durante a pesquisa.
- Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4);
Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; JACICLEIDE FERREIRA TARGINO DA CRUZ; MARIA GHISLENY DE PAIVA BRASIL; GERCINA DALVA; Iure Coutre Gurgel; Suenyra Nóbrega Soares; Patrícia da Silva Pimentel; Luiz Carlos da Costa Silva Junior; Maria Luciana de Oliveira; Mácio Raulino Alves
- 2017 - 2018** REPERCUSSÃO DO PACTO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA NO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR
- Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e objetiva analisar a repercussão da formação continuada deste programa no trabalho pedagógico dos professores alfabetizadores, verificando a aprendizagem dos conceitos construídos por eles durante o processo formativo no contexto da prática de ensino da leitura e da escrita em turmas no ciclo de alfabetização de escolas municipais de Patu-RN. É uma proposta a ser desenvolvida por coordenador e alunos de iniciação científica (PIBIC) do Curso de pedagogia do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte que desenvolverão seus planos de trabalhos em atendimento aos objetivos do curso.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; Patrícia da Silva Pimentel; Luiz Carlos da Costa Silva Junior; Maria Luciana de Oliveira
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 3/
- 2017 - 2018** APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR
- Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e objetiva analisar a repercussão da formação continuada deste programa na prática pedagógica dos professores alfabetizadores, verificando a aprendizagem dos conceitos teóricos-práticos construídos por durante o processo formativo e sua articulação com o ensino da leitura e da escrita em turmas no ciclo de alfabetização de escolas municipais de Patu-RN. O campo empírico envolverá duas escolas: uma que apresenta o melhor resultado na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) da rede municipal de ensino e outra que teve o pior resultado nessa avaliação. Os sujeitos da pesquisa serão os professores dessas escolas que lecionam do 1º ao 3º ano do ensino fundamental e que participam do programa desde seu primeiro ano de implementação. O método que será adotado é o da pesquisa crítica que se pauta nas bases teóricas do materialismo histórico-dialético que se caracteriza pelo movimento do pensamento construído na materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Os procedimentos da pesquisa envolvem a revisão da literatura sobre os conceitos teóricos em discussão no cenário acadêmico em torno da política educacional; da formação de professores; e dos processos de alfabetização e de letramento que darão sustentação a análise dos dados. Além disso, será realizada a análise de documentos normativos e organizacionais do PNAIC; a aplicação de questionário, realização de entrevistas semiestruturadas e observação da prática de alfabetização. Os dados serão estruturados para análise em núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2013) e em seguida entrecruzados com os dados da ANA, e com o referencial teórico que será adotado. Propõe-se com esse estudo ampliar a discussão sobre o referido programa em âmbito local e nacional, refletindo sobre seus resultados para a melhoria do trabalho pedagógico dos professores alfabetizadores. Ao mesmo tempo, busca-se integrar a universidade aos processos de formação continuada para que possa redimensionar o currículo da formação inicial dos professores a partir das necessidades formativas diagnosticadas na pesquisa.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (5);
Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; JACICLEIDE FERREIRA TARGINO DA CRUZ; MARIA GHISLENY DE PAIVA BRASIL; Maria do Socorro dos Santos; GERCINA DALVA; Iure Coutre Gurgel; Suenyra Nóbrega Soares; Patrícia da Silva Pimentel; Luiz Carlos da Costa Silva Junior; Maria Luciana de Oliveira; Mácio Raulino Alves
- 2013 - 2017** Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo dos municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais no período de 2007 a 2011
- Descrição: O projeto Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo em municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais no período de 2007 a 2011, objetiva analisar a implantação do PAR enquanto uma política pública no contexto das atuais políticas educacionais. Parte do pressuposto de que o desenvolvimento dessas políticas é conduzido por um processo que se consubstancia em um determinado momento histórico e contempla vários elementos, por vezes, contraditórios, mas que, de modo geral, respondem ao ritmo e à direção impressos pelo reordenamento do sistema capitalista. A pesquisa contempla aspectos qualitativos e quantitativos e utilizará a base de dados do MEC, INEP e FNDE, especificamente, do Censo Escolar identificando informações de

infraestrutura das escolas e recursos pedagógicos, valorização dos profissionais da educação, e as condições pedagógicas das escolas, de modo a avaliar o impacto da implementação do PAR na melhoria dessas escolas, no período do estudo de 2007 até 2011, em face dos recursos recebidos. Espera-se com esse estudo analisar a configuração das relações intergovernamentais entre os entes federados por ocasião da elaboração e implementação do Plano de Ações Articuladas, bem como evidenciar mudanças ocorridas nos indicadores educacionais dos municípios dos estados envolvidos na pesquisa, considerando as quatro dimensões previstas no PAR. Espera-se ainda, contribuir com a formação de redes de pesquisadores e com a formação dos alunos da pós-graduação e dos professores da educação básica. Em especial objetiva-se subsidiar as secretarias municipais e as escolas participantes da pesquisa no que se refere à adoção de políticas que visem a melhoria dos índices educacionais.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);

Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano; MARIA APARECIDA DE QUEIROZ; Antonio Cabral Neto; Magna França; Maria Goretti Cabral Barbalho; Luciane Terra dos Santos Garcia; Vera Lúcia Jacob Chaves; GILMAR BARBOSA GUEDES; Marcelo Soares Pereira da Silva; Daniela Cunha Terto; DALVA VALENTE GUIMARAES GUTIERRES; DANIELLE MARQUES DE PAULA MOURA; GERSONITA PAULINO DE SOUSA CRUZ; RUTE REGIS DE OLIVEIRA DA SILVA; LUCIA DE FATIMA VALENTE; CLOTENIR DAMASCENO RABELO; Giineide Maria de Oliveira Lobo; Arécia Susã Moraes; Alda Maria Duarte Araújo Castro (Responsável)

Projeto de extensão

2011 - 2013 A Universidade fomentando leitores na escola

Descrição: O Projeto de extensão A universidade fomentando leitores na Escola objetiva propiciar situações de incentivo a leitura dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisco Franco de Moura do Município de Patu/RN. A ação extensiva tem o intuito de incidir a construção de uma cultura literária na escola que se manifeste através do interesse em ler por prazer, por necessidade, para aprender, imaginar e criar novas realidades. O projeto é desenvolvido por duas professoras do Departamento de Educação do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação do CP/UERN e por alunos do mesmo curso (amigos da leitura) que são instruídos a levar a literatura para a escola por meio de Oficinas Literárias.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (15); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

Revisor de periódico

1. RETRATOS DA ESCOLA

Vínculo

2018 - 2018 Regime: Parcial

Outras informações:

Na condição de parecerista ad hoc, avaliou artigo para a Revista Retratos da Escola

Membro de comitê de assessoramento

1. Prefeitura Municipal de Belém do Brejo do Cruz - PMBBC

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

Outras informações:

Membro do Fórum Municipal de Educação de Belém do Brejo do Cruz

2007 - 2011 Regime: Parcial

Outras informações:

Presidente do Comitê Local do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação

2007 - 2008 Regime: Parcial

Outras informações:

Presidente da Comissão da Equipe Técnica Local para elaboração do Diagnóstico e elaboração do Plano de Ações Articuladas

Áreas de atuação

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
2. Estágio Supervisionado

Idiomas

Espanhol Lê Razoavelmente

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. 🏠 **AURELIANO, F. E. B. S.**

A implementação do Plano de Ações Articuladas na política de formação continuada de professores. *CADERNOS DE EDUCAÇÃO -UFPEL (ONLINE)* , v.57, p.58 - 78, 2017.

Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas-Formação continuada-pol

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. **AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.**

Plano de Ações Articuladas – PAR: uma política de descentralização das ações de educação. *Research, Society and Development* , v.7, p.1 - 17, 2017.

Palavras-chave: Política educacional; Descentralização; Planejamento

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Educação


Referências adicionais : Português.

3.  **AURELIANO, FRANCISCA EDILMA BRAGA SOARES; QUEIROZ, MARIA APARECIDA** DE O planejamento e as relações federativas no Plano de Ações Articuladas: assimetrias nas ações de formação de professores. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. , v.32, p.111 - , 2016.
Palavras-chave: Formação de professores; Plano de Ações Articulada
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Vários
4. AURELIANO, F. E. B. S.; GARCIA, L. T. S.; QUEIROZ, M. A. Política de avaliação da aprendizagem no planejamento educacional do Município de Mossoró/Rio Grande do Norte. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (UFRN, IMPRESSO). , v.50, p.99 - 124, 2014.
Palavras-chave: AVALIAÇÃO-PAR-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso
5. AURELIANO, F. E. B. S.; GARCIA, L. T. S.; **QUEIROZ, MARIA APARECIDA** Política de avaliação da aprendizagem no planejamento educacional do Município de Mossoró/Rio Grande do Norte. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE). , v.50, p.99 - 124, 2014.
Palavras-chave: AVALIAÇÃO-PAR-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/issue/view/issue/420/8]
6.  **AURELIANO, F. E. B. S.** A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOTORA DA LEITURA DA LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. REVISTA EXTANDERE. , v.1, p.11 - 26, 2013.
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/index]
7. SANTOS, Maria do Socorro; **AURELIANO, F. E. B. S.** ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL. Revista Espaço do Currículo (Online). , v.4, p.295 - 309, 2012.
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://periodicos.ufrn.br/ojs2/index.php/rec]

Livros publicados

1. TEMOTEO, A. S. S. G.; PEREIRA, S. N. S.; LEITE, A. M.; BARRETO, A. K. B. S.; DUTRA, C. M.; TOME, C. M. F. F.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.; GURGEL, I. C.; SILVA, J. C. R.; LOPES, L. C. V.; SILVA, M. L. D. L.; BRASIL, M. G. P.; TORRES, M. G. P.; SILVA, S. L. A. Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa. Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p.352.
Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679

Capítulos de livros publicados

1. **AURELIANO, F. E. B. S.**; REIS, T. F. A. T.; MENDES, O. C. O REGIME DE COLABORAÇÃO E AS PARCERIAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DE PROFESSORES NO PAR: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS EM MUNICÍPIOS DO PARÁ E RIO GRANDE DO N In: Plano de Ações Articuladas em municípios brasileiros.1 ed.Campinas- SP : Mercado de Letras, 2019, v.1, p. 215-250.
Palavras-chave: REGIME DE COLABORAÇÃO-PAR-FORMAÇÃO DOCENTE
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575915035
2.  **AURELIANO, F. E. B. S.**; QUEIROZ, M. A. O PÚBLICO E O PRIVADO NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN In: DIMENSÕES DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO.1 ed.Campinas, SP : Mercado de Letras, 2017, v.1, p. 187-214.
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575914724
3. **AURELIANO, F. E. B. S.** A FORMAÇÃO CONTINUADA NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS In: Pesquisa em educação: unidade na diversidade.1 ed.Fortaleza-CE : IMPRECE, 2015, v.1, p. 873-882.
Palavras-chave: PAR. FORMAÇÃO CONTINUADA. PROFESSORES
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788581260877
4. **AURELIANO, F. E. B. S.** Formação Continuada e Alfabetização: contextos de aprendizagem do professor no Pro-grama Pró-Letramento In: Investigação em Educação: Diversidade de saberes e de práticas.1 ed.Teresina/Fortaleza - CE : Imprese, 2015, v.2, p. 372-388.
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788581260853
5. **AURELIANO, F. E. B. S.** REPERCUSSÃO DO PRO-LETRAMENTO NAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROFESSORES In: DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE.1 ed.FORTALEZA : EdUECE, 2015, v.3, p. 03753-3764.
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788578262945
6. TEMOTEO, A. S. S. G.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T. Contribuições da Extensão Universitária para formação de pedagogos In: Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa.1 ed.Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p. 120-146.
Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679
7. TEMOTEO, A. S. S. G.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T. Saberes e Práticas docentes na interface da formação de professores In: Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa.1 ed.Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p. 54-68.
Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679
8. **AURELIANO, F. E. B. S.** POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E INDAGAÇÕES ACERCA DO PRO-LETRAMENTO In: Estágio e Docência em Pedagogia: entrelaces de um mesmo fio condutor.1 ed.RECIFE : LIVRO RÁPIDO, 2012, v.1, p. 1-202.
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO

Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540603714

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. DINIZ, Karla Tapuia Gomes; **AURELIANO, F. E. B. S.**
 CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES In: CONBRALE. 2017, JOÃO PESSOA-PB.
CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. JOÃO PESSOA-PB: Realize, 2017, v.1, p.1 - 12
 Palavras-chave: PNAIC, alfabetização, letramento
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. **AURELIANO, F. E. B. S.**
 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS In: XXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2017, Olinda-PE.
ESTADO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: TENSÕES E AGENDAS EM (DES)CONSTRUÇÃO. GOIÂNIA-GO: BIBLIOTECA ANPAE, 2017, v.45, p.2328 - 2340
 Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PAR-RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTA
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
3. CRUZ, J. F. T.; **AURELIANO, F. E. B. S.**; BRASIL, M. G. P.
 FORMAÇÃO DOCENTE EM DISCUSSÃO: (DES)COMPASSOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DE SABERES PROFISSIONAIS In: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016, CUIABÁ-MT.
Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira. CUIABÁ-MT: editora da UFMT, 2016, v.1, p.7320 - 12
 Palavras-chave: Formação Docente, Políticas, Construção de Saberes
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
4. **AURELIANO, F. E. B. S.**
 REPERCUSSÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES In: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016, CUIABÁ-MT.
Didática e Práticas de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira. CUIABÁ-MT: EDITORA DA UFMT, 2016, v.1, p.7321 - 12
 Palavras-chave: Plano de Ações Articulada, Formação continuada, Re
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
5. **AURELIANO, F. E. B. S.**; QUEIROZ, M. A.
 A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE In: XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2015, OLINDA-PE.
POLÍTICA, AVALIAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: NOVOS GOVERNOS, NOVAS AGENDAS?. Olinda-PE: Biblioteca Anpae, 2015, v.1.
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
6. **AURELIANO, F. E. B. S.**; QUEIROZ, M. A.
 Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos In: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2014, Natal-RN.
Pós-Graduação em Educação no Norte e Nordeste: produção de conhecimento, assimetrias e desafios regionais. Natal-RN: UFRN, 2014, v.1, p.1 - 14
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; concepções
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
7. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, MARIA APARECIDA**
 Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira In: VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação, 2014, Salvador-BA.
VIII Seminário Regional da Anpae 2014. Salvador-BA: Biblioteca Anpae, 2014, v.1, p.1 - 12
 Palavras-chave: Planejamento; planos; PAR
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
8. **AURELIANO, F. E. B. S.**; SILVA, R. R. O.; LOBO, G. M. O.
 Repercussão do Pró-Letramento nas práticas de avaliação de professores alfabetizadores In: XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2014, Fortaleza-CE.
A didática e a Prática de Ensino nas relações entre escola, a formação de professores e a sociedade. Fortaleza-CE: EdUECE, 2014, v.1, p.1 - 12
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; práticas
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
9. **AURELIANO, F. E. B. S.**; DALVA, G.
 A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO REGULADOR E SUAS INFLUÊNCIAS NA PROMOÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS In: VIII ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO-RN E V CICLO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS, 2013, NATAL/RN.
ESCOLA: ESPAÇO DE MEDIAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. NATAL/RN: CAULE DE PAIRO, 2013.
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
10. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, MARIA APARECIDA**
 PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR: UMA POLÍTICA PARA DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO In: XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2013, RECIFE/PE.
POLÍTICAS, PLANOS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: DEMOCRATIZAÇÃO E QUALIDADE SOCIAL. TIMBAÚBA/PE: ESPAÇO LIVRE, 2013.
 Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização; plan
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
11. **AURELIANO, F. E. B. S.**; BRASIL, M. G. P.
 A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores In: III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa., 2012, ARACAJU/SE.
III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa. ARACAJU/SE: FAPITEC/SE, 2012, v.1, p.1 - 12
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
12. **AURELIANO, F. E. B. S.**; LOPES, D. M. C.
 Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pró-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores In: VX Encontro Nacional de Educação Infantil., 2012, Natal/RN.
Educação Infantil em Perspectivas: diálogos possíveis. NATAL., 2012, v.1, p.1 - 13
 Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
13. **AURELIANO, F. E. B. S.**
 ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E A DOCÊNCIA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: uma análise do Pró-letramento In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2012, Campinas/SP.
Didática e Práticas de Ensino: Compromisso com a escola pública, laica e de qualidade.., 2012, v.1, p.1 - 13

Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

14. SANTOS, Maria do Socorro; **AURELIANO, F. E. B. S.**
ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom), 2011. v.1. p.1917 - 1934
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
15. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom), 2011. v.1. p.1151 - 1166
Palavras-chave: política educacional-curriculo-alfabetização
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
16. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A aprendizagem do Professor alfabetizador em contextos de formação continuada: reflexões sobre o Pró-letramento In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2010, SÃO CRISTOVÃO-SE.
EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2010, p.01 - 13
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
17. **AURELIANO, F. E. B. S.**
A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES In: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA, PAU DOS FERROS.
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA: DOS CONTEÚDOS ÀS METODOLOGIAS. PAU DOS FERROS: QUEIMA BUXA, 2010. p.1 - 10
Palavras-chave: FORMAÇÃO-ALUNO-LEITOR-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
18. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: REFLEXÕES SOBRE O PRÓ-LETRAMENTO In: XV ENDIPE-ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, BELO HORIZONTE.
Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 13
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
19. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Formando Professores alfabetizadores: estratégias formativas In: XV ENDIPE-ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, BELO HORIZONTE.
Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. p.15 - 26
Palavras-chave: SABERES DOCENTES-FORMAÇÃO-PESQUISA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
20. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, JOÃO PESSOA-PB.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom). JOÃO PESSOA-PB: UFPB, 2009.
Palavras-chave: FORMAÇÃO -CONTINUADA-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
21. **AURELIANO, F. E. B. S.**
AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. In: 19º ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE-EPENN, 2009, JOÃO PESSOA-PB.
EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL.. JOÃO PESSOA-PB: UFPB, 2009. v.01.
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
OS ANAIS FORAM PUBLICADOS EM CD-RUM
22. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CESA, 2009, NATAL-RN.
UNIVERSIDADE E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.., 2009.
Palavras-chave: Alfabetização, saberes docentes, ação- reflexão-aç
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
TRABALHO PUBLICADO EM CD-ROM .
23. TOMÉ, MARIA CLÁUDIA FELÍCIO FERREIRA; **AURELIANO, F. E. B. S.**
PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2008, PORTO ALEGRE-RS.
TRAGETÓRIAS E PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER: LUGARES, MEMÓRIAS E CULTURAS. PORTO ALEGRE-RS: NAXUS PRODUÇÕES EM TI, 2008.
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.pucrs.br/eventos/endipe]
OS ANAIS DESTES TRABALHOS FORAM PUBLICADOS EM CD-ROM

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
SABERES DOCENTES EM FORMAÇÃO: DIFERENTES CONTEXTOS DE PESQUISA EM DISCUSSÃO In: XV ENDIPE-ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, BELO HORIZONTE.
Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. p.1 -
Palavras-chave: SABERES DOCENTES-FORMAÇÃO-PESQUISA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. **AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.**
A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC In: XXIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2019, Curitiba-PR.
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DIRIGENTES ESCOLARES. Goiânia-GO: Editora Anpae, 2019. v.4. p.185 - 189
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. CRUZ, J. F. T.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR E A CONSTRUÇÃO DE SABERES DA PROFISSÃO DOCENTE In: XXIX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2019, Curitiba-PR.
Políticas e práticas de formação dos docentes e dirigentes escolares. GOIÂNIA-GO: Editora Anpae, 2019. v.4. p.236 - 240
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
3. SILVA JUNIOR, L. C. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A APRENDIZAGEM DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC In: VI SEMANA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, 2018, MOSSORÓ-RN.
Ciência para a redução das desigualdades. Mossoró-RN: UERN Editora, 2018. v.1. p.441 - 444
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://propeg.uern.br/sic/anaais]
4. PIMENTEL, P. S.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A CONFIGURAÇÃO DO PNAIC NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E SUA ARTICULAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO In: VI Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação, 2018, Mossoró-RN.
Ciência para redução das desigualdades. Mossoró-RN: UERN Editora, 2018. v.1. p.449 - 451
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: [http://propeg.uern.br/sic/anaais]
5. OLIVEIRA, M. L.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
AS CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO DOS PROFESSORES CURSISTAS In: VI Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação, 2018, Mossoró-RN.
Ciência para redução das desigualdades. Mossoró-RN: UERN, 2018. v.1. p.531 - 533
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: [http://propeg.uern.br/sic/anaais]

Apresentação de trabalho e palestra

1. SILVA JUNIOR, L. C. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A APRENDIZAGEM DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: http://propeg.uern.br/sic/anaais; Local: CAMPUS CENTRAL DA UENR; Cidade: MOSSORÓ-RN; Evento: V SEMANA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UERN
2. PIMENTEL, P. S.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A CONFIGURAÇÃO DO PNAIC NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E SUA ARTICULAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Política de Formação Continuada. Professores. Prát
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://propeg.uern.br/sic/anaais; Local: CAMPUS CENTRAL DA UERN; Cidade: MOSSORÓ-RN; Evento: V SEMANA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UERN
3. LIMA, E. B.; SILVA, J. C. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A leitura da literatura infantil: possibilidades de aprendizagem, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: CAMPUS AVANÇADO DE PATU-UERN; Cidade: PATU-RN; Evento: V SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA; Inst.promotora/financiadora: UERN
4. SILVA JUNIOR, L. C. C.; SANTO, A. E. A.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
A mobilização de práticas pedagógicas interdisciplinares, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Educação Infantil. Estágio
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: CAMPUS AVANÇADO DE PATU-UERN; Cidade: PATU-RN; Evento: V SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA; Inst.promotora/financiadora: UERN
5. OLIVEIRA, M. L.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
AS CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO DOS PROFESSORES CURSISTAS, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação Continuada. Trabalho Pedagógico. Processo
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: CAMPUS CENTRAL DA UERN; Cidade: MOSSORÓ-RN; Evento: V SEMANA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UERN
6. CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
INTERFACES ENSINO E PESQUISA NOS PROCESSOS FORMATIVOS DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, 2018. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação Inicial. Formação Continuada. Pesquisa. S
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFBA; Cidade: Salvador-BA; Evento: XIX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal da Bahia
7. **AURELIANO, F. E. B. S.**
O PNAIC enquanto política de formação continuada de professores e sua articulação com as condições da escola para implementação, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFRN; Cidade: NATAL-RN; Evento: X ENCONTRO ESTADUAL ANPAE; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
8. CUNHA, F. L.; LEITE, L. M. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
Práticas de Letramento: o nome como fio condutor da aprendizagem da linguagem escrita, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Linguagem. Letramento. Aprendizagem
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CAMPUS AVANÇADO DE PATU; Cidade: PATU-RN; Evento: V SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA; Inst.promotora/financiadora: UERN
9. **AURELIANO, F. E. B. S.**
A PRÁTICA DA PESQUISA NA SALA DE AULA, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de

- Trabalho)
 Palavras-chave: *pesquisa-sala de aula-educação*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Escola Municipal Manoel Viana dos Santos; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: VII SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA; Inst.promotora/financiadora: Prefeitura Municipal de Belém do Brejo do Cruz-PB*
10. DINIZ, Karla Tapuia Gomes; **AURELIANO, F. E. B. S.**
CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO-FORMAÇÃO*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA; Cidade: CAMPINA GRANDE-PB; Evento: I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual da Paraíba*
 11. DINIZ, Karla Tapuia Gomes; **AURELIANO, F. E. B. S.**
CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO-FORMAÇÃO*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA; Cidade: CAMPINA GRANDE-PB; Evento: I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual da Paraíba*
 12. **AURELIANO, F. E. B. S.**
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *FORMAÇÃO CONTINUADA-PAR-RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTA*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: XXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO-ANPAE; Inst.promotora/financiadora: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO*
 13. CRUZ, J. F. T.; **AURELIANO, F. E. B. S.**; **BRASIL, M. G. P.**
FORMAÇÃO DOCENTE EM DISCUSSÃO: (DES)COMPASSOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DE SABERES PROFISSIONAIS, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Formação Docente, Políticas. Construção de Saberes*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.ufmt.br/endiipe2016/paineis-2508/; Local: CENTRO DE EVENTOS PANTANAL; Cidade: CUIABÁ; Evento: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO*
 14. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, MARIA APARECIDA**
Repercussão do Plano de Ações Articuladas na Política de Formação Continuada de professores, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Plano de Ações Articulada. Formação continuada. Re*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CENTRO DE EVENTOS PANTANAL; Cidade: CUIABÁ; Evento: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO*
 15. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, M. A.**
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *FORMAÇÃO CONTINUADA, PAR*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFRN; Cidade: NATAL/RN; Evento: VIII Colóquio Nacional da AFIRSE-Sessão Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UFRN*
 16. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, M. A.**
A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO; Cidade: OLINDA-PE; Evento: XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UFPE*
 17. **AURELIANO, F. E. B. S.**
A importância da Escola Nossa Senhora da Conceição na formação profissional da sociedade belenense, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Educação, ensino, sociedade*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Escola E. E. M. Nossa Senhora da Conceição; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: Escola Nossa Senhora da Conceição: há 40 anos construindo sonhos e conhecimentos; Inst.promotora/financiadora: Escola E. E. M. Nossa Senhora da Conceição*
 18. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Alfabetizar na perspectiva do letramento: desafios do professor alfabetizador, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO- APRENDIZAGEM*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Escola Municipal Manoel Viana dos Santos; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: I Seminário Municipal de Alfabetização e Letramento; Inst.promotora/financiadora: Secretaria Municipal de Educação*
 19. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **SILVA, R. R. O.**; **LOBO, G. M. O.**
Avaliação e políticas educacionais: reflexões para as práticas escolares, 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Avaliação; políticas educacionais; práticas*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UECE; Cidade: Fortaleza-CE; Evento: XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UECE*
 20. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, M. A.**
Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Avaliação; políticas educacionais; concepções*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFRN; Cidade: NATAL-RN; Evento: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste; Inst.promotora/financiadora: UFRN*
 21. **AURELIANO, F. E. B. S.**; **QUEIROZ, M. A.**
Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *Planejamento; planos; PAR*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFBA; Cidade: Salvador-BA;*

Evento: VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação; Inst.promotora/financiadora: UFBA

22. AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G.
A constituição do Estado Regulador e suas influências na promoção das políticas educacionais, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFRN; Cidade: NATAL/RN; Evento: VIII Encontro Estadual de Política e Administração-RN- ANPAE e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais; Inst.promotora/financiadora: UFRN
23. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A Contribuição dos Programas Formativos no Processo de Formação Inicial e Continuada de Professores, 2013. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA; PAR
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Campus Central da UERN; Cidade: Mossoró/RN; Evento: VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Seção Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
24. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação Docente, Plano de Ação Articulado. Politi
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Campus Central da UERN; Cidade: Mossoró/RN; Evento: VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Seção Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
25. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR: UMA POLÍTICA PARA DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização.
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPE; Cidade: RECIFE/PE; Evento: XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNANBUCO
26. AURELIANO, F. E. B. S.
A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; Cidade: Aracaju/SE; Evento: III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa; Inst.promotora/financiadora: UFS
27. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pró-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: NATAL/RN; Cidade: NATAL; Evento: VX Encontro Nacional de Educação Infantil; Inst.promotora/financiadora: NEI/UFRN
28. PEDROSA, F. F. B. S.; AURELIANO, F. E. B. S.
EXPECTATIVAS DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: PROFESSOR ALFABETIZADOR; PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CAP/UERN; Cidade: PATU/RN; Evento: II SIEP- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA E II ESEPEL- ENCONTRO DE SUPERVISORES EM ESTÁGIO EM CURSOS DE LICENCIATURA; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
29. UBARANA, A. D.; SILVA, R. R. O.; AURELIANO, F. E. B. S.
Formação do Professor Alfabetizador: Processos e Contextos de aprendizagem., 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UNICAMP; Cidade: Campinas/SP; Evento: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNICAMP
30. AURELIANO, F. E. B. S.
NARRATIVAS LITERÁRIAS: QUE CONTO CONTAR PARA AS CRIANÇAS, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: NARRATIVAS LITERARIAS; FORMAÇÃO DO LEITOR; EXTENSÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CAP/UERN; Cidade: PATU/RN; Evento: II SIEP- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA E II ESEPEL- ENCONTRO DE SUPERVISORES EM ESTÁGIO EM CURSOS DE LICENCIATURA; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
31. AURELIANO, F. E. B. S.
A criatividade na aprendizagem e suas interações com a criatividade no trabalho pedagógico, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: I Seminário de Formação de Professores da Educação Básica.; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
32. AURELIANO, F. E. B. S.
A prática pedagógica do Professor: desenvolvendo novas maneiras de ensinar e novas formas de aprender, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; Cidade: BREJO DO CRUZ/PB; Evento: Seminário de Formação de Professores da Educação Básica.; Inst.promotora/financiadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
33. SANTOS, Maria do Socorro; AURELIANO, F. E. B. S.
ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
34. AURELIANO, F. E. B. S.
Diretrizes legais, teóricas e pedagógicas da EJA, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA DOS SANTOS; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: II Fórum Municipal de Educação de Jovens e Adultos; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
35. AURELIANO, F. E. B. S.
Em tendendo o Ser Humano: lidando com as diferenças, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA DOS SANTOS; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: Curso de Capacitação em Relações humanas; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

36. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: política educacional-curriculo-alfabetização
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
37. PEREIRA, FLÁVIA NETÂNIA GURGEL; SILVA; AURELIANO, F. E. B. S.
PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA: CONTEXTO DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E DE CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO LITERÁRIA-ESCOLA-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: CAMEAN/UERN; Cidade: PAU DOS FERROS; Evento: XVII EPEPE- ENCONTRO POTIGUAR DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA; Inst.promotora/financiadora: UERN
38. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A aprendizagem do Professor alfabetizador em contextos de formação continuada: reflexões sobre o Pró-letramento, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CAMPUS UFS; Cidade: SÃO CRISTOVÃO; Evento: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
39. AURELIANO, F. E. B. S.
A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO-ALUNO-LEITOR-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UERN; Cidade: PAU DOS FERROS; Evento: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; Inst.promotora/financiadora: UERN
40. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: REFLEXÕES SOBRE O PRÓ-LETRAMENTO, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
41. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
Formando Professores alfabetizadores: estratégias formativas, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Estratégias formativas-formação-alfabetizadores
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
42. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
SABERES DOCENTES EM FORMAÇÃO: DIFERENTES CONTEXTOS DE PESQUISA EM DISCUSSÃO, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: SABERES DOCENTES-FORMAÇÃO-PESQUISA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
43. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO -CONTINUADA-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA-PB; Evento: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
44. AURELIANO, F. E. B. S.
AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS NA MODALIDADE DE CD-RUM; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA-PB; Evento: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE-EPENN.; Inst.promotora/financiadora: FORPRED-NNE
45. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
O PRÓ-LETRAMENTO COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E QUESTIONAMENTOS, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE E V COLÓQUIO NACIONAL; Inst.promotora/financiadora: ASSOCIAÇÃO FRANCOFONE INTERNACIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO AFIRSE-SESSÃO BRASILEIRA
46. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: PRÁTICAS-ALFABETIZAÇÃO-ALFABETIZAÇÃO.
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
TRABALHO PUBLICADO NOS ANAIS DO EVENTO (CD-RON); Local: UFRN; Cidade: NATAL-RN; Evento: XV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA; Inst.promotora/financiadora: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS-UFRN
47. AURELIANO, F. E. B. S.
A INCLUSÃO SOCIAL ACONTECE POR MEIO DA EDUCAÇÃO, 2008. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB; Evento: V SEMINÁRIO ESTUDANTIL INTER-ESCOLAR; Inst.promotora/financiadora: ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
48. TOMÉ, MARIA CLÁUDIA FELÍCIO FERREIRA; AURELIANO, F. E. B. S.

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA*
 Áreas do conhecimento : *FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: PUC/RS; Cidade: PORTO ALEGRE-RS; Evento: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO; Inst.promotora/financiadora: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL E UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS*

49. **AURELIANO, F. E. B. S.**
IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: O CASO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELÉM DO CRUZ-PB, 2006. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: *FORMAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES*
 Áreas do conhecimento : *FORMAÇÃO DE PROFESSORES*
 Setores de atividade : *Educação Média de Formação Técnica Ou Profissional*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UERN- CAMPUS CENTRAL; Cidade: MOSSORÓ-RN; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN*

Demais produções bibliográficas

1. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Educação popular. Coordenação de GT no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. NATAL/RN:UFRN, 2014. (Outra produção bibliográfica)
 Palavras-chave: *Educação popular; pesquisa*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **AURELIANO, F. E. B. S.**
PLANO DE AÇÕES ARTICULADA (2011-2014), 2012
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
2. **AURELIANO, F. E. B. S.**
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS -PAR, 2011
 Palavras-chave: *PLANEJAMENTO EDUCACIONAL*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
3. **AURELIANO, F. E. B. S.**
PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, 2007
 Áreas do conhecimento : *Planejamento Educacional*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

Trabalhos técnicos

1. ANDRADE, M. J. D.; **AURELIANO, F. E. B. S.**; ANDRADE, Kátia Alves; ARAGAO, F. M.
COMITÊ DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PDE-INTERATIVO, 2018
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
2. **AURELIANO, F. E. B. S.**
V Simpósio de Pós-Graduação em Educação da UERN, 2017
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
3. GARCIA, L. T. S.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
VIII Encontro Estadual de Política e Administração da Educação e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais, 2013
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
4. **AURELIANO, F. E. B. S.**
I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2007
 Áreas do conhecimento : *Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Planejamento Educacional*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
5. **AURELIANO, F. E. B. S.**; DANTAS, M. M.; LIRA, D.F. DE , ET. ALL
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS, 2007
 Palavras-chave: *PLANEJAMENTO EDUCACIONAL*
 Áreas do conhecimento : *Administração de Sistemas Educacionais*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
 ESTE PLANO FOI ELABORADO POR UMA EQUIPE TÉCNICA LOCAL, ONDE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE BELÉM DE BREJO DO CRUZ-PB E SEQUENCIALMENTE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS. A EQUIPE FOI COMPOSTA POR DOZE(12) MEMBROS DOS QUAIS CITAMOS TRÊS(03)
6. **AURELIANO, F. E. B. S.**; DANTAS, M. M.; LIRA, D.F. DE , ET. ALL
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2006
 Palavras-chave: *PLANEJAMENTO EDUCACIONAL*
 Áreas do conhecimento : *Educação, Administração Educacional*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
 ESTE PLANO FOI ELABORADO COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E DAS UNIDADES ESCOLARES QUE ELABORARAM OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS A SEREM PERCORRIDAS DURANTE DEZ (10) ANOS, VISANDO ATINGIR MELHORES RESULTADOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL. A EQUIPE ELABORADORA ERA COMPOSTA DE 10 MEMBROS, COORDENADA PELA A AUTORA CITADA.
7. **AURELIANO, F. E. B. S.**
PROJETO PESQUISANDO E ALFABETIZANDO, 2004
 Áreas do conhecimento : *FORMAÇÃO DE PROFESSORES, Ensino-Aprendizagem*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*
8. **AURELIANO, F. E. B. S.**
PARÂMETROS EM AÇÃO, 2003
 Áreas do conhecimento : *Ensino-Aprendizagem*

Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. AURELIANO, F. E. B. S.
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ESPAÇO ESCOLAR E NÃO-ESCOLAR, 2018
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.; FRANÇA, M.; MORAIS, A.S; LOBO, G. M. O.
O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS NO CONTEXTO DO PAR, 2016
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3. AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G.
POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA ATUALIDADE, 2016
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: <http://siepuerncap.blogspot.com.br/>
4. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, R. R. O.; CRUZ, G. P. S.; MORAIS, A. S.
O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: A IMPLEMENTAÇÃO EM MUNICÍPIOS DO RN, 2015
Palavras-chave: PAR-IMPLEMENTAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: <http://www.ppged.ufm.br/eventos.php?evento=VZISXRIVOFmYGpEWadEeXdlRadVVB1TP>
5. SILVA, R. R. O.; AURELIANO, F. E. B. S.; LOBO, G. M. O.; CRUZ, G. P. S.
Avaliação do Plano de Ações Articuladas: análise de suas dimensões no RN, 2014
Palavras-chave: Planejamento; planos; PAR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. SILVA, R. R. O.; RABÉLO, CLOTENIR DAMASCENO; AURELIANO, F. E. B. S.
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E MINAS GERAIS, 2013
Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização.
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
7. AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.
FORMAÇÃO, ESTÁGIO E PESQUISA: CONTEXTOS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM, 2012
Palavras-chave: ESTÁGIO-PESQUISA- FORMAÇÃO DO PEDAGOGO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
8. AURELIANO, F. E. B. S.
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD-245/2007/CAPES), 2010
Palavras-chave: aprendizagem-desenvolvimento-pesquisa qualitativa
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
9. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.; SOBRAL, Elaine L.S.
Perspectivas de qualidade em educação infantil no contexto contemporâneo de crianças pós-modernas, 2009
Referências adicionais : Brasil/Português.

Demais produções técnicas

1. AURELIANO, F. E. B. S.
A CONJUNTURA ATUAL E A POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS, 2018. (Outra produção técnica)
Palavras-chave: POLITICA EDUCACIONAL.ADMINISTRACAO
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
2. AURELIANO, F. E. B. S.
III Conferência Municipal de Educação, 2018. (Outra produção técnica)
Palavras-chave: PNE.MONITORAMENTO.AVALIACAO
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3. AURELIANO, F. E. B. S.
Trabalho monográfico na graduação - XIII SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2017. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: Educação-graduação-pesquisa
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 8 horas.
Minicurso ministrado
4. AURELIANO, F. E. B. S.
Diálogo Pedagógico: O planejamento educacional dos municípios no PAR, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT do 2º Encontro Nacional de Pesquisa e Práticas em Educação-ENAPPE.
5. AURELIANO, F. E. B. S.
Educação popular, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: Educação popular; pesquisa
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 4 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste-EPENN
6. AURELIANO, F. E. B. S.
Curso de Especialização a distância em Coordenação Pedagógica, 2014. (Especialização, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: CURRÍCULO - TECNOLOGIAS-MEDIAÇÕES
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 60 horas.
7. AURELIANO, F. E. B. S.
Políticas e Gestão da Educação, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT no VIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais.

8. CABRAL NETO, A.; GUTIERRES, D. V. G.; MOURA, D. M. P.; RANGEL, G. G. A.; BARLETA, I. A.; FARIAS, L. M.; CARVALHO, L. S.; VALENTE, L. F.; GARCIA, L. T. S.; FRANÇA, M.; BARBALHO, M. G. C.; SILVA, R. R. O.; MORAES, V. S.; CHAVES, V. L. J.; SOUZA, V. A.; ARAÚJO, ALDA MARIA DUARTE; TERTO, D. C.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, G. P. S.; GUEDES, G. B.; SILVA, L. C.; SILVA, M. S. P.; **QUEIROZ, MARIA APARECIDA**; RIBEIRO, M. E. S.
Relatório de Atividades do Programa Observatório da Educação (Edital 2012 – Projeto nº15756) – Relatório Parcial, 2013. (Relatório de pesquisa)
Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização; plan
Áreas do conhecimento : AVALIAÇÃO DE SISTEMAS, INSTITUIÇÕES, PLANOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
9. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
10. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: FORMAÇÃO; BRASIL ALFABETIZADO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
11. AURELIANO, F. E. B. S.
II Seminário de formação dos Professores da Educação Básica, 2012. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
12. AURELIANO, F. E. B. S.; MOURA, J. P.; MOURA, R. P.; SOUZA, R. R.
LER E CONTAR HISTÓRIAS: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: EXTENSÃO-FORMAÇÃO DE LEITORES-OFICINAS
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro
13. AURELIANO, F. E. B. S.
A literatura Infantil: estratégias e práticas de formação de leitores, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
14. AURELIANO, F. E. B. S.
A ludicidade como elemento norteador do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
15. AURELIANO, F. E. B. S.
A UNIVERSIDADE FOMENTANDO LEITORES NA ESCOLA, 2011. (Outra produção técnica)
Palavras-chave: EXTENSÃO-FORMAÇÃO DE LEITORES-OFICINAS
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
16. AURELIANO, F. E. B. S.
Curso de Formação Continuada “Trabalho docente: articulação entre teoria e prática: processos de ensinar e aprender, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 80 horas. Meio de divulgação: Outro
17. AURELIANO, F. E. B. S.
I Seminário de formação dos Professores da Educação Básica, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
18. AURELIANO, F. E. B. S.
Aprender e ensinar a ler escrever nos Anos Iniciais, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
19. AURELIANO, F. E. B. S.
Concepções e Práticas de formação de alunos leitores na escola, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
20. AURELIANO, F. E. B. S.
Alfabetização e Letramento, 2008. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
21. AURELIANO, F. E. B. S.
PROJETO DE EXTENSÃO-PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, 2008. (Outra produção técnica)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
ESSE TRABALHO É REFERENTE A PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, COM GARGA HORÁRIA DE 30 HORAS.
22. AURELIANO, F. E. B. S.
I ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES BELENENSES, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
23. AURELIANO, F. E. B. S.
PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 30 horas. Meio de divulgação: Outro
24. AURELIANO, F. E. B. S.
MINI-CURSO PRINCÍPIOS DIDÁTICOS ESSENCIAIS AO FAZER PEDAGÓGICO, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro
25. AURELIANO, F. E. B. S.
OFICINA PEDAGÓGICA: LEITURA INTERDISCIPLINAR: NECESSIDADES E POSSIBILIDADES NO FOMENTO A LITRATURA INFANTIL, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro

26. AURELIANO, F. E. B. S.
PROGRAMA AGENTE JOVEM, 2004. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Sociologia
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 60 horas. Meio de divulgação: Outro
27. AURELIANO, FRANCISCA EDILMA BRAGA SOARES
Projeto Político Pedagógico e Avaliação escola e Relações Humanas, 2004. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Impresso
28. AURELIANO, F. E. B. S.
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA ESDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2003.
(Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES,História
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
MINISTRANTE DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
29. AURELIANO, F. E. B. S.
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
30. AURELIANO, F. E. B. S.
Projeto Político Pedagógico, 2003. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais : Brasil/Português. 16 horas. Meio de divulgação: Impresso
31. AURELIANO, F. E. B. S.
RELAÇÕES HUMANAS, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Administração de Unidades Educativas
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 2 semanas. Meio de divulgação: Outro
32. AURELIANO, F. E. B. S.
SEMINÁRIO ESTADUAL DE FORMAÇÃO, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
33. AURELIANO, F. E. B. S.
I SEMANA PEDAGÓGICA, 2002. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
34. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DIRETORES E VICE-DIRETORES: "RELAÇÕES INTERPESSOIS NA ESCOLA", 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: FORMAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
35. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Serviço Social
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
36. AURELIANO, F. E. B. S.
VIII SEMANA PEDAGÓGICA-COMPROMISSO COM A QUALIDADE, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 24 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO
37. AURELIANO, F. E. B. S.
VII SEMANA PEDAGÓGICA-EDUCAÇÃO EM BUSCA DE UM NOVO FAZER PEDAGÓGICO, 1999.
(Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
38. AURELIANO, F. E. B. S.
VI SEMANA PEDAGÓGICA, 1998. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DAS DISCIPLINAS DIDÁTICA E AVALIAÇÃO
39. AURELIANO, F. E. B. S.
OFICINA DE RECREAÇÃO PARA PROFESSORES DE 1ª A 8ª SÉRIE DI ENS.FUNDAMENTAL, 1997.
(Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
40. AURELIANO, F. E. B. S.
II SEMANA PEDAGÓGICA, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL
41. AURELIANO, F. E. B. S.
II SEMANA PEDAGÓGICA, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL

Inovação

Projetos

Projetos de pesquisa

2017 - 2018 APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e objetiva analisar a repercussão da formação continuada deste programa na prática pedagógica dos professores alfabetizadores, verificando a aprendizagem dos conceitos teóricos-práticos construídos por durante o processo formativo e sua articulação com o ensino da leitura e da escrita em turmas no ciclo de alfabetização de escolas municipais de Patu-RN. O campo empírico envolverá duas escolas: uma que

apresenta o melhor resultado na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) da rede municipal de ensino e outra que teve o pior resultado nessa avaliação. Os sujeitos da pesquisa serão os professores dessas escolas que lecionam do 1º ao 3º ano do ensino fundamental e que participam do programa desde seu primeiro ano de implementação. O método que será adotado é o da pesquisa crítica que se pauta nas bases teóricas do materialismo histórico-dialético que se caracteriza pelo movimento do pensamento construído na materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Os procedimentos da pesquisa envolvem a revisão da literatura sobre os conceitos teóricos em discussão no cenário acadêmico em torno da política educacional; da formação de professores; e dos processos de alfabetização e de letramento que darão sustentação a análise dos dados. Além disso, será realizada a análise de documentos normativos e organizacionais do PNAIC; a aplicação de questionário, realização de entrevistas semiestruturadas e observação da prática de alfabetização. Os dados serão estruturados para análise em núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2013) e em seguida entrecruzados com os dados da ANA, e com o referencial teórico que será adotado. Propõe-se com esse estudo ampliar a discussão sobre o referido programa em âmbito local e nacional, refletindo sobre seus resultados para a melhoria do trabalho pedagógico dos professores alfabetizadores. Ao mesmo tempo, busca-se integrar a universidade aos processos de formação continuada para que possa redimensionar o currículo da formação inicial dos professores a partir das necessidades formativas diagnósticas na pesquisa.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (5);

Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; JACICLEIDE FERREIRA TARGINO DA CRUZ; MARIA GHISLENY DE PAIVA BRASIL; Maria do Socorro dos Santos; GERCINA DALVA; Iure Coutre Gurgel; Suenyra Nóbrega Soares; Patrícia da Silva Pimentel; Luiz Carlos da Costa Silva Junior; Maria Luciana de Oliveira; Mácio Raulino Alves

2017 - 2018 REPERCUSSÃO DO PACTO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA NO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e objetiva analisar a repercussão da formação continuada deste programa no trabalho pedagógico dos professores alfabetizadores, verificando a aprendizagem dos conceitos construídos por eles durante o processo formativo no contexto da prática de ensino da leitura e da escrita em turmas no ciclo de alfabetização de escolas municipais de Patu-RN. É uma proposta a ser desenvolvida por coordenador e e alunos de iniciação científica (PIBIC) do Curso de pedagogia do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte que desenvolverão seus planos de trabalhos em atendimento aos objetivos do curso.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3);

Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; Patrícia da Silva Pimentel; Luiz Carlos da Costa Silva Junior; Maria Luciana de Oliveira

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C, T & A: 3/

Projeto de extensão

2011 - 2013 A Universidade fomentando leitores na escola

Descrição: O Projeto de extensão A universidade fomentando leitores na Escola objetiva propiciar situações de incentivo à leitura dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisco Francolino de Moura do Município de Patu/RN. A ação extensiva tem o intuito de incidir na construção de uma cultura literária na escola que se manifeste através do interesse em ler por prazer, por necessidade, para aprender, imaginar e criar novas realidades. O projeto é desenvolvido por duas professoras do Departamento de Educação do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação do CP/UERN e por alunos do mesmo curso (amigos da leitura) que são instruídos a levar a literatura para a escola por meio de Oficinas literárias.



Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (15); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Francisca Edilma Braga Soares Aureliano (Responsável); ; Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

Educação e Popularização de C&T

Artigos completos publicados em periódicos

1. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A. Plano de Ações Articuladas – PAR: uma política de descentralização das ações de educação. Research, Society and Development. , v.7, p.1 - 17, 2017.
Palavras-chave: Política educacional; Descentralização; Planejamento
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português.
2.  **doi** AURELIANO, FRANCISCA EDILMA BRAGA SOARES; QUEIROZ, MARIA APARECIDA DE O planejamento e as relações federativas no Plano de Ações Articuladas: assimetrias nas ações de formação de professores. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. , v.32, p.111 - , 2016.
Palavras-chave: Formação de professores; Plano de Ações Articulada
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários
3. AURELIANO, F. E. B. S.; GARCIA, L. T. S.; QUEIROZ, M. A. Política de avaliação da aprendizagem no planejamento educacional do Município de Mossoró/Rio Grande do Norte. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (UFRN. IMPRESSO). , v.50, p.99 - 124, 2014.
Palavras-chave: AVALIAÇÃO-PAR-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso
4. AURELIANO, F. E. B. S.; GARCIA, L. T. S.; QUEIROZ, MARIA APARECIDA Política de avaliação da aprendizagem no planejamento educacional do Município de Mossoró/Rio Grande do Norte. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE). , v.50, p.99 - 124, 2014.
Palavras-chave: AVALIAÇÃO-PAR-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/issue/view/issue/420/8]
5.  **doi** AURELIANO, F. E. B. S. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOTORA DA LEITURA DA LITERATURA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. REVISTA EXTENDERE. , v.1, p.11 - 26, 2013.
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/index]
6. SANTOS, Maria do Socorro; AURELIANO, F. E. B. S. ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL. Revista Espaço do Currículo (Online). , v.4, p.295 - 309, 2012.
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec]

Livros publicados

1. TEMOTELO, A. S. S. G.; PEREIRA, S. N. S.; LEITE, A. M.; BARRETO, A. K. B. S.; DUTRA, C. M.; TOME, C. M. F. F.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.; GURGEL, I. C.; SILVA, J. C. R.; LOPES, L. C. V.; SILVA, M. L. D. L.; BRASIL, M. G. P.; TORRES, M. G. P.; SILVA, S. L. A.

Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa. Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p.352.
 Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679

Capítulos de livros publicados

1. AURELIANO, F. E. B. S.
 Formação Continuada e Alfabetização: contextos de aprendizagem do professor no Pro-grama Pró-Letramento In: Investigação em Educação: Diversidade de saberes e de práticas.1 ed.Teresina/Fortaleza - CE : Imprese, 2015, v.2, p. 372-388.
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788581260853
2. TEMOTEO, A. S. S. G.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.
 Contribuições da Extensão Universitária para formação de pedagogos In: Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa.1 ed.Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p. 120-146.
 Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679
3. TEMOTEO, A. S. S. G.; AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.
 Saberes e Práticas docentes na interface da formação de professores In: Práticas Formativas em Educação: entre os saberes e os fazeres da pesquisa.1 ed.Olinda-PE : LIVRO RÁPIDO, 2014, v.1, p. 54-68.
 Palavras-chave: Educação; Professor e ensino; formação de docentes
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540609679
4. AURELIANO, F. E. B. S.
 POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E INDAGAÇÕES ACERCA DO PRÓ-LETRAMENTO In: Estágio e Docência em Pedagogia: entrelaces de um mesmo fio condutor.1 ed.RECIFE : LIVRO RÁPIDO, 2012, v.1, p. 1-202.
 Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788540603714

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.; BRASIL, M. G. P.
 FORMAÇÃO DOCENTE EM DISCUSSÃO: (DES)COMPASSOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DE SABERES PROFISSIONAIS In: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016, CUIABÁ-MT.
Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira.
 CUIABÁ-MT: editora da UFMT, 2016, v.1, p.7320 - 12
 Palavras-chave: Formação Docente, Políticas. Construção de Saberes
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. AURELIANO, F. E. B. S.
 REPERCUSSÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES In: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016, CUIABÁ-MT.
Didática e Práticas de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira.
 CUIABÁ-MT: EDITORA DA UFMT, 2016, v.1, p.7321 - 12
 Palavras-chave: Plano de Ações Articulada. Formação continuada. Re
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
3. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
 A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE In: XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2015, OLINDA-PE.
POLÍTICA, AVALIAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: NOVOS GOVERNOS, NOVAS AGENDAS?.
 Olinda-PE: Biblioteca Anpae, 2015, v.1.
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
4. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
 Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos In: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2014, Natal-RN.
Pos-Graduação em Educação no Norte e Nordeste: produção de conhecimento, assimetrias e desafios regionais. Natal-RN: UFRN, 2014, v.1, p.1 - 14
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; concepções
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
5. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, MARIA APARECIDA
 Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira In: VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação, 2014, Salvador-BA.
VIII Seminário Regional da Anpae 2014. Salvador-BA: Biblioteca Anpae, 2014, v.1, p.1 - 12
 Palavras-chave: Planejamento; planos; PAR
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
6. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, R. R. O.; LOBO, G. M. O.
 Repercussão do Pró-Letramento nas práticas de avaliação de professores alfabetizadores In: XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2014, Fortaleza-CE.
A didática e a Prática de Ensino nas relações entre escola, a formação de professores e a sociedade. Fortaleza-CE: EdUECE, 2014, v.1, p.1 - 12
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; práticas
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
7. AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G.
 A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO REGULADOR E SUAS INFLUÊNCIAS NA PROMOÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS In: VIII ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO-RN E V CICLO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS, 2013, NATAL/RN.
ESCOLA: ESPAÇO DE MEDIAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. NATAL/RN: CAULE DE PAPIRO, 2013.
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
8. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, MARIA APARECIDA
 PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR: UMA POLÍTICA PARA DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO In: XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2013, RECIFE/PE.
POLÍTICAS, PLANOS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: DEMOCRATIZAÇÃO E QUALIDADE SOCIAL. TIMBAÚBA/PE: ESPAÇO LIVRE, 2013.
 Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização; plan
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
9. AURELIANO, F. E. B. S.; BRASIL, M. G. P.
 A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores In: III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa., 2012, ARACAJU/SE.

- III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa.** ARACAJU/SE: FAPITEC/SE, 2012. v.1. p.1 - 12
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
10. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pró-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores In: VX Encontro Nacional de Educação Infantil., 2012, Natal/RN.
Educação Infantil em Perspectivas: diálogos possíveis. NATAL: , 2012. v.1. p.1 - 13
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
11. AURELIANO, F. E. B. S.
 ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E A DOCÊNCIA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: uma análise do Pró-letramento In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2012, Campinas/SP.
Didática e Práticas de Ensino: Compromisso com a escola pública, laica e de qualidade. , 2012. v.1. p.1 - 13
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
12. SANTOS, Maria do Socorro; AURELIANO, F. E. B. S.
 ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITURAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom) , 2011. v.1. p.1917 - 1934
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
13. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom) , 2011. v.1. p.1151 - 1166
Palavras-chave: política educacional-curriculo-alfabetização
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
14. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 A aprendizagem do Professor alfabetizador em contextos de formação continuada: reflexões sobre o Pró-letramento In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2010, SÃO CRISTÓVÃO-SE.
EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE , 2010. p.01 - 13
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
15. AURELIANO, F. E. B. S.
 A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES In: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA, PAU DOS FERROS.
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA: DOS CONTEÚDOS ÀS METODOLOGIAS. PAU DOS FERROS: QUEIMA BUXA, 2010. p.1 - 10
Palavras-chave: FORMAÇÃO-ALUNO-LEITOR-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
16. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: REFLEXÕES SOBRE O PRÓ-LETRAMENTO In: XV ENDIPE-ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, BELO HORIZONTE.
Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 13
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
17. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, JOÃO PESSOA-PB.
Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom). JOÃO PESSOA-PB: UFPB, 2009.
Palavras-chave: FORMAÇÃO -CONTINUADA-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
18. AURELIANO, F. E. B. S.
 AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. In: 19º ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE-EPENN, 2009, JOÃO PESSOA-PB.
EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL. JOÃO PESSOA-PB: UFPB, 2009. v.01.
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
 OS ANAIS FORAM PUBLICADOS EM CD-RUM
19. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
 O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA, 2009, NATAL-RN.
UNIVERSIDADE E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO. , 2009.
Palavras-chave: Alfabetização, saberes docentes, ação- reflexão-aç
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 TRABALHO PUBLICADO EM CD-ROM .
20. TOMÉ, MARIA CLÁUDIA FELÍCIO FERREIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2008, PORTO ALEGRE-RS.
TRAGETÓRIAS E PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER: LUGARES, MEMÓRIAS E CULTURAS9. PORTO ALEGRE-RS: NAXUS PRODUÇÕES EM TI, 2008.
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.pucrs.br/eventos/endiipe]
 OS ANAIS DESTA TRABALHO FORAM PUBLICADOS EM CD-ROM

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
 SABERES DOCENTES EM FORMAÇÃO: DIFERENTES CONTEXTOS DE PESQUISA EM DISCUSSÃO In: XV ENDIPE-ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, BELO HORIZONTE.
Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. p.1 -

Palavras-chave: SABERES DOCENTES-FORMAÇÃO-PESQUISA
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Apresentação de trabalho e palestra

1. AURELIANO, F. E. B. S.
A PRÁTICA DA PESQUISA NA SALA DE AULA, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: pesquisa-sala de aula-educação
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Escola Municipal Manoel Viana dos Santos; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: VII SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA; Inst.promotora/financiadora: Prefeitura Municipal de Belém do Brejo do Cruz-PB
2. DINIZ, Karla Tapuia Gomes; AURELIANO, F. E. B. S.
CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO-FORMAÇÃO
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA; Cidade: CAMPINA GRANDE-PB; Evento: I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual da Paraíba
3. DINIZ, Karla Tapuia Gomes; AURELIANO, F. E. B. S.
CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO-FORMAÇÃO
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA; Cidade: CAMPINA GRANDE-PB; Evento: I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual da Paraíba
4. AURELIANO, F. E. B. S.
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PAR-RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTA
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: XXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO-ANPAE; Inst.promotora/financiadora: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
5. CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.; BRASIL, M. G. P.
FORMAÇÃO DOCENTE EM DISCUSSÃO: (DES)COMPASSOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DE SABERES PROFISSIONAIS, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: Formação Docente. Políticas. Construção de Saberes
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: <http://www.ufmt.br/endipe2016/paineis-2508/>; Local: CENTRO DE EVENTOS PANTANAL; Cidade: CUIABÁ; Evento: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO
6. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, MARIA APARECIDA
Repercussão do Plano de Ações Articuladas na Política de Formação Continuada de professores, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: Plano de Ações Articulada. Formação continuada. Re
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CENTRO DE EVENTOS PANTANAL; Cidade: CUIABÁ; Evento: XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO
7. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA; PAR
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFRN; Cidade: NATAL/RN; Evento: VIII Colóquio Nacional da AFIRSE-Sessão Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UFRN
8. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO; Cidade: OLINDA-PE; Evento: XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UFPE
9. AURELIANO, F. E. B. S.
A importância da Escola Nossa Senhora da Conceição na formação profissional da sociedade belenense, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: Educação, ensino, sociedade
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Escola E. E. M. Nossa Senhora da Conceição; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: Escola Nossa Senhora da Conceição: há 40 anos construindo sonhos e conhecimentos; Inst.promotora/financiadora: Escola E. E. M. Nossa Senhora da Conceição
10. AURELIANO, F. E. B. S.
Alfabetizar na perspectiva do letramento: desafios do professor alfabetizador, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO- APRENDIZAGEM
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Escola Municipal Manoel Viana dos Santos; Cidade: Belém do Brejo do Cruz-PB; Evento: I Seminário Municipal de Alfabetização e Letramento; Inst.promotora/financiadora: Secretaria Municipal de Educação
11. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, R. R. O.; LOBO, G. M. O.
Avaliação e políticas educacionais: reflexões para as práticas escolares, 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; práticas
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UECE; Cidade: Fortaleza-CE; Evento: XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UECE
12. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: Avaliação; políticas educacionais; concepções
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFRN; Cidade: NATAL-RN; Evento: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste; Inst.promotora/financiadora: UFRN

13. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Planejamento; planos; PAR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: UFBA; Cidade: Salvador-BA; Evento: VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação; Inst.promotora/financiadora: UFBA
14. AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G.
A constituição do Estado Regulador e suas influências na promoção das políticas educacionais, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFRN; Cidade: NATAL/RN; Evento: VIII Encontro Estadual de Política e Administração-RN/- ANPAE e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais; Inst.promotora/financiadora: UFRN
15. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A Contribuição dos Programas Formativos no Processo de Formação Inicial e Continuada de Professores, 2013. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA; PAR
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Campus Central da UERN; Cidade: Mossoró/RN; Evento: VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Seção Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
16. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação Docente. Plano de Ação Articulada. Políti
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Campus Central da UERN; Cidade: Mossoró/RN; Evento: VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Seção Brasileira; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
17. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR: UMA POLÍTICA PARA DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização.
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPE; Cidade: RECIFE/PE; Evento: XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNANBUCO
18. AURELIANO, F. E. B. S.
A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; Cidade: Aracaju/SE; Evento: III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção da Pesquisa; Inst.promotora/financiadora: UFS
19. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pré-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: NATAL/RN; Cidade: NATAL; Evento: VX Encontro Nacional de Educação Infantil; Inst.promotora/financiadora: NEI/UFRN
20. PEDROSA, F. F. B. S.; AURELIANO, F. E. B. S.
EXPECTATIVAS DO PROFESSOR FRENTE AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA, 2012. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: PROFESSOR ALFABETIZADOR; PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CAP/UERN; Cidade: PATU/RN; Evento: II SIEP- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA E II ESEPEL- ENCONTRO DE SUPERVISORES EM ESTÁGIO EM CURSOS DE LICENCIATURA; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
21. UBARANA, A. D.; SILVA, R. R. O.; AURELIANO, F. E. B. S.
Formação do Professor Alfabetizador: Processos e Contextos de aprendizagem., 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UNICAMP; Cidade: Campinas/SP; Evento: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UNICAMP
22. AURELIANO, F. E. B. S.
NARRATIVAS LITERÁRIAS: QUE CONTO CONTAR PARA AS CRIANÇAS, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: NARRATIVAS LITERARIAS; FORMAÇÃO DO LEITOR; EXTENSÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CAP/UERN; Cidade: PATU/RN; Evento: II SIEP- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA E II ESEPEL- ENCONTRO DE SUPERVISORES EM ESTÁGIO EM CURSOS DE LICENCIATURA; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
23. AURELIANO, F. E. B. S.
A criatividade na aprendizagem e suas interações com a criatividade no trabalho pedagógico, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: I Seminário de Formação de Professores da Educação Básica.; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
24. AURELIANO, F. E. B. S.
A prática pedagógica do Professor: desenvolvendo novas maneiras de ensinar e novas formas de aprender, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; Cidade: BREJO DO CRUZ/PB; Evento: Seminário de Formação de Professores da Educação Básica.; Inst.promotora/financiadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
25. SANTOS, Maria do Socorro; AURELIANO, F. E. B. S.
ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: inclusão-escola pública-necessidades especiais
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPA; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
26. AURELIANO, F. E. B. S.
Diretrizes legais, teóricas e pedagógicas da EJA, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de

Trabalho)

Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA DOS SANTOS; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: II Fórum Municipal de Educação de Jovens e Adultos; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

27. AURELIANO, F. E. B. S.
Em tendendo o Ser Humano: lidando com as diferenças, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VIANA DOS SANTOS; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ/PB; Evento: Curso de Capacitação em Relações humanas; Inst.promotora/financiadora: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
28. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: política educacional-curriculo-alfabetização
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
29. PEREIRA, FLÁVIA NETÂNIA GURGEL; SILVA; AURELIANO, F. E. B. S.
PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA: CONTEXTO DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E DE CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO LITERÁRIA-ESCOLA-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Local: CAMEAN/UERN; Cidade: PAU DOS FERROS; Evento: XVII EPEPE- ENCONTRO POTIGUAR DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA; Inst.promotora/financiadora: UERN
30. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A aprendizagem do Professor alfabetizador em contextos de formação continuada: reflexões sobre o Pró-letramento, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CAMPUS UFS; Cidade: SÃO CRISTOVÃO; Evento: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
31. AURELIANO, F. E. B. S.
A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO-ALUNO-LEITOR-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UERN; Cidade: PAU DOS FERROS; Evento: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; Inst.promotora/financiadora: UERN
32. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: REFLEXÕES SOBRE O PRÓ-LETRAMENTO, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação continuada-alfabetizador-Pró-letramento
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE, Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
33. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
Formando Professores alfabetizadores: estratégias formativas, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Estratégias formativas-formação-alfabetizadores
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
34. SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.
SABERES DOCENTES EM FORMAÇÃO: DIFERENTES CONTEXTOS DE PESQUISA EM DISCUSSÃO, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: SABERES DOCENTES-FORMAÇÃO-PESQUISA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Inst.promotora/financiadora: UFMG
35. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO -CONTINUADA-POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA-PB; Evento: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
36. AURELIANO, F. E. B. S.
AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA., 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS NA MODALIDADE DE CD-RUM; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA-PB; Evento: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE-EPENIN.; Inst.promotora/financiadora: FORPRED-NINE
37. 🌟 AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
O PRÓ-LETRAMENTO COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E QUESTIONAMENTOS., 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFPB; Cidade: JOÃO PESSOA; Evento: CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE E V COLÓQUIO NACIONAL; Inst.promotora/financiadora: ASSOCIAÇÃO FRANCOFONE INTERNACIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO AFIRSE-SESSÃO BRASILEIRA
38. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.
O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS., 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: PRÁTICAS-ALFABETIZAÇÃO-ALFABETIZAÇÃO.
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
TRABALHO PUBLICADO NOS ANAIS DO EVENTO (CD-RON).; Local: UFRN; Cidade: NATAL-RN; Evento: XV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA; Inst.promotora/financiadora: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS-UFRN
39. AURELIANO, F. E. B. S.

- A INCLUSÃO SOCIAL ACONTECE POR MEIO DA EDUCAÇÃO**, 2008. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO; Cidade: BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB; Evento: V SEMINÁRIO ESTUDANTIL INTER-ESCOLAR; Inst.promotora/financiadora: ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
40. TOMÉ, MARIA CLÁUDIA FELÍCIO FERREIRA; AURELIANO, F. E. B. S. **PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS**, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA-PROFESSORES-PRÁTICA
 Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: PUC/RS; Cidade: PORTO ALEGRE-RS; Evento: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO; Inst.promotora/financiadora: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL E UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
41. AURELIANO, F. E. B. S. **IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: O CASO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELÉM DO CRUZ-PB**, 2006. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
 Palavras-chave: FORMAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES
 Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
 Setores de atividade : Educação Média de Formação Técnica Ou Profissional
 Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UERN- CAMPUS CENTRAL; Cidade: MOSSORÓ-RN; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN

Curso de curta duração ministrado

1. AURELIANO, F. E. B. S. **Diálogo Pedagógico: O planejamento educacional dos municípios no PAR**, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
 Coordenadora de GT do 2º Encontro Nacional de Pesquisa e Práticas em Educação-ENAPPE.
2. AURELIANO, F. E. B. S. **Educação popular**, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Palavras-chave: Educação popular; pesquisa
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 4 dias. Meio de divulgação: Vários
 Coordenadora de GT no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste-EPENN
3. AURELIANO, F. E. B. S. **Curso de Especialização a distância em Coordenação Pedagógica**, 2014. (Especialização, Curso de curta duração ministrado)
 Palavras-chave: CURRÍCULO - TECNOLOGIAS-MEDIAÇÕES
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 60 horas.
4. AURELIANO, F. E. B. S. **Políticas e Gestão da Educação**, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
 Coordenadora de GT no VIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais.
5. AURELIANO, F. E. B. S. **CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO**, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
6. AURELIANO, F. E. B. S. **CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO**, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Palavras-chave: FORMAÇÃO; BRASIL ALFABETIZADO
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
7. AURELIANO, F. E. B. S. **II Seminário de formação dos Professores da Educação Básica**, 2012. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
8. AURELIANO, F. E. B. S.; MOURA, J. P.; MOURA, R. P.; SOUZA, R. R. **LER E CONTAR HISTÓRIAS: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS**, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Palavras-chave: EXTENSÃO-FORMAÇÃO DE LEITORES-OFFICINAS
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro
9. AURELIANO, F. E. B. S. **A literatura Infantil: estratégias e práticas de formação de leitores**, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
10. AURELIANO, F. E. B. S. **A ludicidade como elemento norteador do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil**, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
11. AURELIANO, F. E. B. S. **Curso de Formação Continuada "Trabalho docente: articulação entre teoria e prática: processos de ensinar e aprender**, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. 80 horas. Meio de divulgação: Outro
12. AURELIANO, F. E. B. S. **I Seminário de formação dos Professores da Educação Básica**, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
 Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
13. AURELIANO, F. E. B. S. **Aprender e ensinar a ler escrever nos Anos Iniciais**, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
14. AURELIANO, F. E. B. S. **Concepções e Práticas de formação de alunos leitores na escola**, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro

15. AURELIANO, F. E. B. S. **Alfabetização e Letramento**, 2008. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
16. AURELIANO, F. E. B. S. **I ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES BELENENSES**, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
17. AURELIANO, F. E. B. S. **PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR**, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 30 horas. Meio de divulgação: Outro
18. AURELIANO, F. E. B. S. **MINI-CURSO PRINCÍPIOS DIDÁTICOS ESSENCIAIS AO FAZER PEDAGÓGICO**, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro
19. AURELIANO, F. E. B. S. **OFICINA PEDAGÓGICA: LEITURA INTERDISCIPLINAR: NECESSIDADES E POSSIBILIDADES NO FOMENTO A LITRATURA INFANTIL**, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro
20. AURELIANO, F. E. B. S. **PROGRAMA AGENTE JOVEM**, 2004. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Sociologia
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 60 horas. Meio de divulgação: Outro
21. AURELIANO, F. E. B. S. **CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA ESDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES, História
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
MINISTRANTE DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
22. AURELIANO, F. E. B. S. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave : PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
23. AURELIANO, F. E. B. S. **RELAÇÕES HUMANAS**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Administração de Unidades Educativas
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 2 semanas. Meio de divulgação: Outro
24. AURELIANO, F. E. B. S. **SEMINÁRIO ESTADUAL DE FORMAÇÃO**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
25. AURELIANO, F. E. B. S. **I SEMANA PEDAGÓGICA**, 2002. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
26. AURELIANO, F. E. B. S. **CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS**, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Serviço Social
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
27. AURELIANO, F. E. B. S. **VIII SEMANA PEDAGÓGICA-COMPROMISSO COM A QUALIDADE**, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 24 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO
28. AURELIANO, F. E. B. S. **VII SEMANA PEDAGÓGICA-EDUCAÇÃO EM BUSCA DE UM NOVO FAZER PEDAGÓGICO**, 1999. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
29. AURELIANO, F. E. B. S. **VI SEMANA PEDAGÓGICA**, 1998. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DAS DISCIPLINAS DIDÁTICA E AVALIAÇÃO
30. AURELIANO, F. E. B. S. **II SEMANA PEDAGÓGICA**, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL
31. AURELIANO, F. E. B. S. **II SEMANA PEDAGÓGICA**, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, M. A.; FRANÇA, M.; MORAIS, A.S; LOBO, G. M. O. **O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS NO CONTEXTO DO PAR**, 2016. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G. **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:**

PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA ATUALIDADE, 2016. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: <http://siepuerncap.blogspot.com.br/>

3. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, R. R. O.; CRUZ, G. P. S.; MORAIS, A. S.
O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: A IMPLEMENTAÇÃO EM MUNICÍPIOS DO RN, 2015. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: PAR-IMPLEMENTAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page: <http://www.ppged.ufm.br/eventos.php?evento=VZISXRIVOFmYGpEWadEeXdlRadVVB1TP>
4. SILVA, R. R. O.; AURELIANO, F. E. B. S.; LOBO, G. M. O.; CRUZ, G. P. S.
Avaliação do Plano de Ações Articuladas: análise de suas dimensões no RN, 2014. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Planejamento; planos; PAR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
5. SILVA, R. R. O.; RABÊLO, CLOTENIR DAMASCENO; AURELIANO, F. E. B. S.
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E MINAS GERAIS, 2013. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Plano de Ações Articuladas; descentralização.
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.
FORMAÇÃO, ESTÁGIO E PESQUISA: CONTEXTOS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM, 2012. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: ESTÁGIO-PESQUISA- FORMAÇÃO DO PEDAGOGO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
7. AURELIANO, F. E. B. S.
Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD-245/2007/CAPES), 2010. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: aprendizagem-desenvolvimento-pesquisa qualitativa
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
8. AURELIANO, F. E. B. S.; LOPES, D. M. C.; SOBRAL, Elaine L.S.
Perspectivas de qualidade em educação infantil no contexto contemporâneo de crianças pós-modernas, 2009. (Mesa redonda, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais : Brasil/Português.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. AURELIANO, F. E. B. S.
II Prosa em Educação - Educação Integral: perspectivas e desafios no contexto atual, 2017. (Outro, Organização de evento)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
2. AURELIANO, F. E. B. S.
XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste-EPENN, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Palavras-chave: Educação; pós-graduação
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
3. QUEIROZ, M. A.; AURELIANO, F. E. B. S.
VIII ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO RN E V CICLO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS, 2013. (Outro, Organização de evento)
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
4. EDUCAÇÃO. S.M.; AURELIANO, F. E. B. S.
I FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ- CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:POR UMA PEDAGOGIA DE DIREITOS, 2006. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, 2017. (Congresso)
CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES.
2. I PROSA DE PEDAGOGIA, 2017. (Outra)
3. XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2016. (Encontro)
REPERCUSSÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.
4. Apresentação (Outras Formas) no(a) I REUNIÃO TÉCNICA DO PROJETO AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E MINAS GERAIS (2007-2011), 2015. (Outra)
CONSTRUÇÃO DO FORMULÁRIO PARA ENTREVISTAS.
5. III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2015. (Outra)
PLANEJANDO A PRÓXIMA DÉCADA: ALINHANDO O PME AO PNE..
6. XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2015. (Simpósio) A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE.
7. III Encontro Presencial do Curso de Especialização à Distância em Coordenação Pedagógica, 2014. (Encontro)
Escola de Gestores.
8. IV Seminário de Educação Básica, 2014. (Seminário)
9. Apresentação Oral no(a) VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação, 2014. (Seminário) Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira.
10. Apresentação de Poster / Painel no(a) XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2014. (Encontro)
Avaliação e políticas educacionais: reflexões para as práticas escolares.
11. Apresentação Oral no(a) XXII Encontro de pesquisa educacionais do norte e nordeste-EPENN, 2014. (Encontro)
Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos.
12. III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção de Pesquisa, 2012. (Seminário)

A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores..

13. **VX Encontro Nacional de Educação Infantil**, 2012. (Encontro)
Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pró-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores. Ano da produção.
14. **XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2012. (Encontro)
Formação do Professor Alfabetizador: Processos e Contextos de aprendizagem..
15. Apresentação Oral no(a) **V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES**, 2011. (Outra)
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO RÁTICAS DO PRÓ-LETRAMENTO.
16. Apresentação Oral no(a) **XVII EPEPE- ENCONTRO POTIGUAR DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA**, 2011. (Encontro)
PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA: CONTEXTO DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E DE CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO.
17. Apresentação Oral no(a) **VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**, 2010. (Outra)
A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES.
18. Apresentação Oral no(a) **CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE E V COLÓQUIO NACIONAL**, 2009. (Congresso)
O PRÓ-LETRAMENTO COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E QUESTIONAMENTOS..
19. Apresentação Oral no(a) **ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE- EPENN.**, 2009. (Encontro)
AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA..
20. Apresentação Oral no(a) **IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES**, 2009. (Outra)
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS.
21. Apresentação Oral no(a) **XV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA**, 2009. (Seminário)
O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS..
22. **3º FÓRUM NACIONAL EXTRAORDINÁRIO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2008. (Outra)
23. **ENCONTRO PRESENCIAL DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2008. (Encontro)
24. **I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM FOCO DA UNDIME**, 2008. (Seminário)
25. **SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO PARA O MONITORAMENTO DOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR**, 2008. (Seminário)
26. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO**, 2008. (Encontro)
PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS.
27. **11º FÓRUM NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2007. (Outra)
28. **CONFERÊNCIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, 2007. (Outra)
29. **II SEMINÁRIO DE ROTINAS ACADÊMICAS**, 2007. (Seminário)
30. **SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO DE EXTENÇÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS**, 2007. (Seminário)
31. **SEMINÁRIO: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: O QUE MUDA COM O FUNDEB**, 2007. (Seminário)
32. **V SEMANA PEDAGÓGICA(COLÉGIO DECISÃO E INST. EDUC. CÔNEGO LOSÉ VIANA)**, 2006. (Oficina)
33. Apresentação Oral no(a) **VII SIMPÓSIO UERN DE PESQUISA E EXTENSÃO-XII ENCOPE**, 2005. (Simpósio)
AS IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR:ANÁLISE DE UMA PRÁTICA.
34. **CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA DO ARTE BR.**, 2004. (Outra)
35. **IV FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2004. (Outra)
36. **SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CCED-NATAL-RN)**, 2001. (Simpósio)

Demais produções bibliográficas

1. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Educação popular. Coordenação de GT no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. NATAL/RN:UFRN, 2014. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Educação popular; pesquisa
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Demais produções técnicas

1. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Diálogo Pedagógico: O planejamento educacional dos municípios no PAR, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT do 2º Encontro Nacional de Pesquisa e Práticas em Educação-ENAPPE.
2. **AURELIANO, F. E. B. S.**
Educação popular, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: Educação popular; pesquisa
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste-EPENN

3. AURELIANO, F. E. B. S.
Curso de Especialização a distância em Coordenação Pedagógica, 2014. (Especialização, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: CURRÍCULO - TECNOLOGIAS-MEDIAÇÕES
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 60 horas.
4. AURELIANO, F. E. B. S.
Políticas e Gestão da Educação, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 3 dias. Meio de divulgação: Vários
Coordenadora de GT no VIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste e V Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais.
5. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
6. AURELIANO, F. E. B. S.
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: FORMAÇÃO;BRASIL ALFABETIZADO
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
7. AURELIANO, F. E. B. S.
II Seminário de formação dos Professores da Educação Básica, 2012. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
8. AURELIANO, F. E. B. S.; MOURA, J. P.; MOURA, R. P.; SOUZA, R. R.
LER E CONTAR HISTÓRIAS: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: EXTENSÃO-FORMAÇÃO DE LEITORES-OFFICINAS
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas. Meio de divulgação: Outro
9. AURELIANO, F. E. B. S.
A literatura Infantil: estratégias e práticas de formação de leitores, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
10. AURELIANO, F. E. B. S.
A ludicidade como elemento norteador do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro
11. AURELIANO, F. E. B. S.
A UNIVERSIDADE FOMENTANDO LEITORES NA ESCOLA, 2011. (Outra produção técnica)
Palavras-chave: EXTENSÃO-FORMAÇÃO DE LEITORES-OFFICINAS
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
12. AURELIANO, F. E. B. S.
Curso de Formação Continuada "Trabalho docente: articulação entre teoria e prática: processos de ensinar e aprender, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 80 horas. Meio de divulgação: Outro
13. AURELIANO, F. E. B. S.
I Seminário de formação dos Professores da Educação Básica, 2011. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
14. AURELIANO, F. E. B. S.
Aprender e ensinar a ler escrever nos Anos Iniciais, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
15. AURELIANO, F. E. B. S.
Concepções e Práticas de formação de alunos leitores na escola, 2010. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro
16. AURELIANO, F. E. B. S.
Alfabetização e Letramento, 2008. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas. Meio de divulgação: Outro
17. AURELIANO, F. E. B. S.
PROJETO DE EXTENSÃO-PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, 2008. (Outra produção técnica)
Áreas do conhecimento: Planejamento Educacional, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
ESSE TRABALHO É REFERENTE A PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, COM GARGA HORÁRIA DE 30 HORAS.
18. AURELIANO, F. E. B. S.
I ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES BELENENSES, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 40 horas.
19. AURELIANO, F. E. B. S.
PROJETO DE EXTENSÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Planejamento Educacional, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 30 horas. Meio de divulgação: Outro
20. AURELIANO, F. E. B. S.
MINI-CURSO PRINCÍPIOS DIDÁTICOS ESSENCIAIS AO FAZER PEDAGÓGICO, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro
21. AURELIANO, F. E. B. S.
OFICINA PEDAGÓGICA: LEITURA INTERDISCIPLINAR: NECESSIDADES E POSSIBILIDADES NO FOMENTO A LITRATURA INFANTIL, 2006. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento: Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 1 dia. Meio de divulgação: Outro

22. AURELIANO, F. E. B. S. **PROGRAMA AGENTE JOVEM**, 2004. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Sociologia
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 60 horas. *Meio de divulgação*: Outro
23. AURELIANO, F. E. B. S. **CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : FORMAÇÃO DE PROFESSORES, História
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. *Meio de divulgação*: Outro
MINISTRANTE DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
24. AURELIANO, F. E. B. S. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Palavras-chave: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. *Meio de divulgação*: Outro
25. AURELIANO, F. E. B. S. **RELAÇÕES HUMANAS**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Administração de Unidades Educativas
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 2 semanas. *Meio de divulgação*: Outro
26. AURELIANO, F. E. B. S. **SEMINÁRIO ESTADUAL DE FORMAÇÃO**, 2003. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Planejamento Educacional
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. *Meio de divulgação*: Outro
27. AURELIANO, F. E. B. S. **I SEMANA PEDAGÓGICA**, 2002. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
28. AURELIANO, F. E. B. S. **CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS**, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Serviço Social
Setores de atividade : Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. *Meio de divulgação*: Outro
29. AURELIANO, F. E. B. S. **VIII SEMANA PEDAGÓGICA-COMPROMISSO COM A QUALIDADE**, 2001. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 24 horas. *Meio de divulgação*: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO
30. AURELIANO, F. E. B. S. **VII SEMANA PEDAGÓGICA-EDUCAÇÃO EM BUSCA DE UM NOVO FAZER PEDAGÓGICO**, 1999. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas.
31. AURELIANO, F. E. B. S. **VI SEMANA PEDAGÓGICA**, 1998. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. *Meio de divulgação*: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DAS DISCIPLINAS DIDÁTICA E AVALIAÇÃO
32. AURELIANO, F. E. B. S. **II SEMANA PEDAGÓGICA**, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. *Meio de divulgação*: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL
33. AURELIANO, F. E. B. S. **II SEMANA PEDAGÓGICA**, 1995. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português. 40 horas. *Meio de divulgação*: Outro
PROFESSORA MINISTRANTE DA DISCIPLINA DIDÁTICA GERAL

Orientações e Supervisões


Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas










Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Antônia Dias C de Almeida e Cinara Dalieve de S. Ferreira. **A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA**. 2012. Monografia (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: AVALIAÇÃO- EDUCAÇÃO INFANTIL-PROFESSOR
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. Maria do Socorro A. dos Santos e Márcia dos S. Freire. **BRINCAR E RECITAR COM POESIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 2 ANOS**. 2012. Monografia (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3. Edna Araújo Santos. **A Evasão na EJA: a integração da EJA a formação inicial e continuada-ensino profissionalizante como -uma possibilidade de superação**. 2010. Monografia (Pós-graduação lato sensu em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EJA-EVASÃO-EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Aline Pereira da Silva. **A oralidade como (re)quisito para o processo de alfabetização: um estudo em uma escola de Lucrécia/RN**. 2018. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte



Palavras-chave: ORALIDADE-ALFABETIZAÇÃO-ENSINO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.

2.  Amanda Karla de L. Morais. **As Contribuições da Leitura da Literatura Infantil no Ciclo de Alfabetização das crianças do Ensino Fundamental.** 2018. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: LITERATURA INFANTIL-LEITURA-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3.  Renara Alves de Azevedo. **Professor Alfabetizador e os saberes necessários à prática docente.** 2018. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PROFESSOR-ALFABETIZADOR-SABERES DOCENTES
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
4.  Renara Alves de Azevedo. **Professor Alfabetizador e os saberes necessários à prática docente.** 2018. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PROFESSOR ALFABETIZADOR; PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
5.  TATIANE ARAÚJO FERNADES. **A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES E PRÁTICAS NA ESCOLA.** 2017. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: AVALIAÇÃO-EDUCAÇÃO INFANTIL-ESCOLA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. KARLA TAPUIA GOMES DINIZ. **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES CURSISTAS DO PNAIC: UMA ANÁLISE DA MATERIALIZAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO.** 2017. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PNAIC-FORMAÇÃO DE PROFESSORES-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
7.  JULIANA DE LIMA E SILVA. **AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL JARDIM DE INFÂNCIA PEDRO LOBO DA COSTA.** 2017. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: FORMAÇÃO DE LEITORES-ESCOLA-PRÁTICAS
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
8. Pablo Diêgo Almeida Costa. **Esses Jamais Aprenderão? Uma análise sobre os praxís do processo de ensino-aprendizagem em uma escola do município de Patu-RN.** 2017. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EJA-Prática Pedagógica-aprendizagem
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
9. JOSÉ ALVES XAVIER. **Prática pedagógica na educação de jovens e adultos: uma análise no 1º segmento na Escola Municipal Ernesto Ferreira, Frutuoso Gomes/RN.** 2017. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EJA-Prática Pedagógica-aprendizagem
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
10.  LÍGIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA. **RETORNAR E PERMANECER NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS A VENCER.** 2017. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EJA-PERMANÊNCIA-EVASÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
11.  HERIVÉLZIA MARIA DA SILVA. **A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ANÁLISE DA REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL CORONEL MANUEL EMÍDIO DE SOUSA.** 2016. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
12.  Daniel Oliveira Silva. **As relações de Ensino e de aprendizagem na Educação de jovens e Adultos.** 2016. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: educação de jovens e adultos. aprendizagem. ensino
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
13.  VALDÉRCIO MÁRCIO DA SILVA OLIVEIRA. **MOTIVOS DA REPROVAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ANTÔNIO MARTINS/RN.** 2016. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
14. FRANCINEIDE BATISTA DE SOUZA PEDROSA. **As contribuições das narrativas literárias para a formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2013. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: NARRATIVAS; FORMAÇÃO DO LEITOR
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
15. IANNA KELLY COSTA ETELVINO. **CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS: PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES.** 2013. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PROFESSORES;FORMAÇÃO DE LEITORES
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
16. GILMARA GOMES DOS SANTOS. **O CONTEXTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.** 2013. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA; FORMAÇÃO CONTINUADA
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
17. FLÁVIA NETHÂNIA GURGEL PEREIRA. **PERSPECTIVAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DOS PROFESSORES SOBRE A FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA.** 2013. Curso (PEDAGOGIA) -

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *FORMAÇÃO DE LEITORES; PROFESSORES*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*

18. Islanúbia de Oliveira Miranda Gomes. **AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2012. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *AVALIAÇÃO- EDUCAÇÃO INFANTIL-PROFESSOR*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
19. Jéssica Leiliane Andrade Silva. **CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A RELAÇÃO COGNIÇÃO-AFETO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM.** 2012. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
20. Maria Livante Soares e Samira Cariely C. Cavalcante. **A LEITURA COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DO ESTÁGIO CURRICULAR DE PEDAGOGIA.** 2008. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *A LINGUAGEM E A PRÁXIS EDUCATIVA*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
21. Elita S da C. Soares; Francimery M. dos S. Dutra; Gilcele P.. **ALFABETIZAR A PARTIR DA COMPREENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS EM DIFICULDADES.** 2008. Curso (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *APRENDIZAGEM- LEITURA- ALFABETIZAÇÃO*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Iniciação científica

1. Luiz Carlos da Costa Silva Junior. **A APRENDIZAGEM DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC.** 2018. Iniciação científica - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *Formação de Professores. Alfabetização. Letramento*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
2.  Patrícia da Silva Pimentel. **A CONFIGURAÇÃO DO PNAIC NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E SUA ARTICULAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO.** 2018. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *Política de Formação Continuada. Professores. Prát*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
3.  Maria Luciana de Oliveira. **AS CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO DOS PROFESSORES CURSISTAS.** 2018. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *Formação Continuada. Trabalho Pedagógico. Processo*
 Áreas do conhecimento : *EDUCAÇÃO*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Orientação de outra natureza


1. KARLA TAPUIA GOMES DINIZ. **Programa Institucional de Monitoria da Disciplina Alfabetização e Letramento.** 2017. Orientação de outra natureza (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *Educação; Professor e ensino; formação de docentes*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
 Orientadora do Programa Institucional de Monitoria-PIM da Disciplina Alfabetização e Letramento.
2. FRANCINEIDE BATISTA DE SOUSA PEDROSA. **MONITORIA DA DISCIPLINA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.** 2012. Orientação de outra natureza (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
 Coordenadora do Projeto de Monitoria da Disciplina Alfabetização e Letramento do Curso de Pedagogia do CAP/UERN

Orientações e supervisões em andamento

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. ANTONIA IZAETE SIMÃO CARVALHO. **A LEITURA DA LITERATURA INFANTIL NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS DOS PROFESSORES CURSISTAS DO PNAIC.** 2019. Monografia (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
2. CARLA PATRÍCIA DA SILVA COSTA. **ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: UM OLHAR A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE.** 2019. Monografia (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
3. WIGNA BEGNA NASCIMENTO SILVA. **O TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES CURSISTAS DO PNAIC NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO NONATO DA SILVA.** 2019. Monografia (PEDAGOGIA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: *Trabalho Pedagógico, alfabetização, professores*
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Luiz Carlos da Costa Silva Junior. **APRENDIZAGEM DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC.** 2019. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : *Educação*
 Setores de atividade : *Educação*
 Referências adicionais : *Brasil/Português.*
- 2.



Maria Luciana de Oliveira. **AS CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA A PRÁTICA ALFABETIZADORA DE PROFESSORES CURSISTAS**. 2019. Curso (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: PNAIC-ALFABETIZAÇÃO-CRIANÇAS
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Karina Pessoa de Queiroz. **A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO TRABALHO PEDAGÓGICO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2019. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: TEORIA-PRÁTICA. TRABALHO PEDAGÓGICO. ESTÁGIO
 Áreas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
2. Antônia Magna de Sousa. **O TRABALHO PEDAGÓGICO DO ESTAGIÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE E REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE.** 2019. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: TEORIA-PRÁTICA. TRABALHO PEDAGÓGICO. ESTÁGIO
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO**, 2018. (Encontro)
2. **V PROSA EM EDUCAÇÃO**, 2018. (Outra)
 EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO EM SINTONIA.
3. Avaliador no(a) **V SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA**, 2018. (Seminário) Estágio, formação e trabalho docente.
4. Avaliador no(a) **V Simpósio de Pós-Graduação em Educação da UERN**, 2018. (Simpósio) Comitê científico.
5. **X ENCONTRO ESTADUAL DA ANPAE**, 2018. (Encontro)
 O PNAIC ENQUANTO POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E SUA ARTICULAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA IMPLEMENTAÇÃO.
6. **I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**, 2017. (Congresso)
 CONTRIBUIÇÕES DO PNAIC PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES.
7. **I PROSA DE PEDAGOGIA**, 2017. (Outra)
8. **Palestra: A profissão docente no Brasil hoje: desafios para as instituições formadoras**, 2017. (Outra)
9. **XXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO-ANPAE**, 2017. (Simpósio)
 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS.
10. **XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2016. (Encontro)
 REPERCUSSÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.
11. Apresentação (Outras Formas) no(a) **I REUNIÃO TÉCNICA DO PROJETO AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E MINAS GERAIS (2007-2011)**, 2015. (Outra)
 CONSTRUÇÃO DO FORMULÁRIO PARA ENTREVISTAS.
12. **II REUNIÃO TÉCNICA DO PROJETO AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E MINAS GERAIS (2007, 2015)**. (Outra)
 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENTREVISTA COM OS SUJEITOS DA PESQUISA.
13. **III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, 2015. (Outra)
 PLANEJANDO A PRÓXIMA DÉCADA: ALINHANDO O PME AO PNE..
14. **VII Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais**, 2015. (Outra) VII Ciclo de Estudos em Políticas Educacionais.
15. **VIII Colóquio Nacional da AFIRSE-SESSÃO BRASILEIRA**, 2015. (Outra)
 A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE.
16. **XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**, 2015. (Simpósio) A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE.
17. **III Encontro Presencial do Curso de Especialização à Distância em Coordenação Pedagógica**, 2014. (Encontro)
 Escola de Gestores.
18. **IV Seminário de Educação Básica**, 2014. (Seminário)
19. Apresentação Oral no(a) **VIII Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e Encontro Estadual de Política e Administração da Educação**, 2014. (Seminário) Estratégias de Planejamento na política educacional brasileira.
20. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2014. (Encontro)
 Avaliação e políticas educacionais: reflexões para as práticas escolares.
21. Apresentação Oral no(a) **XXII Encontro de pesquisas educacionais do norte e nordeste-EPENN**, 2014. (Encontro)
 Avaliação em políticas educacionais: concepções e embates teóricos e metodológicos.
22. **II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, 2013. (Outra)
23. Conferencista no(a) **II ENCONTRO NACIONAL DO PROJETO OBEDUC-PAR: AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE, PARÁ E**

- MINAS GERAIS, 2013. (Outra)
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: CONCEPÇÃO, FINALIDADES E DIMENSÕES.
24. **II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**, 2013. (Seminário)
 25. **VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Secção Brasileira**, 2013. (Outra)
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS.
 26. Apresentação Oral no(a) **VIII ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO/ RN E V CICLO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS**, 2013. (Simpósio)
A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO REGULADOR E SUAS INFLUÊNCIAS NA PROMOÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS.
 27. **XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**, 2013. (Simpósio) PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PARA: UMA POLÍTICA PARA DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO.
 28. **III Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Políticas e Desafios na Produção de Pesquisa**, 2012. (Seminário)
A Leitura da Literatura na Educação Infantil: uma experiência extensionista para a formação de leitores..
 29. **VX Encontro Nacional de Educação Infantil**, 2012. (Encontro)
Alfabetizar letrando na Escola: relação do Pró-Letramento com as Concepções e Práticas dos professores alfabetizadores. Ano da produção.
 30. **XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2012. (Encontro)
Formação do Professor Alfabetizador: Processos e Contextos de aprendizagem..
 31. Apresentação Oral no(a) **V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICA E PRÁTICAS CURRICULARES**, 2011. (Outra)
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DO PRÓ-LETRAMENTO RÁTICAS DO PRÓ-LETRAMENTO.
 32. Apresentação Oral no(a) **XVII EPEPE- ENCONTRO POTIGUAR DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA**, 2011. (Encontro)
PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA: CONTEXTO DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E DE CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO.
 33. Apresentação Oral no(a) **VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**, 2010. (Outra)
A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES.
 34. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2010. (Encontro)
Formando Professores alfabetizadores: estratégias formativas.
 35. Apresentação Oral no(a) **CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE E V COLÓQUIO NACIONAL**, 2009. (Congresso)
O PRÓ-LETRAMENTO COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: ESPECIFICIDADES E QUESTIONAMENTOS..
 36. Apresentação Oral no(a) **ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE- EPENN.**, 2009. (Encontro)
AÇÃO REFLEXIVA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: CONSTRUINDO SABERES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA..
 37. Apresentação Oral no(a) **IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES**, 2009. (Outra)
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS.
 38. Apresentação Oral no(a) **XV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA**, 2009. (Seminário)
O PRÓ-LETRAMENTO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES CURSISTAS..
 39. **3º FÓRUM NACIONAL EXTRAORDINÁRIO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2008. (Outra)
 40. **ENCONTRO PRESENCIAL DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2008. (Encontro)
 41. **I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM FOCO DA UNDIME**, 2008. (Seminário)
 42. **SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO PARA O MONITORAMENTO DOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR**, 2008. (Seminário)
 43. **XIV ENCONTRO DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO**, 2008. (Encontro)
 44. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO**, 2008. (Encontro)
PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: AS IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA AÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS.
 45. **11º FÓRUM NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**, 2007. (Outra)
 46. **CONFERÊNCIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, 2007. (Outra)
 47. **II SEMINÁRIO DE ROTINAS ACADÊMICAS**, 2007. (Seminário)
 48. **SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO DE EXTENÇÃO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS**, 2007. (Seminário)
 49. **SEMINÁRIO: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: O QUE MUDA COM O FUNDEB**, 2007. (Seminário)
 50. **V SEMANA PEDAGÓGICA(COLÉGIO DECISÃO E INST. EDUC. CÔNEGO LOSÉ VIANA)**, 2006. (Oficina)
 51. Apresentação Oral no(a) **VII SIMPÓSIO UERN DE PESQUISA E EXTENSÃO-XII ENCOPE**, 2005. (Simpósio)
AS IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR:ANÁLISE DE UMA PRÁTICA.
 52. **CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA DO ARTE BR.**, 2004. (Outra)
 53. **IV FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2004. (Outra)
 54. **SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CCED-NATAL-RN)**, 2001. (Simpósio)

Organização de evento

1. AURELIANO, F. E. B. S.; ANDRADE, M. J. D.; MEDEIROS, G. L.; SILVA, G. L. C.; CRUZ, J. F. T. **III Conferência Municipal de Educação**, 2018. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: PNE.MONITORAMENTO.AVALIAÇÃO
Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
2. AURELIANO, F. E. B. S. **IV PROSA EM EDUCAÇÃO**, 2018. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: LEGISLAÇÃO.DEFICIÊNCIAS.DIREITOS
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. AURELIANO, F. E. B. S. **V PROSA EM EDUCAÇÃO**, 2018. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: BNCC.FORMAÇÃO DOCENTE. PRÁTICA
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
4. AURELIANO, F. E. B. S. **V SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA**, 2018. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: ESTÁGIO.FORMAÇÃO DE PROFESSORES.EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
5. AURELIANO, F. E. B. S. **II Prosa em Educação - Educação Integral: perspectivas e desafios no contexto atual**, 2017. (Outro, Organização de evento)
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
6. SANTOS, M. S.; AURELIANO, F. E. B. S. **III PROSA EM EDUCAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR COMO MECANISMO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA: LIMITES E PERSPECTIVAS**, 2017. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: Conselho escolar-gestão democrática-políticas
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
7. AURELIANO, F. E. B. S. **XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste-EPENN**, 2014. (Congresso, Organização de evento)
Palavras-chave: Educação; pós-graduação
Áreas do conhecimento: Educação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
8. QUEIROZ, M. A.; AURELIANO, F. E. B. S. **VIII ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO RN E V CICLO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS**, 2013. (Outro, Organização de evento)
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
9. EDUCAÇÃO. S.M.; AURELIANO, F. E. B. S. **I FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ- CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:POR UMA PEDAGOGIA DE DIREITOS**, 2006. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. SOBRAL, Elaine L.S.; CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S. Participação em banca de Maria da Paz Silva e Maria do Socorro Alves. **Faz de conta na educação infantil: uma experiência com contos de fadas**, 2012 (Especialização em Educação Infantil) UNIVRSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. CRUZ, J. F. T.; SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S. Participação em banca de Abigail A. de L. Almeida e Sandra Maria de N. Campos. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**, 2012 (Especialização em Educação Infantil) UNIVRSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. AURELIANO, F. E. B. S.; SOBRAL, Elaine L.S.; CRUZ, J. F. T. Participação em banca de MARIA BERNADETE LEITE GARCIA E ELIZÂNGELA RIBEIRO DE SOUZA. **Linguagem escrita e a criança na educação infantil**, 2012 (Especialização em Educação Infantil) UNIVRSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. CRUZ, J. F. T.; SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S. Participação em banca de Elenilde Elias de Oliveira e Milânia Maria H. de Aquino. **O brincar: estratégia pedagógica facilitadora da aprendizagem na educação infantil**, 2012 (Especialização em Educação Infantil) UNIVRSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. CRUZ, J. F. T.; SOBRAL, Elaine L.S.; AURELIANO, F. E. B. S. Participação em banca de Aline Sandra F. Araújo e Zildicléia Maria S. Gonçalves. **Uma aprendizagem, possível com jogos e brincadeiras na educação infantil**, 2012 (Especialização em Educação Infantil) UNIVRSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. BEZERRA; CABRAL; AURELIANO, F. E. B. S. Participação em banca de EDNA ARAÚJO DOS SANTOS. **A EVASÃO NA EJA: A INTEGRAÇÃO DA EJA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - ENSINO PROFISSIONALIZANTE - COMO UMA POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO**, 2010 (Pós-graduação lato sensu em Educação Profissional) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EVASÃO-EJA-FORMAÇÃO CONTINUADA
Áreas do conhecimento: EDUCAÇÃO
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

Graduação

1. COSTA, A. L. M.; AURELIANO, F. E. B. S.; SOARES, S. N. Participação em banca de Zora Helen Alves. **A avaliação na perspectiva do Alfabetizar letrando: uma breve análise**, 2018 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Palavras-chave: AVALIAÇÃO.ALFABETIZAÇÃO.LETRAMENTO

Áreas do conhecimento : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. **AURELIANO, F. E. B. S.;** GURGEL, I. C.; SOARES, S. N.
Participação em banca de Aline Pereira da Silva. **A oralidade como (re)requisito para o processo de alfabetização: um estudo em uma escola de Lucrécia/RN**, 2018
(Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: ORALIDADE, ALFABETIZAÇÃO-LETRAMENTO- APRENDIZAGEM
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3. SOARES, S. N.; **AURELIANO, F. E. B. S.;** GURGEL, I. C.
Participação em banca de Mônica Kelly de Andrade Gomes Cortez. **Alfabetização, letramento e numeramento em uma perspectiva lúdica: um estudo da prática docente no 1º Ciclo do ensino fundamental**, 2018
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
4. TEMÓTEO, A. S. S. G.; **AURELIANO, F. E. B. S.;** COSTA, A. L. M.
Participação em banca de Dayane Alexandre da Silva. **Alfabetizar na Educação Infantil: reflexões sobre o adiamento desse processo**, 2018
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: alfabetizar,educação infantil,processo de aprendiz
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
5. GOMES; **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.
Participação em banca de Eliane Dias de Oliveira. **Leitura na Escola: um caminho para a formação do aluno leitor**, 2018
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. **AURELIANO, F. E. B. S.;** GURGEL, I. C.; SOARES, S. N.
Participação em banca de Renara Alves de Azevedo. **Professor Alfabetizador e os saberes necessários à prática docente**, 2018
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Alfabetizador-saberes docentes-prática docente
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
7. **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.; GURGEL, I. C.
Participação em banca de Francisca Janille Bezerra. **Professor iniciante: reflexões acerca dos sentimentos e dificuldades vivenciadas no início da carreira docente**, 2018
(Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PROFESSOR,CARREIRA DOCENTE,EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
8. SANTOS, M. S.; **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.
Participação em banca de Carla Shalany Ferreira Moura. **A brincadeira para os alunos quilombolas: um estudo na unidade de ensino rural Lauro Maia**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: brincadeira-ensino-comunidade quilombola
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
9. SOARES, S. N.; **AURELIANO, F. E. B. S.;** FILHO, E.P.
Participação em banca de Maria Larissa Tavares Dias. **A formação do professor: os desafios entre a teoria e a prática**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: formação de professores-teoria-prática
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
10. SOARES, S. N.; GURGEL, I. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
Participação em banca de LUIS CARLOS ALVES DE SOUSA. **A FORMAÇÃO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM LUDICIDADE**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: LUDICIDADE-BRINCADEIRA-EDUCAÇÃO INFANTIL
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
11. SOARES, S. N.; **AURELIANO, F. E. B. S.;** SANTOS, M. S.
Participação em banca de GILVÂNIA BEZERRA DE ARAÚJO OLIVEIRA. **A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: LUDICIDADE-BRINCADEIRA-EDUCAÇÃO INFANTIL
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
12. SOARES, S. N.; SANTOS, M. S.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
Participação em banca de WAGNA ROSEMARY FREIRE DE OLIVEIRA. **A LUDICIDADE: BRINCANDO EU APRENDO**, 2017
(Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: LUDICIDADE-BRINCADEIRA-EDUCAÇÃO INFANTIL
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
13. **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.; SANTOS, Maria do Socorro
Participação em banca de Karla Tapuia Gomes Diniz. **A prática pedagógica de professores cursistas do PNAIC: uma análise da materialização da alfabetização na perspectiva do letramento**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
14. **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.; SANTOS, Maria do Socorro
Participação em banca de Pablo Diêgo Almeida Costa. **Esses Jamais aprenderão? Uma análise sobre a práxis do processo de ensino-aprendizagem em uma escola do município de Patu-RN**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
15. SANTOS, Maria do Socorro; **AURELIANO, F. E. B. S.;** SOARES, S. N.
Participação em banca de Ellen Felix de Oliveira. **Nas ondas da leitura: importância e uso numa turma de 5º ano do ensino fundamental**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Leitura-aprendizagem-ensino
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
16. COSTA, A. L. M.; GURGEL, I. C.; **AURELIANO, F. E. B. S.**
Participação em banca de Anna Karydja de Moura. **O Projovem Campo-Saberes da Terra: uma alternativa para o fortalecimento da educação do campo**, 2017
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PROJOVEM-Educação do Campo-Saberes da Terra

Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.

17. BALBINO NETO, A.; AURELIANO, F. E. B. S.; DUTRA, C. M.
Participação em banca de Rita Josélia Cortez dos Santos. **Os movimentos sociais e as lutas camponesas por uma educação do campo: estudo das implicações das ações de educação popular para uma política nacional de formação de professores do campo-PROCAMPO**, 2017 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
18. AURELIANO, F. E. B. S.; SOARES, S. N.; SANTOS, Maria do Socorro
Participação em banca de José Alves Xavier. **Prática Pedagógica na educação de Jovens e Adultos: uma análise no 1º segmento na Escola Municipal Ernesto Ferreira, Frutuoso Gomes-RN**, 2017 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: EJA-Prática Pedagógica-aprendizagem
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
19. SANTOS, M. S.; DALVA, G.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de THÁISA GABRIELA QUEIROZ DA COSTA. **QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LUCRÉCIA-RN**, 2017 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: ETNIA-NOVO MAIS EDUCAÇÃO-EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
20. SANTOS, M. S.; AURELIANO, F. E. B. S.; DALVA, G.
Participação em banca de Thaísa Gabriela Queiroz da Costa. **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LUCRÉCIA-RN**, 2017
Palavras-chave: NOVO MAIS EDUCAÇÃO-EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
21. DUTRA, M.C.F.da Silva; DUTRA, Judite G.S; AURELIANO, FRANCISCA EDILMA BRAGA SOARES Participação em banca de Maria Natália da Silva Batista. **A afetividade e a aprendizagem da criança da Educação Infantil na Escola Infantil Aldeniza Nunes de Carvalho Oliveira**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
22. AURELIANO, F. E. B. S.; DUTRA, M.C.F.da Silva; DUTRA, Judite G.S
Participação em banca de HERIVÉLZIA MARIA DA SILVA. **A evasão escolar na educação de jovens e adultos: análise da realidade da Escola Municipal Manoel Emídio de Sousa**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
23. DUTRA, Judite G.S; DUTRA, M.C.F.da Silva; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de ELAINE CRISTINA BATISTA DANTAS. **A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL JARDIM DE INFÂNCIA PEDRO LOBO DA COSTA**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
24. DUTRA, M.C.F.da Silva; AURELIANO, F. E. B. S.; DUTRA, Judite G.S
Participação em banca de Carla Daniele Costa. **A presença da brincadeira na sala de aula de Educação infantil: Escola Municipal Alexandre Nonato Fernandes (Marcelino Vieira)**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: BRINCADEIRA,EDUCAÇÃO INFANTIL
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
25. AURELIANO, F. E. B. S.; SANTOS, Maria do Socorro; SILVA, S. L. A.
Participação em banca de DANIEL OLIVEIRA SILVA. **As relações de ensino e de aprendizagem na educação de jovens e adultos**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
26. AURELIANO, F. E. B. S.; DUTRA, M.C.F.da Silva; DUTRA, Judite G.S
Participação em banca de VALDÉRCIO MÁRCIO DA SILVA OLIVEIRA. **MOTIVOS DA REPROVAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
27. SANTOS, Maria do Socorro; AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, S. L. A.
Participação em banca de RAYANA RANE DANTAS DE LIRA. **O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM QUANDO BRINCAM? UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: APRENDIZAGEM,BRINCADEIRA,CRIANÇAS
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Referências adicionais : Brasil/Português.
28. DUTRA, M.C.F.da Silva; AURELIANO, F. E. B. S.; DUTRA, Judite G.S
Participação em banca de VANESSA MAYARA LIMA. **Párticas lúdicas na Educação Infantil: Escola Municipal Alexandre Nonato Fernandes (Marcelino Vieira/RN)**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
29. SILVA, S. L. A.; AURELIANO, F. E. B. S.; SANTOS, Maria do Socorro
Participação em banca de Paloma Jácome Carriás Barreto. **Uma análise sobre a Educação de Jovens e Adultos em Messias Targino/RN: ranços e avanços no ensino público**, 2016 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
30. BRASIL, M. G. P.; CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de ADRIANE MAIA DIAS. **A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA**, 2013 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
31. BRASIL, M. G. P.; CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de MARIA ÉRICA DE FREITAS GURGEL. **A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES**, 2013 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
32. DALVA, G.; PEREIRA,S.N.S.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de ANAELI CHAELI FERREIRA ALVES. **A FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**, 2013

(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.

33. AURELIANO, F. E. B. S.; GOMES; BRASIL, M. G. P.
 Participação em banca de FRANCINEIDE BATISTA DE SOUZA PEDROSA. **As contribuições das narrativas literárias para a formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **NARRATIVAS; FORMAÇÃO DO LEITOR**
 Áreas do conhecimento : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
34. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.; CRUZ, J. F. T.
 Participação em banca de IANNA KELLY COSTA ETELVINO. **CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS: PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **FORMAÇÃO DE LEITORES; PROFESSORES**
 Referências adicionais : Brasil/Português.
35. SILVA, A. S.; CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de MEIRE MARIA MAIA. **LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA ALFABETIZAÇÃO**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **APRENDIZAGEM- LEITURA- ALFABETIZAÇÃO**
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
36. CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de CAIO TARSIO FERNANDES DOS SANTOS. **O BRINCAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
37. AURELIANO, F. E. B. S.; CRUZ, J. F. T.; TOMÉ
 Participação em banca de GILMARA GOMES DOS SANTOS. **O CONTEXTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA; FORMAÇÃO CONTINUADA**
 Referências adicionais : Brasil/Português.
38. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.; TOME, C. M. F. F.
 Participação em banca de MAYLA GRACIELA DE LIMA. **O PERFIL PROFISSIONAL DO PIBIDIANO/LICENCIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA/CAP/UERN: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **PIBID;FORMAÇÃO DOCENTE**
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
39. SANTOS, Maria do Socorro; SILVA, S. L. A.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de Rayana Rane Dantas de Lira. **O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM QUANDO BRINCAM? UM ESTUDO COM AS CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**, 2013
 (Pedagogia) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
40. AURELIANO, F. E. B. S.; SILVA, A. S.; BRASIL, M. G. P.
 Participação em banca de FLÁVIA NETHÂNIA GURGEL PEREIRA. **PERSPECTIVAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DOS PROFESSORES SOBRE A FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA**, 2013
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Palavras-chave: **FORMAÇÃO DE LEITORES; PROFESSORES**
 Referências adicionais : Brasil/Português.
41. CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de Cíntia Eliziária da Silva. **A literatura infantil: um estudo sobre a contribuição no desenvolvimento da leitura dos alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental**, 2012
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
42. CRUZ, J. F. T.; BRASIL, M. G. P.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de Hudson Daniel Gomes do Nascimento. **Formação continuada em questão: um estudo sobre a formação continuada de professores da educação infantil da cidade de Patu/RN e a (re)construção dos significados da criança, infância e educação infantil**, 2012
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
43. BRASIL, M. G. P.; CRUZ, J. F. T.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de Raniele Cristina O. Dias. **Uma análise dos espaços (des)organizados no ensino público infantil**, 2012
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
44. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de LILIAN LINHARES GODEIRO. **EDUCAÇÃO E PROFISSIONALISMO: NOVOS DESAFIOS PARA OS PARADIGMAS ATUAIS**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
45. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de LÉDA MARIA DE ALMEIDA VÉRAS. **EDUCAÇÃO: O CAMINHO ESCOLHIDO PARA GRANDES TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E HUMANAS**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
46. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de HÉLIO GODEIRO DA SILVA. **MINHA TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E A AÇÃO EDUCATIVA**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
47. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de ÉRICA FERNANDES RODRIGUES. **REFLEXO DA MINHA HISTÓRIA DE VIDA**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
48. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de MARIA LUCIENE DA COSTA. **RELEMBRANDO A HISTÓRIA DA MINHA VIDA**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
49. DUTRA.M.DE FÁTIMA; MOURA, E.M. DE OLIVEIRA; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de FRANCISCA MARIA DA SILVA. **UMA RETROSPECTIVA DE MINHA VIDA ESTUDANTIL, FAMILIAR E PROFISSIONAL**, 2006
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
50. SILVA, A. S.; MEDEIROS, M. L.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de MARIA DAS GRAÇAS PAULA DE OLIVEIRA. **RETROSPECTIVA DE UMA PRÁTICA DOCENTE E DISCENTE: RELATOS DE UM PROCESSO**, 2003
 (PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
51. SILVA, A. S.; MEDEIROS, M. L.; AURELIANO, F. E. B. S.
 Participação em banca de JUCILENE OLIVEIRA DE ARAÚJO. **TRAGETÓRIA ACADÊMICA E**

PROFISSIONAL DE UMA EDUCADORA DO MUNICÍPIO DE FRUTUOSO GOMES-RN, 2003
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.

52. SILVA, A. S.; MEDEIROS, M. L.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de ZENEIDE GURGEL DE MORAIS. **UM OLHAR RETROSPECTIVO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE UMA EDUCADORA**, 2003
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
53. SILVA, A. S.; MEDEIROS, M. L.; AURELIANO, F. E. B. S.
Participação em banca de ALDEÍZA MARIA DA SILVA. **UM OLHAR RETROSPECTIVO SOBRE A TRAGETÓRIA ESTUDANTIL E PROFISSIONAL DE UMA EDUCADORA**, 2003
(PEDAGOGIA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Ensino de Língua Portuguesa e Linguística**, 2016
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: LINGUA PORTUGUESA. LETRAS. EDUCAÇÃO
Áreas do conhecimento : Letras
Referências adicionais : Brasil/Português. . Home page:
https://idecan.s3.amazonaws.com/concursos/253/43_24082016154424.pdf
2. **BANCA EXAMINADORA NA ÁREA DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES**, 2007
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.

Outra

1. **Banca Avaliadora do Processo seletivo simplificado para contratação provisória de professor do Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu**, 2018
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: processo seletivo, professor
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
2. **Banca examinadora para o processo seletivo simplificado para a contratação temporária de professor da UERN**, 2018
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Fundamentos teóricos, pedagógicos, educação
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
3. **Comissão Examinadora do Processo seletivo para o Curso de Especialização em Formação do Educador em Práticas Interdisciplinares**, 2018
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: seleção, formação de professores, especialização
Áreas do conhecimento : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
4. **Banca Avaliadora do Processo Seletivo para contratação de Auxiliar Administrativo do PARFOR**, 2017
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: Processo seletivo-avaliação-PARFOR
Áreas do conhecimento : EDUCAÇÃO
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
5. **COMISSÃO ESPECIAL DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU**, 2017
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Sociologia
Setores de atividade : Administração pública, defesa e seguridade social
Referências adicionais : Brasil/Português.
6. **Comissão Examinadora para Processo Seletivo de Vagas não-iniciais do semestre 2017.1 do Curso de pedagogia do Campus Avançado de Patu**, 2017
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
7. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DA DISCIPLINA CURRÍCULO, TECNOLOGIA E MEDIÇÃO PEDAGÓGICA**, 2012
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
8. **COMISSÃO DE CURRÍCULO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU-CAP/UERN**, 2012
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
9. **COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO DA PÁGINA ELETRÔNICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS DE PATU/PB**, 2012
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
10. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PROFESSORES SUBSTITUTO DAS DISCIPLINAS DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**, 2011
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: CURRÍCULO - TECNOLOGIAS-MEDIAÇÕES
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
11. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO PARA SUPERVISORES E ALUNOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/UERN NA ÁREA DE PEDAGOGIA**, 2011
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: PIBI-UERN-PEDAGOGIA
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
12. **BANCA EXAMINADORA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA-PIM PARA A DISCIPLINA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**, 2011
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Palavras-chave: APRENDIZAGEM-PROFESSOR-ALFABETIZAÇÃO
Áreas do conhecimento : Educação
Setores de atividade : Educação
Referências adicionais : Brasil/Português.
13. **BANCA EXAMINADORA DO PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORIA-PIM PARA A DISCIPLINA CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**, 2011
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais : Brasil/Português.
14. **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS DE PATU-CAP/UERN**, 2011

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Areas do conhecimento : EDUCAÇÃO
 Referências adicionais : Brasil/Português.

15. **BANCA EXAMINADORA DA SELEÇÃO PARA O CURSO D ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO(EDUC. INFANTIL), 2009**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Areas do conhecimento : Educação
 Setores de atividade : Educação
 Referências adicionais : Brasil/Português.
16. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DO DEP. DE EDUC, DO CAJIM, REFERENTE AO SEMESTRE LETIVO 2008.1 DA DISCIPLINA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO, 2008**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
17. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAJIM, REFERENTE AO SEMESTRE DE 2008.1, DA DISCIPLINA PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, 2008**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
18. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DO DEP. DE EDUC. DO CAJIM, REFERENTE AO SEMESTRE 2007.2, DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS PARA ALFABETIZAÇÃO, 2007**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
19. **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE VAGAS NÃO INICIAIS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, 2006**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
20. **BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DO DEP. DE EDUC., REFERENTE AO SEMESTRE LETIVO DE 2006.1 DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA, 2006**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
21. **BANCA EXAMINADORA PARA O PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, DEP. DE EDUCAÇÃO DO CAIM- PATU-RN, 2006**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.
22. **BANCA EXAMINADORA DA SELEÇÃO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO PROF. JOÃO ISMAR DE MOURA, 2004**
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Referências adicionais : Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	
Livros publicados	1
Capítulos de livros publicados	8
Trabalhos publicados em anais de eventos	29
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	32
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	8
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	1
Apresentações de trabalhos (Outra)	8
Demais produções bibliográficas	1

Produção técnica

Trabalhos técnicos (assessoria)	2
Trabalhos técnicos (consultoria)	1
Trabalhos técnicos (parecer)	1
Trabalhos técnicos (elaboração de projeto)	3
Trabalhos técnicos (outra)	4
Curso de curta duração ministrado (extensão)	1
Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento)	21
Curso de curta duração ministrado (especialização)	1
Curso de curta duração ministrado (outro)	13
Programa de Rádio ou TV (mesa redonda)	8
Relatório de pesquisa	1
Outra produção técnica	4

Orientações

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	3
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	21
Orientação concluída (iniciação científica)	3
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	2
Orientação em andamento (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	3
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	2
Orientação em andamento (iniciação científica)	2

Eventos

Participações em eventos (congresso)	2
Participações em eventos (seminário)	11
Participações em eventos (simpósio)	7
Participações em eventos (oficina)	1
Participações em eventos (encontro)	14
Participações em eventos (outra)	19
Organização de evento (congresso)	1
Organização de evento (outro)	8
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	6
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	53
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	2
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	22

Outras informações relevantes

1 Experiência Profissionais.

Atuação profissional por aprovação em Concurso Público:

- Professora concursada dos anos iniciais do ensino fundamental pela Secretaria de Estado de Educação, da Cultura e dos Desportos do Estado do Rio Grande do Norte de 1998 a 2000;
- Nomeada por aprovação em Concurso Público realizado Governo do Estado Rio Grande do Norte para o cargo de professora polivalente da 14ª Dired de Umarizal em novembro de 2001, onde exerceu esta função até novembro de 2005.
- Nomeada para o Cargo efetivo de Orientadora Educacional por aprovação em concurso público da Prefeitura Municipal de São Bento-PB, desenvolvendo suas funções junto a Secretaria Municipal de Educação do referido município entre 2001 e 2005;
- Nomeada para exercer o Cargo efetivo de Supervisora Pedagógica por aprovação em concurso público da Prefeitura Municipal de Belém do Brejo do Cruz-PB, desenvolvendo suas funções na Secretaria Municipal de Educação até o momento atual;
- Admitida para o quadro efetivo de docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Educação do Campus Avançado de Patu, com Regime de 40 horas semanais por aprovação em concurso público, desenvolvendo suas atividades desde novembro de 2005 até o momento atual.
- É membro do Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Educação - Curso de Pedagogia do CAP/UERN.

Experiências anteriores:

- Professora Alfabetizadora (Educação Infantil) no Colégio Decisão de 1997 a 2000).
- Coordenadora Pedagógica do Colégio Decisão de 2000 à 2005.
- Supervisora Pedagógica nomeada provisoriamente para atuar na Rede Municipal de Ensino de Belém do Brejo do Cruz no período de 2000 à 2001;
- Coordenadora Pedagógica no Educandário Antônio Targino Bezerra -OBJETIVO entre 2000 e 2001;
- Coordenadora Geral de Secretaria Municipal de Educação e Cultura de 2006 a 2007 pela Prefeitura Municipal de Belém do Brejo do Cruz-PB;
- Secretária Municipal de Educação de 2007 a 2008 do Município de Belém do Br

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 26/04/2019 às 17:16:49.